

Caracterização
da
ÁREA DE FRONTEIRA

» Norte de Portugal - Galiza

Caracterización
da
ÁREA DE FRONTEIRA

» Galicia - Norte de Portugal

Elaboração **Elaboración**

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01
<http://www.ine.pt>

Instituto Galego de Estadística
Complexo Administrativo San Lázaro
San Lázaro s/n
15703 Santiago de Compostela
España
Tlfn: 981 54 13 33
Fax: 981 54 13 23
<http://www.ige.xunta.es>

Composição gráfica **Composición gráfica**

INE — Departamento de Difusão e Clientes. Portugal

Edição **Edición**

Xunta de Galicia. Consellería de Economía e Facenda

Depósito Legal

221951/05 (Portugal)
C - 997 / 2005 (Galicia)

ISBN

972-673-783-4 (Portugal)
84-453-4002-6 (Galicia)

ISSN

1646-1398 (Portugal)

Impressão **Impresión**

Plana Artes Gráficas, S.L.

Tiragem **Tirada**

400 exemplares

Preço **Prezo**

€ 18 (IVA incluído)

A presente publicação disponibiliza, pela primeira vez e de uma forma integrada, uma caracterização dos espaços correspondentes às três Comunidades Territoriais de Cooperação transfronteiriças criadas no âmbito da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal - Galiza. A área de fronteira corresponde ao território composto pelas comunidades territoriais de cooperação do Vale do Minho, do Vale do Lima e do Vale do Tâmega, integrando 84 concelhos (16 localizados no Norte de Portugal e 68 na Galiza).

A informação disponibilizada abrange sete domínios seleccionados: o território, a população, a habitação, a saúde, a educação, o mercado de trabalho e o tecido empresarial, privilegiando o confronto com: a Euro-região Norte de Portugal - Galiza em que aquela área fronteiriça se insere, as regiões NUTS II envolvidas - Norte de Portugal e Galiza e os respectivos países - Portugal e Espanha. A análise é acompanhada por quadros estatísticos, gráficos e mapas conducentes a uma melhor interpretação da informação utilizada. Cada domínio de informação inclui um conjunto de conceitos estatísticos que suportam a leitura dos dados.

Por outro lado, possibilita-se uma análise territorial mais fina, desagregando cada uma das três comunidades territoriais de cooperação nos respectivos subespaços de Portugal e de Espanha, remetendo para anexo uma maior desagregação (concelhos) territorial da informação estatística analisada.

A presente publicación proporciona, por primeira vez e dunha forma integrada, unha caracterización dos espazos correspondentes ás tres Comunidades Territoriais de Cooperación transfronteirizas creadas no ámbito da comunidade de traballo Galicia - Norte de Portugal. A área de fronteira corresponde ao territorio composto polas comunidades territoriais de cooperación do Val do Miño, do Val do Limia e do Val do Tâmega, e integra 84 concellos (16 localizados no Norte de Portugal e 68 en Galicia).

A información presentada abarca sete dominios seleccionados: o territorio, a poboación, a vivenda, a saúde, a educación, o mercado de traballo e o tecido empresarial, e permite a comparación con: a Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal en que a área fronteiriza se inclúe, as rexións NUTS II - Norte de Portugal e Galicia e os respectivos países - Portugal e España. A análise vai acompañada de táboas estatísticas, gráficos e mapas conducentes a unha mellor interpretación da información utilizada. Cada dominio de información inclúe un conxunto de conceptos estatísticos que facilitan a lectura dos datos.

Por outro lado, posibilitase unha análise territorial máis fina, desagregando cada unha das tres comunidades territoriais de cooperación nos respectivos subespaços de Portugal e de España. Ao final de cada capítulo inclúese un anexo onde se mostra a información estatística analizada a un maior nivel de desagregación territorial (concellos).

Capítulo 1 » TERRITÓRIO	7
Capítulo 1 » TERRITORIO	7
Capítulo 2 » POPULAÇÃO	27
Capítulo 2 » POBOACIÓN	27
Capítulo 3 » HABITAÇÃO	87
Capítulo 3 » VIVENDA	87
Capítulo 4 » SAÚDE	125
Capítulo 4 » SAÚDE	125
Capítulo 5 » EDUCAÇÃO	137
Capítulo 5 » EDUCACIÓN	137
Capítulo 6 » EMPREGO E DESEMPREGO	159
Capítulo 6 » EMPREGO E PARO	159
Capítulo 7 » TECIDO EMPRESARIAL	237
Capítulo 7 » TECIDO EMPRESARIAL	237

capítulo 1 » TERRITÓRIO

capítulo 1 » TERRITORIO

A Caracterização da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza pretende evidenciar as principais características demográficas, sociais e económicas daquele espaço fronteiriço, em alguns domínios seleccionados como o território, a população, a habitação, a saúde, a educação, o mercado de trabalho e o tecido empresarial.

O projecto consiste na organização, análise e disponibilização, pela primeira vez, de informação estatística de caracterização dos espaços correspondentes às Comunidades Territoriais de Cooperação transfronteiriças criadas no âmbito da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal - Galiza. As Comunidades Territoriais de Cooperação são três: Vale do Minho, Vale do Lima e Vale do Tâmega¹.

Para uma melhor leitura e interpretação da informação apresentada, procurou-se:

- permitir o confronto com a Euro-região Norte de Portugal - Galiza em que aquela área fronteiriça se insere, bem como com as regiões NUTS II envolvidas - Norte de Portugal e Galiza - e com os respectivos países - Portugal e Espanha;
- possibilitar uma análise territorial mais fina, desagregando cada uma das três comunidades territoriais de cooperação nos respectivos espaços português e espanhol e remetendo para anexo a desagregação concelhia da informação estatística analisada.

A caracterización da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal pretende evidenciar as principais características demográficas, sociais e económicas deste espazo fronteirizo en determinados aspectos como o territorio, a poboación, a vivenda, a saúde, a educación, o mercado de traballo e o tecido empresarial.

O proxecto consiste na organización, análise e dispoñibilidade, por primeira vez, de información estatística de caracterización dos espazos correspondentes ás comunidades territoriais de cooperación transfronteirizas creadas no ámbito da Comunidade de Traballo Norte de Portugal - Galicia. As comunidades territoriais de cooperación son tres: Val do Miño, Val do Limia e Val do Tâmega¹.

Para unha mellor lectura e interpretación da información presentada, procurouse:

- permitir a comparación coa Eurorrexión Norte de Portugal – Galicia na que a área fronteiriza se inclúe, coas rexións NUTS II - Norte de Portugal e Galiza - e cos respectivos países - Portugal e España;
- posibilitar unha análise territorial máis fina, desagregando cada unha das tres comunidades territoriais de cooperación nos respectivos ámbitos portugués e español e deixando para o anexo a desagregación municipal da información estatística analizada.

¹ Veja-se o sítio www.galicia-nortept.org para uma consulta dos Acordos Constitutivos das Comunidades Territoriais de Cooperação.

¹ Véxase o sitio www.galicia-nortept.org para unha consulta dos Acordos constitutivos das comunidades territoriais de cooperación.

quadro 1.1a » Concelhos da Comunidade Territorial de Cooperação Vale do Minho
 táboa 1.1a » Concellos da Comunidade Territorial de Cooperación Val do Miño

	Concelho Concello	Comarca Comarca	NUTS III NUTS III
Norte de Portugal Norte de Portugal	Caminha	-	Minho-Lima
	Melgaço	-	Minho-Lima
	Monção	-	Minho-Lima
	Paredes de Coura	-	Minho-Lima
	Valença	-	Minho-Lima
	Vila Nova de Cerveira	-	Minho-Lima
Galiza Galicia	Arnoia, A	O Ribeiro	Ourense
	Avión	O Ribeiro	Ourense
	Beade	O Ribeiro	Ourense
	Carballada de Avia	O Ribeiro	Ourense
	Castrelo de Miño	O Ribeiro	Ourense
	Cenlle	O Ribeiro	Ourense
	Cortegada	O Ribeiro	Ourense
	Gomesende	Terra de Celanova	Ourense
	Leiro	O Ribeiro	Ourense
	Melón	O Ribeiro	Ourense
	Padrenda	Terra de Celanova	Ourense
	Pontedeiva	Terra de Celanova	Ourense
	Punxín	O Carballiño	Ourense
	Quintela de Leirado	Terra de Celanova	Ourense
	Ramirás	Terra de Celanova	Ourense
	Ribadavia	O Ribeiro	Ourense
	Toén	Ourense	Ourense
	Arbo	A Paradanta	Pontevedra
	Cañiza, A	A Paradanta	Pontevedra
	Covelo	A Paradanta	Pontevedra
	Crecente	A Paradanta	Pontevedra
	Guarda, A	O Baixo Miño	Pontevedra
	Mondariz	O Condado	Pontevedra
	Mondariz-Balneario	O Condado	Pontevedra
	Neves, As	O Condado	Pontevedra
	Oia	O Baixo Miño	Pontevedra
	Ponteareas	O Condado	Pontevedra
	Porriño, O	Vigo	Pontevedra
	Rosal, O	O Baixo Miño	Pontevedra
	Salceda de Caselas	Vigo	Pontevedra
	Salvaterra de Miño	O Condado	Pontevedra
	Tomíño	O Baixo Miño	Pontevedra
	Tui	O Baixo Miño	Pontevedra

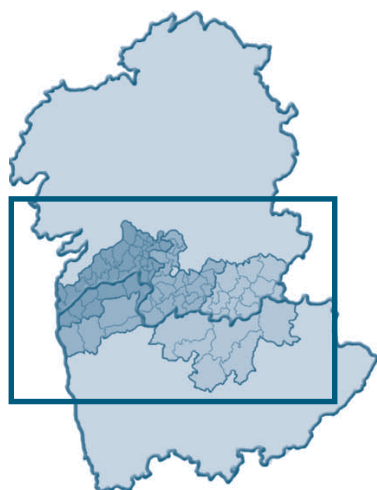
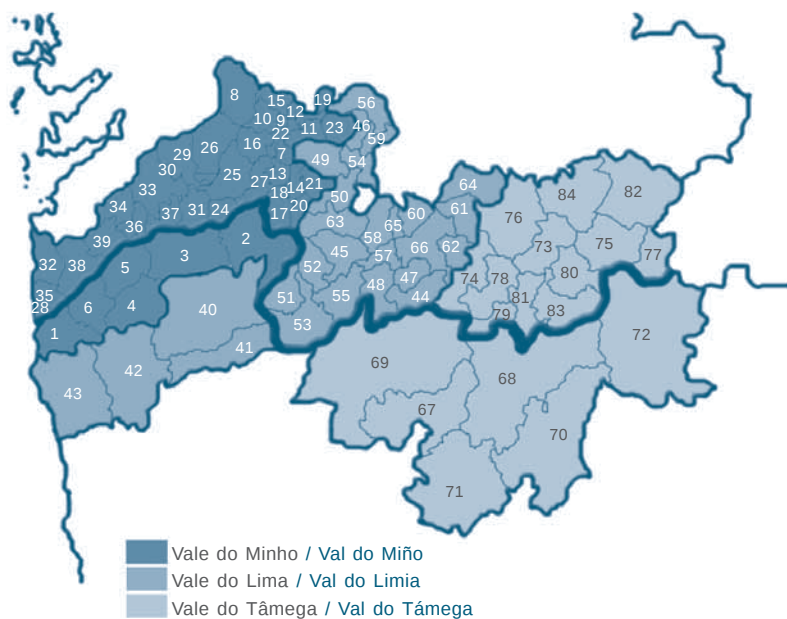
quadro 1.1b » Concelhos da Comunidade Territorial de Cooperação Vale do Lima
 táboa 1.1b » Concellos da Comunidade Territorial de Cooperación Val do Lima

	Concelho	Comarca	NUTS III
	Concello	Comarca	NUTS III
Norte de Portugal Norte de Portugal	Arcos de Valdevez	-	Minho-Lima
	Ponte da Barca	-	Minho-Lima
	Ponte de Lima	-	Minho-Lima
	Viana do Castelo	-	Minho-Lima
Galiza Galicia	Baltar	A Limia	Ourense
	Bande	Baixa Limia	Ourense
	Barbadás	Ourense	Ourense
	Blancos, Os	A Limia	Ourense
	Calvos de Randín	A Limia	Ourense
	Cartelle	Terra de Celanova	Ourense
	Celanova	Terra de Celanova	Ourense
	Entrimo	Baixa Limia	Ourense
	Lobeira	Baixa Limia	Ourense
	Lobios	Baixa Limia	Ourense
	Merca, A	Terra de Celanova	Ourense
	Muíños	Baixa Limia	Ourense
	Ourense	Ourense	Ourense
	Porqueira	A Limia	Ourense
	Rairiz de Veiga	A Limia	Ourense
	San Cibrao das Viñas	Ourense	Ourense
	Sandiás	A Limia	Ourense
	Sarreaus	A Limia	Ourense
	Trasmiras	A Limia	Ourense
	Verea	Terra de Celanova	Ourense
	Vilar de Barrio	A Limia	Ourense
	Vilar de Santos	A Limia	Ourense
	Xinzo de Limia	A Limia	Ourense

quadro 1.1c » Concelhos da Comunidade Territorial de Cooperação Vale do Tâmega
 táboa 1.1c » Concellos da Comunidade Territorial de Cooperación Val do Tâmega

	Concelho	Comarca	NUTS III
	Concello	Comarca	NUTS III
Norte de Portugal Norte de Portugal	Boticas	-	Alto Trás-os-Montes
	Chaves	-	Alto Trás-os-Montes
	Montalegre	-	Alto Trás-os-Montes
	Valpaços	-	Alto Trás-os-Montes
	Vila Pouca de Aguiar	-	Alto Trás-os-Montes
	Vinhais	-	Alto Trás-os-Montes
Galiza Galicia	Castrelo do Val	Verín	Ourense
	Cualedro	Verín	Ourense
	Gudiña, A	Viana	Ourense
	Laza	Verín	Ourense
	Mezquita, A	Viana	Ourense
	Monterrei	Verín	Ourense
	Oímbra	Verín	Ourense
	Riós	Verín	Ourense
	Verín	Verín	Ourense
	Viana do Bolo	Viana	Ourense
	Vilardevós	Verín	Ourense
	Vilariño de Conso	Viana	Ourense

mapa 1.1 » Delimitação da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza
mapa 1.1 » Delimitación da Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal



legenda do mapa 1.1 / lenda do mapa 1.1

	Concelho Concello
	VALE DO MINHO VAL DO MIÑO
	Norte de Portugal Norte de Portugal
1	Caminha
2	Melgaço
3	Monção
4	Paredes de Coura
5	Valença
6	Vila Nova de Cerveira
	Galiza Galicia
7	Arnoia, A
8	Avión
9	Beade
10	Carballeda de Avia
11	Castrelo de Miño
12	Cenlle
13	Cortegada
14	Gomesende
15	Leiro
16	Melón
17	Padrenda
18	Pontedeva
19	Punxín
20	Quintela de Leirado
21	Ramirás
22	Ribadavia
23	Toén
24	Arbo
25	Cañiza, A
26	Covelo
27	Crecente
28	Guarda, A
29	Mondariz
30	Mondariz-Balneario
31	Neves, As
32	Oia
33	Ponteareas
34	Porriño, O
35	Rosal, O
36	Salceda de Caselas
37	Salvaterra de Miño
38	Tomiño
39	Tui

	Concelho Concello
	VALE DO LIMA VAL DO LIMIA
	Norte de Portugal Norte de Portugal
40	Arcos de Valdevez
41	Ponte da Barca
42	Ponte de Lima
43	Viana do Castelo
	Galiza Galicia
44	Baltar
45	Bande
46	Barbadás
47	Blancos, Os
48	Calvos de Randín
49	Cartelle
50	Celanova
51	Entrimo
52	Lobeira
53	Lobios
54	Merca, A
55	Muíños
56	Ourense
57	Porqueira
58	Rairiz de Veiga
59	San Cibrao das Viñas
60	Sandiás
61	Sarreaus
62	Trasmiras
63	Verea
64	Vilar de Barrio
65	Vilar de Santos
66	Xinzo de Limia

	Concelho Concello
	VALE DO TÂMEGA VAL DO TÂMEGA
	Norte de Portugal Norte de Portugal
67	Boticas
68	Chaves
69	Montalegre
70	Valpaços
71	Vila Pouca de Aguiar
72	Vinhais
	Galiza Galicia
73	Castrelo do Val
74	Cualedro
75	Gudiña, A
76	Laza
77	Mezquita, A
78	Monterrei
79	Oímbra
80	Riós
81	Verín
82	Viana do Bolo
83	Vilardevós
84	Vilariño de Conso

No contexto da Euro-região Norte de Portugal - Galiza, a Área de Fronteira revela-se um espaço com uma densidade populacional reduzida, envelhecido e pouco escolarizado. Estas características faziam-se sentir de forma mais acentuada na comunidade territorial do Vale do Tâmega.

A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza ocupa uma superfície de 10 871 Km², correspondendo a pouco mais de um quinto da superfície da Euro-região e a cerca de 2% da área da Península Ibérica. O espaço de fronteira em análise é composto por 84 concelhos: 16 pertencentes ao Norte de Portugal e 68 localizados na Galiza. A comunidade territorial de cooperação do Vale do Minho ocupava perto de um quarto da superfície da Área de Fronteira (abrangendo 39 concelhos); seguia-se-lhe o Vale do Lima, com 28% da superfície e 27 concelhos. O Vale do Tâmega, apesar de ocupar maior área (47% da superfície da Área de Fronteira), é constituído por um número inferior de concelhos: 18. Assim, o concelho com menor superfície é Mondariz-Balneário (2,3 Km²), no Vale do Minho, e o concelho mais extenso é Montalegre (805,8 Km²), no Vale do Tâmega.

Na zona de fronteira em questão residiam, em 2001, cerca de 714 mil indivíduos, correspondendo a 11,2% da população residente na Euro-região Norte de Portugal - Galiza. A comunidade territorial de cooperação mais populosa era o Vale do Lima (47,1% do total da Área de Fronteira), seguindo-se-lhe o Vale do Minho (um terço do total). O Vale do Tâmega, apesar de ser a mais extensa das três comunidades territoriais de cooperação, absorvia apenas um quinto da população residente no espaço de fronteira. Ourense era o concelho populoso, com mais de 107 mil habitantes e, no extremo oposto, encontrava-se Beade com 600 habitantes.

No contexto da Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal, a área de fronteira revélase un espazo cunha densidade poboacional reducida e unha poboación envellecida. Estas características fanse sentir de forma máis acentuada na comunidade territorial do Val do Tâmega.

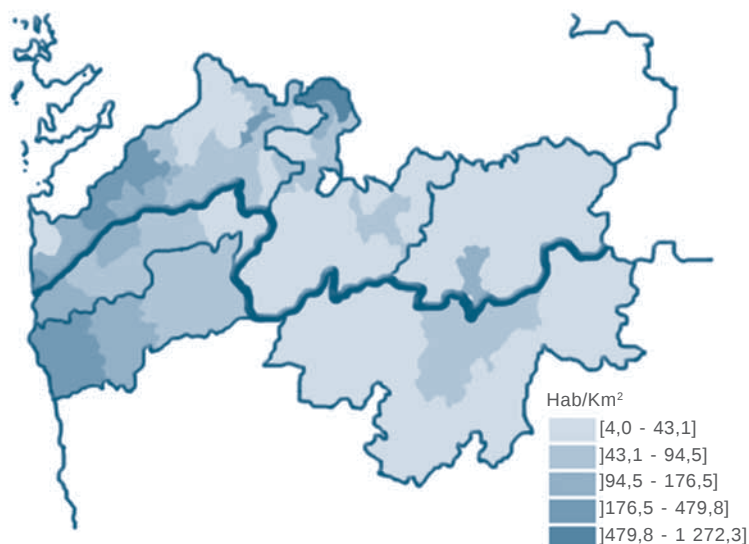
A área de fronteira Galicia - Norte de Portugal ocupa unha superficie de 10 871 km², correspondendo a pouco máis dun quinto da superficie da Eurorrexión e a cerca do 2% da área da península Ibérica. O espazo de fronteira en análise está composto por 84 concellos: 16 pertencentes ao Norte de Portugal e 68 localizados en Galicia. A comunidade territorial de cooperación do Val do Miño ocupa preto dun cuarto da superficie da área de fronteira (abrangue 39 concellos); seguida do Val do Limia, cun 28% da superficie e 27 concellos. O Val do Tâmega, a pesar de ocupar maior área (47% da superficie da área de fronteira), está constituído por un número inferior de concellos: 18. O concello con menor superficie é Mondariz-Balneário (2,3 km²), no Val do Miño, e o concello máis extenso Montalegre (805,8 km²), no Val do Tâmega.

Na zona de fronteira en estudo residen, en 2001, cerca de 714 000 individuos, o que supón o 11,2% da poboación residente na Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal. A comunidade territorial de cooperación máis poboada é o Val do Limia (47,1% do total da área de fronteira), seguida do Val do Miño (un terzo do total). O Val do Tâmega, a pesar de ser o máis extenso das tres comunidades territoriais de cooperación, absorbe apenas un quinto da poboación residente no espazo de fronteira. Ourense é o concello máis poboado, con máis de 107 000 habitantes e, no extremo oposto, encóntrase Beade con 600 habitantes.

Em 2001, no espaço territorial em análise, residiam 66 indivíduos por Km², traduzindo uma densidade populacional correspondente a metade da observada para a Euro-região Norte de Portugal - Galiza. A relação em termos de densidade de emprego era de uma ordem de grandeza semelhante: 24 indivíduos empregados por Km², contra 53 na Euro-região. A comunidade territorial do Vale do Lima apresentava uma maior densidade, quer em termos populacionais, quer de emprego, seguindo-se-lhe o Vale do Minho e, finalmente, o Vale do Tâmega. Ao nível concelhio, era a Ourense (no Vale do Lima) que correspondiam as mais elevadas densidades populacional e de emprego (1 272 habitantes por Km² e 492 indivíduos empregados por Km², respectivamente). Por seu turno, Vilariño de Conso, no Vale do Tâmega, exibía as menores densidades populacional e de emprego (4 habitantes por Km² e 2 indivíduos empregados por Km², respectivamente). Acrescente-se, ainda, o facto de a análise do mapa 1.2 sugerir que os concelhos situados na metade litoral da área de fronteira se apresentarem, em geral, mais densamente povoados.

No ano 2001, no âmbito territorial em análise, residen 66 individuos por km², o que supón unha densidade poboacional correspondente á metade da observada para a Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal. A relación en termos de densidade de ocupación é dunha magnitude semellante: 24 individuos empregados por km², fronte a 53 na Eurorrexión. A comunidade territorial do Val do Limia presenta unha maior densidade, tanto en termos de poboación, como de ocupación, seguida do Val do Miño e, finalmente, o Val do Tâmega. A nivel municipal, é Ourense (no Val do Limia) o concello con máis elevadas densidades de poboación e de ocupación (1 272 habitantes por km² e 492 individuos ocupados por km², respectivamente). Polo contrario, Vilariño de Conso, no Val do Tâmega, presenta as menores densidades de poboación e de ocupación (4 habitantes por km² e 2 individuos ocupados por km², respectivamente). A análise do mapa 1.2 suxire que os concellos situados na metade litoral da área de fronteira se presentan, en xeral, máis densamente poboados.

mapa 1.2 » Densidade populacional em 2001
mapa 1.2 » Densidade de poboación en 2001



A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza apresentou, em 2001, uma taxa de crescimento natural da população residente de -4,4‰, face a 2000, traduzindo uma taxa de natalidade inferior à taxa de mortalidade e destacando-se da Euro-região que registava uma taxa de crescimento natural de +0,1‰. As três comunidades territoriais de cooperação exibiram taxas de crescimento natural negativas, sendo este fenómeno particularmente evidente na comunidade territorial do Vale do Tâmega (-8,4‰).

Na região de fronteira, o envelhecimento populacional traduzia-se numa proporção de idosos superior à observada na Euro-região: 22,5% e 17,0%, respectivamente. Por seu turno, o índice de envelhecimento² correspondia a 157 idosos por cada 100 jovens, enquanto na Euro-região se ficava pelos 104. Entre as comunidades territoriais de cooperação, era ao Vale do Lima que cabia o índice de envelhecimento mais reduzido (141) e, ao Vale do Tâmega, o mais expressivo (181).

A área de fronteira Galicia - Norte de Portugal apresenta unha taxa de crecemento natural da poboación residente de -4,4‰, en 2001 respecto ao 2000, a diferenza da Eurorrexión que rexistra unha taxa de crecemento natural de +0,1‰. As tres comunidades territoriais de cooperación teñen taxas de crecemento natural negativas, sendo este fenómeno particularmente evidente na comunidade territorial do Val do Tâmega (-8,4‰).

Na rexión de fronteira, o envelhecimento poboacional tradúcese nunha proporción de maiores superior á observada na Eurorrexión: 22,5% e 17,0%, respectivamente. Ademais, o índice de envelhecimento² é de 157 maiores por cada 100 mozos, mentres que na Eurorrexión está arredor de 104. Entre as comunidades territoriais de cooperación, é o Val do Limia o que ten o índice máis reducido (141) e, o Val do Tâmega, o máis elevado (181).

quadro 1.2 » Principais indicadores da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza em 2001
táboa 1.2 » Principais indicadores da Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal en 2001

	Área Superficie	Concelhos Concellos	Freguesias Entidades colectivas (Parroquias)	População residente Poboación	População empregada Poboación ocupada	Densidade populacional Densidade de poboación	Densidade de emprego Densidade de ocupación
	Km ²		Nº			Hab/Km ²	Emp(Ocup)/Km ²
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza							
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	10 871,2	84	1 107	714 443	259 185	65,7	23,8
Vale do Minho Val do Miño	2 656,3	39	391	233 699	85 184	88,0	32,1
Norte de Portugal	951,1	6	123	79 631	29 141	83,7	30,6
Galicia	1 705,2	33	268	154 068	56 043	90,4	32,9
Vale do Lima Val do Limia	3 061,6	27	386	336 198	127 982	109,8	41,8
Norte de Portugal	1 268,4	4	167	170 644	67 832	134,5	53,5
Galicia	1 793,2	23	219	165 554	60 150	92,3	33,5
Vale do Tâmega Val do Tâmega	5 153,3	18	330	144 546	46 019	28,0	8,9
Norte de Portugal	3 399,9	6	185	108 002	35 013	31,8	10,3
Galicia	1 753,4	12	145	36 544	11 006	20,8	6,3
Euro-região Eurorrexión	50 863,0	401	5 805	6 383 173	2 691 281	125,5	52,9
Norte de Portugal	21 289,0	86	2 026	3 687 293	1 656 103	173,2	77,8
Galicia	29 574,0	315	3 779	2 695 880	1 035 178	91,2	35,0
Portugal Portugal	92 151,8	308	4 257	10 356 117	4 650 947	112,4	50,5
Espanha España	505 988,0	8 107	4 931	40 847 371	16 329 713	80,7	32,3

Fontes:

INE, BGRI - Base Geográfica de Referenciação de Informação, versão definitiva à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).
INE, Recenseamento da População, 2001.

INE. Padrón municipal de habitantes e Nomenclátor a 1 de xaneiro de 2001.

INE. Censos de poboación e vivendas, 2001.

Portugal apresenta, em geral, taxas de mortalidade infantil superiores às observadas em Espanha. No período entre 1998 e 2001, aquela discrepância também se aplicou ao Norte de Portugal (6,0‰) e à Galiza (3,9‰), o que resultou, em média, em 5,4 óbitos com menos de 1 ano por cada 1 000 nados-vivos, na Euro-região. Na Área de Fronteira, aquele valor foi de 4,7‰. As comunidades territoriais do Vale do Lima e do Vale do Tâmega apresentavam taxas médias de mortalidade infantil (5,8‰ e 5,3‰, respectivamente) superiores à registada no conjunto do território de fronteira. Ao Vale do Minho correspondia uma taxa de mortalidade infantil inferior (3,2‰).

A população residente na Área de Fronteira apresentava níveis de escolaridade inferiores ao da Euro-região em que se encontra inserida. Por exemplo, mais de 8% da população em idade activa³ residente na área de fronteira, em 2001, não sabia ler nem escrever. Na Euro-região, essa proporção não atingia 6%. Por outro lado, atendendo à população com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica, a conclusão é semelhante: o desempenho da área de fronteira era inferior ao da Euro-região (7% contra 9%). Em ambos os indicadores, o pior desempenho pertencia ao Vale do Tâmega: 14,5% dos indivíduos residentes em idade activa não sabia ler nem escrever e apenas 4,6% dos indivíduos residentes com 25 ou mais anos tinha concluído um nível de ensino superior. Quanto ao primeiro indicador referido, a menor taxa correspondia ao Vale do Minho (6,5%), enquanto o Vale do Lima apresentava a percentagem mais expressiva no respeitante ao segundo indicador analisado (9,5%).

Portugal presenta, en xeral, taxas de mortalidade infantil superiores ás observadas en España. No período entre 1998 e 2001, esta discrepancia tamén se observa no Norte de Portugal (6,0‰) e en Galicia (3,9‰). A media da Eurorrexión é de 5,4 defuncións de menores de 1 ano por cada 1 000 nados-vivos. Na área de fronteira, ese valor é de 4,7‰. As comunidades territoriais do Val do Limia e do Val do Tâmega presentan taxas medias de mortalidade infantil (5,8‰ e 5,3‰, respectivamente) superiores ás rexistradas no conxunto do territorio de fronteira mentres que no Val do Miño a taxa é inferior (3,2‰).

A poboación residente na área de fronteira presenta niveis de escolaridade inferiores aos da Eurorrexión na que se encontra incluída. Por exemplo, máis do 8% da poboación en idade activa³ residente na área de fronteira en 2001, non sabe ler nin escribir. Na Eurorrexión, esa proporción non chega ao 6%. Por outro lado, atendendo á poboación con 25 ou máis anos con estudos universitarios, a conclusión é semellante: a proporción na área de fronteira é inferior á da Eurorrexión (7% fronte a 9%). En ambos os dous indicadores, os peores pertencen ao Val do Tâmega: 14,5% dos individuos residentes en idade activa non sabe ler nin escribir e só o 4,6% dos individuos residentes con 25 ou máis anos concluíu un nivel de ensino superior. En relación ao primeiro indicador referido, a menor taxa corresponde ao Val do Miño (6,5%), mentres que o Val do Limia presenta a porcentaxe máis alta no segundo indicador analizado (9,5%).

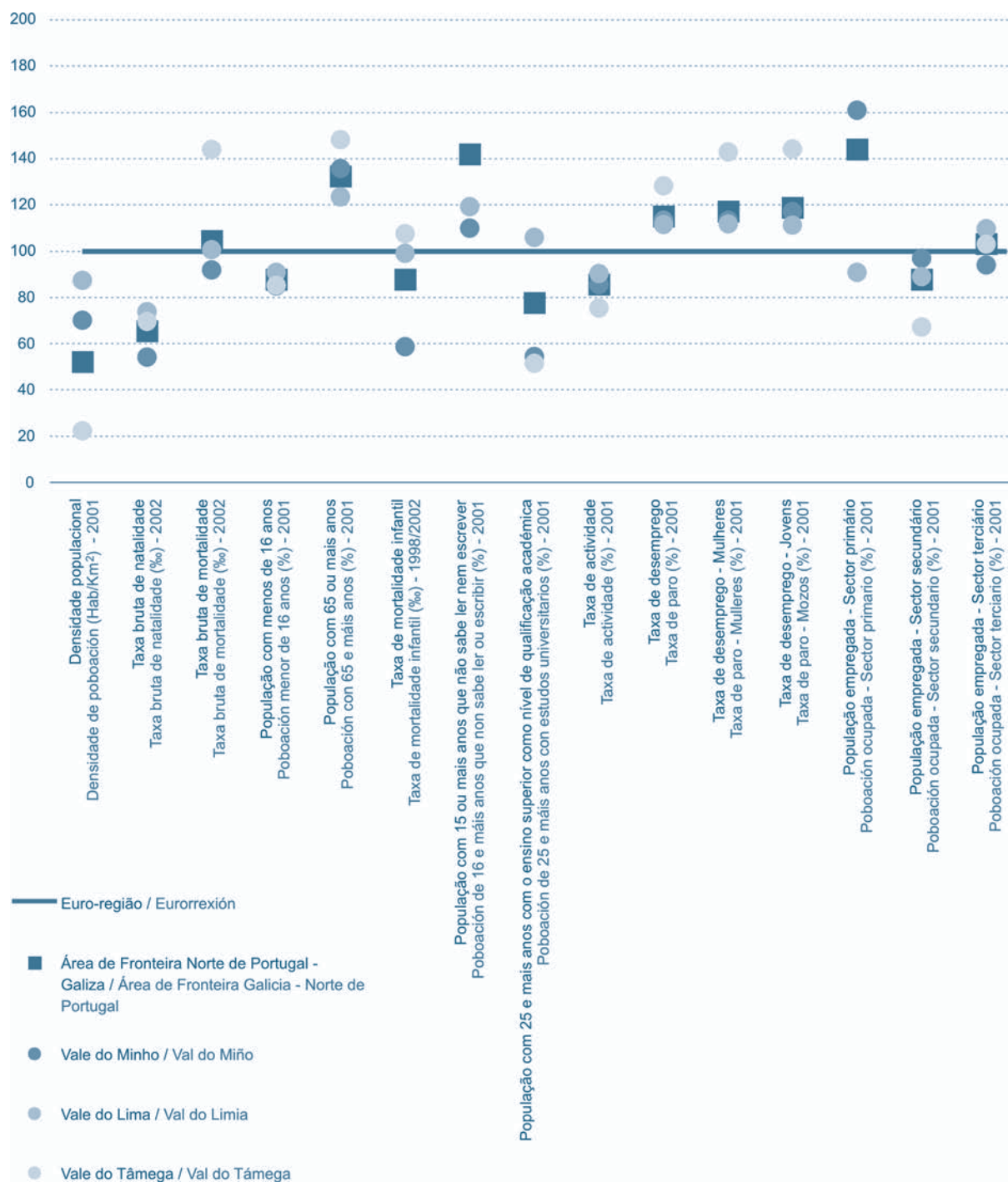
² [População com 65 ou mais anos] / [População com menos de 16 anos]*100

² [Poboación con 65 e máis anos] / [Poboación menor de 16 anos]*100

³ Em Portugal, 15 ou mais anos de idade; em Espanha, 16 ou mais anos de idade.

³ Em Portugal, 15 ou máis anos de idade; en España, 16 ou máis anos de idade.

gráfico 1.1 » A Área de Fronteira no contexto da Euro-região (Euro-região = 100)
 gráfico 1.1 » A Área de Fronteira no contexto da Eurorrexión (Eurorrexión = 100)



A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza apresentava, em 2001, uma proporção inferior de indivíduos economicamente activos, uma proporção superior de indivíduos desempregados (em particular, jovens e mulheres) e concentrava mais indivíduos empregados nos sectores primário e terciário face ao registado na Euro-região Norte de Portugal - Galiza.

A taxa de actividade na área de fronteira era, em 2001, inferior à observada na Euro-região: 47,1% e 55,0%, respectivamente. Por outro lado, a taxa de desemprego superava a da Euro-região: 10,4% contra 9,0%. Esta diferença era ainda mais expressiva entre os jovens e os indivíduos do sexo feminino, em particular, no Vale do Tâmega. Assim, sublinhe-se que, em 2001, mais de um quinto dos jovens economicamente activos residentes nesta comunidade territorial de cooperação estavam desempregados e mais de 16% das mulheres economicamente activas residentes estavam, naquele ano, desempregadas.

O sector terciário absorvia, em 2001, 54,4% da população empregada, o que traduz uma proporção superior à registada na Euro-região (52,7%). Por outro lado, concentrava mais população empregada no sector primário (10,4% contra 7,2%). A este nível, sublinhe-se, dada a sua expressividade, a proporção de população empregada no sector terciário registada no Vale do Lima (57,8%) e a proporção de população empregada no sector primário registada no Vale do Tâmega (18,8%). Ainda assim, o sector de actividade que absorvia mais população empregada era, nas três comunidades territoriais de cooperação, o sector terciário.

A área de fronteira Galicia - Norte de Portugal presenta, en 2001, unha proporción inferior de individuos economicamente activos, unha proporción superior de individuos parados (en particular, mozos e mulleres) e concentra máis individuos empregados nos sectores primario e terciario que os rexistrados na Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal.

A taxa de actividade na área de fronteira é, en 2001, inferior á observada na Eurorrexión: 47,1% e 55,0%, respectivamente. Por outro lado, a taxa de paro supera a da Eurorrexión: 10,4% fronte a 9,0%. Esta diferenza é aínda máis elevada entre os mozos e as mulleres, en particular, no Val do Tâmega. Máis dun quinto dos mozos e máis do 16% das mulleres economicamente activas están, neste ano, paradas.

O sector terciario absorbe, en 2001, o 54,4% da poboación ocupada, proporción superior á rexistrada na Eurorrexión (52,7%). Por outro lado, concentra máis poboación ocupada no sector primario (10,4% fronte a 7,2%). A este nivel, cómpre destacar a proporción de poboación ocupada no sector terciario rexistrada no Val do Limia (57,8%) e no sector primario no Val do Tâmega (18,8%). Nas tres comunidades territoriais de cooperación, o sector terciario é o sector que absorbe máis poboación ocupada.

CONCEITOS

Área: superficie total medida en quilómetros cadrados.

Densidade de emprego: intensidade do emprego expresa pola relación entre o número de individuos empregados e a superficie do territorio (número de individuos empregados por quilómetro cadrado).

Densidade populacional: intensidade do povoamento expresa pola relación entre o número de habitantes e a superficie do territorio (número de habitantes por quilómetro cadrado).

Desempregado (em sentido lato): individuo com idade mínima de 15 anos que, na semana de referencia, se encontrava, simultaneamente, nas situacións seguintes: sem traballo, ou seja, sem emprego, remunerado ou não; disponível para traballar num traballo remunerado ou não.

Índice de envelhecimento: relación entre a poboación idosa e a poboación jovem, definida aquí como o cociente entre o número de persoas con 65 ou mais anos e o número de persoas con idades comprendidas entre os 0 e os 19 anos (expresa por 100 persoas con 0-19 anos).

Populación activa: conxunto de individuos com idade mínima de 15 anos que, na semana de referencia, constitúen a man-de-obra dispoñible para a produción de bens e servizos que entran no circuíto económico. Consideráronse como facendo parte da poboación activa os seguintes subconxuntos de individuos:

- poboación empregada;

CONCEPTOS

Superficie: extensión total medida en quilómetros cadrados.

Densidade de ocupación: intensidade do emprego expresada pola relación entre o número de individuos ocupados e a superficie do territorio (número de individuos ocupados por quilómetro cadrado).

Densidade de poboación: intensidade da poboación expresada pola relación entre o número de habitantes e a superficie do territorio (número de habitantes por quilómetro cadrado).

Parado: persoas de 16 ou máis anos que durante a semana de referencia estaban:

- sen traballo, é dicir, non tiñan emprego por conta allea ou por conta propia;
- dispoñibles para traballar, é dicir, en condicións de comezar a facelo nun prazo de dúas semanas a partir da data da entrevista;
- buscando activamente emprego.

Índice de envellecemento: relación entre a poboación maior e a poboación nova, definida aquí como o cociente entre o número de persoas con 65 e máis anos e o número de persoas con idades comprendidas entre os 0 e os 19 anos.

Poboación activa: poboación de 16 ou máis anos que, na semana de referencia, suministra man de obra para a produción de bens e servizos ou está dispoñible e en condicións de incorporarse á devandita produción. Considéranse como poboación activa os seguintes subconxuntos de individuos:

- poboación ocupada;

- população desempregada à procura de novo emprego;
- população desempregada à procura de primeiro emprego.

População empregada: população com 15 ou mais anos de idade que, na semana de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; tinha um emprego e não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego; tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica. Os trabalhadores familiares não remunerados foram considerados população empregada se trabalharam pelo menos 15 horas na semana de referência. Atendendo à situação dos indivíduos na semana de referência, foram considerados como população empregada: a população a exercer profissão qualquer que seja a sua situação na profissão, os indivíduos a fazer formação profissional e que mantêm um vínculo com a entidade empregadora, os militares de carreira, os indivíduos a prestar o serviço militar obrigatório (SMO). Os indivíduos que, na semana de referência, não trabalharam por motivos passageiros, tais como doença, maternidade, férias, acidentes de trabalho, redução de actividade, por motivos técnicos, condições climatéricas desfavoráveis ou outros motivos, foram incluídos na população empregada.

População residente: indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os va-

- poboación parada que busca un novo emprego;
- poboación parada que busca o primeiro emprego.

Poboación ocupada: poboación de 16 e máis anos que, na semana de referencia, estivo traballando polo menos unha hora, a cambio dunha retribución (salario, xornal, beneficio empresarial,...) en diñeiro ou especie. Tamén son ocupados aqueles que tendo traballo estiveron temporalmente ausentes do mesmo por enfermidade, vacacións, etc.

Poboación residente: persoas físicas que no momento censual teñen a súa residencia habitual nunha determinada división político-administrativa. Os valores publicados do 2001 obtivéronse do Censo de poboación e vivendas 2001 e teñen como data de referencia o 1/11/2001.

lores publicados de 2001 são extraídos do XIV Recenseamento Geral da População - resultados definitivos, e têm data de referência de 12/03/2001.

Qualificação académica: grau de instrução completo mais elevado que o indivíduo atingiu no momento censitário.

Taxa de actividade (população em idade activa): taxa que permite definir o peso da população activa em relação ao total da população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada em sentido lato em relação à população activa.

Taxa bruta de mortalidade: número de óbitos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (expressa em número de óbitos por 1000 habitantes).

$$TM = \frac{O_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$O_{(0,t)}$ = Nados-vivos entre os momentos 0 e t

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Taxa bruta de natalidade: número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes).

$$TN = \frac{NV_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$NV_{(0,t)}$ = Nados-vivos entre os momentos 0 e t

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Nível de estudos: estudos de maior nível que o indivíduo ten completado no momento censual.

Taxa de actividade: taxa que permite medir o peso da poboación activa sobre o total da poboación en idade activa (poboación de 16 e máis anos).

Taxa de paro: taxa que permite medir o peso da poboación parada sobre a poboación activa.

Taxa bruta de mortalidade: número de defuncións por cada 1000 habitantes nun determinado período de tempo, normalmente un ano.

$$TM = \frac{D_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$D_{(0,t)}$ = defuncións entre os momentos 0 e t

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

Taxa bruta de natalidade: número de nacementos por 1000 habitantes nun determinado período de tempo, normalmente un ano.

$$TN = \frac{N_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$N_{(0,t)}$ = Nacidos vivos entre os momentos 0 e t

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

Quadros por concelho

Táboas por concello

quadro 1.2 » Principais indicadores da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza em 2001
 táboa 1.2 » Principais indicadores da Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal en 2001

	Área Superficie	Concelhos Concellos	Freguesias Entidades colectivas (Parroquias)	População residente Poboación	População empregada Poboación ocupada	Densidade populacional Densidade de poboación	Densidade de emprego Densidade de ocupación
	Km ²		Nº			Hab/Km ²	Emp(Ocup)/Km ²
Vale do Minho Val do Miño	2 656,3	39	391	233 699	85 184	88,0	32,1
Norte de Portugal	951,1	6	123	79 631	29 141	83,7	30,6
Caminha	137,4	1	20	17 069	6 502	124,2	47,3
Melgaço	238,1	1	18	9 996	3 005	42,0	12,6
Monção	211,2	1	33	19 956	6 968	94,5	33,0
Paredes de Coura	138,4	1	21	9 571	3 532	69,2	25,5
Valença	117,3	1	16	14 187	5 726	120,9	48,8
Vila Nova de Cerveira	108,6	1	15	8 852	3 408	81,5	31,4
Galicia	1 705,2	33	268	154 068	56 043	90,4	32,9
Arbo	42,9	1	6	3 742	1 153	87,2	26,9
Cañiza, A	107,5	1	9	7 194	2 381	66,9	22,1
Covelo	125,3	1	14	3 743	1 287	29,9	10,3
Crecente	57,5	1	11	2 677	714	46,6	12,4
Guarda, A	20,5	1	3	9 835	3 931	479,8	191,8
Mondariz	85,1	1	12	5 185	1 646	60,9	19,3
Mondariz-Balneario	2,3	1	1	693	263	301,3	114,3
Neves, As	65,5	1	13	4 478	1 252	68,4	19,1
Oia	83,3	1	6	2 995	1 425	36,0	17,1
Ponteareas	87,0	1	24	19 011	7 346	218,5	84,4
Porriño, O	61,2	1	8	15 960	6 485	260,8	106,0
Rosal, O	44,1	1	4	5 923	2 045	134,3	46,4
Salceda de Caselas	35,9	1	7	6 335	2 676	176,5	74,5
Salvterra de Miño	62,5	1	17	8 073	2 902	129,2	46,4
Tomiño	106,6	1	15	11 371	4 970	106,7	46,6
Tui	68,3	1	12	16 042	6 725	234,9	98,5
Arnoia, A	20,7	1	1	1 187	416	57,3	20,1
Avión	120,5	1	9	2 775	500	23,0	4,1
Beade	6,4	1	2	600	147	93,8	23,0
Carballeda de Avia	47,0	1	8	1 589	398	33,8	8,5
Castrelo de Miño	39,7	1	7	2 034	603	51,2	15,2
Cenlle	29,0	1	10	1 586	438	54,7	15,1
Cortegada	26,9	1	7	1 414	364	52,6	13,5
Gomesende	28,3	1	6	1 115	293	39,4	10,4
Leiro	38,3	1	9	1 949	607	50,9	15,8
Melón	53,4	1	2	1 504	322	28,2	6,0
Padrenda	57,0	1	6	2 588	661	45,4	11,6
Pontedeiva	9,9	1	2	679	203	68,6	20,5
Punxín	17,1	1	6	937	297	54,8	17,4
Quintela de Leirado	31,3	1	5	881	243	28,1	7,8
Ramirás	40,7	1	10	2 065	446	50,7	11,0
Ribadavia	25,2	1	8	5 397	1 935	214,2	76,8
Toén	58,3	1	8	2 511	969	43,1	16,6
Vale do Lima Val do Limia	3 061,6	27	386	336 198	127 982	109,8	41,8
Norte de Portugal	1 268,4	4	167	170 644	67 832	134,5	53,5
Arcos de Valdevez	446,8	1	51	24 761	7 794	55,4	17,4

(continua)

quadro 1.2 » Principais indicadores da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza em 2001
 táboa 1.2 » Principais indicadores da Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal en 2001

	Área Superficie	Concelhos Concellos	Freguesias Entidades colectivas (Parroquias)	População residente Poboación	População empregada Poboación ocupada	Densidade populacional Densidade de poboación	Densidade de emprego Densidade de ocupación
	Km ²		Nº			Hab/Km ²	Emp(Ocup)/Km ²
Ponte da Barca	182,2	1	25	12 909	4 483	70,9	24,6
Ponte de Lima	320,8	1	51	44 343	17 511	138,2	54,6
Viana do Castelo	318,6	1	40	88 631	38 044	278,2	119,4
Galicia	1 793,2	23	219	165 554	60 150	92,3	33,5
Baltar	94,0	1	7	1 233	438	13,1	4,7
Bande	99,0	1	12	2 422	729	24,5	7,4
Barbadás	30,2	1	6	6 768	2 748	224,1	91,0
Blancos, Os	47,6	1	7	1 190	352	25,0	7,4
Calvos de Randín	97,7	1	9	1 240	363	12,7	3,7
Cartelle	94,3	1	12	3 732	825	39,6	8,7
Celanova	67,3	1	18	5 993	1 981	89,0	29,4
Entrimo	84,5	1	5	1 442	408	17,1	4,8
Lobeira	68,9	1	8	1 193	405	17,3	5,9
Lobios	168,4	1	10	2 623	672	15,6	4,0
Merca, A	51,0	1	12	2 419	725	47,4	14,2
Muíños	109,7	1	12	2 015	610	18,4	5,6
Ourense	84,5	1	17	107 510	41 554	1 272,3	491,8
Porqueira	43,4	1	6	1 144	272	26,4	6,3
Rairiz de Veiga	72,1	1	8	1 799	523	25,0	7,3
San Cibrao das Viñas	39,5	1	7	3 669	1 530	92,9	38,7
Sandiás	52,8	1	3	1 670	522	31,6	9,9
Sarreaus	77,3	1	9	1 789	489	23,1	6,3
Trasmiras	56,7	1	9	1 829	411	32,3	7,2
Verea	94,2	1	11	1 395	354	14,8	3,8
Vilar de Barrio	106,7	1	9	1 974	612	18,5	5,7
Vilar de Santos	20,7	1	2	986	255	47,6	12,3
Xinzo de Limia	132,7	1	20	9 519	3 372	71,7	25,4
Vale do Tâmega Val do Tâmega	5 153,3	18	330	144 546	46 019	28,0	8,9
Norte de Portugal	3 399,9	6	185	108 002	35 013	31,8	10,3
Boticas	322,0	1	16	6 417	2 022	19,9	6,3
Chaves	591,3	1	51	43 667	15 598	73,8	26,4
Montalegre	805,8	1	35	12 762	3 818	15,8	4,7
Valpaços	548,8	1	31	19 512	5 938	35,6	10,8
Vila Pouca de Aguiar	437,1	1	17	14 998	5 062	34,3	5,9
Vinhais	694,9	1	35	10 646	2 575	15,3	7,3
Galicia	1 753,4	12	145	36 544	11 006	20,8	6,3
Castrelo do Val	122,0	1	9	1 284	327	10,5	2,7
Cualedro	117,6	1	10	2 391	577	20,3	4,9
Gudiña, A	171,4	1	8	1 682	582	9,8	3,4
Laza	215,9	1	10	1 904	453	8,8	2,1
Mezquita, A	104,3	1	10	1 429	441	13,7	4,2
Monterrei	119,1	1	11	3 314	785	27,8	6,6
Oímbra	71,9	1	7	1 996	474	27,8	6,6
Riós	114,4	1	8	2 132	704	18,6	6,2
Verín	94,1	1	15	12 917	4 500	137,3	47,8
Viana do Bolo	270,4	1	35	3 893	1 209	14,4	4,5
Vilardevós	152,1	1	12	2 803	627	18,4	4,1
Vilariño de Conso	200,2	1	10	799	327	4,0	1,6

Fontes:

INE, BGRI - Base Geográfica de Referenciação de Informação, versão definitiva à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).
 INE, Recenseamento da População, 2001.

INE. Padrón municipal de habitantes e Nomenclátor a 1 de xaneiro de 2001.

INE. Censos de poboación e vivendas, 2001.

capítulo 2 » POPULAÇÃO

capítulo 2 » POBOACIÓN

Entre 1991 e 2001, a população residente na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza diminuiu, facto que não se observou, nem na Euro-região, nem em Portugal ou Espanha. Para aquela evolução foi determinante o decréscimo populacional ocorrido nas comunidades territoriais de cooperação do Vale do Tâmega e do Vale do Minho, uma vez que no Vale do Lima se assistiu a um aumento da população residente.

A poboación residente na área de fronteira Norte de Portugal – Galicia diminúe entre 1991 e 2001 nun 2,4%, feito que non se observa na Eurorrexión, en Portugal e España. Para esta evolución foi determinante o decrecemento poboacional ocorrido nas comunidades territoriais de cooperación do Val do Tâmega e do Val do Miño, unha vez que no Val do Limia se assistiu a un aumento da poboación residente.

Nos últimos dez anos, a população de Portugal e de Espanha cresceu a um ritmo idêntico. Em Portugal, a população residente aumentou 5,0%, entre 1991 e 2001, e em Espanha subiu 5,1%. Esta evolução, contudo, não encontrou igual expressão nos territórios da região Norte, em Portugal, e da Galiza, em Espanha. Na região Norte de Portugal, assistiu-se a um crescimento populacional de 6,2%, mais acentuado do que o globalmente registado em Portugal, enquanto que na Galiza se verificou um decréscimo populacional de 1,3%. Esta perda populacional foi também patente, e com maior expressão, na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, que sofreu uma redução na população residente de 2,4%, entre 1991 e 2001. Para esta evolução, poderão ter concorrido vários factores, dos quais sobressaem os processos de urbanização, que tiveram como consequência o crescimento dos movimentos migratórios para os concelhos vizinhos, e o envelhecimento populacional que caracterizou globalmente os dois países.

Nos últimos dez anos, a poboación de Portugal e de España increméntase ao mesmo ritmo. En Portugal, a poboación residente aumenta o 5,0% entre 1991 e 2001, e en España o 5,1%. Esta evolución, con todo, non encontra igual expresión nos territorios da rexión Norte en Portugal, e de Galicia en España. Na rexión Norte de Portugal, asístese a un crecemento da poboación do 6,2%, máis acentuado do rexistrado globalmente en Portugal, mentres que en Galicia se produce un decrecemento do 1,3%. Esta perda de poboación é tamén patente, e con maior expresión, na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, que sofre unha redución na poboación residente do 2,4%. Varios factores puideron concorrer, dos que sobresaen os procesos de urbanización, que teñen como consecuencia o crecemento dos movementos migratorios para os concellos veciños, e o envellecemento da poboación que caracteriza globalmente aos dous países.

Na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, destacan-se as zonas correspondentes ás comunidades territoriais de cooperación do Vale do Minho e do Vale do Tâmega pola expressividade do decréscimo populacional que verificaram nesta última década, de 4,5% e 7,1%, respectivamente. No Vale do Lima, pelo contrário, assistiu-se a um crescimento populacional (1,3%), sobretudo na parte situada no Norte de Portugal (2,4%).

A diminuição da população residente, entre os dois momentos censitários, ocorreu na generalidade dos concelhos da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza. De facto, entre 1991 e 2001, assistiu-se a um acréscimo populacional apenas em 14 dos 84 concelhos que formam aquele território e a um decréscimo populacional nos restantes.

Na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, destácanse as zonas correspondentes ás comunidades territoriais de cooperación do Val do Miño e do Val do Tâmega pola magnitude do decrecemento da poboación nesta última década, do 4,5% e 7,1%, respectivamente. No Val do Limia, polo contrario, asístese a un crecemento (1,3%), sobre todo na parte situada no Norte de Portugal (2,4%).

A diminución da poboación residente entre os dous momentos censuais ocorreu na xeneralidade dos concellos da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal. De feito, entre 1991 e 2001, soamente en 14 dos 84 concellos que forman o territorio se produciu un aumento da poboación.

quadro 2.1 » Evolução da população 1991-2001
táboa 2.1 » Evolución da poboación 1991-2001

	População 1991 Poboación 1991	População 2001 Poboación 2001	Variación intercensitária absoluta Variación intercensual absoluta	Variación intercensitária relativa Variación intercensual relativa	Variación média anual Variación media anual
	Nº			%	
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza					
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	732 252	714 443	-17 809	-2,4	-0,2
Vale do Minho Val do Miño	244 662	233 699	-10 963	-4,5	-0,5
Norte de Portugal	83 425	79 631	-3 794	-4,5	-0,5
Galicia	161 237	154 068	-7 169	-4,4	-0,5
Vale do Lima Val do Limia	331 939	336 198	4 259	1,3	0,1
Norte de Portugal	166 634	170 644	4 010	2,4	0,2
Galicia	165 305	165 554	249	0,2	0,0
Vale do Tâmega Val do Tâmega	155 651	144 546	-11 105	-7,1	-0,7
Norte de Portugal	116 734	108 002	-8 732	-7,5	-0,8
Galicia	38 917	36 544	-2 373	-6,1	-0,6
Euro-região Eurorrexión	6 204 384	6 383 173	178 789	2,9	0,3
Norte de Portugal	3 472 715	3 687 293	214 578	6,2	0,6
Galicia	2 731 669	2 695 880	-35 789	-1,3	-0,1
Portugal Portugal	9 867 147	10 356 117	488 970	5,0	0,5
Espanha España	38 872 268	40 847 371	1 975 103	5,1	0,5

Fontes:

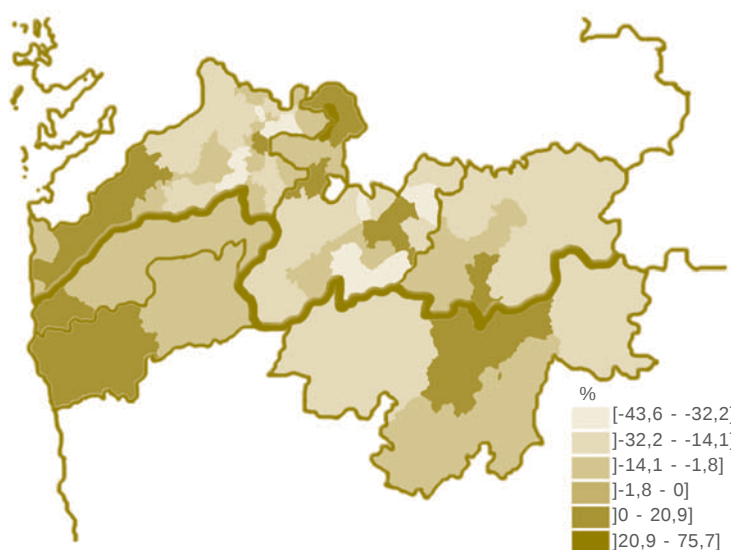
INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

Entre os concelhos que registaram um aumento populacional, destacam-se os de Viana do Castelo (no Vale do Lima, no Norte de Portugal) e Ourense (também no Vale do Lima, mas na Galiza), por terem exibido os maiores acréscimos populacionais absolutos. Estes concelhos são precisamente os concelhos mais populosos da área em análise concentrando, respectivamente, 6,2% e 15,0% da sua população residente. Importa aqui esclarecer, todavia, que, em termos relativos, os maiores acréscimos populacionais ocorreram nos concelhos de Barbadás (no Vale do Lima) e Ponteareas (no Vale do Minho), onde a população residente aumentou 75,7% e 20,9%, respectivamente, e, em geral, nos concelhos da Galiza (mapa 2.1). Este facto é, em parte, explicado pela menor dimensão dos concelhos da Galiza, quando comparados com os do Norte de Portugal.

Entre os concellos que rexistraron un incremento da poboación, destacan os de Viana do Castelo (no Val do Limia, no Norte de Portugal) e Ourense (tamén no Val do Limia, pero en Galicia), por ter os maiores crecementos absolutos. Estes concellos son precisamente os máis poboados da área en análise, concentrando, respectivamente, o 6,2% e o 15,0% da súa poboación residente. Sen embargo, en termos relativos, os maiores crecementos ocorreron nos concellos de Barbadás (no Val do Limia) e Ponteareas (no Val do Miño), onde a poboación residente aumentou o 75,7% e o 20,9%, respectivamente, e, en xeral, nos concellos de Galicia (mapa 2.1)

mapa 2.1 » Variação intercensitária (1991-2001) relativa da população residente
mapa 2.1 » Variación intercensual (1991-2001) relativa da poboación residente



Entre os concellos que sufreron unha diminución na poboación residente, entre os dous momentos censitários, destacan-se novamente, se tomadas as variacións absolutas, os que se encontran do lado portugués da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza: Valpaços e Montalegre (ambos no Vale do Tâmega), Arcos de Valdevez (no Vale do Lima) e Vila Pouca de Aguiar e Vinhais (no Vale do Tâmega). Por seu turno, são novamente os concelhos do território espanhol da região em análise que apresentam os maiores decréscimos populacionais relativos, dos quais se destacam Castelo de Miño (no Vale do Minho) e Calvos de Randín (Vale do Lima), onde a população diminuiu 43,6% e 39,3%, respectivamente.

Em resultado destes movimentos demográficos, a Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza concentrava, em 2001, cerca de 11,2% do total da população residente na Euro-região Norte de Portugal – Galiza (em 1991, a sua importância tinha sido apenas um pouco superior, de 11,8%) e apresentava uma densidade populacional equivalente a pouco mais de metade da média da Euro-região, a qual varia entre 1,6 habitantes por Km², em Vilariño de Conso (no Vale do Tâmega) e 491,8, em Ourense (no Vale do Lima).

Entre os concellos que sufriron unha diminución na poboación residente entre os dous momentos censuais, destacan, tomando as variacións absolutas, os que se encontran do lado portugués da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal: Valpaços e Montalegre (ambos os dous no Val do Tâmega), Arcos de Valdevez (no Val do Limia) e Vila Pouca de Aguiar e Vinhais (no Val do Tâmega). Por outro lado, son tamén os concellos do territorio español da rexión en análise os que presentan os maiores decrecementos relativos, dos que destacan Castelo de Miño (no Val do Miño) e Calvos de Randín (Val do Limia), onde a poboación diminuíu o 43,6% e o 39,3%, respectivamente.

Como resultado destes movimentos demográficos, a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal concentra, en 2001, cerca do 11,2% do total da poboación residente na Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal (en 1991, a súa importancia foi lixeiramente superior, do 11,8%) e presenta unha densidade de poboación equivalente a pouco máis da metade da media da Eurorrexión, a cal varía entre 1,6 habitantes por km² en Vilariño de Conso (no Val do Tâmega) e 491,8 en Ourense (no Val do Limia).

A estrutura etária da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, em 2001, revela uma população mais envelhecida do que a da Euro-região, de Portugal e de Espanha. Esta característica era já visível em 1991, apesar de se ter assistido a um processo de envelhecimento que também caracterizou Portugal e Espanha.

Na última década, assistiu-se a um envelhecimento da população portuguesa, que se traduziu por um decréscimo na população de jovens (com idade igual ou inferior a 15 anos) de 17%, entre 1991 e 2001, por oposição a um acréscimo da população mais idosa (com 65 ou mais anos), de 26,1%. Esta evolução ocorreu também, e mais marcadamente, na vizinha Espanha, tendo a população jovem diminuído 22,3% e a idosa aumentado 29,6%. Na Euro-região, o decréscimo da população jovem foi ainda mais acentuado (de -24,3%) do que o verificado em cada um dos dois países, sobretudo na Galiza, enquanto que o acréscimo da população idosa atingiu os 28,4%, tendo sido mais elevado na região Norte de Portugal.

A estrutura por idades da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, em 2001, revela unha poboación máis envellecida da da Eurorrexión, de Portugal e de España. Esta característica era xa visible en 1991, a pesar de que o proceso de envellecemento tamén caracteriza a Portugal e a España.

Na última década, asistíuse a un envellecemento da poboación portuguesa, que se traduciu nunha diminución na poboación de mozos (con idade igual ou inferior a 15 anos) do 17%, entre 1991 e 2001, e nun incremento da poboación máis vella (de 65 ou máis anos) do 26,1%. Esta evolución produciuse tamén e, máis marcadamente, en España, diminuindo a poboación moza un 22,3% e aumentando a maior un 29,6%. Na Eurorrexión, o decrecemento da poboación nova foi aínda máis acentuado (do -24,3%) do verificado en cada un dos dous países, sobre todo en Galicia, mentres que o crecemento da poboación maior acadou o 28,4%, sendo máis elevado na rexión Norte de Portugal.

quadro 2.2a » População residente por sexo e grupo etário em 2001
táboa 2.2a » Poboación por sexo e grupos de idade en 2001

	Ambos os sexos Ambos os sexos				Homens Homens				Mulheres Mulleres			
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza												
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	714 443	102 302	451 618	160 523	339 470	52 470	220 397	66 603	374 973	49 832	231 221	93 920
Vale do Minho Val do Miño	233 699	32 384	147 538	53 777	110 460	16 662	72 577	21 221	123 239	15 722	74 961	32 556
Norte de Portugal	79 631	11 349	49 431	18 851	36 677	5 788	23 451	7 438	42 954	5 561	25 980	11 413
Galicia	154 068	21 035	98 107	34 926	73 783	10 874	49 126	13 783	80 285	10 161	48 981	21 143
Vale do Lima Val do Limia	336 198	49 823	215 957	70 418	158 220	25 562	103 652	29 006	177 978	24 261	112 305	41 412
Norte de Portugal	170 644	29 540	109 989	31 115	80 131	15 214	52 390	12 527	90 513	14 326	57 599	18 588
Galicia	165 554	20 283	105 968	39 303	78 089	10 348	51 262	16 479	87 465	9 935	54 706	22 824
Vale do Tâmega Val do Tâmega	144 546	20 095	88 123	36 328	70 790	10 246	44 168	16 376	73 756	9 849	43 955	19 952
Norte de Portugal	108 002	16 212	66 802	24 988	52 725	8 244	33 235	11 246	55 277	7 968	33 567	13 742
Galicia	36 544	3 883	21 321	11 340	18 065	2 002	10 933	5 130	18 479	1 881	10 388	6 210
Euro-região Eurorexión	6 383 173	1 040 691	4 260 401	1 082 081	3 077 309	533 492	2 097 881	445 936	3 305 864	507 199	2 162 520	636 145
Norte de Portugal	3 687 293	693 848	2 478 687	514 758	1 782 931	355 538	1 214 563	212 830	1 904 362	338 310	1 264 124	301 928
Galicia	2 695 880	346 843	1 781 714	567 323	1 294 378	177 954	883 318	233 106	1 401 502	168 889	898 396	334 217
Portugal Portugal	10 356 117	1 781 055	6 881 569	1 693 493	5 000 141	911 268	3 380 655	708 218	5 355 976	869 787	3 500 914	985 275
Espanha España	40 847 371	6 379 748	27 509 107	6 958 516	20 012 882	3 275 785	13 806 534	2 930 563	20 834 489	3 103 963	13 702 573	4 027 953

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

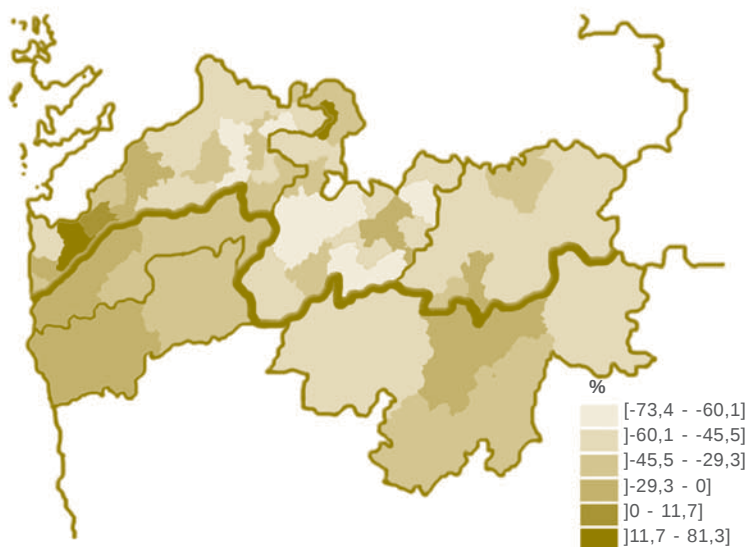
quadro 2.2b » Evolução da população (1991-2001) por sexo e grupo etário													
táboa 2.2b » Evolución da poboación (1991-2001), por sexo e grupos de idade													
	Ambos os sexos				Homens				Mulheres				
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza													
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	-1,0	-31,1	1,5	24,9	-1,1	-30,8	2,6	26,5	-1,0	-31,4	0,5	23,9	
Vale do Minho Val do Miño	-0,3	-30,8	2,3	24,2	0,3	-30,2	4,1	27,9	-0,8	-31,5	0,5	22,0	
Norte de Portugal	-4,5	-31,9	-2,3	16,5	-3,6	-32,0	1,1	17,3	-5,3	-31,8	-5,1	16,0	
Galicia	2,1	-30,2	4,7	28,9	2,3	-29,2	5,6	34,5	1,8	-31,3	3,8	25,5	
Vale do Lima Val do Limia	1,3	-28,5	4,4	26,8	1,5	-27,8	6,0	27,9	1,1	-29,2	3,1	26,1	
Norte de Portugal	2,4	-25,0	8,0	22,2	4,2	-23,7	12,1	22,2	0,9	-26,3	4,6	22,2	
Galicia	0,2	-33,1	1,0	30,8	-1,1	-33,0	0,4	32,6	1,3	-33,1	1,5	29,5	
Vale do Tâmega Val do Tâmega	-7,1	-37,3	-6,2	22,4	-8,4	-38,2	-6,6	22,2	-5,9	-36,3	-5,8	22,6	
Norte de Portugal	-7,5	-37,1	-5,4	22,8	-8,9	-38,3	-5,8	21,6	-6,1	-35,9	-5,0	23,7	
Galicia	-6,1	-37,9	-8,7	21,8	-6,9	-38,0	-9,0	23,5	-5,3	-37,8	-8,3	20,3	
Euro-região Euronrexión	2,9	-24,3	6,9	28,4	2,7	-24,1	7,5	31,2	3,0	-24,5	6,3	26,5	
Norte de Portugal	6,2	-16,8	10,5	29,7	6,3	-16,6	11,5	31,5	6,1	-17,0	9,7	28,4	
Galicia	-1,3	-35,9	2,1	27,3	-1,8	-35,7	2,4	30,8	-0,9	-36,2	1,9	24,9	
Portugal Portugal	5,0	-17,0	7,9	26,1	5,1	-17,0	9,0	27,0	4,8	-17,1	6,9	25,5	
Espanha España	5,1	-22,3	8,8	29,6	5,1	-22,1	9,4	32,7	5,0	-22,4	8,1	27,4	

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

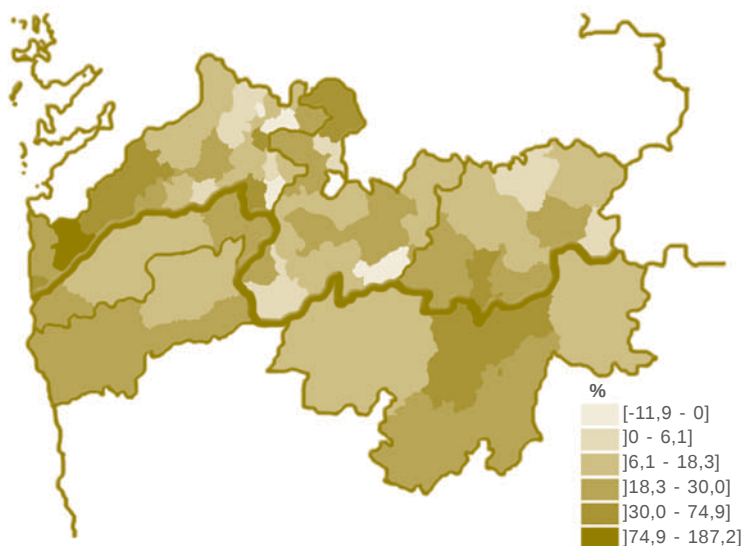
A diminuição verificada nos efectivos mais jovens da população foi particularmente acentuada na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza (-31,1%), sobretudo na comunidade territorial de cooperação do Vale do Tâmega (-37,3%). A observação dos mapas 2.2 e 2.3 permite concluir que a redução ocorrida na população jovem, entre os dois momentos censitários, em simultâneo com o crescimento da população idosa, se estendeu a quase todos os concelhos da região em análise. Exceptuam-se três concelhos da Galiza, que verificaram acréscimos na população jovem, Tomiño, Tui (ambos no Vale do Minho) e Barbadás (no Vale do Lima) e quatro concelhos, também na Galiza, que verificaram decréscimos na população idosa, Beade, Castrelo de Miño e Quintela de Leirado (todos no Vale do Minho) e Baltar (no Vale do Lima).

A diminución producida nos efectivos máis novos da poboación foi particularmente acentuada na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal (-31,1%), sobre todo na comunidade territorial de cooperación do Val do Tâmega (-37,3%). A observación dos mapas 2.2 e 2.3 permite concluír que o descenso da poboación moza entre os dous momentos censuais, simultaneamente co crecemento da poboación maior, se estendeu a case todos os concellos da rexión en análise. Exceptúanse tres concellos de Galicia que aumentaron a poboación xuvenil: Tomiño, Tui (ambos os dous no Val do Miño) e Barbadás (no Val do Limia) e catro concellos, tamén en Galicia, nos que diminuíu a poboación maior: Beade, Castrelo de Miño e Quintela de Leirado (todos no Val do Miño) e Baltar (no Val do Limia).

mapa 2.2 » Variação intercensitária (1991-2001) relativa da população residente com idade até 15 anos
mapa 2.2 » Variación intercensual (1991-2001) relativa da poboación residente con 15 ou menos anos



mapa 2.3 » Variação intercensitária (1991-2001) relativa da população residente com 65 ou mais anos
mapa 2.3 » Variación intercensual (1991-2001) relativa da poboación residente con 65 ou máis anos



Nas pirâmides etárias de 1991 e de 2001 (gráficos 2.1), é observável o envelhecimento da população, tanto na Euro-região, como, e mais intensamente, na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza. Este envelhecimento traduziu-se por menores proporções, em 2001 face a 1991, de indivíduos nos grupos etários mais jovens (envelhecimento pela base – explicado pela redução na natalidade) e por maiores proporções de indivíduos mais idosos (envelhecimento pelo topo – explicado pelo aumento da esperança média de vida).

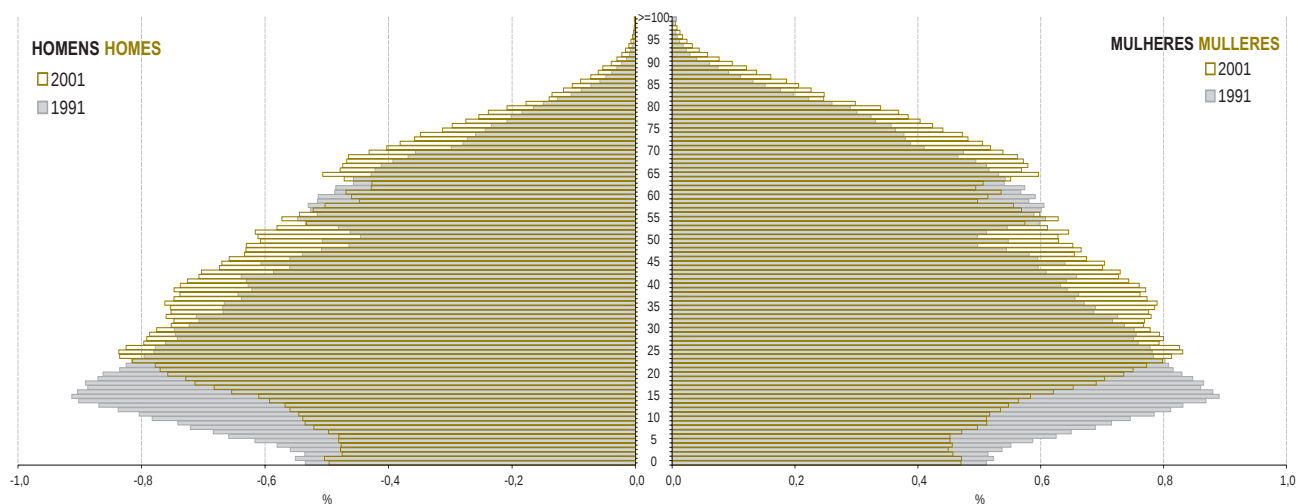
Esta evolução contribui para explicar o facto de a Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza ser, em 2001, uma região mais envelhecida do que Portugal e Espanha e do que a Euro-região Norte de Portugal – Galiza. Alguns indicadores adicionais permitem confirmar esta constatação.

Nas pirâmides de idade de 1991 e de 2001 (gráficos 2.1), obsérvase o envelhecimento da poboación, tanto na Eurorrexión como, e máis intensamente, na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal. Este envelhecimento tradúcese en menores proporcións, en 2001 con respecto a 1991, de individuos nos grupos de idade máis novos (envelhecimento pola base que se explica pola redución da natalidade) e por maiores proporcións de individuos maiores (envelhecimento polo cumio que se explica polo aumento da esperanza media de vida).

Esta evolución contribúe a explicar o feito de que a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal é, en 2001, unha rexión máis envellecida que Portugal, España e a Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal. Algúns indicadores adicionais permiten confirmar esta afirmación.

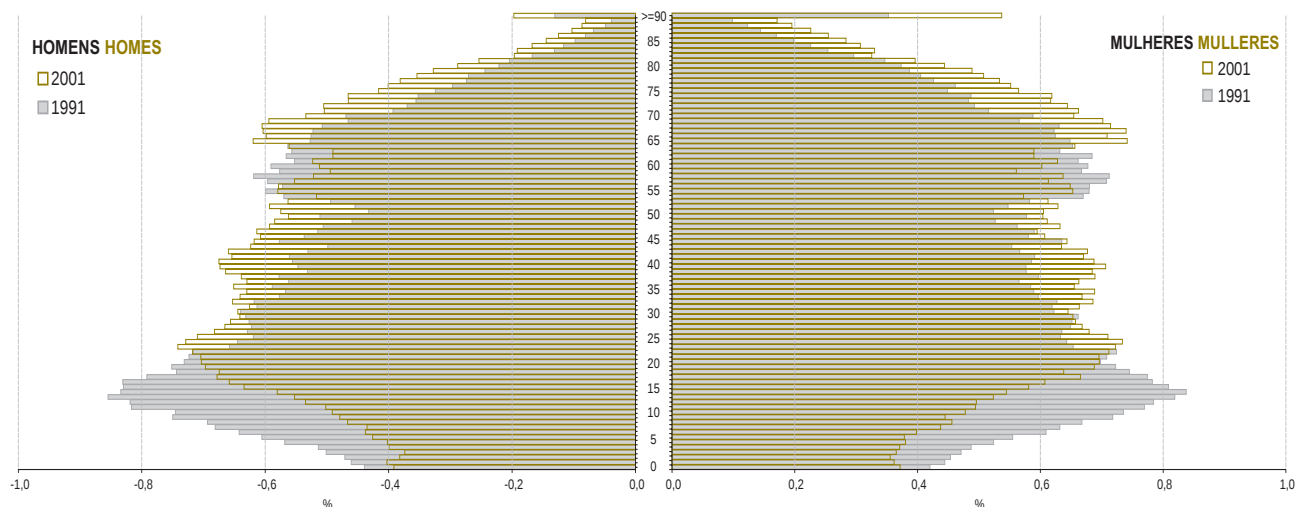
gráficos 2.1 » Pirâmides etárias em 1991 e 2001
gráficos 2.1 » Pirâmides de idades en 1991 e 2001

Euro-região Eurorrexión



Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza

Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal



Por um lado, a proporção de jovens (indivíduos com idade até 15 anos) residentes na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, em 2001, era de 14,3%, sendo inferior à observada em Portugal, em Espanha e na Euro-região (com excepção da Galiza, onde era 12,9%), enquanto que a proporção de idosos (com 65 ou mais anos) era de 22,5%, superior à dos três espaços referidos (mas apenas marginalmente maior do que a da Galiza, que era 21,0%).

Por un lado, a porcentaxe de mozos (ata 15 anos de idade) residentes na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, en 2001, é do 14,3%, sendo inferior á observada en Portugal, España e na Eurorrexión (exceptuando Galicia, onde é do 12,9%), mentres que a porcentaxe de maiores (con 65 ou máis anos) é do 22,5%, superior á dos tres espazos referidos (pero apenas maior que a de Galicia, que é do 21,0%).

quadro 2.2c » Distribuição da população residente por sexo e grupo etário em 2001
táboa 2.2c » Distribución da poboación por sexo e grupos de idade en 2001

	Ambos os sexos Ambos os sexos				Homens Homes				Mulheres Mulleres			
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza												
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	100,0	14,3	63,2	22,5	47,5	7,3	30,8	9,3	52,5	7,0	32,4	13,1
Vale do Minho Val do Miño	100,0	13,9	63,1	23,0	47,3	7,1	31,1	9,1	52,7	6,7	32,1	13,9
Norte de Portugal	100,0	14,3	62,1	23,7	46,1	7,3	29,4	9,3	53,9	7,0	32,6	14,3
Galicia	100,0	13,7	63,7	22,7	47,9	7,1	31,9	8,9	52,1	6,6	31,8	13,7
Vale do Lima Val do Limia	100,0	14,8	64,2	20,9	47,1	7,6	30,8	8,6	52,9	7,2	33,4	12,3
Norte de Portugal	100,0	17,3	64,5	18,2	47,0	8,9	30,7	7,3	53,0	8,4	33,8	10,9
Galicia	100,0	12,3	64,0	23,7	47,2	6,3	31,0	10,0	52,8	6,0	33,0	13,8
Vale do Tâmega Val do Tâmega	100,0	13,9	61,0	25,1	49,0	7,1	30,6	11,3	51,0	6,8	30,4	13,8
Norte de Portugal	100,0	15,0	61,9	23,1	48,8	7,6	30,8	10,4	51,2	7,4	31,1	12,7
Galicia	100,0	10,6	58,3	31,0	49,4	5,5	29,9	14,0	50,6	5,1	28,4	17,0
Euro-região Eurorrexión	100,0	16,3	66,7	17,0	48,2	8,4	32,9	7,0	51,8	7,9	33,9	10,0
Norte de Portugal	100,0	18,8	67,2	14,0	48,4	9,6	32,9	5,8	51,6	9,2	34,3	8,2
Galicia	100,0	12,9	66,1	21,0	48,0	6,6	32,8	8,6	52,0	6,3	33,3	12,4
Portugal Portugal	100,0	17,2	66,4	16,4	48,3	8,8	32,6	6,8	51,7	8,4	33,8	9,5
Espanha España	100,0	15,6	67,3	17,0	49,0	8,0	33,8	7,2	51,0	7,6	33,5	9,9

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

A leitura dos valores tomados pelos índices de envelhecimento, em 2001, confirma estes resultados. Enquanto que em Portugal existiam, em 2001, cerca de 72 idosos (com 65 ou mais anos de idade) por cada 100 jovens (aqui considerados com idade inferior a 20 anos) e em Espanha existiam 83 idosos para o mesmo número de jovens, na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, o índice subia para 115, sendo já maior a proporção de idosos do que a de jovens. Importa referir que, à luz deste indicador, a população espanhola era mais envelhecida do que a portuguesa mas, enquanto que a população da região Norte de Portugal era, em média, mais jovem do que a de Portugal globalmente considerado, a da Galiza era mais envelhecida do que a de Espanha. Estes factos permitem concluir que, tanto a Euro-região, como a Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza comportam, no seu interior, espaços muito heterogéneos, em termos de estrutura etária da população, consoante se esteja de um lado ou do outro da fronteira.

A lectura dos valores tomados polos índices de envellecemento en 2001 confirma estes resultados. Mentres que en Portugal existen cerca de 72 maiores (de 65 ou máis anos de idade) por cada 100 mozos (aquí considerados con idade inferior a 20 anos) e en España 83 maiores para o mesmo número de mozos, na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal o índice sube a 115, ou sexa que é maior a proporción de maiores que de mozos. Cómpre destacar que, segundo este indicador, a poboación española está máis envellecida que a portuguesa pero, mentres a poboación da rexión Norte de Portugal é, en media, máis nova que a de Portugal globalmente considerado, a de Galicia está máis envellecida que a de España. Estes feitos permiten concluír que, tanto a Eurorrexión como a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal comportan, no seu interior, espazos moi heteroxéneos en termos de estrutura por idades da poboación, segundo se estea dun lado ou doutro da fronteira.

quadro 2.3 » Indicadores da estrutura da população em 2001
táboa 2.3 » Indicadores da estrutura da poboación en 2001

	Índice de dependência total Índice de dependencia global	Índice de dependência de jovens Índice de dependencia xuvenil	Índice de dependência de idosos Índice de dependencia senil	Índice de envelhecimento Índice de envellecemento	Índice de renovação da população activa Índice de recambio de poboación activa	Idade média da população Idade media da poboación
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza						
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	72,4	33,7	38,7	115,0	121,6	43,1
Vale do Minho Val do Miño	72,0	32,5	39,6	122,0	127,2	43,4
Norte de Portugal	76,4	34,6	41,8	120,6	104,0	43,9
Galicia	69,9	31,4	38,5	122,7	141,0	43,2
Vale do Lima Val do Limia	69,8	34,2	35,6	103,9	132,0	42,2
Norte de Portugal	70,9	39,7	31,2	78,4	139,8	40,1
Galicia	68,6	28,6	40,0	140,0	124,5	44,5
Vale do Tâmega Val do Tâmega	79,5	34,4	45,1	131,2	93,1	44,9
Norte de Portugal	77,8	36,7	41,1	112,2	93,3	43,7
Galicia	84,6	27,3	57,3	209,6	92,5	48,5
Euro-região Eurorrexión	63,1	35,5	27,7	77,9	154,5	39,9
Norte de Portugal	63,1	40,3	22,8	56,5	166,0	37,7
Galicia	63,2	28,9	34,3	119,0	140,8	42,9
Portugal Portugal	63,9	37,1	26,8	72,2	143,1	39,5
Espanha España	60,2	32,9	27,3	82,9	164,5	40,1

Fontes:

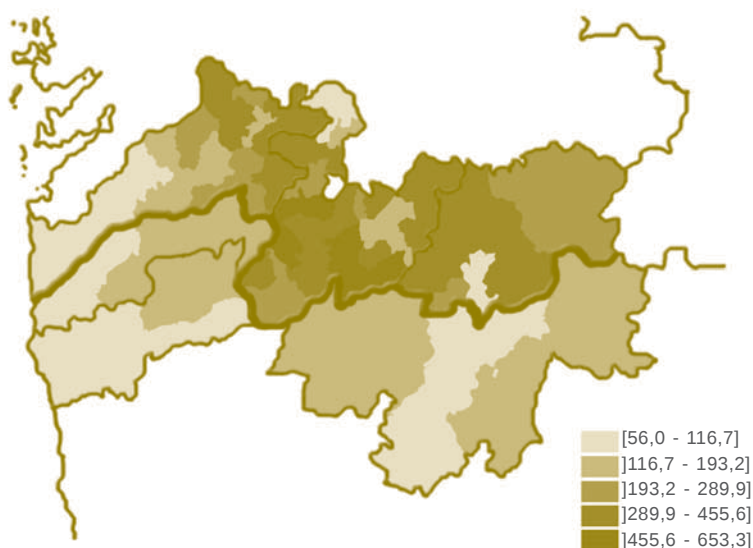
INE, Recenseamento da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Nas comunidades territoriais do Vale do Minho e do Vale do Tâmega residiam, em 2001, 122 e 131 idosos por cada 100 jovens, respectivamente, sendo estes números ainda maiores na parte do território localizado na Galiza. O mapa 2.4 permite concluir que são essencialmente os concelhos da área de fronteira que se situam no lado da Galiza, com excepção da zona mais litoral, que apresentam os maiores índices de envelhecimento. Importa destacar dois concelhos da área de fronteira, na Galiza, com o maior e o menor valor para este indicador: o concelho de Calvos de Randín (no Vale do Lima), com o maior número de idosos (653) por cada 100 jovens, e o de O Porriño com o menor número de idosos (56) por cada 100 jovens. Verifica-se, ainda, que dos 84 concelhos que compõem a Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, apenas 14 apresentavam, em 2001, um índice inferior a 100. Ao nível das três comunidades territoriais de cooperação, só o lado português do Vale do Lima exibiu um índice inferior a 100.

Nas comunidades territoriais do Val do Miño e do Val do Tâmega residen 122 e 131 maiores por cada 100 mozos, respectivamente, sendo estes valores ainda maiores na parte do território localizado en Galicia. O mapa 2.4 permite concluir que son esencialmente os concellos da área de fronteira que se sitúan no lado de Galicia, excepto os da zona máis litoral, os que presentan os maiores índices de envelhecimento. Cómpre destacar dous concellos da área de fronteira en Galicia: Calvos de Randín (no Val do Limia), co maior número de maiores (653 por cada 100 mozos), e O Porriño co menor número (56 por cada 100 mozos). Verifícase, ademais, que dos 84 concellos que compoñen a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, soamente 14 presentan un índice inferior a 100. Ao nivel das tres comunidades territoriais de cooperación, só o lado portugués do Val do Limia mostra un índice inferior a 100.

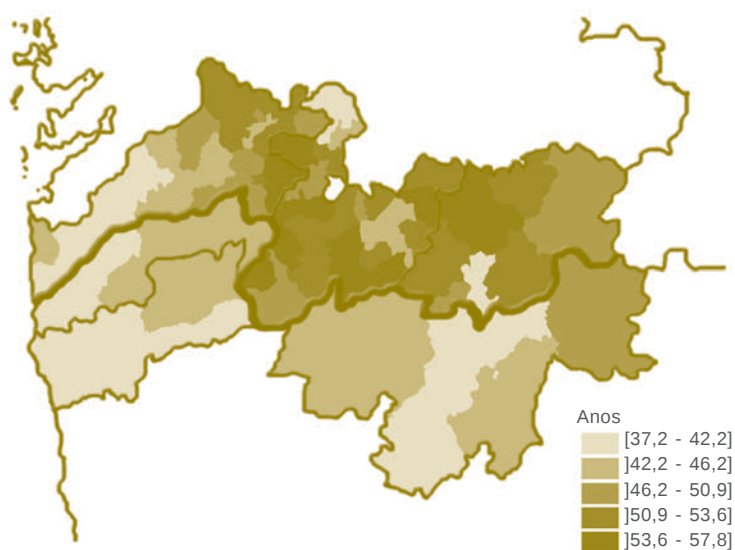
mapa 2.4 » Índice de envelhecimento em 2001
mapa 2.4 » Índice de envelhecimento en 2001



Em consequência, não surpreende que a idade média dos habitantes da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, que era de 43,1 anos em 2001, fosse superior à de Portugal (39,5 anos), à de Espanha (40,1 anos) e à da Euro-região (39,9 anos). As comunidades territoriais de cooperação do Vale do Minho (sobretudo os concelhos situados no lado português) e do Vale do Tâmega (agora sobretudo os concelhos situados no lado de Espanha) constituem regiões ainda mais envelhecidas, com idades médias de 43,4 e 44,9 anos, respectivamente. A leitura do mapa 2.5 confirma, por concelho, esta análise. Resta salientar que o concelho de Calvos de Randín (no Vale do Lima) era, em 2001, aquele que apresentava a maior idade média dos seus habitantes, atingindo os 57,8 anos, enquanto que o de O Porriño (no Vale do Minho) tinha a média etária mais baixa, de 37,2 anos.

En consecuencia, non sorprende que a idade media dos habitantes da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, 43,1 anos en 2001, sexa superior á de Portugal (39,5 anos), á de España (40,1 anos) e á da Eurorrexión (39,9 anos). As comunidades territoriais de cooperación do Val do Miño (sobre todo os concellos situados no lado portugués) e do Val do Tâmega (agora sobre todo os concellos situados no lado de España) constitúen rexións aínda máis envellecidas, con idades medias de 43,4 e 44,9 anos, respectivamente. A lectura do mapa 2.5 confirma, por concellos, esta análise. Resta salientar que o concello de Calvos de Randín (no Val do Limia) é o que presenta a maior idade media dos seus habitantes, acadando os 57,8 anos, mentres que O Porriño (no Val do Miño) ten a media de idade máis baixa, de 37,2 anos.

mapa 2.5 » Idade média da população em 2001
mapa 2.5 » Idade media da poboación en 2001



O índice de renovação da população em idade activa, que mede a relação entre a população que potencialmente está a entrar no mercado de trabalho (considerando a população que tem idade compreendida entre 20 e 29 anos) e a que o está a abandonar (neste caso, com idade compreendida entre 55 e 64 anos) permite atribuir uma interpretação diferente aos resultados anteriores. Em Portugal e em Espanha, em 2001, por cada 100 indivíduos que estavam potencialmente a sair do mercado de trabalho, existiam 143 e 165, respectivamente, que nele estavam a entrar. No caso da região Norte de Portugal, este indicador assumia um valor ainda maior, de 166, o que lhe confere, por possuir uma população relativamente jovem, uma margem adicional de mão-de-obra disponível para o mercado de trabalho. Por outro lado, a Galiza apresentava, na mesma altura, um valor para este indicador inferior ao de Espanha, sendo de 141 o número de indivíduos que potencialmente estavam a entrar no mercado de trabalho por cada 100 em idade de o abandonar. A Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza apresentava um valor ainda mais baixo para este indicador, de 122, o qual é fortemente influenciado pelo do Vale do Tâmega. Importa referir que esta comunidade territorial era a única a apresentar, em 2001, um valor inferior a 100 para este indicador, revelando que a população potencialmente alimentadora do mercado de trabalho já não era suficiente, em 2001, para repor a que estava em idade de o abandonar. A parte portuguesa do Vale do Lima e a espanhola do Vale do Minho apresentavam os maiores valores para este indicador, de 140 e 141, respectivamente. Por concelho, importa destacar Calvos de Randín (no Vale do Lima) e O Porriño (no Vale do Minho), por apresentarem o menor e o maior valor para o indicador referido (de 48 e 210, respectivamente).

O índice de renovación da poboación en idade activa, que mide a relación entre a poboación que potencialmente está a entrar no mercado de traballo (considerando a poboación con idade comprendida entre 20 e 29 anos) e a que o está a abandonar (neste caso, con idade comprendida entre 55 e 64 anos) permite atribuír unha interpretación diferente aos resultados anteriores. En Portugal e en España, en 2001, por cada 100 individuos que están potencialmente a saír do mercado de traballo, existen 143 e 165, respectivamente, que están a entrar nel. No caso da rexión Norte de Portugal, este indicador asume un valor aínda maior, de 166, o que lle confire, por posuír unha poboación relativamente nova, unha marxe adicional de man de obra dispoñible para o mercado de traballo. Por outro lado, Galicia presenta un valor para este indicador inferior ao de España, sendo 141 o número de individuos que potencialmente están a entrar no mercado de traballo por cada 100 en idade de abandonalo. A área de fronteira Galicia - Norte de Portugal presenta un valor aínda máis baixo para este indicador, 122, o cal está fortemente influenciado polo do Val do Tâmega. Cómpre salientar que esta comunidade territorial é a única que presenta un valor inferior a 100 para este indicador, revelando que a poboación potencialmente alimentadora do mercado de traballo xa non é suficiente para repoñer a que está en idade de abandonalo. A parte portuguesa do Val do Limia e a española do Val do Miño presentan os maiores valores para este indicador, de 140 e 141, respectivamente. Por concellos, cómpre destacar Calvos de Randín (no Val do Limia) e O Porriño (no Val do Miño), por presentar o menor e o maior valor (de 48 e 210, respectivamente).

quadro 2.4 » População residente segundo a nacionalidade em 2001

táboa 2.4 » Poboación segundo a nacionalidade en 2001

	Total Total	Espanhola Espanhola	Portuguesa Portuguesa	Outra Outra	Proporção de estrangeiros Porcentaxe de estranxeiros	Proporção de espanhóis e portugueses Porcentaxe de españois e portugueses
	Nº				%	
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza						
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	708 300	349 326	351 825	7 149	1,5	99,0
Vale do Minho Val do Miño	232 192	151 555	78 574	2 063	1,6	99,1
Norte de Portugal	78 124	220	77 233	671	1,1	99,1
Galicia	154 068	151 335	1 341	1 392	1,8	99,1
Vale do Lima Val do Limia	333 140	162 256	167 156	3 728	1,5	98,9
Norte de Portugal	167 586	118	166 030	1 438	0,9	99,1
Galicia	165 554	162 138	1 126	2 290	2,1	98,6
Vale do Tâmega Val do Tâmega	142 968	35 515	106 095	1 358	1,6	99,1
Norte de Portugal	106 424	174	105 275	975	1,1	99,1
Galicia	36 544	35 341	820	383	3,3	99,0
Euro-região Eurorrexión						
Euro-região Eurorrexión	6 345 297	2 663 103	3 623 794	58 400	1,1	99,1
Norte de Portugal	3 649 417	2 375	3 615 720	31 322	0,9	99,1
Galicia	2 695 880	2 660 728	8 074	27 078	1,3	99,0
Portugal Portugal						
Portugal Portugal	10 227 789	9 047	10 001 074	217 668	2,2	97,9
Espanha España	40 847 371	39 275 358	40 863	1 531 150	3,8	96,3

Fontes:

INE, Recenseamento da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

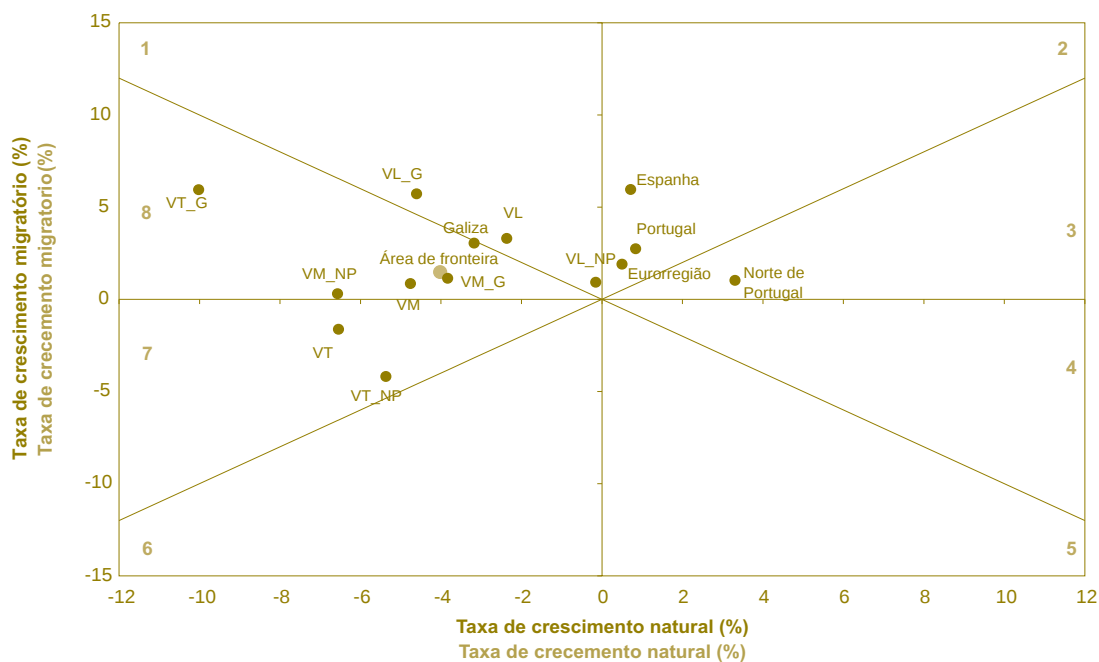
Nota:

No caso português, excluem-se os indivíduos com dupla-nacionalidade e apátridas.

No caso português, exclúense os indivíduos com dobre nacionalidade e apátridas.

gráfico 2.2 » Taxas de crescimento natural e migratório entre 1992 e 2002

grafico 2.2 » Taxas de crecimiento natural e migratorio entre 1992 e 2002



legenda do gráfico 2.2 / lenda do gráfico 2.2

A representação gráfica das coordenadas das unidades territoriais, definidas pelas taxas de crescimento natural e migratório, permite identificar o sentido, positivo ou negativo, da evolução demográfica, bem como as fontes da variação, se tomarmos em consideração que o crescimento efectivo (ou a taxa de crescimento efectivo) iguala o somatório do saldo natural e migratório (ou da taxa de crescimento natural e migratório). Assim sendo, às zonas assinaladas, de 1 a 8, no gráfico 2.2, correspondem as seguintes situações:

- Zona 1** - crescimento demográfico explicado exclusivamente pelo saldo migratório;
- Zona 2** - crescimento demográfico explicado sobretudo pelo saldo migratório e complementado pelo saldo natural;
- Zona 3** - crescimento demográfico explicado sobretudo pelo saldo natural e complementado pelo saldo migratório;
- Zona 4** - crescimento demográfico explicado exclusivamente pelo saldo natural;
- Zona 5** - decréscimo demográfico explicado exclusivamente pelo saldo migratório;
- Zona 6** - decréscimo demográfico explicado sobretudo pelo saldo migratório e complementado pelo saldo natural;
- Zona 7** - decréscimo demográfico explicado sobretudo pelo saldo natural e complementado pelo saldo migratório;
- Zona 8** - decréscimo demográfico explicado exclusivamente pelo saldo natural.

A representación gráfica das coordenadas das unidades territoriais, definidas polas taxas de crecemento natural e migratorio, permite identificar o sentido, positivo ou negativo, da evolución demográfica, así como as fontes da variación, se tomamos en consideración que o crecemento efectivo (ou a taxa de crecemento efectivo) iguala o sumatorio do saldo natural e migratorio (ou da taxa de crecemento natural e migratorio). Así, ás zonas sinaladas do 1 a 8 no gráfico 2.2 corresponden ás seguintes situacións:

- Zona 1** - crecemento demográfico explicado exclusivamente polo saldo migratorio;
- Zona 2** - crecemento demográfico explicado sobre todo polo saldo migratorio e complementado polo saldo natural;
- Zona 3** - crecemento demográfico explicado sobre todo polo saldo natural e complementado polo saldo migratorio;
- Zona 4** - crecemento demográfico explicado exclusivamente polo saldo natural;
- Zona 5** - descenso demográfico explicado exclusivamente polo saldo migratorio;
- Zona 6** - descenso demográfico explicado sobre todo polo saldo migratorio e complementado polo saldo natural;
- Zona 7** - descenso demográfico explicado sobre todo polo saldo natural e complementado polo saldo migratorio;
- Zona 8** - descenso demográfico explicado exclusivamente polo saldo natural.

VL	Vale do Lima Val do Limia
VL_G	Vale do Lima na Galiza Vale do Limia en Galicia
VL_NP	Vale do Lima no Norte de Portugal Val do Limia no Norte de Portugal
VM	Vale do Minho Val do Miño
VM_G	Vale do Minho na Galiza Val do Miño en Galicia
VM_NP	Vale do Minho no Norte de Portugal Val do Miño no Norte de Portugal
VT	Vale do Tâmega Val do Tâmega
VT_G	Vale do Tâmega na Galiza Val do Tâmega en Galicia
VT_NP	Vale do Tâmega no Norte de Portugal Val do Tâmega no Norte de Portugal

Fontes:

INE, Estatísticas Demográficas, 1991 a 2001.

INE, Padrón Municipal de Habitantes 1992 (rectificación a 1 de xaneiro), 2002 (revisión a 1 de xaneiro). Movemento Natural da Poboación, 1992 a 2001.

O decréscimo populacional da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, entre 1992 e 2002, foi motivado exclusivamente pela deterioração do saldo natural, uma vez que foram algo expressivos os fluxos de entrada de migrantes.

O decrecemento poboacional da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, entre 1992 e 2002, estivo motivado exclusivamente pola diminución do saldo natural, unha vez que os fluxos de entrada de migrantes adquiriron unha magnitude considerable.

Entre 1992 e 2002, em Portugal, em Espanha e na Euro-região, o crescimento demográfico foi explicado sobretudo pelo crescimento migratório, o qual foi complementado pelo crescimento natural (gráfico 2.2)¹. A taxa de crescimento efectivo em Portugal, naquele período de tempo, foi de 3,6‰, tendo sido a sua maior parte explicada pela taxa de crescimento migratório, que ascendeu a 2,7‰. Em Espanha, o crescimento efectivo foi superior, de 6,7‰, tal como a sua principal determinante, o crescimento migratório (6,0‰).

Na Euro-região, as taxas de crescimento efectivo e migratório eram, respectivamente, 2,4‰ e 1,9‰. No entanto, nesta mesma região coexistiam, no período em análise, dois espaços muito heterogéneos. De facto, enquanto que a região Norte de Portugal exhibia um crescimento demográfico, de 4,3‰, explicado sobretudo pelo crescimento natural, que foi de 3,3‰, o qual foi complementado pelo crescimento migratório, de 1,0‰, a Galiza apresentava um decréscimo populacional (-0,1‰) explicado exclusivamente pela taxa de crescimento natural (-3,2‰). Uma evolução idêntica ocorreu na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza. Nesta região, a taxa de crescimento natural foi negativa (-4,0‰) e a taxa de crescimento migratório foi positiva (1,5‰). Não fossem as entradas líquidas de residentes e a área de fronteira teria registado um decréscimo populacional ainda superior ao que observou (-2,5‰). Entre as três comunidades territoriais de cooperação, nas duas onde ocorreram de-

Entre 1992 e 2002, en Portugal, España e na Eurorrexión, o crecemento demográfico estivo explicado sobre todo polo crecemento migratorio, o cal foi complementado polo crecemento natural (gráfico 2.2)¹. A taxa de crecemento efectivo en Portugal, nese período de tempo, é do 3,6‰, e explícase a súa maior parte pola taxa de crecemento migratorio, que ascende ao 2,7‰. En España, o crecemento efectivo é superior, do 6,7‰, tal como a súa principal determinante, o crecemento migratorio (6,0‰).

Na Eurorrexión, as taxas de crecemento efectivo e migratorio son, respectivamente, 2,4‰ e 1,9‰. En tanto, nesta mesma rexión coexisten, no período en análise, dous espazos moi heteroxéneos. De feito, mentres que a rexión Norte de Portugal presenta un crecemento demográfico do 4,3‰, explicado, sobre todo, polo crecemento natural (3,3‰) e complementado polo crecemento migratorio (1,0‰), Galicia presenta un descenso de poboación (-0,1‰) explicado exclusivamente pola taxa de crecemento natural (-3,2‰). Unha evolución idêntica ocorre na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal. Nesta área, a taxa de crecemento natural é negativa (-4,0‰) e a taxa de crecemento migratorio positiva (1,5‰). Se non fosen as entradas líquidas de residentes, a área de fronteira rexistraría un descenso poboacional aínda superior ao observado (-2,5‰). Entre as tres comunidades territoriais de cooperación, nas dúas onde se produciron descensos poboacionais (Val do Miño e Val do

¹ Esta análise pode ser conduzida en termos de variações absolutas, uma vez que a variação populacional é igual à soma do saldo natural acumulado com o saldo migratório acumulado, no período em análise, como consta do quadro 2.5, ou em termos de taxas de variação (por 1000 habitantes), uma vez que a taxa de crescimento efectivo corresponde à soma da taxa de crescimento natural com a taxa de crescimento migratório, como consta do gráfico 2.2.

¹ Esta análise pode ser conducida en termos de variacións absolutas, unha vez que a variación poboacional é igual á suma do saldo natural acumulado co saldo migratorio acumulado, no período en análise, como consta na táboa 2.5, ou en termos de taxas de variación (por 1000 habitantes), unha vez que a taxa de crecemento efectivo corresponde á suma da taxa de crecemento natural coa taxa de crecemento migratorio, como consta no gráfico 2.2.

crêscimos populacionais (no Vale do Minho e no Vale do Tâmega), o decréscimo populacional foi explicado sobretudo pelo saldo natural e complementado pelo saldo migratório, no Vale do Tâmega, e exclusivamente pelo saldo natural, no Vale do Minho. Dada a heterogeneidade, quanto às fontes da variação populacional entre 1992 e 2002, existente entre os dois lados da fronteira, sobretudo no caso do Vale do Tâmega, é importante analisar cada um dos territórios das comunidades, português e espanhol, separadamente.

- No caso do Vale do Minho no lado da Galiza, assistiu-se a um decréscimo populacional (-2,7‰) explicado exclusivamente pela taxa de crescimento natural (-3,8‰). O mesmo sucedeu no lado português daquele espaço, onde se assistiu a um decréscimo demográfico (-6,3‰), explicado exclusivamente pela taxa de crescimento natural (-6,6‰).
- No território português do Vale do Tâmega, assistiu-se a uma diminuição na população (-9,6‰) explicada, na sua maior parte, pela taxa de crescimento natural (-5,4‰) e complementada pela taxa de crescimento migratório (-4,2‰), ao passo que no lado espanhol desta comunidade se observava um decréscimo populacional (-4,1‰) explicado exclusivamente pela taxa de crescimento natural (-10,0‰).
- No Vale do Lima, que observou um crescimento populacional de 0,9‰, a taxa de crescimento natural foi negativa (-2,4‰), tendo sido exclusivamente determinante, para o crescimento populacional, a taxa de crescimento migratório (+3,3‰). O mesmo sucedeu no lado português, com taxas de crescimento efetivo, natural e migratório de, respectivamente, +0,77‰, -0,15‰ e +0,93‰. No lado espanhol, porém, assistiu-se a um acréscimo demográfico (1,1‰) explicado exclusivamente pela taxa de crescimento migratório (5,7‰).

Tâmega), este explicase sobre todo polo saldo natural, complementado polo saldo migratorio, no Val do Tâmega, e exclusivamente polo saldo natural, no Val do Miño. Dada a heteroxeneidade, en relación coas fontes da variación poboacional entre 1992 e 2002 existente entre os dous lados da fronteira, é importante analizar cada un dos territorios das comunidades, portugués e español, separadamente.

- No caso do Val do Miño no lado de Galicia, asístese a un descenso de poboación (-2,7‰) explicado exclusivamente pola taxa de crecemento natural (-3,8‰). O mesmo sucede no lado portugués nese espazo, onde se produce un descenso demográfico (-6,3‰), que se explica exclusivamente pola taxa de crecemento natural (-6,6‰).
- No territorio portugués do Val do Tâmega, asístese a unha diminución na poboación (-9,6‰) explicada, na súa maior parte, pola taxa de crecemento natural (-5,4‰) e complementada pola taxa de crecemento migratorio (-4,2‰), mentres que no lado español desta comunidade se observa un descenso de poboación (-4,1‰) explicado exclusivamente pola taxa de crecemento natural (-10,0‰).
- No Val do Limia, que experimentou un crecemento de poboación do 0,9‰, a taxa de crecemento natural é negativa (-2,4‰), polo que é determinante para este incremento a taxa de crecemento migratorio (+3,3‰). O mesmo sucede no lado portugués, con taxas de crecemento efectivo, natural e migratorio de, respectivamente, +0,77‰, -0,15‰ e +0,93‰. No lado español, sen embargo, asístese a un ascenso demográfico (1,1‰) explicado exclusivamente pola taxa de crecemento migratorio (5,7‰).

quadro 2.5 » Balanço demográfico 1992-2002
táboa 2.5 » Balance demográfico 1992-2002

	Populación Poboación	Nados vivos Nacementos	Óbitos Defuncións	Saldo natural Saldo natural	Saldo migratorio Saldo migratorio	Populación residente Poboación
	31.12.1991	1992 a 2001	1992 a 2001	1992 a 2001	1992 a 2001	31.12.2001
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza						
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	735 773	60 011	89 234	-29 223	10 753	717 303
Vale do Minho Val do Miño	245 164	18 945	30 388	-11 443	2 057	235 778
Norte de Portugal	83 907	6 381	11 725	-5 344	245	78 808
Galicia	161 257	12 564	18 663	-6 099	1 812	156 970
Vale do Lima Val do Limia	334 446	29 853	37 809	-7 956	11 126	337 616
Norte de Portugal	168 281	17 617	17 878	-261	1 564	169 584
Galicia	166 165	12 236	19 931	-7 695	9 562	168 032
Vale do Tâmega Val do Tâmega	156 163	11 213	21 037	-9 824	-2 430	143 909
Norte de Portugal	117 385	8 936	14 952	-6 016	-4 690	106 679
Galicia	38 778	2 277	6 085	-3 808	2 260	37 230
Euro-região Eurorrexión	6 252 608	629 177	597 598	31 579	120 712	6 404 899
Norte de Portugal	3 511 771	434 397	315 790	118 607	37 151	3 667 529
Galicia	2 740 837	194 780	281 808	-87 028	83 561	2 737 370
Portugal Portugal	9 965 315	1 130 504	1 045 479	85 025	279 000	10 329 340
Espanha España	39 137 979	3 797 146	3 508 750	288 396	2 411 519	41 837 894

Fontes:

INE, Estatísticas Demográficas, 1991 a 2001.

INE, Padrón Municipal de Habitantes, 1992 (rectificación a 1 de xaneiro), 2002 (revisión a 1 de xaneiro). Movemento Natural da Poboación, 1992 a 2001.

Se se cingir a análise apenas ao ano de 2002, verifica-se que as taxas de crescimento natural (mapa 2.6) eram negativas na generalidade dos concelhos da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, com excepção de Viana do Castelo (+1,3‰), Ponte de Lima (+1,8‰), Ponteareas (+0,6‰), A Guarda (+1,7‰), Salceda de Caselas (+1,7‰) e O Porriño (+3,6‰), sendo particularmente negativas na zona centro da região em análise. As taxas de crescimento migratório (mapa 2.7), por outro lado, apresentavam uma maior dispersão por concelho, alternando sinais positivos com negativos. Além disso, taxas de crescimento migratório positivas e negativas, por concelho, coexistiam em cada uma das três comunidades territoriais de cooperação. No entanto, importa também referir os concelhos de Barbadás (no Vale do Lima),

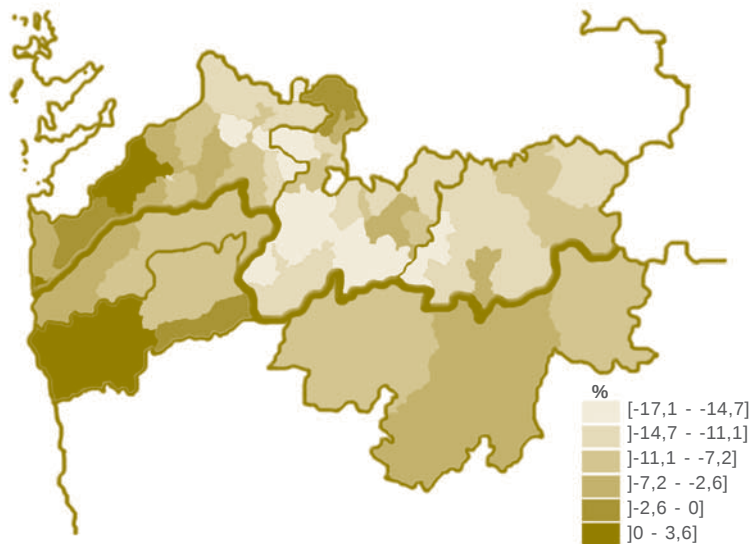
Se se restrinxe a análise exclusivamente ao ano 2002, verificase que as taxas de crecemento natural (mapa 2.6) son negativas na xeneralidade dos concellos da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, exceptuando Viana do Castelo (+1,3‰), Ponte de Lima (+1,8‰), Ponteareas (+0,6‰), A Guarda (+1,7‰), Salceda de Caselas (+1,7‰) e O Porriño (+3,6‰), sendo particularmente negativas na zona centro da rexión en análise. As taxas de crecemento migratorio (mapa 2.7), por outro lado, presentan unha maior dispersión por concellos, alternando sinais positivos con negativos. Ademais diso, taxas de crecemento migratorio positivas e negativas por concellos, coexisten en cada unha das tres comunidades territoriais de cooperación. Ademais, cómpre tamén mencionar os concellos de Barbadás (no

A Arnoia e Ponteareas (estes dois, no Vale do Minho), com as maiores taxas de crescimento migratório, de 54,9‰, 25,0‰ e 21,4‰, respectivamente, e, num outro extremo, os concelhos com as taxas de crescimento migratório mais negativas, Castelo de Miño (-41,9‰), Calvos de Randín (-32,6‰) e Crecente (-31,2‰).

Val do Limia), A Arnoia e Ponteareas (estes dous no Val do Miño), coas maiores taxas de crecemento migratorio, do 54,9‰, 25,0‰ e 21,4‰, respectivamente, e, no outro extremo, os concellos coas taxas de crecemento migratorio máis negativas, Castelo de Miño (-41,9‰), Calvos de Randín (-32,6‰) e Crecente (-31,2‰).

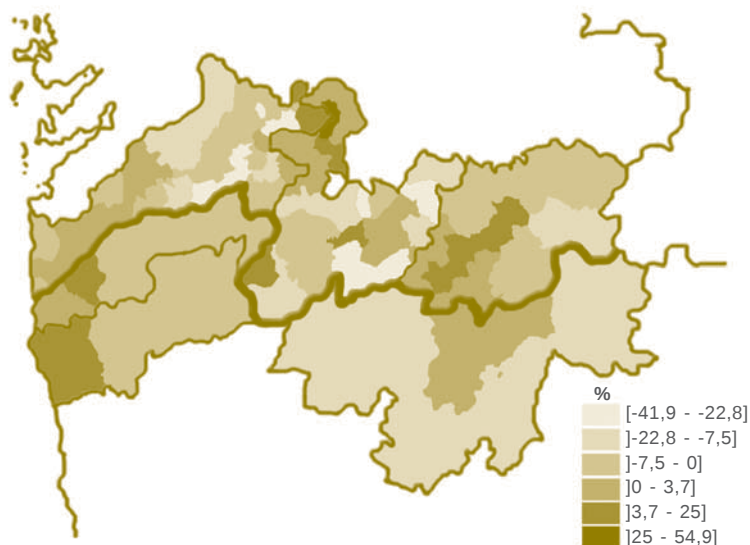
mapa 2.6 » Taxa de crescimento natural em 2002

mapa 2.6 » Taxa de crecemento natural en 2002



mapa 2.7 » Taxa de crescimento migratório em 2002

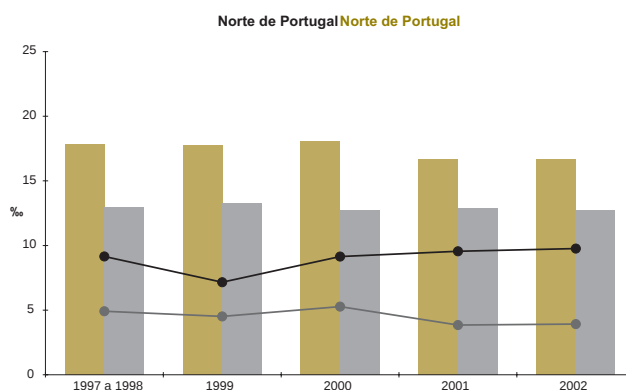
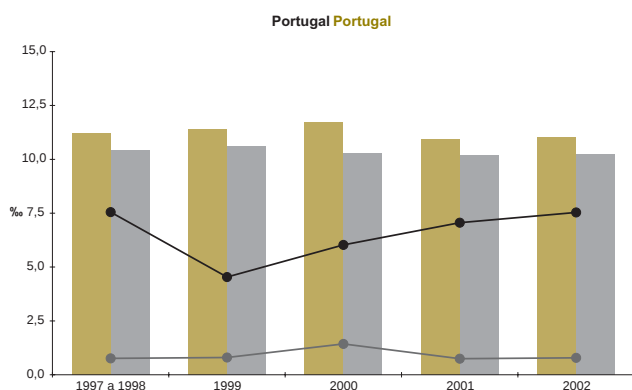
mapa 2.7 » Taxa de crecemento migratorio en 2002



Nos gráficos 2.3, pode observar-se a evolución das taxas anuais de crecemento efectivo e respectivas componentes, de 1997 a 2002, para cada un dos espazos analisados. Da súa lectura pode concluír-se que, sobretudo desde 1999, o crecemento populacional, tanto de Portugal, como de España, prosseguiu a ritmos crescentes, atingindo 7,5‰ e 17,5‰, en 2002, respectivamente. Dada a relativa estabilidade temporal da taxa de crecemento natural, pode concluír-se que a taxa de crecemento migratorio foi adquirindo progresivamente o estatuto de principal motivo daquele crecemento nestes dous países. Esta descrición mantém-se válida para a região Norte de Portugal, sendo já diferente no caso da Galiza. Nesta região, e em todo o período considerado, foi exclusivamente o crecemento migratorio que determinou os eventuais acréscimos populacionais, uma vez que o saldo natural foi sendo sempre negativo, embora cada vez menos.

Nos gráficos 2.3, pode observarse a evolución das taxas anuais de crecemento efectivo e os seus respectivos compoñentes, de 1997 a 2002, para cada un dos espazos analisados. Da súa lectura pode concluírse que, sobre todo desde 1999, o crecemento de poboación, tanto de Portugal como de España, prosseguiu a ritmos crecentes, acadando o 7,5‰ e o 17,5‰, en 2002, respectivamente. Dada a relativa estabilidade temporal da taxa de crecemento natural, pode concluírse que a taxa de crecemento migratorio foi adquirindo progresivamente o estatuto de principal motivo dese crecemento nestes dous países. Esta descrición mantense válida para a rexión Norte de Portugal, sendo xa diferente no caso de Galicia. Nesta rexión, e en todo o período considerado, foi exclusivamente o crecemento migratorio o que determinou os eventuais incrementos poboacionais, unha vez que o saldo natural foi sempre negativo, aínda que cada vez menos.

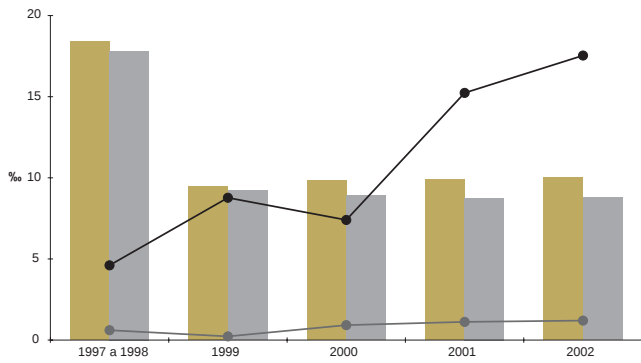
gráficos 2.3 » Movimento demográfico
gráficos 2.3 » Evolución demográfica



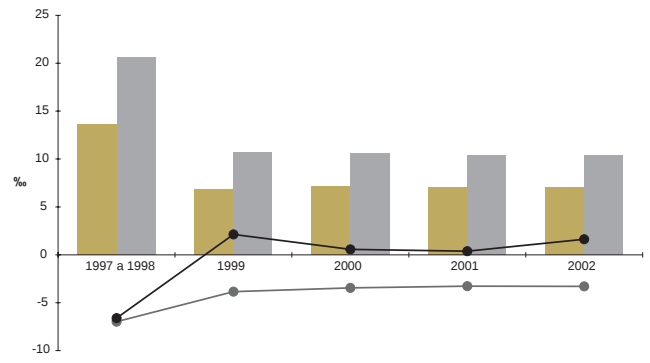
POPULAÇÃO » POBOACIÓN

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE FRONTEIRA NORTE DE PORTUGAL - GALIZA » 51

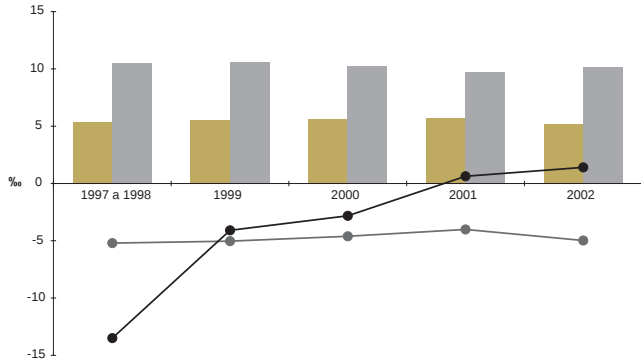
Espanha **España**



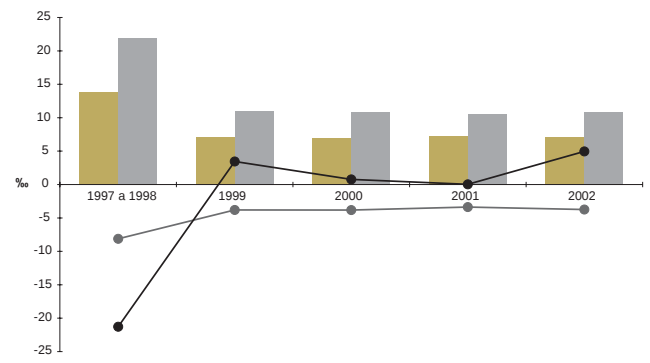
Galiza **Galicia**



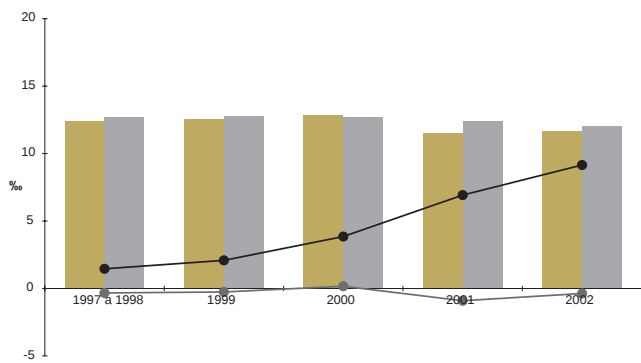
Vale do Minho no Norte de Portugal **Val do Miño no Norte de Portugal**



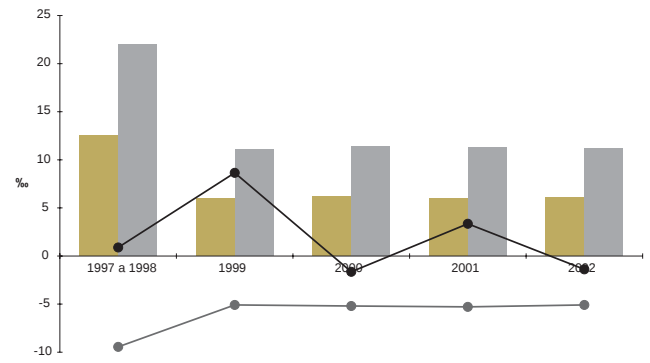
Vale do Minho na Galiza **Val do Miño en Galicia**



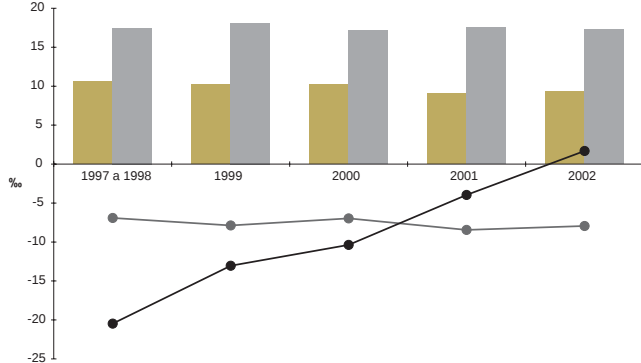
Vale do Lima no Norte de Portugal **Val do Limia no Norte de Portugal**



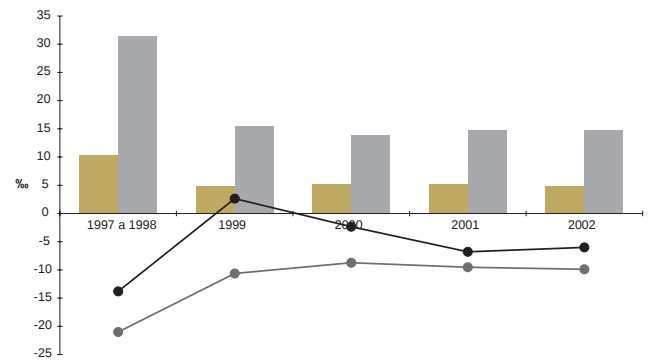
Vale do Lima na Galiza **Vale do Limia en Galicia**

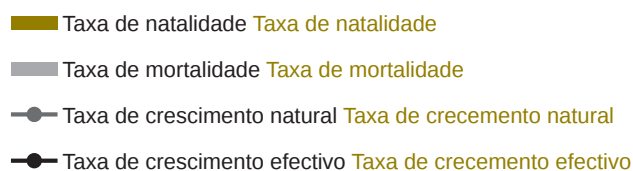
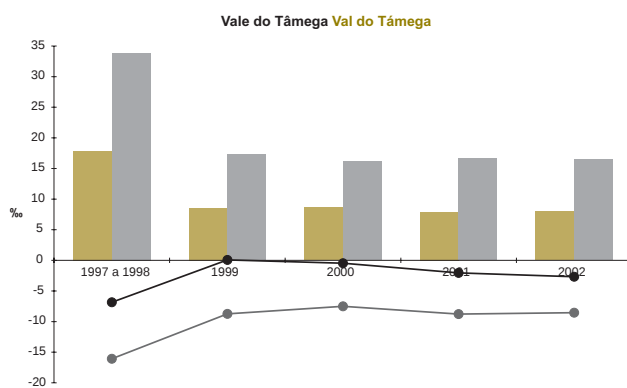
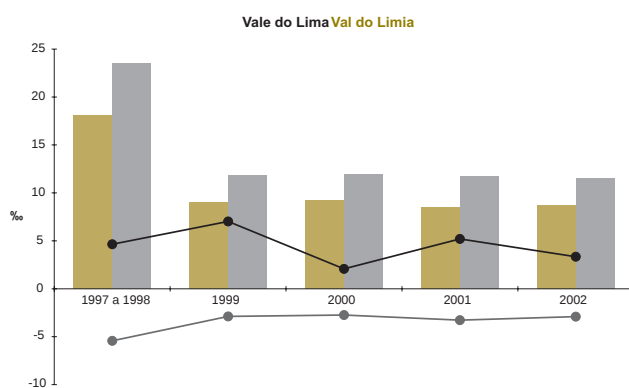
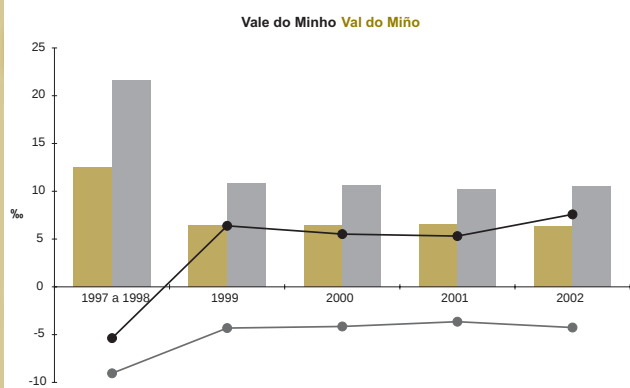
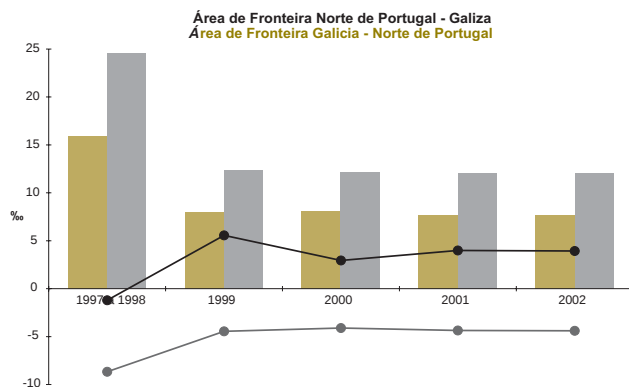
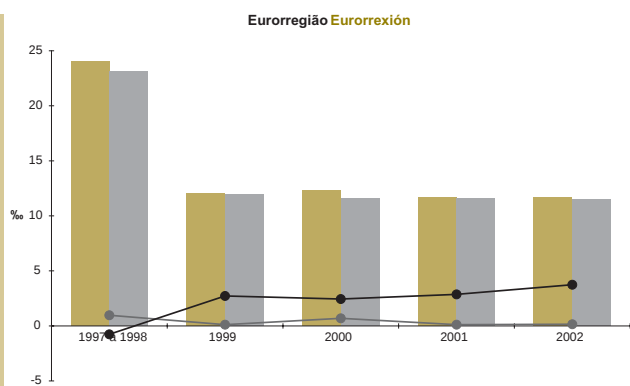


Vale do Tâmega no Norte de Portugal **Val do Tâmega no Norte de Portugal**



Vale do Tâmega na Galiza **Val do Tâmega en Galicia**





Fontes:

INE, Estatísticas Demográficas, 1997 a 2002.

INE, Padrón Municipal de Habitantes 1998 a 2002. Movimento Natural da Poboación, 1997 a 2002.

Na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, as taxas de crescimento efectivo, pelo menos desde 1999, têm sido positivas à custa dos saldos migratórios positivos, uma vez que em todo o período analisado as taxas de crescimento natural foram sistematicamente negativas. Este mesmo quadro caracterizou o Vale do Minho. No entanto, no lado português desta comunidade, e apenas em 2001 e em 2002, verificou-se que o saldo migratório foi suficiente para compensar o saldo natural negativo e gerar um crescimento efectivo. No lado português do Vale do Lima, a taxa de crescimento natural andou próxima de zero, ao longo do período analisado, mas o crescimento migratório justificou a aceleração do crescimento efectivo. Por seu turno, no lado espanhol desta região, agora em 2000 e em 2002, verifica-se que o crescimento migratório não foi suficiente para compensar o saldo natural negativo e produzir um crescimento demográfico. No Vale do Tâmega, o saldo migratório não se revelou suficiente para garantir acréscimos populacionais nos últimos anos, o que foi verdade, tanto para o lado espanhol, com excepção de 1999, como para o lado português do território, com excepção de 2002.

Observando com maior detalhe, e apenas em 2002, as duas componentes das taxas de crescimento natural, pode compreender-se melhor a fonte dos movimentos populacionais descritos. Em Portugal e em Espanha, as taxas de natalidade eram muito próximas, ascendendo a 11,0‰ e a 10,2‰, respectivamente. Nos dois países, aquelas taxas eram também superiores (embora por uma margem reduzida, no caso de Espanha) às taxas de mortalidade (que eram 10,2‰ e 9,0‰, respectivamente, em Portugal e Espanha), proporcionando-lhes taxas de crescimento natural positivas em 2002.

Na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, as taxas de crescimento efectivo, pelo menos desde 1999, son positivas grazas os saldos migratorios positivos, unha vez que en todo o período analisado as taxas de crecimiento natural foron sistematicamente negativas. Este mesmo quadro caracteriza o Val do Miño. Mentres, no lado portugués desta comunidade, e só en 2001 e en 2002, verifícase que o saldo migratorio é suficiente para compensar o saldo natural negativo e xerar un crecimiento efectivo. No lado portugués do Val do Limia, a taxa de crecimiento natural está próxima a cero ao longo do período analisado, mais o crecimiento migratorio xustifica a aceleración do crecimiento efectivo. Por outro lado, no lado español desta rexión, agora en 2000 e en 2002, verifícase que o crecimiento migratorio non é suficiente para compensar o saldo natural negativo e producir un crecimiento demográfico. No Val do Tâmega, o saldo migratorio non se revela suficiente para garantir crecementsos de poboación nos últimos anos, o que é verdade, tanto para o lado español, con excepción de 1999, como para o lado portugués do territorio, con excepción de 2002.

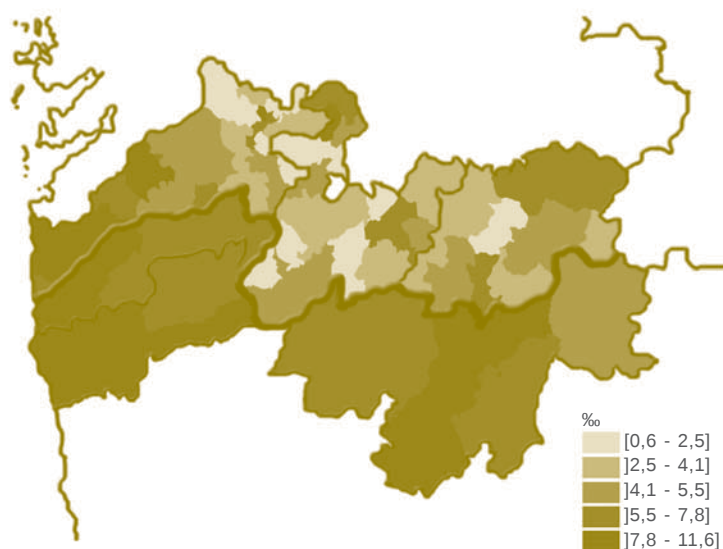
Observando con maior detalle, e só no ano 2002, os dous compoñentes das taxas de crecimiento natural, pode comprenderse mellor a fonte dos movementos de poboación descritos. En Portugal e en España, as taxas de natalidade están moi próximas, e ascenden a 11,0‰ e a 10,2‰, respectivamente. Nos dous países, estas taxas son tamén superiores (pero por unha marxe reducida, no caso de España) ás taxas de mortalidade (que son do 10,2‰ e 9,0‰, respectivamente, en Portugal e España), proporcionándolles taxas de crecimiento natural positivas.

Também a este nível, a Euro-região, que exhibe uma maior diferença da taxa de natalidade face à taxa de mortalidade, comporta padrões bem distintos, quando se compara a região Norte de Portugal com a Galiza. De facto, enquanto na região Norte se assistia, em 2002, a um crescimento natural forte (2,7‰) e maior que o globalmente observado em Portugal, na Galiza assistia-se a uma taxa de crescimento natural negativa (-3,3‰). Este decréscimo foi até mais acentuado na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, onde se fixou em -4,4‰. Em todas as comunidades territoriais, e de ambos os lados da fronteira, registaram-se taxas de crescimento natural negativas, mas foi no Vale do Tâmega que ocorreu o valor mais negativo, sobretudo no seu lado espanhol. Note-se que esta parte da comunidade territorial de cooperação do Vale do Tâmega tinha a mais baixa taxa de natalidade e uma das maiores taxas de mortalidade da área de fronteira, em 2002 (mapas 2.8 e 2.9). No lado português do Vale do Minho, que também exibiu, em 2002, uma taxa de crescimento natural negativa elevada (de -7,2‰), foi observada uma das mais altas taxas de natalidade do espaço em análise, mas também uma das maiores taxas de mortalidade.

Tamén a este nivel, a Eurorrexión, que presenta unha maior diferenza entre a taxa de natalidade e a de mortalidade, comporta patróns ben distintos cando se compara a rexión Norte de Portugal con Galicia. De feito, mentres na rexión Norte se asiste, en 2002, a un crecemento natural forte (2,7‰) e maior que o globalmente observado en Portugal, en Galicia a taxa de crecemento natural é negativa (-3,3‰). Este descenso é máis acentuado na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, onde se fixou en -4,4‰. En todas as comunidades territoriais, e a ambos os lados da fronteira, se rexistraron taxas de crecemento natural negativas, mais é no Val do Tâmega onde se dá o valor máis negativo, sobre todo no seu lado español. Nótese que esta parte da comunidade territorial de cooperación do Val do Tâmega ten a máis baixa taxa de natalidade e unha das maiores taxas de mortalidade da área de fronteira en 2002 (mapas 2.8 e 2.9). No lado portugués do Val do Miño, que tamén presenta, en 2002, unha taxa de crecemento natural negativa elevada (de -7,2‰), obsérvase unha das máis altas taxas de natalidade do espazo en análise, pero tamén unha das maiores taxas de mortalidade.

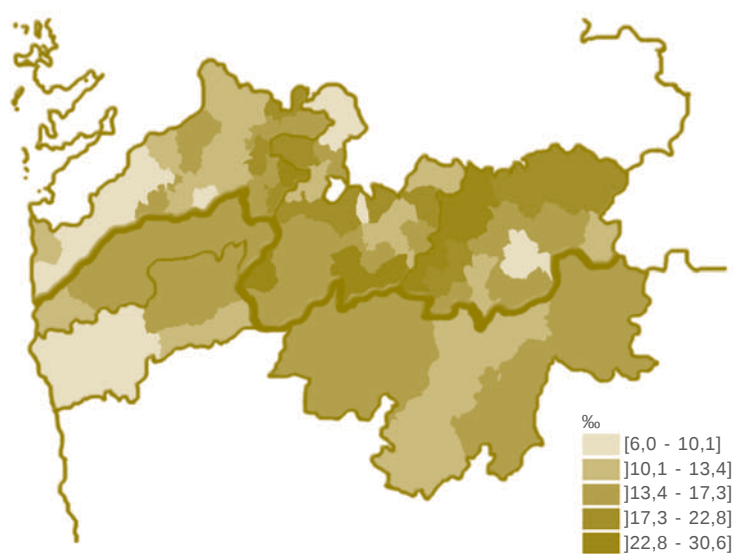
mapa 2.8 » Taxa bruta de natalidade em 2001

mapa 2.8 » Taxa bruta de natalidade en 2001



mapa 2.9 » Taxa bruta de mortalidade em 2001

mapa 2.9 » Taxa bruta de mortalidade en 2001



quadro 2.6 » Indicadores demográficos em 2002
táboa 2.6 » Indicadores demográficos en 2002

	Taxa bruta de natalidade Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade Taxa bruta de mortalidade	Taxa de fecundidade Taxa de fecundidade	Idade média da mulher ao nascimento de um filho Idade media á maternidade
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza				
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	7,6	12,0	31,5	29,5
Vale do Minho Val do Miño	6,3	10,6	30,8	29,5
Norte de Portugal	7,5	14,8	32,5	28,8
Galicia	7,1	10,8	30,0	30,0
Vale do Lima Val do Limia	8,6	11,6	32,1	29,7
Norte de Portugal	9,9	10,2	38,9	29,1
Galicia	6,0	11,2	24,8	30,9
Vale do Tâmega Val do Tâmega	8,1	16,5	31,2	29,1
Norte de Portugal	7,3	13,5	32,7	28,9
Galicia	5,3	14,8	26,5	29,9
Euro-região Eurorrexión	11,6	11,5	36,8	29,4
Norte de Portugal	11,3	8,7	42,8	28,7
Galicia	7,0	10,3	28,3	30,8
Portugal Portugal	11,0	10,2	43,7	28,8
Espanha España	10,2	9,0	38,1	30,8

Fontes:

INE, Estatísticas Demográficas, 2002.

IGE, Indicadores demográficos, 2002.

INE, Indicadores demográficos básicos, 2002.

Os concelhos de Cenlle (no Vale do Minho) e Calvos de Randín (no Vale do Lima) apresentavam, em 2002, as menores taxas de natalidade da área de fronteira, de 0,6‰ e 0,8‰, respectivamente. No outro extremo, posicionavam-se os concelhos de Ponte de Lima (11,6‰), no Vale do Lima, O Rosal (10,5‰), no Vale do Minho, e Viana do Castelo (10,1‰), no Vale do Lima. Por outro lado, os concelhos de Vilar de Santos (no Vale do Lima) e Ponteareas (no Vale do Minho) apresentavam as menores taxas de mortalidade, em 2002, de 6,0‰ e 6,2‰, respectivamente, sendo que no outro extremo se posicionavam os concelhos de Entrimo (30,6‰) e Baltar (28,0‰), ambos no Vale do Lima. Note-se que apenas cinco concelhos exibiam uma taxa de crescimento natural positiva: Ponteareas, O Rosal e Tomiño (todos no Vale do Minho) e Viana do Castelo e Ponte de Lima (ambos no Vale do Lima).

Os concellos de Cenlle (no Val do Miño) e Calvos de Randín (no Val do Limia) presentan, en 2002, as menores taxas de natalidade da área de fronteira, do 0,6‰ e do 0,8‰, respectivamente. No outro extremo, están os concellos de Ponte de Lima (11,6‰), no Val do Limia, O Rosal (10,5‰), no Val do Miño, e Viana do Castelo (10,1‰), no Val do Limia. Por outro lado, os concellos de Vilar de Santos (no Val do Limia) e Ponteareas (no Val do Miño) presentan as menores taxas de mortalidade, do 6,0‰ e do 6,2‰, respectivamente, mentres que no outro extremo están os concellos de Entrimo (30,6‰) e Baltar (28,0‰), ambos os dous no Val do Limia. Cómpre destacar que só cinco concellos presentan unha taxa de crecemento natural positiva: Ponteareas, O Rosal e Tomiño (todos no Val do Miño) e Viana do Castelo e Ponte de Lima (os dous no Val do Limia).

Em média, ¾ da população que residia num qualquer concelho da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, em 2001, era natural desse mesmo concelho. Esta taxa de permanência era superior no lado português daquele espaço.

Às alterações demográficas referidas para o espaço da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza surgiram associados movimentos residenciais e, em particular, movimentos migratórios internos. Em média, 75,4% da população que residia num concelho da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza era natural, em 2001, desse mesmo concelho, 8,7% era natural de outro concelho da mesma comunidade territorial (do lado da fronteira respectivo²), 5,0% de outro concelho da Galiza ou da região Norte de Portugal (consoante o concelho de residência tenha sido em Portugal ou Espanha) não pertencente à área de fronteira, 4,3% nasceu no estrangeiro (com excepção de Portugal ou Espanha), 2,7% havia mudado de residência para um outro concelho do país (exterior à região Norte ou à Galiza), 2,2% para um concelho de outra comunidade territorial e, em último lugar, 1,7% era natural agora do país vizinho (Portugal ou Espanha).

No que se refere à parte da área de fronteira localizada no Norte de Portugal, era possível estimar, em 2001, uma taxa de permanência superior, de 81,8%, enquanto que na da Galiza esta se ficava pelos 73,8%. Dentro de cada um destes dois espaços, a taxa média respectiva era superada no Vale do Lima e no Vale do Tâmega, no território no Norte de Portugal (ascendendo a 84,1% e 83,7%, respectivamente), e no Vale do Tâmega, no território da Galiza (77,6%).

En media, ¾ da poboación que reside no ano 2001 nalgún concello da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal é natural dese mesmo concello. Esta taxa de permanencia é superior no lado portugués deste territorio.

Às variacións demográficas referidas para a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal emerxen asociadas movementos residenciais e, en particular, movementos migratorios internos. En media, o 75,4% da poboación que reside nun concello da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal naceu nese mesmo concello, o 8,7% noutro concello da mesma comunidade territorial (do lado da fronteira respectivo²), o 5,0% noutro concello de Galicia ou da rexión Norte de Portugal (segundo o concello de residencia fose en Portugal ou España) non pertencente á área de fronteira, o 4,3% no estranxeiro (excepto Portugal ou España), o 2,7% noutro concello do país (exterior á rexión Norte ou a Galicia), o 2,2% moveuse para un concello doutra comunidade territorial e, en último lugar, o 1,7% naceu no país veciño (Portugal ou España).

No que se refire á parte da área de fronteira localizada no Norte de Portugal, é posible estimar unha taxa de permanencia superior, do 81,8%, mentres que en Galicia esta se fixa no 73,8%. Dentro de cada un destes dous espazos, a taxa media respectiva é superada no Val do Limia e no Val do Tâmega, no territorio do Norte de Portugal (onde ascende ao 84,1% e ao 83,7%, respectivamente), e no Val do Tâmega, no territorio de Galicia (77,6%).

² Note-se que os Recenseamentos da População de 2001, tanto em Portugal, como em Espanha, não permitem identificar, entre os indivíduos que mudaram de residência para o país vizinho, o concelho onde residem actualmente.

² Os censos da poboación de 2001, tanto en Portugal como en España, non permiten identificar, entre os individuos que mudaron de residencia para o país veciño, o concello onde residen actualmente.

Um outro fenómeno é digno de ser realçado. Na área de fronteira no Norte de Portugal, a segunda maior proporção de residentes de um determinado concelho era natural, em média em 2001, de outro país (4,9%), sugerindo um fluxo de emigração, o que também se verificava no Vale do Minho (5,5%) e no Vale do Lima (4,6%) do lado português daquela área. Em terceiro lugar, surgia como nascimento um concelho da região Norte de Portugal não pertencente a nenhuma das comunidades territoriais da área de fronteira (4,5%). Só depois surgia um outro concelho da mesma comunidade territorial de cooperação em Portugal (4,4%).

Por seu turno, na área de fronteira correspondente a território da Galiza, surgia logo em segundo lugar a proporção de residentes de um concelho que eram naturais, em 2001, de outro concelho da mesma comunidade territorial de cooperação (9,7%), hierarquia que era válida para as três comunidades territoriais de cooperação em território galego: 9,5% no Vale do Minho, 11,1% no Vale do Lima e 7,4% no Vale do Tâmega. Em terceiro lugar, surgia a proporção dos, em 2001, nascidos num outro concelho da Galiza que não na área de fronteira (5,2%). Apenas em quarto lugar surgia a proporção daqueles que saíram do país (4,1%). Esta ordem era válida para as comunidades territoriais, na Galiza, do Vale do Minho e do Vale do Lima.

Existe outro fenómeno que cômpe resaltar. Na área de fronteira no Norte de Portugal, a segunda maior proporção de residentes dun concello determinado é, en media, natural doutro país (4,9%), suxerindo un fluxo de emigración, o que tamén se verifica no Val do Miño (5,5%) e no Val do Limia (4,6%) do lado portugués desa área. En terceiro lugar, aparece como lugar de nacemento un concello da rexión Norte de Portugal non pertencente a ningunha das comunidades territoriais da área de fronteira (4,5%). Queda despois outro concello da mesma comunidade territorial de cooperación en Portugal (4,4%).

Por outro lado, na área de fronteira correspondente ao territorio de Galicia, aparece en segundo lugar a proporción de naturais dun concello da mesma comunidade territorial de cooperación (9,7%), o que é válido para as tres comunidades territoriais de cooperación en territorio galego: 9,5% no Val do Miño, 11,1% no Val do Limia e 7,4% no Val do Tâmega. En terceiro lugar, está a proporción dos que naceron noutro concello de Galicia que non pertence á área de fronteira (5,2%). En cuarto lugar queda a proporción daqueles que saíron do país (4,1%). Esta orde é válida para as comunidades territoriais en Galicia do Val do Miño e do Val do Limia.

quadro 2.7 » População segundo a relação entre o lugar de nascimento e o lugar de residência em 2001
táboa 2.7 » Poboación segundo a relación entre o lugar de nacemento e o lugar de residencia en 2001

Local de nascimento Lugar de nacemento	Total Total	No mesmo concelho No mesmo concello	Noutro concelho da mesma CTC (do país do concelho) Noutro concello da mesma CTC (do país do concello)	Noutra CTC (do país do concelho) Noutra CTC (do país do concello)	Resto do Norte de Portugal Resto de Galicia	Resto de Portugal Resto de Espanña	Espanha Portugal	Outro país Outro país
Vale do Minho Val do Miño								
Norte de Portugal								
Caminha	17 069	11 981	834	1 390	901	876	75	1 012
Melgaço	9 996	8 625	276	276	219	155	57	388
Monção	19 956	16 711	597	475	432	408	92	1 241
Paredes de Coura	9 571	8 263	226	291	171	190	19	411
Valença	14 187	10 092	1 345	412	750	582	125	881
Vila Nova de Cerveira	8 852	6 384	861	262	422	325	41	557
Galicia								
Arbo	3 742	3 065	250	17	168	89	66	87
Cañiza, A	7 194	5 718	512	36	403	201	174	150
Covelo	3 743	2 578	270	38	378	89	211	179
Crecente	2 677	1 777	341	33	257	85	118	66
Guarda, A	9 835	7 634	951	47	597	223	126	257
Mondariz	5 185	4 269	323	17	297	109	52	118
Mondariz-Balneario	693	330	155	3	137	46	4	18
Neves, As	4 478	3 529	375	15	202	116	110	131
Oia	2 995	2 343	206	12	278	74	11	71
Ponteareas	19 011	12 559	2 192	134	2 206	650	323	947
Porriño, O	15 960	9 910	1 519	150	3 002	619	233	527
Rosal, O	5 923	4 298	903	24	332	134	52	180
Salceda de Caselas	6 335	4 380	1 003	21	508	92	68	263
Salvaterra de Miño	8 073	6 305	788	40	432	150	138	220
Tomíño	11 371	8 493	936	50	1 093	261	208	330
Tui	16 042	11 375	1 436	150	1 479	663	298	641
Arnoia, A	1 187	848	139	42	65	26	9	58
Avión	2 775	1 940	39	33	101	20	8	634
Beade	600	438	70	10	33	19	7	23
Carballada de Avia	1 589	1 280	133	42	36	22	7	69
Castrelo de Miño	2 034	1 701	80	77	37	20	52	67
Cenlle	1 586	1 093	192	77	112	36	16	60
Cortegada	1 414	1 031	200	23	44	21	24	71
Gomesende	1 115	801	150	55	24	15	14	56
Leiro	1 949	1 393	174	62	158	44	10	108
Melón	1 504	1 247	150	11	33	13	13	37
Padrenda	2 588	1 975	130	45	73	33	212	120
Pontedeiva	679	477	108	22	13	3	19	37
Punxín	937	594	30	112	126	27	10	38
Quintela de Leirado	881	702	44	33	3	7	18	74
Ramirás	2 065	1 485	104	203	53	48	28	144
Ribadavia	5 397	3 568	859	229	341	155	44	201
Toén	2 511	1 740	70	352	102	56	66	125
Vale do Lima Val do Limia								
Norte de Portugal								
Arcos de Valdevez	24 761	21 504	761	316	579	464	17	1 120

(continua)

Local de nascimento Lugar de nacemento	Total Total	No mesmo concelho No mesmo concello	Noutro concelho da mesma CTC (do país do concelho) Noutro concello da mesma CTC (do país do concello)	Noutra CTC (do país do concelho) Noutra CTC (do país do concello)	Resto do Norte de Portugal Resto de Galicia	Resto de Portugal Resto de España	Espanha Portugal	Outro país Outro país
Ponte da Barca	12 909	10 717	721	74	610	229	22	536
Ponte de Lima	44 343	38 779	1 340	333	1 601	677	26	1 587
Viana do Castelo	88 631	70 023	2 950	1 928	5 722	2 418	211	5 379
Galicia								
Baltar	1 233	1 060	72	14	18	16	15	38
Bande	2 422	1 791	305	37	83	54	21	131
Barbadás	6 768	1 873	2 508	503	813	400	108	563
Blancos, Os	1 190	1 009	90	14	17	25	12	23
Calvos de Randín	1 240	1 055	75	10	10	41	22	27
Cartelle	3 732	3 293	145	77	53	65	7	92
Celanova	5 993	3 565	819	447	473	144	55	490
Entrimo	1 442	1 073	141	10	19	46	95	58
Lobeira	1 193	936	120	14	23	37	16	47
Lobios	2 623	1 949	169	16	37	87	264	101
Merca, A	2 419	1 877	184	32	163	62	6	95
Muíños	2 015	1 658	183	14	30	49	27	54
Ourense	107 510	50 647	10 615	6 887	25 323	6 756	1 005	6 277
Porqueira	1 144	942	124	3	13	28	7	27
Rairiz de Veiga	1 799	1 539	135	14	32	21	2	56
San Cibrao das Viñas	3 669	1 798	965	113	402	139	57	195
Sandiás	1 670	1 248	190	8	118	25	4	77
Sarreaus	1 789	1 467	139	23	35	49	0	76
Trasmiras	1 829	1 463	126	77	27	57	11	68
Verea	1 395	1 158	90	20	37	14	6	70
Vilar de Barrio	1 974	1 640	65	16	121	69	11	52
Vilar de Santos	986	714	140	6	27	29	1	69
Xinzo de Limia	9 519	5 678	2 049	267	389	408	94	634
Vale do Tâmega Val do Tâmega								
Norte de Portugal								
Boticas	6 417	5 458	367	15	219	73	8	277
Chaves	43 667	33 047	3 411	117	2 683	1 122	189	3 098
Montalegre	12 762	10 859	324	34	795	204	59	487
Valpaços	19 512	16 574	670	14	909	348	58	939
Vila Pouca de Aguiar	14 998	12 469	405	19	1 056	296	34	719
Vinhais	10 646	9 419	138	24	546	145	47	327
Galicia								
Castrelo do Val	1 284	1 029	124	18	19	40	22	32
Cualedro	2 391	2 030	72	106	29	54	25	75
Gudiña, A	1 682	1 187	207	27	35	88	85	53
Laza	1 904	1 673	50	31	29	61	12	48
Mezquita, A	1 429	905	71	17	41	114	242	39
Monterrei	3 314	2 729	246	55	41	107	50	86
Oímbra	1 996	1 525	128	41	31	93	115	63
Riós	2 132	1 854	129	17	21	46	33	32
Verín	12 917	6 187	3 162	658	612	996	523	779
Viana do Bolo	3 893	3 071	95	66	291	227	51	92
Vilardevós	2 803	2 440	112	21	33	65	59	73
Vilariño de Conso	799	682	43	11	27	20	13	3

Fontes:

INE, Recenseamento da População, 2001. **INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.**

Nota:

CTC: Comunidade Territorial de Cooperação. **Comunidad Territorial de Cooperación.**

Importa ainda salientar que em 66 dos 84 concelhos que formam a Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, as taxas de permanência eram superiores a 70%. Os concelhos onde foram registadas as menores taxas foram Barbadás, com uma taxa de permanência de 27,7%, e Ourense, com 47,1%, ambos no Vale do Lima, Mondariz-Balneário (47,6%), no Vale do Minho, Verín (47,9%), no Vale do Tâmega, e San Cibrao das Viñas (49,0%), no Vale do Lima. Nestes concelhos, em segundo lugar, e com alguma expressão, surgia como orixe um outro concelho da mesma comunidade territorial de cooperação e, em seguida, um outro concelho da Galiza não pertencente à área de fronteira, com excepção de Ourense, que invertia esta ordem.

Por fim, importa realçar que o país vizinho não representava, em 2001, um destino privilegiado de residência dos naturais da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza. De facto, em média, apenas 1,7% dos residentes deste espaço eram naturais, em 2001, de um qualquer concelho do outro país. Esta percentagem era inferior no caso do Vale do Minho e do Vale do Lima (1,6% e 1,3%, respectivamente), mas superior no Vale do Tâmega (2,5%). É interessante notar que as percentagens médias dos naturais de cada uma das comunidades territoriais de cooperação situadas no lado português da fronteira, que residiam, em 2001, em Espanha eram sistematicamente superiores às proporções daqueles que, sendo naturais daquelas mesmas comunidades, mas em Espanha, residiam, em 2001, em Portugal: 0,5%, 0,1% e 0,3%, respectivamente, dos naturais do território português do Vale do Minho, do Vale do Lima e do Vale do Tâmega residiam em Espanha, em 2001; por outro lado, no que se refere ao lado espanhol destes territórios, as proporções subiam para 1,8%, 1,4% e 3,6%, respectivamente.

En 66 dos 84 concellos que forman a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, as taxas de permanencia son superiores ao 70%. Os concellos onde se rexistran as menores taxas son Barbadás, cunha taxa de permanencia de 27,7%, e Ourense, con 47,1%, os dous no Val do Limia, Mondariz-Balneario (47,6%), no Val do Miño, Verín (47,9%), no Val do Tâmega, e San Cibrao das Viñas (49,0%), no Val do Limia. Nestes concellos, en segundo lugar, e con certa importancia, aparece como orixe outro concello da mesma comunidade territorial de cooperación e, despois, outro concello de Galicia non pertencente á área de fronteira, coa excepción de Ourense, que inverte esta orde.

Por fin, cómpre recalcar que o país veciño non representa un destino privilexiado de residencia dos naturais da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal. Así, en media, só o 1,7% dos residentes desta área proceden dalgún concello do outro país. Esta porcentaxe é menor no Val do Miño e no Val do Limia (1,6% e 1,3%, respectivamente) que no Val do Tâmega (2,5%). É interesante subliñar que as porcentaxes medias dos naturais de cada unha das comunidades territoriais de cooperación situadas no lado portugués da fronteira que residen en España son sempre superiores ás proporcións dos que, sendo naturais desas mesmas comunidades, pero en España, residen en Portugal: 0,5%, 0,1% e 0,3%, respectivamente, dos naturais do territorio portugués do Val do Miño, do Val do Limia e do Val do Tâmega residen en España; por outro lado, no que se refire ao lado español destes territorios, as proporcións soben ao 1,8%, 1,4% e 3,6%, respectivamente.

CONCEITOS

Idade média ao nascimento de um filho: idade média das mães ao nascimento de um filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependencia de idosos: relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida aqui como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 20-64 anos).

$$I_{di} = (P_{65+} / P_{20-64}) * 100$$

Índice de dependencia de jovens: relação entre a população jovem e a população em idade activa, definida aqui como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 19 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 20-64 anos).

$$I_{dj} = (P_{0-19} / P_{20-64}) * 100$$

Índice de dependencia total: relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa, definida aqui como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 19 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 20-64 anos).

$$I_{dt} = (P_{0-19} + P_{65+} / P_{20-64}) * 100$$

CONCEPTOS

Idade media á maternidade: idade media das nais ao nacemento dun fillo, nun determinado período de tempo, normalmente o ano. Calculase como media aritmética das idades ponderada polas taxas específicas de fecundidade de cada grupo.

Índice de dependencia senil: relación entre a poboación maior e a poboación en idade activa, definida aquí como o cociente entre o número de persoas de 65 ou máis anos e o número de persoas con idades comprendidas entre os 20 e os 64 anos.

$$I_{ds} = (P_{65+} / P_{20-64}) * 100$$

Índice de dependencia xuvenil: relación entre a poboación nova e a poboación en idade activa, definida aquí como o cociente entre o número de persoas con idades comprendidas entre os 0 e os 19 anos e o número de persoas con idades comprendidas entre os 20 e os 64 anos.

$$I_{dx} = (P_{0-19} / P_{20-64}) * 100$$

Índice de dependencia total: relación entre a poboación nova e maior e a poboación en idade activa, definida aquí como o cociente entre o número de persoas con idades comprendidas entre os 0 e os 19 anos conxuntamente coas persoas con 65 ou máis anos e o número de persoas con idades comprendidas entre os 20 e os 64 anos.

$$I_{dt} = (P_{0-19} + P_{65+} / P_{20-64}) * 100$$

Índice de envelhecimento: relação entre a população idosa e a população jovem, definida aqui como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 19 anos (expressa por 100 pessoas com 0-19 anos).

$$I_e = (P_{65+} / P_{0-19}) * 100$$

Índice de renovação da população em idade activa: Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida aqui como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 55-64 anos).

$$I_{rpa} = (P_{20-29} / P_{55-64}) * 100$$

Nado-vivo: é o produto do nascimento vivo. Nascimento vivo é a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Índice de envelleemento: relación entre a poboación maior e a poboación nova, definida aquí como o cociente entre o número de persoas con 65 e máis anos e o número de persoas con idades comprendidas entre os 0 e os 19 anos.

$$I_e = (P_{65+} / P_{0-19}) * 100$$

Índice de recambio da poboación activa: relación entre a poboación que potencialmente está a entrar e a que está a saír do mercado de traballo, definida aquí como o cociente entre o número de persoas con idades comprendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de persoas con idades comprendidas entre os 55 e os 64 anos.

$$I_{rpa} = (P_{20-29} / P_{55-64}) * 100$$

Nacemento: dende o punto de vista demográfico, este concepto identifícase co concepto biolóxico de nacido con vida.

Defunción: falecemento de toda persoa nacida viva, independentemente das horas que vivise.

Saldo migratório: diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

$$SM_{(0,t)} = I_{(0,t)} - E_{(0,t)} = VP_{(0,t)} - SN_{(0,t)}$$

$I_{(0,t)}$ = Entradas por migração entre os momentos 0 e t

$E_{(0,t)}$ = Saídas por migração entre os momentos 0 e t

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e número de óbitos, num dado período de tempo.

$$SN_{(0,t)} = NV_{(0,t)} - O_{(0,t)}$$

$NV_{(0,t)}$ = Nados-vivos entre os momentos 0 e t

$O_{(0,t)}$ = Óbitos entre os momentos 0 e t

Taxa bruta de mortalidade: número de óbitos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (expressa em número de óbitos por 1000 habitantes).

$$TM = \frac{O_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$O_{(0,t)}$ = Nados-vivos entre os momentos 0 e t

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Taxa bruta de natalidade: número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes).

$$TN = \frac{NV_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$NV_{(0,t)}$ = Nados-vivos entre os momentos 0 e t

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Saldo migratorio: diferencia entre o número de entradas e saídas por migración, para un determinado país ou rexión, nun determinado período de tempo.

$$SM_{(0,t)} = I_{(0,t)} - E_{(0,t)}$$

$I_{(0,t)}$ = Inmigrantes entre os momentos 0 e t

$E_{(0,t)}$ = Emigrantes entre os momentos 0 e t

Saldo natural: diferencia entre o número de nacidos vivos e o número de defuncións nun determinado período de tempo.

$$SN_{(0,t)} = N_{(0,t)} - D_{(0,t)}$$

$N_{(0,t)}$ = Nacidos vivos entre os momentos 0 e t

$D_{(0,t)}$ = Defuncións entre os momentos 0 e t

Taxa bruta de mortalidade: número de defuncións por cada 1000 habitantes nun determinado período de tempo, normalmente un ano.

$$TM = \frac{D_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$D_{(0,t)}$ = Defuncións entre os momentos 0 e t

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

Taxa bruta de natalidade: número de nacementos por 1000 habitantes nun determinado período de tempo, normalmente un ano.

$$TN = \frac{N_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$N_{(0,t)}$ = Nacidos vivos entre os momentos 0 e t

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

Taxa de crescimento efectivo: variação populacional observada durante um certo período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (expressa por 1000 habitantes).

$$TCE_{(0,t)} = \frac{VP_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$VP_{(0,t)}$ = Acréscimo populacional

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Taxa de crescimento migratorio: saldo migratório observado durante um certo período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (expressa por 1000 habitantes).

$$TCM_{(0,t)} = \frac{SM_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$SM_{(0,t)}$ = Saldo migratório

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Taxa de crescimento natural: saldo natural observado durante um certo período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (expressa por 1000 habitantes).

$$TCN_{(0,t)} = \frac{SN_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$SN_{(0,t)}$ = Saldo natural

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Taxa de crecemento efectivo: crecemento da poboación durante un certo período de tempo, normalmente o ano, referido á poboación media dese período.

$$TCE_{(0,t)} = \frac{CP_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$CP_{(0,t)}$ = Crecemento poboacional

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

Taxa de crecemento migratorio: saldo migratorio durante un certo período de tempo, normalmente o ano, referido á poboación media dese período.

$$TCM_{(0,t)} = \frac{SM_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$SM_{(0,t)}$ = Saldo migratorio

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

Taxa de crecemento natural: saldo natural durante un certo período de tempo, normalmente o ano, referido á poboación media dese período.

$$TCN_{(0,t)} = \frac{SN_{(0,t)}}{\frac{(P_0 + P_t)}{2}} * 1000$$

$SN_{(0,t)}$ = Saldo natural

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

Taxa de fecundidade: número de nados vivos observado durante um certo período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse período (expressa em número de nados vivos por 1000 mulheres em idade fértil).

$$TF = \frac{NV_{(0,t)}}{Pf_{15-49}} * 1000$$

$NV_{(0,t)}$ = Nados-vivos entre os momentos 0 e t

Pf_{15-49} = População média de mulheres entre os 15 e os 49 anos.

Variação populacional: diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos de tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

$$VP_{(0,t)} = P_t - P_0 = SN_{(0,t)} + SM_{(0,t)}$$

P_t = População no momento t

P_0 = População no momento 0

Taxa de fecundidade: número de nacimentos por cada 1000 mulleres en idade fértil (entre 15 e 49 anos).

$$TF = \frac{N_{(0,t)}}{Pf_{15-49}} * 1000$$

$N_{(0,t)}$ = Nacidos vivos entre os momentos 0 e t

Pf_{15-49} = Poboación feminina entre os 15 e os 49 anos.

Crecemento poboacional: diferenza entre os efectivos poboacionais en dous momentos de tempo. O crecemento poboacional calcúlase como suma do saldo natural e o saldo migratorio.

$$CP_{(0,t)} = P_t - P_0 = SN_{(0,t)} + SM_{(0,t)}$$

P_t = Poboación ao final do período de t anos

P_0 = Poboación ao inicio do período

POPULAÇÃO » POBOACIÓN

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE FRONTEIRA NORTE DE PORTUGAL - GALIZA » 67

Quadros por concelho

Táboas por concello

quadro 2.1 » Evolução da população 1991-2001
táboa 2.1 » Evolución da poboación 1991-2001

	População 1991 Poboación 1991	População 2001 Poboación 2001	Variación intercensitária absoluta Variación intercensual absoluta	Variación intercensitária relativa Variación intercensual relativa	Variación média anual Variación media anual
	Nº			%	
Vale do Minho Val do Miño	244 662	233 699	-10 963	-4,5	-0,5
Norte de Portugal	83 425	79 631	-3 794	-4,5	-0,5
Caminha	16 207	17 069	862	5,3	0,5
Melgaço	11 018	9 996	-1 022	-9,3	-1,0
Monção	21 799	19 956	-1 843	-8,5	-0,9
Paredes de Coura	10 442	9 571	-871	-8,3	-0,9
Valença	14 815	14 187	-628	-4,2	-0,4
Vila Nova de Cerveira	9 144	8 852	-292	-3,2	-0,3
Galicia	161 237	154 068	-7 169	-4,4	-0,4
Arbo	5 053	3 742	-1 311	-25,9	-3,0
Cañiza, A	8 025	7 194	-831	-10,4	-1,1
Covelo	4 440	3 743	-697	-15,7	-1,7
Crecente	4 083	2 677	-1 406	-34,4	-4,1
Guarda, A	10 091	9 835	-256	-2,5	-0,3
Mondariz	6 723	5 185	-1 538	-22,9	-2,6
Mondariz-Balneario	629	693	64	10,2	1,0
Neves, As	5 371	4 478	-893	-16,6	-1,8
Oia	3 160	2 995	-165	-5,2	-0,5
Ponteareas	15 731	19 011	3 280	20,9	1,9
Porriño, O	15 175	15 960	785	5,2	0,5
Rosal, O	5 777	5 923	146	2,5	0,2
Salceda de Caselas	5 713	6 335	622	10,9	1,0
Salvaterra de Miño	8 915	8 073	-842	-9,4	-1,0
Tomiño	10 223	11 371	1 148	11,2	1,1
Tui	15 242	16 042	800	5,2	0,5
Arnoia, A	1 096	1 187	91	8,3	0,8
Avión	3 549	2 775	-774	-21,8	-2,4
Beade	885	600	-285	-32,2	-3,8
Carballeda de Avia	1 888	1 589	-299	-15,8	-1,7
Castro de Miño	3 605	2 034	-1 571	-43,6	-5,6
Cenlle	1 917	1 586	-331	-17,3	-1,9
Cortegada	1 605	1 414	-191	-11,9	-1,3
Gomesende	1 433	1 115	-318	-22,2	-2,5
Leiro	2 240	1 949	-291	-13,0	-1,4
Melón	1 784	1 504	-280	-15,7	-1,7
Padrenda	2 919	2 588	-331	-11,3	-1,2
Pontedeva	862	679	-183	-21,2	-2,4
Punxín	1 054	937	-117	-11,1	-1,2
Quintela de Leirado	1 047	881	-166	-15,9	-1,7
Ramirás	2 156	2 065	-91	-4,2	-0,4
Ribadavia	6 086	5 397	-689	-11,3	-1,2
Toén	2 760	2 511	-249	-9,0	-0,9
Vale do Lima Val do Limia	331 939	336 198	4 259	1,3	0,1
Norte de Portugal	166 634	170 644	4 010	2,4	0,2
Arcos de Valdevez	26 976	24 761	-2 215	-8,2	-0,9

(continua)

quadro 2.1 » Evolução da população 1991-2001
táboa 2.1 » Evolución da poboación 1991-2001

	População 1991	População 2001	Variação intercensitária absoluta	Variação intercensitária relativa	Variação média anual
	Poboación 1991	Poboación 2001	Variación intercensual absoluta	Variación intercensual relativa	Variación media anual
	Nº			%	
Ponte da Barca	13 142	12 909	-233	-1,8	-0,2
Ponte de Lima	43 421	44 343	922	2,1	0,2
Viana do Castelo	83 095	88 631	5 536	6,7	0,6
Galicia	165 305	165 554	249	0,2	0,0
Baltar	1 867	1 233	-634	-34,0	-4,1
Bande	2 818	2 422	-396	-14,1	-1,5
Barbadás	3 851	6 768	2 917	75,7	5,8
Blancos, Os	1 272	1 190	-82	-6,4	-0,7
Calvos de Randín	2 044	1 240	-804	-39,3	-4,9
Cartelle	4 125	3 732	-393	-9,5	-1,0
Celanova	5 983	5 993	10	0,2	0,0
Entrimo	1 696	1 442	-254	-15,0	-1,6
Lobeira	1 468	1 193	-275	-18,7	-2,1
Lobios	3 266	2 623	-643	-19,7	-2,2
Merca, A	2 747	2 419	-328	-11,9	-1,3
Muiños	2 332	2 015	-317	-13,6	-1,5
Ourense	102 758	107 510	4 752	4,6	0,5
Porqueira	1 311	1 144	-167	-12,7	-1,4
Rairiz de Veiga	2 368	1 799	-569	-24,0	-2,7
San Cibrao das Viñas	3 322	3 669	347	10,4	1,0
Sandiás	1 944	1 670	-274	-14,1	-1,5
Sarreaus	2 684	1 789	-895	-33,3	-4,0
Trasmiras	2 306	1 829	-477	-20,7	-2,3
Verea	1 845	1 395	-450	-24,4	-2,8
Vilar de Barrio	2 633	1 974	-659	-25,0	-2,8
Vilar de Santos	1 495	986	-509	-34,0	-4,1
Xinzo de Limia	9 170	9 519	349	3,8	0,4
Vale do Tâmega Val do Tâmega	155 651	144 546	-11 105	-7,1	-0,7
Norte de Portugal	116 734	108 002	-8 732	-7,5	-0,8
Boticas	7 936	6 417	-1 519	-19,1	-2,1
Chaves	40 940	43 667	2 727	6,7	0,6
Montalegre	15 464	12 762	-2 702	-17,5	-1,9
Valpaços	22 586	19 512	-3 074	-13,6	-1,5
Vila Pouca de Aguiar	17 081	14 998	-2 083	-12,2	-1,3
Vinhais	12 727	10 646	-2 081	-16,4	-1,8
Galicia	38 917	36 544	-2 373	-6,1	-0,6
Castrelo do Val	1 463	1 284	-179	-12,2	-1,3
Cualedro	2 658	2 391	-267	-10,0	-1,1
Gudiña, A	2 037	1 682	-355	-17,4	-1,9
Laza	2 366	1 904	-462	-19,5	-2,1
Mezquita, A	1 849	1 429	-420	-22,7	-2,5
Monterrei	3 721	3 314	-407	-10,9	-1,2
Oímbra	2 095	1 996	-99	-4,7	-0,5
Riós	2 577	2 132	-445	-17,3	-1,9
Verín	11 279	12 917	1 638	14,5	1,4
Viana do Bolo	4 672	3 893	-779	-16,7	-1,8
Vilardevós	3 264	2 803	-461	-14,1	-1,5
Vilariño de Conso	936	799	-137	-14,6	-1,6

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

quadro 2.2a » População residente por sexo e grupo etário em 2001												
táboa 2.2a » Poboación por sexo e grupos de idade en 2001												
	Ambos os sexos				Homens			Mulheres				
	Ambos os dous sexos				Homes			Mulleres				
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Vale do Minho	233 699	32 384	147 538	53 777	110 460	16 662	72 577	21 221	123 239	15 722	74 961	32 556
Norte de Portugal	79 631	11 349	49 431	18 851	36 677	5 788	23 451	7 438	42 954	5 561	25 980	11 413
Caminha	17 069	2 685	10 920	3 464	7 876	1 364	5 231	1 281	9 193	1 321	5 689	2 183
Melgaço	9 996	1 128	5 831	3 037	4 448	584	2 590	1 274	5 548	544	3 241	1 763
Monção	19 956	2 602	12 347	5 007	9 076	1 316	5 743	2 017	10 880	1 286	6 604	2 990
Paredes de Coura	9 571	1 311	5 845	2 415	4 522	694	2 884	944	5 049	617	2 961	1 471
Valença	14 187	2 235	8 968	2 984	6 567	1 116	4 297	1 154	7 620	1 119	4 671	1 830
Vila Nova de Cerveira	8 852	1 388	5 520	1 944	4 188	714	2 706	768	4 664	674	2 814	1 176
Galicia	154 068	21 035	98 107	34 926	73 783	10 874	49 126	13 783	80 285	10 161	48 981	21 143
Arbo	3 742	363	2 327	1 052	1 843	208	1 210	425	1 899	155	1 117	627
Cañiza, A	7 194	784	4 547	1 863	3 397	413	2 237	747	3 797	371	2 310	1 116
Covelo	3 743	306	2 141	1 296	1 731	164	1 127	440	2 012	142	1 014	856
Crecente	2 677	274	1 524	879	1 223	151	753	319	1 454	123	771	560
Guarda, A	9 835	1 574	6 557	1 704	4 763	847	3 248	668	5 072	727	3 309	1 036
Mondariz	5 185	601	3 209	1 375	2 427	303	1 633	491	2 758	298	1 576	884
Mondariz-Balneario	693	98	441	154	336	52	230	54	357	46	211	100
Neves, As	4 478	511	2 737	1 230	2 139	279	1 377	483	2 339	232	1 360	747
Oia	2 995	352	2 028	615	1 497	188	1 032	277	1 498	164	996	338
Ponteareas	19 011	3 185	12 611	3 215	9 154	1 601	6 268	1 285	9 857	1 584	6 343	1 930
Porriño, O	15 960	2 833	11 014	2 113	7 666	1 412	5 404	850	8 294	1 421	5 610	1 263
Rosal, O	5 923	939	3 788	1 196	2 878	488	1 908	482	3 045	451	1 880	714
Salceda de Caselas	6 335	1 069	4 253	1 013	3 104	572	2 128	404	3 231	497	2 125	609
Salvaterra de Miño	8 073	1 012	5 278	1 783	3 885	535	2 655	695	4 188	477	2 623	1 088
Tomiño	11 371	1 864	7 459	2 048	5 587	965	3 788	834	5 784	899	3 671	1 214
Tui	16 042	2 651	10 661	2 730	7 626	1 340	5 242	1 044	8 416	1 311	5 419	1 686
Arnoia, A	1 187	88	673	426	557	41	357	159	630	47	316	267
Avión	2 775	209	1 594	972	1 229	117	734	378	1 546	92	860	594
Beade	600	66	364	170	300	35	199	66	300	31	165	104
Carballada de Avia	1 589	130	889	570	762	67	456	239	827	63	433	331
Castrelo de Miño	2 034	130	1 087	817	973	58	584	331	1 061	72	503	486
Cenlle	1 586	110	860	616	736	62	441	233	850	48	419	383
Cortegada	1 414	155	786	473	674	86	397	191	740	69	389	282
Gomesende	1 115	75	589	451	518	39	308	171	597	36	281	280
(continua)												

(continua)

quadro 2.2a » População residente por sexo e grupo etário em 2001

tábua 2.2a » Poboación por sexo e grupos de idade en 2001

	Ambos os sexos				Homens			Mulheres				
	Ambos os dous sexos				Homes			Mulleres				
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Leiro	1 949	150	1 145	654	931	89	584	258	1 018	61	561	396
Melón	1 504	109	837	558	675	45	421	209	829	64	416	349
Padrenda	2 588	269	1 438	881	1 235	140	722	373	1 353	129	716	508
Pontedeiva	679	51	377	251	313	25	185	103	366	26	192	148
Punxín	937	68	518	351	441	35	265	141	496	33	253	210
Quintela de Leirado	881	70	453	358	415	40	241	134	466	30	212	224
Ramirás	2 065	151	1 003	911	953	80	497	376	1 112	71	506	535
Ribadavia	5 397	622	3 375	1 400	2 561	309	1 691	561	2 836	313	1 684	839
Toén	2 511	166	1 544	801	1 254	88	804	362	1 257	78	740	439
Vale do Lima	336 198	49 823	215 957	70 418	158 220	25 562	103 652	29 006	177 978	24 261	112 305	41 412
Norte de Portugal	170 644	29 540	109 989	31 115	80 131	15 214	52 390	12 527	90 513	14 326	57 599	18 588
Arcos de Valdevez	24 761	3 478	14 653	6 630	11 299	1 783	6 816	2 700	13 462	1 695	7 837	3 930
Ponte da Barca	12 909	2 271	7 959	2 679	6 058	1 202	3 751	1 105	6 851	1 069	4 208	1 574
Ponte de Lima	44 343	8 635	28 200	7 508	20 990	4 481	13 492	3 017	23 353	4 154	14 708	4 491
Viana do Castelo	88 631	15 156	59 177	14 298	41 784	7 748	28 331	5 705	46 847	7 408	30 846	8 593
Galicia	165 554	20 283	105 968	39 303	78 089	10 348	51 262	16 479	87 465	9 935	54 706	22 824
Baltar	1 233	65	634	534	605	29	346	230	628	36	288	304
Bande	2 422	164	1 315	943	1 115	75	656	384	1 307	89	659	559
Barbadás	6 768	1 100	4 508	1 160	3 283	564	2 231	488	3 485	536	2 277	672
Blancos, Os	1 190	79	676	435	588	39	372	177	602	40	304	258
Calvos de Randín	1 240	67	572	601	623	36	305	282	617	31	267	319
Cartelle	3 732	253	1 967	1 512	1 789	121	1 054	614	1 943	132	913	898
Celanova	5 993	606	3 634	1 753	2 808	288	1 805	715	3 185	318	1 829	1 038
Entrimo	1 442	118	715	609	661	65	367	229	781	53	348	380
Lobeira	1 193	65	609	519	558	26	309	223	635	39	300	296
Lobios	2 623	229	1 525	869	1 251	107	770	374	1 372	122	755	495
Merca. A	2 419	173	1 338	908	1 142	84	702	356	1 277	89	636	552
Muñños	2 015	147	1 072	796	978	79	549	350	1 037	68	523	446
Ourense	107 510	14 680	72 144	20 686	50 121	7 533	34 037	8 551	57 389	7 147	38 107	12 135
Porqueira	1 144	71	552	521	542	35	281	226	602	36	271	295
Rairiz de Veiga	1 799	111	962	726	879	61	508	310	920	50	454	416
San Cibrao das Viñas	3 669	344	2 446	879	1 789	181	1 240	368	1 880	163	1 206	511
Sandiás	1 670	116	936	618	768	45	452	271	902	71	484	347
Sarreaus	1 789	135	933	721	875	69	475	331	914	66	458	390
Trasmiras	1 829	141	1 004	684	896	76	498	322	933	65	506	362
Verea	1 395	81	718	596	674	49	370	255	721	32	348	341

(continua)

quadro 2.2a » População residente por sexo e grupo etário em 2001
táboa 2.2a » Poboación por sexo e grupos de idade en 2001

	Ambos os sexos						Homens			Mulheres		
	Ambos os dous sexos						Homes			Mulleres		
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Vilar de Barrio	1 974	157	1 061	756	976	88	563	325	998	69	498	431
Vilar de Santos	986	75	586	325	478	37	302	139	508	38	284	186
Xinzo de Limia	9 519	1 306	6 061	2 152	4 690	661	3 070	959	4 829	645	2 991	1 193
Vale do Tâmega	144 546	20 095	88 123	36 328	70 790	10 246	44 168	16 376	73 756	9 849	43 955	19 952
Norte de Portugal	108 002	16 212	66 802	24 988	52 725	8 244	33 235	11 246	55 277	7 968	33 567	13 742
Boticas	6 417	882	3 804	1 731	3 170	452	1 935	783	3 247	430	1 869	948
Chaves	43 667	6 876	28 155	8 636	21 181	3 513	13 863	3 805	22 486	3 363	14 292	4 831
Montalegre	12 762	1 837	7 438	3 487	6 275	927	3 718	1 630	6 487	910	3 720	1 857
Valpaços	19 512	2 896	11 769	4 847	9 499	1 482	5 825	2 192	10 013	1 414	5 944	2 655
Vila Pouca de Aguiar	14 998	2 467	9 430	3 101	7 355	1 235	4 738	1 382	7 643	1 232	4 692	1 719
Vinhais	10 646	1 254	6 206	3 186	5 245	635	3 156	1 454	5 401	619	3 050	1 732
Galiccia	36 544	3 883	21 321	11 340	18 065	2 002	10 933	5 130	18 479	1 881	10 388	6 210
Castrelo do Val	1 284	85	695	504	633	42	361	230	651	43	334	274
Cualedro	2 391	150	1 357	884	1 192	75	713	404	1 199	75	644	480
Gudiña, A	1 682	165	1 022	495	845	85	530	230	837	80	492	265
Laza	1 904	130	995	779	937	69	519	349	967	61	476	430
Mezquita, A	1 429	135	828	466	729	73	464	192	700	62	364	274
Monterrei	3 314	261	1 778	1 275	1 653	133	937	583	1 661	128	841	692
Oímbra	1 996	194	1 128	674	1 006	109	592	305	990	85	536	369
Ríós	2 132	171	1 140	821	1 062	82	596	384	1 070	89	544	437
Verín	12 917	1 924	8 319	2 674	6 224	989	4 048	1 187	6 693	935	4 271	1 487
Viana do Bolo	3 893	374	2 165	1 354	1 946	190	1 146	610	1 947	184	1 019	744
Vilardevós	2 803	222	1 464	1 117	1 398	117	774	507	1 405	105	690	610
Vilariño de Conso	799	72	430	297	440	38	253	149	359	34	177	148

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 2.2b » Distribuição da população residente por sexo e grupo etário em 2001
táboa 2.2b » Distribución da poboación por sexo e grupos de idade en 2001

	Ambos os sexos				Homens				Mulheres			
	Ambos os dous sexos				Homes				Mulleres			
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Vale do Minho	100,0	13,9	63,1	23,0	47,3	7,1	31,1	9,1	52,7	6,7	32,1	13,9
Norte de Portugal	100,0	14,3	62,1	23,7	46,1	7,3	29,4	9,3	53,9	7,0	32,6	14,3
Caminha	100,0	15,7	64,0	20,3	46,1	8,0	30,6	7,5	53,9	7,7	33,3	12,8
Melgaço	100,0	11,3	58,3	30,4	44,5	5,8	25,9	12,7	55,5	5,4	32,4	17,6
Monção	100,0	13,0	61,9	25,1	45,5	6,6	28,8	10,1	54,5	6,4	33,1	15,0
Paredes de Coura	100,0	13,7	61,1	25,2	47,2	7,3	30,1	9,9	52,8	6,4	30,9	15,4
Valença	100,0	15,8	63,2	21,0	46,3	7,9	30,3	8,1	53,7	7,9	32,9	12,9
Vila Nova de Cerveira	100,0	15,7	62,4	22,0	47,3	8,1	30,6	8,7	52,7	7,6	31,8	13,3
Galicia	100,0	13,7	63,7	22,7	47,9	7,1	31,9	8,9	52,1	6,6	31,8	13,7
Arbo	100,0	9,7	62,2	28,1	49,3	5,6	32,3	11,4	50,7	4,1	29,9	16,8
Cañiza, A	100,0	10,9	63,2	25,9	47,2	5,7	31,1	10,4	52,8	5,2	32,1	15,5
Covelo	100,0	8,2	57,2	34,6	46,2	4,4	30,1	11,8	53,8	3,8	27,1	22,9
Crecente	100,0	10,2	56,9	32,8	45,7	5,6	28,1	11,9	54,3	4,6	28,8	20,9
Guarda, A	100,0	16,0	66,7	17,3	48,4	8,6	33,0	6,8	51,6	7,4	33,6	10,5
Mondariz	100,0	11,6	61,9	26,5	46,8	5,8	31,5	9,5	53,2	5,7	30,4	17,0
Mondariz-Balneário	100,0	14,1	63,6	22,2	48,5	7,5	33,2	7,8	51,5	6,6	30,4	14,4
Neves, As	100,0	11,4	61,1	27,5	47,8	6,2	30,8	10,8	52,2	5,2	30,4	16,7
Oia	100,0	11,8	67,7	20,5	50,0	6,3	34,5	9,2	50,0	5,5	33,3	11,3
Ponteareas	100,0	16,8	66,3	16,9	48,2	8,4	33,0	6,8	51,8	8,3	33,4	10,2
Porriño, O	100,0	17,8	69,0	13,2	48,0	8,8	33,9	5,3	52,0	8,9	35,2	7,9
Rosal, O	100,0	15,9	64,0	20,2	48,6	8,2	32,2	8,1	51,4	7,6	31,7	12,1
Salceda de Caselas	100,0	16,9	67,1	16,0	49,0	9,0	33,6	6,4	51,0	7,8	33,5	9,6
Salvatierra de Miño	100,0	12,5	65,4	22,1	48,1	6,6	32,9	8,6	51,9	5,9	32,5	13,5
Tomíño	100,0	16,4	65,6	18,0	49,1	8,5	33,3	7,3	50,9	7,9	32,3	10,7
Tui	100,0	16,5	66,5	17,0	47,5	8,4	32,7	6,5	52,5	8,2	33,8	10,5
Arnoia, A	100,0	7,4	56,7	35,9	46,9	3,5	30,1	13,4	53,1	4,0	26,6	22,5
Avión	100,0	7,5	57,4	35,0	44,3	4,2	26,5	13,6	55,7	3,3	31,0	21,4
Beade	100,0	11,0	60,7	28,3	50,0	5,8	33,2	11,0	50,0	5,2	27,5	17,3
Carballada de Avia	100,0	8,2	55,9	35,9	48,0	4,2	28,7	15,0	52,0	4,0	27,2	20,8
Castrelo de Miño	100,0	6,4	53,4	40,2	47,8	2,9	28,7	16,3	52,2	3,5	24,7	23,9
Cenlle	100,0	6,9	54,2	38,8	46,4	3,9	27,8	14,7	53,6	3,0	26,4	24,1
Cortegada	100,0	11,0	55,6	33,5	47,7	6,1	28,1	13,5	52,3	4,9	27,5	19,9
Gomesende	100,0	6,7	52,8	40,4	46,5	3,5	27,6	15,3	53,5	3,2	25,2	25,1

(continua)

quadro 2.2b » Distribuição da população residente por sexo e grupo etário em 2001
táboa 2.2b » Distribución da poboación por sexo e grupos de idade en 2001

	Ambos os sexos				Homens			Mulheres				
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Leiro	100,0	7,7	58,7	33,6	47,8	4,6	30,0	13,2	52,2	3,1	28,8	20,3
Melón	100,0	7,2	55,7	37,1	44,9	3,0	28,0	13,9	55,1	4,3	27,7	23,2
Padrenda	100,0	10,4	55,6	34,0	47,7	5,4	27,9	14,4	52,3	5,0	27,7	19,6
Pontedeva	100,0	7,5	55,5	37,0	46,1	3,7	27,2	15,2	53,9	3,8	28,3	21,8
Punxín	100,0	7,3	55,3	37,5	47,1	3,7	28,3	15,0	52,9	3,5	27,0	22,4
Quintela de Leirado	100,0	7,9	51,4	40,6	47,1	4,5	27,4	15,2	52,9	3,4	24,1	25,4
Ramirás	100,0	7,3	48,6	44,1	46,2	3,9	24,1	18,2	53,8	3,4	24,5	25,9
Ribadavia	100,0	11,5	62,5	25,9	47,5	5,7	31,3	10,4	52,5	5,8	31,2	15,5
Toén	100,0	6,6	61,5	31,9	49,9	3,5	32,0	14,4	50,1	3,1	29,5	17,5
Vale do Lima	100,0	14,8	64,2	20,9	47,1	7,6	30,8	8,6	52,9	7,2	33,4	12,3
Norte de Portugal	100,0	17,3	64,5	18,2	47,0	8,9	30,7	7,3	53,0	8,4	33,8	10,9
Arcos de Valdevez	100,0	14,0	59,2	26,8	45,6	7,2	27,5	10,9	54,4	6,8	31,7	15,9
Ponte da Barca	100,0	17,6	61,7	20,8	46,9	9,3	29,1	8,6	53,1	8,3	32,6	12,2
Ponte de Lima	100,0	19,5	63,6	16,9	47,3	10,1	30,4	6,8	52,7	9,4	33,2	10,1
Viana do Castelo	100,0	17,1	66,8	16,1	47,1	8,7	32,0	6,4	52,9	8,4	34,8	9,7
Galicia	100,0	12,3	64,0	23,7	47,2	6,3	31,0	10,0	52,8	6,0	33,0	13,8
Baltar	100,0	5,3	51,4	43,3	49,1	2,4	28,1	18,7	50,9	2,9	23,4	24,7
Bande	100,0	6,8	54,3	38,9	46,0	3,1	27,1	15,9	54,0	3,7	27,2	23,1
Barbadás	100,0	16,3	66,6	17,1	48,5	8,3	33,0	7,2	51,5	7,9	33,6	9,9
Blancos, Os	100,0	6,6	56,8	36,6	49,4	3,3	31,3	14,9	50,6	3,4	25,5	21,7
Calvos de Randín	100,0	5,4	46,1	48,5	50,2	2,9	24,6	22,7	49,8	2,5	21,5	25,7
Cartelle	100,0	6,8	52,7	40,5	47,9	3,2	28,2	16,5	52,1	3,5	24,5	24,1
Celanova	100,0	10,1	60,6	29,3	46,9	4,8	30,1	11,9	53,1	5,3	30,5	17,3
Entrimo	100,0	8,2	49,6	42,2	45,8	4,5	25,5	15,9	54,2	3,7	24,1	26,4
Lobeira	100,0	5,4	51,0	43,5	46,8	2,2	25,9	18,7	53,2	3,3	25,1	24,8
Lobios	100,0	8,7	58,1	33,1	47,7	4,1	29,4	14,3	52,3	4,7	28,8	18,9
Merca, A	100,0	7,2	55,3	37,5	47,2	3,5	29,0	14,7	52,8	3,7	26,3	22,8
Muíños	100,0	7,3	53,2	39,5	48,5	3,9	27,2	17,4	51,5	3,4	26,0	22,1
Ourense	100,0	13,7	67,1	19,2	46,6	7,0	31,7	8,0	53,4	6,6	35,4	11,3
Porqueira	100,0	6,2	48,3	45,5	47,4	3,1	24,6	19,8	52,6	3,1	23,7	25,8
Rairiz de Veiga	100,0	6,2	53,5	40,4	48,9	3,4	28,2	17,2	51,1	2,8	25,2	23,1
San Cibrao das Viñas	100,0	9,4	66,7	24,0	48,8	4,9	33,8	10,0	51,2	4,4	32,9	13,9
Sandiás	100,0	6,9	56,0	37,0	46,0	2,7	27,1	16,2	54,0	4,3	29,0	20,8
Sarreaus	100,0	7,5	52,2	40,3	48,9	3,9	26,6	18,5	51,1	3,7	25,6	21,8
Trasmiras	100,0	7,7	54,9	37,4	49,0	4,2	27,2	17,6	51,0	3,6	27,7	19,8
Verea	100,0	5,8	51,5	42,7	48,3	3,5	26,5	18,3	51,7	2,3	24,9	24,4

(continua)

«**táboa 2.2b » Distribución da poboación por sexo e grupos de idade en 2001**

[illegible]

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

Quadro 2.2c » Evolução da população (1991-2001) por sexo e grupo etário
Táboa 2.2c » Evolución da poboación (1991-2001), por sexo e grupos de idade

	Ambos os sexos				Homens				Mulheres			
	Ambos os dous sexos				Homes				Mulleres			
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Vale do Minho	-0,3	-30,8	2,3	24,2	0,3	-30,2	4,1	27,9	-0,8	-31,5	0,5	22,0
Norte de Portugal	-4,5	-31,9	-2,3	16,5	-3,6	-32,0	1,1	17,3	-5,3	-31,8	-5,1	16,0
Caminha	5,3	-23,2	10,2	23,6	6,4	-24,0	12,5	33,4	4,4	-22,4	8,2	18,4
Melgaço	-9,3	-40,8	-11,2	19,5	-6,2	-39,7	-3,8	17,5	-11,6	-42,1	-16,4	21,0
Monção	-8,5	-39,7	-6,6	17,3	-7,6	-39,7	-3,3	18,2	-9,1	-39,7	-9,3	16,8
Paredes de Coura	-8,3	-37,4	-4,7	9,0	-7,2	-35,7	-0,2	4,3	-9,3	-39,2	-8,7	12,2
Valença	-4,2	-24,8	-2,6	13,4	-5,1	-24,3	-2,9	13,6	-3,5	-25,3	-2,4	13,3
Vila Nova de Cervela	-3,2	-26,3	-0,3	12,7	-2,3	-29,6	4,0	14,6	-4,0	-22,4	-4,1	11,5
Galicia	2,1	-30,2	4,7	28,9	2,3	-29,2	5,6	34,5	1,8	-31,3	3,8	25,5
Arbo	-25,9	-57,3	-27,2	4,7	-24,9	-52,0	-25,8	8,4	-26,9	-62,9	-28,7	2,3
Cañiza, A	-10,4	-37,6	-14,4	27,7	-11,1	-36,0	-16,2	47,0	-9,7	-39,4	-12,5	17,4
Covelo	-15,7	-54,1	-18,3	12,3	-14,1	-50,6	-14,4	19,9	-17,0	-57,6	-22,2	8,8
Crecente	-34,4	-61,8	-40,8	11,0	-36,7	-58,3	-40,4	4,2	-32,4	-65,4	-41,1	15,2
Guarda, A	-2,5	-37,3	3,8	34,7	-1,9	-32,1	3,2	44,9	-3,1	-42,4	4,5	28,9
Mondariz	-22,9	-52,6	-25,0	16,7	-24,0	-54,0	-24,0	26,9	-21,9	-51,1	-26,0	11,8
Mondariz-Balneário	10,2	-3,0	8,6	26,2	15,1	13,0	12,7	28,6	5,9	-16,4	4,5	25,0
Neves, As	-16,6	-48,6	-17,7	16,9	-14,9	-47,5	-13,5	23,5	-18,1	-50,0	-21,5	13,0
Oia	-5,2	-49,4	1,8	30,0	-4,6	-48,1	0,0	57,4	-5,8	-50,8	3,8	13,8
Ponteareas	20,9	-13,4	28,8	42,2	22,8	-14,4	31,4	57,9	19,1	-12,3	26,3	33,4
Porriño, O	5,2	-30,6	14,0	47,5	4,2	-33,1	15,2	53,4	6,1	-27,8	12,9	43,7
Rosal, O	2,5	-23,7	5,4	25,6	2,6	-22,7	4,8	36,2	2,5	-24,7	5,9	19,4
Salceda de Caselas	10,9	-21,6	17,2	40,9	10,6	-15,6	15,4	41,8	11,2	-27,6	19,0	40,3
Salvaterra de Miño	-9,4	-49,5	-3,0	21,0	-8,4	-47,5	-1,9	35,5	-10,4	-51,4	-4,0	13,2
Tomíño	129,3	81,3	131,8	187,2	134,5	82,8	136,2	232,3	124,5	79,8	127,4	162,8
Tui	56,9	11,7	69,5	74,9	53,3	10,8	65,3	76,1	60,3	12,5	73,9	74,2
Arnoia, A	8,3	-42,1	7,0	35,2	7,7	-42,3	11,6	26,2	8,8	-42,0	2,3	41,3
Avión	-21,8	-55,9	-28,7	15,9	-24,2	-49,4	-32,4	23,9	-19,8	-62,1	-25,3	11,2
Beade	-32,2	-54,8	-33,3	-11,9	-32,0	-56,3	-28,9	-18,5	-32,4	-53,0	-38,0	-7,1
Carballada de Avia	-15,8	-51,1	-17,6	5,0	-15,6	-52,1	-14,1	3,0	-16,0	-50,0	-21,0	6,4
Castrelo de Miño	-43,6	-71,2	-52,4	-6,2	-45,2	-74,2	-49,7	-14,7	-42,1	-68,3	-55,1	0,6
Cenlle	-17,3	-59,0	-23,0	15,8	-17,0	-53,7	-17,9	7,9	-17,5	-64,2	-27,8	21,2
Cortegada	-11,9	-39,2	-16,5	15,6	-12,5	-32,8	-15,0	9,1	-11,4	-45,7	-17,9	20,5
Gomesende	-22,2	-57,4	-28,9	5,1	-22,6	-58,1	-24,0	0,0	-21,9	-56,6	-33,6	8,5

(continua)

Quadro 2.2c » Evolução da população (1991-2001) por sexo e grupo etário
Táboa 2.2c » Evolución da poboación (1991-2001), por sexo e grupos de idade

	Ambos os sexos					Homens					Mulheres					
	Ambos os dous sexos					Homes					Mulleres					
	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+	Total	0-15	16-64	65+
Leiro	-13,0	-54,4	-10,3	3,2	-13,4	-49,1	-7,9	-3,0	-12,6	-60,4	-12,8	7,6	-12,6	-60,4	-12,8	7,6
Melón	-15,7	-61,6	-14,1	6,1	-13,8	-66,7	-8,9	12,4	-17,2	-57,0	-18,8	2,6	-17,2	-57,0	-18,8	2,6
Padrenda	-11,3	-40,6	-21,3	38,1	-10,2	-36,1	-19,2	42,4	-12,4	-44,9	-23,3	35,1	-12,4	-44,9	-23,3	35,1
Pontedeiva	-21,2	-51,9	-29,7	14,1	-24,2	-49,0	-33,2	18,4	-18,5	-54,4	-25,9	11,3	-18,5	-54,4	-25,9	11,3
Punxín	-11,1	-38,7	-16,2	8,0	-9,4	-39,7	-11,1	7,6	-12,5	-37,7	-20,9	8,2	-12,5	-37,7	-20,9	8,2
Quintela de Leirado	-15,9	-44,0	-19,5	-0,3	-11,3	-36,5	-10,1	-2,2	-19,5	-51,6	-28,1	0,9	-19,5	-51,6	-28,1	0,9
Ramirás	-4,2	-36,0	-11,8	16,3	-3,8	-33,3	-6,6	10,9	-4,5	-38,8	-16,4	20,5	-4,5	-38,8	-16,4	20,5
Ribadavia	-11,3	-43,4	-10,5	14,8	-11,9	-45,8	-9,8	20,9	-10,8	-40,7	-11,1	11,1	-10,8	-40,7	-11,1	11,1
Toén	-9,0	-58,8	-9,4	22,7	-8,2	-56,7	-8,1	25,7	-9,8	-61,0	-10,7	20,3	-9,8	-61,0	-10,7	20,3
Vale do Lima	1,3	-28,5	4,4	26,8	1,5	-27,8	6,0	27,9	1,1	-29,2	3,1	26,1	1,1	-29,2	3,1	26,1
Norte de Portugal	2,4	-25,0	8,0	22,2	4,2	-23,7	12,1	22,2	0,9	-26,3	4,6	22,2	0,9	-26,3	4,6	22,2
Arcos de Valdevez	-8,2	-40,5	-3,4	11,4	-5,8	-40,6	4,2	10,2	-10,2	-40,5	-9,2	12,2	-10,2	-40,5	-9,2	12,2
Ponte da Barca	-1,8	-29,3	2,9	22,0	0,2	-26,8	7,1	22,2	-3,4	-31,9	-0,6	21,8	-3,4	-31,9	-0,6	21,8
Ponte de Lima	2,1	-22,4	8,1	21,1	3,2	-21,0	11,2	18,7	1,2	-23,8	5,4	22,8	1,2	-23,8	5,4	22,8
Viana do Castelo	6,7	-21,0	12,1	28,6	8,5	-19,4	15,4	31,0	5,1	-22,5	9,2	27,0	5,1	-22,5	9,2	27,0
Galicia	0,2	-33,1	1,0	30,8	-1,1	-33,0	0,4	32,6	1,3	-33,1	1,5	29,5	1,3	-33,1	1,5	29,5
Baltar	-34,0	-65,2	-42,3	-8,2	-34,4	-73,4	-39,2	-5,7	-33,5	-53,8	-45,6	-10,1	-33,5	-53,8	-45,6	-10,1
Bande	-14,1	-60,1	-19,5	22,0	-16,7	-63,2	-20,0	21,9	-11,6	-57,0	-19,0	22,1	-11,6	-57,0	-19,0	22,1
Barbadás	75,7	60,3	89,3	48,1	77,5	62,1	91,2	45,7	74,2	58,6	87,4	50,0	74,2	58,6	87,4	50,0
Blancos, Os	-6,4	-46,3	-13,7	27,2	-6,5	-44,3	-9,7	20,4	-6,4	-48,1	-18,1	32,3	-6,4	-48,1	-18,1	32,3
Calvos de Randín	-39,3	-69,5	-54,8	7,5	-39,9	-70,7	-54,7	17,5	-38,8	-68,0	-54,9	0,0	-38,8	-68,0	-54,9	0,0
Cartelle	-9,5	-49,0	-19,7	28,4	-10,6	-54,0	-15,2	24,3	-8,6	-43,3	-24,4	31,3	-8,6	-43,3	-24,4	31,3
Celanova	0,2	-38,3	2,5	20,3	-1,1	-42,1	0,8	29,8	1,3	-34,4	4,3	14,6	1,3	-34,4	4,3	14,6
Entrimo	-15,0	-47,3	-26,5	22,0	-13,5	-43,0	-22,1	27,9	-16,2	-51,8	-30,7	18,8	-16,2	-51,8	-30,7	18,8
Lobeira	-18,7	-66,8	-26,0	15,6	-20,5	-74,0	-25,4	18,6	-17,1	-59,4	-26,7	13,4	-17,1	-59,4	-26,7	13,4
Lobios	-19,7	-55,3	-19,3	0,5	-20,1	-58,4	-18,4	2,7	-19,3	-52,2	-20,1	-1,2	-19,3	-52,2	-20,1	-1,2
Merca, A	-11,9	-54,1	-10,7	4,1	-12,7	-58,0	-3,0	-7,3	-11,3	-49,7	-17,8	13,1	-11,3	-49,7	-17,8	13,1
Muíños	-13,6	-40,2	-22,0	12,0	-13,2	-37,8	-21,8	17,4	-13,9	-42,9	-22,3	8,0	-13,9	-42,9	-22,3	8,0
Ourense	4,6	-30,0	6,9	44,9	3,0	-29,6	5,7	48,8	6,1	-30,4	7,9	42,2	6,1	-30,4	7,9	42,2
Porqueira	-12,7	-50,0	-24,9	20,0	-15,8	-53,3	-25,3	17,1	-9,7	-46,3	-24,5	22,4	-9,7	-46,3	-24,5	22,4
Rairiz de Veiga	-24,0	-68,5	-30,7	15,8	-25,7	-68,4	-28,2	9,9	-22,4	-68,6	-33,3	20,6	-22,4	-68,6	-33,3	20,6
San Cibrao das Viñas	10,4	-38,7	15,5	36,5	12,4	-33,2	17,9	37,3	8,6	-43,8	13,2	35,9	8,6	-43,8	13,2	35,9
Santiás	-14,1	-53,8	-20,6	20,2	-16,2	-58,7	-22,3	20,4	-12,3	-50,0	-18,9	20,1	-12,3	-50,0	-18,9	20,1
Sarreaus	-33,3	-73,4	-39,9	15,4	-34,1	-71,8	-39,9	13,4	-32,6	-74,8	-39,8	17,1	-32,6	-74,8	-39,8	17,1
Trasmiras	-20,7	-57,3	-27,7	16,5	-21,1	-52,5	-30,3	22,9	-20,3	-61,8	-25,0	11,4	-20,3	-61,8	-25,0	11,4
Verea	-24,4	-64,3	-34,1	12,7	-23,1	-58,1	-31,6	17,0	-25,6	-70,9	-36,5	9,6	-25,6	-70,9	-36,5	9,6

(continua)

quadro 2.3 » Indicadores da estrutura da população em 2001

táboa 2.3 » Indicadores da estrutura da poboación en 2001

	Índice de dependência total Índice de dependencia global	Índice de dependência de jovens Índice de dependencia xuvenil	Índice de dependência de idosos Índice de dependencia senil	Índice de envelhecimento Índice de envelleemento	Índice de renovação da população activa Índice de recambio de poboación activa	Idade média da população Idade media da poboación
Vale do Minho Val do Miño	72,0	32,5	39,6	122,0	127,2	43,4
Norte de Portugal	76,4	34,6	41,8	120,6	104,0	43,9
Caminha	72,8	37,7	35,1	93,0	121,3	41,8
Melgaço	86,0	29,5	56,5	191,6	69,6	48,3
Monção	77,3	32,8	44,5	135,6	92,2	45,2
Paredes de Coura	79,2	34,0	45,2	133,0	107,7	44,5
Valença	71,9	35,8	36,2	101,1	121,7	42,2
Vila Nova de Cerveira	75,3	36,8	38,5	104,6	121,1	39,2
Galicia	69,9	31,4	38,5	122,7	141,0	43,2
Arbo	72,6	24,1	48,5	201,5	103,9	47,4
Cañiza, A	68,1	24,6	43,5	177,1	113,7	46,2
Covelo	87,2	22,4	64,8	289,9	88,2	50,9
Crecente	87,6	26,0	61,6	236,9	69,9	50,1
Guarda, A	65,2	36,6	28,6	78,2	181,4	39,7
Mondariz	75,1	28,6	46,4	162,1	115,5	45,9
Mondariz-Balneario	63,1	26,8	36,2	135,1	136,5	43,3
Neves, As	76,2	27,8	48,4	174,0	134,9	45,8
Oia	61,6	28,4	33,2	116,7	145,4	43,0
Ponteareas	63,5	35,9	27,7	77,1	194,2	39,0
Porriño, O	58,5	37,5	21,0	56,0	209,8	37,2
Rosal, O	69,5	35,3	34,2	97,1	147,7	41,4
Salceda de Caselas	62,0	36,1	25,9	71,7	203,2	38,6
Salvaterra de Miño	66,1	29,4	36,7	124,7	146,9	43,4
Tomiño	64,8	35,1	29,7	84,6	150,0	40,4
Tui	64,0	36,1	27,9	77,3	177,3	39,5
Arnoia, A	86,1	19,3	66,8	346,3	99,4	51,8
Avión	84,9	20,1	64,8	321,9	67,6	51,9
Beade	75,4	25,7	49,7	193,2	95,3	47,7
Carballeda de Avia	88,7	21,0	67,7	322,0	96,6	51,6
Castrelo de Miño	97,9	18,4	79,5	432,3	81,2	53,6
Cenlle	95,6	19,6	76,0	387,4	81,2	53,2
Cortegada	95,0	29,8	65,2	219,0	86,5	49,1
Gomesende	97,3	17,5	79,8	455,6	64,3	54,3
Leiro	83,3	21,8	61,5	281,9	84,0	51,2
Melón	95,1	22,7	72,4	318,9	77,8	52,5
Padrenda	90,3	25,5	64,8	253,9	72,4	49,8
Pontedeiva	91,8	20,9	70,9	339,2	90,4	51,7
Punxín	88,2	17,7	70,5	398,9	90,4	52,6
Quintela de Leirado	109,3	24,2	85,0	351,0	54,3	54,4
Ramirás	120,4	23,2	97,2	419,8	64,1	55,2
Ribadavia	72,9	28,1	44,9	159,8	117,3	45,6
Toén	72,2	17,3	54,9	317,9	105,8	49,9
Vale do Lima Val do Limia	69,8	34,2	35,6	103,9	132,0	42,2
Norte de Portugal	70,9	39,7	31,2	78,4	139,8	40,1
Arcos de Valdevez	86,1	36,3	49,8	137,4	85,5	45,6

(continua)

quadro 2.3 » Indicadores da estrutura da população em 2001
 táboa 2.3 » Indicadores da estrutura da poboación en 2001

	Índice de dependência total Índice de dependencia global	Índice de dependência de jovens Índice de dependencia xjuvenil	Índice de dependência de idosos Índice de dependencia senil	Índice de envelhecimento Índice de envelhecimento	Índice de renovação da população activa Índice de recambio de poboación activa	Idade média da população Idade media da poboación
Ponte da Barca	79,6	42,3	37,3	88,1	119,6	41,1
Ponte de Lima	74,9	45,3	29,6	65,4	161,9	38,4
Viana do Castelo	64,1	37,7	26,5	70,3	152,9	39,2
Galicia	68,6	28,6	40,0	140,0	124,5	44,5
Baltar	106,2	16,9	89,3	528,7	67,0	56,2
Bande	95,6	19,5	76,2	391,3	72,2	53,6
Barbadás	62,0	34,2	27,8	81,1	166,4	39,7
Blancos, Os	85,9	18,0	68,0	378,3	93,1	51,9
Calvos de Randín	126,7	16,8	109,9	653,3	47,5	57,8
Cartelle	100,4	19,2	81,2	422,3	78,2	54,1
Celanova	76,6	25,0	51,7	207,0	93,4	48,2
Entrimo	115,2	24,3	90,9	373,6	69,9	54,0
Lobeira	105,7	16,2	89,5	552,1	70,5	55,7
Lobios	83,8	22,9	60,9	265,7	97,6	50,0
Merca, A	92,6	20,3	72,3	356,1	94,4	52,6
Muíños	98,7	20,2	78,5	388,3	69,7	53,3
Ourense	61,6	30,5	31,1	102,0	145,0	41,9
Porqueira	121,7	20,7	101,0	486,9	62,3	56,1
Rairiz de Veiga	102,6	20,8	81,8	392,4	89,9	53,5
San Cibrao das Viñas	61,1	22,5	38,6	171,7	112,6	45,9
Sandiás	89,8	19,5	70,2	359,3	77,6	52,6
Sarreaus	104,7	22,2	82,5	371,6	55,7	54,0
Trasmiras	94,4	21,7	72,7	335,3	66,9	52,6
Verea	101,3	15,3	86,0	562,3	70,6	55,5
Vilar de Barrio	97,8	22,0	75,8	343,6	67,6	52,6
Vilar de Santos	82,3	22,2	60,1	270,8	81,1	50,4
Xinzo de Limia	69,6	31,2	38,3	122,8	121,0	43,6
Vale do Tâmega Val do Tâmega	79,5	34,4	45,1	131,2	93,1	44,9
Norte de Portugal	77,8	36,7	41,1	112,2	93,3	43,7
Boticas	87,5	36,9	50,6	136,9	79,2	45,7
Chaves	70,2	36,5	33,7	92,1	113,3	41,8
Montalegre	88,7	37,2	51,6	138,8	82,9	45,7
Valpaços	82,7	37,3	45,4	121,7	78,1	44,8
Vila Pouca de Aguiar	75,2	39,0	36,2	93,0	101,0	42,1
Vinhais	88,2	31,8	56,3	176,8	63,9	48,3
Galicia	84,6	27,3	57,3	209,6	92,5	48,5
Castrelo do Val	98,5	20,6	77,9	378,9	59,7	54,0
Cualedro	85,5	16,9	68,6	405,5	67,1	53,1
Gudiña, A	76,3	24,4	51,9	212,4	108,2	47,8
Laza	102,8	19,8	83,0	418,8	67,0	54,4
Mezquita, A	86,6	25,7	60,8	236,5	83,6	50,0
Monterrei	100,8	23,6	77,3	327,8	66,7	52,7
Oímbra	87,8	24,4	63,4	260,2	82,1	50,1
Riós	99,4	22,6	76,8	339,3	69,4	53,1
Verín	68,3	33,5	34,8	104,1	132,9	42,2
Viana do Bolo	95,8	27,7	68,1	245,7	93,5	50,3
Vilardevós	106,7	24,3	82,4	338,5	63,5	53,6
Vilariño de Conso	101,3	26,4	74,8	282,9	90,9	51,2

Fontes:

INE, Recenseamento da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 2.4 » População residente segundo a nacionalidade em 2001

táboa 2.4 » Poboación segundo a nacionalidade en 2001

	Total Total	Espanhola Española	Portuguesa Portuguesa	Outra Outra	Proporção de estrangeiros Porcentaxe de estranxeiros	Proporção de espanhóis e portugueses Porcentaxe de españois e portugueses
	Nº				%	
Vale do Minho Val do Miño	232 192	151 555	78 574	2 063	1,6	99,1
Norte de Portugal	78 124	220	77 233	671	1,1	99,1
Caminha	16 745	32	16 592	121	0,9	99,3
Melgaço	9 875	29	9 786	60	0,9	99,4
Monção	19 611	39	19 391	181	1,1	99,1
Paredes de Coura	9 440	9	9 362	69	0,8	99,3
Valença	13 742	89	13 499	154	1,8	98,9
Vila Nova de Cerveira	8 711	22	8 603	86	1,2	99,0
Galicia	154 068	151 335	1 341	1 392	1,8	99,1
Arbo	3 742	3 695	30	17	1,3	99,5
Cañiza, A	7 194	7 133	39	22	0,8	99,7
Covelo	3 743	3 611	106	26	3,5	99,3
Crecente	2 677	2 641	30	6	1,3	99,8
Guarda, A	9 835	9 763	32	40	0,7	99,6
Mondariz	5 185	5 166	6	13	0,4	99,7
Mondariz-Balneario	693	688	1	4	0,7	99,4
Neves, As	4 478	4 414	46	18	1,4	99,6
Oia	2 995	2 970	5	20	0,8	99,3
Ponteareas	19 011	18 553	138	320	2,4	98,3
Porriño, O	15 960	15 629	153	178	2,1	98,9
Rosal, O	5 923	5 875	17	31	0,8	99,5
Salceda de Caselas	6 335	6 174	56	105	2,5	98,3
Salvaterra de Miño	8 073	7 987	62	24	1,1	99,7
Tomiño	11 371	11 171	117	83	1,8	99,3
Tui	16 042	15 651	168	223	2,4	98,6
Arnoia, A	1 187	1 167	7	13	1,7	98,9
Avión	2 775	2 737	1	37	1,4	98,7
Beade	600	591	6	3	1,5	99,5
Carballada de Avia	1 589	1 570	5	14	1,2	99,1
Castrelo de Miño	2 034	1 978	45	11	2,8	99,5
Cenlle	1 586	1 573	4	9	0,8	99,4
Cortegada	1 414	1 401	2	11	0,9	99,2
Gomesende	1 115	1 078	7	30	3,3	97,3
Leiro	1 949	1 928	6	15	1,1	99,2
Melón	1 504	1 500	3	1	0,3	99,9
Padrenda	2 588	2 428	149	11	6,2	99,6
Pontedeva	679	671	4	4	1,2	99,4
Punxín	937	931	3	3	0,6	99,7
Quintela de Leirado	881	861	9	11	2,3	98,8
Ramirás	2 065	2 028	8	29	1,8	98,6
Ribadavia	5 397	5 326	26	45	1,3	99,2
Toén	2 511	2 446	50	15	2,6	99,4
Vale do Lima Val do Limia	333 140	162 256	167 156	3 728	1,5	98,9
Norte de Portugal	167 586	118	166 030	1 438	0,9	99,1
Arcos de Valdevez	23 943	10	23 749	184	0,8	99,2

(continua)

quadro 2.4 » População residente segundo a nacionalidade em 2001
táboa 2.4 » Poboación segundo a nacionalidade en 2001

	Total	Espanhola	Portuguesa	Outra	Proporção de estrangeiros	Proporção de espanhóis e portugueses
	Total	Española	Portuguesa	Outra	Porcentaxe de estranxeiros	Porcentaxe de españois e portugueses
	Nº				%	
Ponte da Barca	12 648	8	12 521	119	1,0	99,1
Ponte de Lima	43 938	11	43 631	296	0,7	99,3
Viana do Castelo	87 057	89	86 129	839	1,1	99,0
Galicia	165 554	162 138	1 126	2 290	2,1	98,6
Baltar	1 233	1 215	10	8	1,5	99,4
Bande	2 422	2 403	5	14	0,8	99,4
Barbadás	6 768	6 612	65	91	2,3	98,7
Blancos, Os	1 190	1 184	5	1	0,5	99,9
Calvos de Randín	1 240	1 231	5	4	0,7	99,7
Cartelle	3 732	3 718	3	11	0,4	99,7
Celanova	5 993	5 845	26	122	2,5	98,0
Entrimo	1 442	1 354	76	12	6,1	99,2
Lobeira	1 193	1 174	11	8	1,6	99,3
Lobios	2 623	2 392	205	26	8,8	99,0
Merca, A	2 419	2 403	2	14	0,7	99,4
Muiños	2 015	2 003	11	1	0,6	100,0
Ourense	107 510	105 345	566	1 599	2,0	98,5
Porqueira	1 144	1 125	9	10	1,7	99,1
Rairiz de Veiga	1 799	1 799	0	0	0,0	100,0
San Cibrao das Viñas	3 669	3 580	32	57	2,4	98,4
Sandiás	1 670	1 667	1	2	0,2	99,9
Sarreaus	1 789	1 786	0	3	0,2	99,8
Trasmiras	1 829	1 810	7	12	1,0	99,3
Verea	1 395	1 384	2	9	0,8	99,4
Vilar de Barrio	1 974	1 944	8	22	1,5	98,9
Vilar de Santos	986	982	1	3	0,4	99,7
Xinzo de Limia	9 519	9 182	76	261	3,5	97,3
Vale do Tâmega Val do Tâmega	142 968	35 515	106 095	1 358	1,6	99,1
Norte de Portugal	106 424	174	105 275	975	1,1	99,1
Boticas	6 347	0	6 272	75	1,2	98,8
Chaves	42 799	85	42 271	443	1,2	99,0
Montalegre	12 573	27	12 422	124	1,2	99,0
Valpaços	19 274	24	19 110	140	0,9	99,3
Vila Pouca de Aguiar	14 855	19	14 707	129	1,0	99,1
Vinhais	10 576	19	10 493	64	0,8	99,4
Galicia	36 544	35 341	820	383	3,3	99,0
Castrelo do Val	1 284	1 272	12	0	0,9	100,0
Cualedro	2 391	2 367	13	11	1,0	99,5
Gudiña, A	1 682	1 634	35	13	2,9	99,2
Laza	1 904	1 896	4	4	0,4	99,8
Mezquita, A	1 429	1 251	173	5	12,5	99,7
Monterrei	3 314	3 288	21	5	0,8	99,8
Oímbra	1 996	1 884	102	10	5,6	99,5
Riós	2 132	2 100	21	11	1,5	99,5
Verín	12 917	12 239	368	310	5,2	97,6
Viana do Bolo	3 893	3 857	31	5	0,9	99,9
Vilardevós	2 803	2 767	27	9	1,3	99,7
Vilariño de Conso	799	786	13	0	1,6	100,0

Fontes:

INE, Recenseamento da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Nota:

No caso português, excluem-se os indivíduos com dupla-nacionalidade e apátridas.

No caso português, exclúense os individuos con dobre nacionalidade e apátridas.

quadro 2.5 » Balanço demográfico 1992-2002

táboa 2.5 » Balance demográfico 1992-2002

	População Poboación	Nados vivos Nacementos	Óbitos Defuncións	Saldo natural Saldo natural	Saldo migratório Saldo migratorio	População residente Poboación
	31.12.1991	1992 a 2001	1992 a 2001	1992 a 2001	1992 a 2001	31.12.2001
Vale do Minho Val do Miño	245 164	18 945	30 388	-11 443	2 057	235 778
Norte de Portugal	83 907	6 381	11 725	-5 344	245	78 808
Caminha	16 334	1 584	2 063	-479	1 079	16 934
Melgaço	11 046	628	1 752	-1 124	-60	9 862
Monção	21 932	1 372	3 070	-1 698	-526	19 708
Paredes de Coura	10 482	679	1 541	-862	-152	9 468
Valença	14 910	1 313	1 946	-633	-219	14 058
Vila Nova de Cerveira	9 203	805	1 353	-548	123	8 778
Galicia	161 257	12 564	18 663	-6 099	1 812	156 970
Arbo	5 017	259	537	-278	-566	4 173
Cañiza, A	8 017	406	786	-380	-718	6 919
Covelo	4 476	131	556	-425	-100	3 951
Crecente	4 042	141	458	-317	-907	2 818
Guarda, A	10 177	1 026	889	137	-282	10 032
Mondariz	6 687	355	730	-375	-942	5 370
Mondariz-Balneario	638	68	78	-10	30	658
Neves, As	5 377	317	687	-370	-312	4 695
Oia	3 159	246	347	-101	-152	2 906
Ponteareas	15 761	1 901	1 801	100	4 571	19 475
Porriño, O	15 253	1 735	1 165	570	688	16 241
Rosal, O	5 780	503	658	-155	308	5 933
Salceda de Caselas	5 724	613	511	102	717	6 543
Salvaterra de Miño	8 937	620	1 080	-460	-237	8 240
Tomiño	10 184	1 071	1 181	-110	1 260	11 334
Tui	15 259	1 651	1 680	-29	991	16 221
Arnoia, A	1 097	45	240	-195	353	1 255
Avión	3 523	57	420	-363	-338	2 822
Beade	894	36	105	-69	-218	607
Carballada de Avia	1 887	91	313	-222	-65	1 600
Castrelo de Miño	3 594	81	463	-382	-1 117	2 095
Cenlle	1 919	48	296	-248	-29	1 642
Cortegada	1 604	84	224	-140	3	1 467
Gomesende	1 406	51	231	-180	-89	1 137
Leiro	2 215	95	356	-261	51	2 005
Melón	1 765	56	298	-242	10	1 533
Padrenda	2 894	156	408	-252	-13	2 629
Pontedeiva	865	41	98	-57	-124	684
Punxín	1 053	40	187	-147	68	974
Quintela de Leirado	1 046	44	178	-134	-5	907
Ramirás	2 152	94	455	-361	288	2 079
Ribadavia	6 091	402	833	-431	-213	5 447
Toén	2 764	100	414	-314	128	2 578
Vale do Lima Val do Limia	334 446	29 853	37 809	-7 956	11 126	337 616
Norte de Portugal	168 281	17 617	17 878	-261	1 564	169 584
Arcos de Valdevez	27 081	1 951	3 852	-1 901	-706	24 474

(continua)

quadro 2.5 » Balanço demográfico 1992-2002
táboa 2.5 » Balance demográfico 1992-2002

	Populación Poboación	Nados vivos Nacementos	Óbitos Defuncións	Saldo natural Saldo natural	Saldo migratorio Saldo migratorio	Populación residente Poboación
	31.12.1991	1992 a 2001	1992 a 2001	1992 a 2001	1992 a 2001	31.12.2001
Ponte da Barca	13 248	1 380	1 638	-258	-180	12 810
Ponte de Lima	43 915	5 178	4 381	797	-719	43 993
Viana do Castelo	84 037	9 108	8 007	1 101	3 169	88 307
Galicia	166 165	12 236	19 931	-7 695	9 562	168 032
Baltar	1 854	40	294	-254	-364	1 236
Bande	2 843	87	495	-408	9	2 444
Barbadás	3 924	506	596	-90	3 074	6 908
Blancos, Os	1 290	46	228	-182	105	1 213
Calvos de Randín	2 020	59	308	-249	-525	1 246
Cartelle	4 125	148	784	-636	284	3 773
Celanova	5 983	369	923	-554	583	6 012
Entrimo	1 698	75	340	-265	-9	1 424
Lobeira	1 471	35	261	-226	2	1 247
Lobios	3 262	138	501	-363	-229	2 670
Merca, A	2 750	103	478	-375	29	2 404
Muíños	2 303	88	358	-270	-19	2 014
Ourense	103 595	9 068	10 470	-1 402	6 818	109 011
Porqueira	1 317	37	237	-200	51	1 168
Rairiz de Veiga	2 358	86	345	-259	-265	1 834
San Cibrao das Viñas	3 359	201	404	-203	535	3 691
Sandiás	1 940	82	286	-204	-71	1 665
Sarreaus	2 674	59	349	-290	-508	1 876
Trasmiras	2 291	79	290	-211	-200	1 880
Verea	1 822	58	330	-272	-100	1 450
Vilar de Barrio	2 601	83	338	-255	-323	2 023
Vilar de Santos	1 487	42	161	-119	-367	1 001
Xinzo de Limia	9 198	747	1 155	-408	1 052	9 842
Vale do Tâmega Val do Tâmega	156 163	11 213	21 037	-9 824	-2 430	143 909
Norte de Portugal	117 385	8 936	14 952	-6 016	-4 690	106 679
Boticas	7 950	468	1 146	-678	-977	6 295
Chaves	41 354	3 752	5 017	-1 265	3 251	43 340
Montalegre	15 475	952	2 241	-1 289	-1 669	12 517
Valpaços	22 699	1 602	2 822	-1 220	-2 233	19 246
Vila Pouca de Aguiar	17 209	1 497	1 994	-497	-1 839	14 873
Vinhais	12 698	665	1 732	-1 067	-1 223	10 408
Galicia	38 778	2 277	6 085	-3 808	2 260	37 230
Castrelo do Val	1 444	46	242	-196	50	1 298
Cualedro	2 634	100	492	-392	163	2 405
Gudiña, A	2 024	105	238	-133	-234	1 657
Laza	2 334	93	386	-293	-114	1 927
Mezquita, A	1 847	64	239	-175	-162	1 510
Monterrei	3 684	138	573	-435	115	3 364
Oímbra	2 110	96	347	-251	156	2 015
Riós	2 562	112	430	-318	-112	2 132
Verín	11 335	1 101	1 618	-517	2 657	13 475
Viana do Bolo	4 633	258	863	-605	-202	3 826
Vilardevós	3 244	119	529	-410	-11	2 823
Vilariño de Conso	927	45	128	-83	-46	798

Fontes:

INE, Estatísticas Demográficas, 1991 a 2001.

INE, Padrón Municipal de Habitantes, 1992 (rectificación a 1 de xaneiro), 2002 (revisión a 1 de xaneiro). Movemento Natural da Poboación, 1992 a 2001.

quadro 2.6 » Indicadores demográficos em 2002

táboa 2.6 » Indicadores demográficos en 2002

	Taxa bruta de natalidade Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade Taxa bruta de mortalidade	Taxa de fecundidade Taxa de fecundidade	Idade média da mulher ao nascimento de um filho Idade media á maternidade
Vale do Minho Val do Miño	6,3	10,6	30,8	29,5
Norte de Portugal	7,5	14,8	32,5	28,8
Caminha	8,4	12,3	34,2	28,9
Melgaço	6,1	16,5	29,0	28,2
Monção	6,4	15,2	27,8	29,0
Paredes de Coura	7,8	16,7	35,7	29,2
Valença	8,4	15,0	35,2	28,8
Vila Nova de Cerveira	8,2	13,9	35,5	28,2
Galicia	7,1	10,8	30,0	30,0
Arbo	6,0	9,4	28,2	29,0
Cañiza, A	4,5	12,3	20,0	27,3
Covelo	4,2	14,8	22,5	31,3
Crecente	3,9	13,2	20,9	29,2
Guarda, A	7,7	8,6	29,1	30,1
Mondariz	5,4	12,8	25,0	29,8
Mondariz-Balneario	5,9	10,4	25,3	34,8
Neves, As	4,5	11,2	21,3	29,9
Oia	9,6	13,4	39,4	31,2
Ponteareas	10,5	7,9	39,2	30,7
Porriño, O	9,8	6,2	34,5	30,1
Rosal, O	7,2	7,9	28,9	30,2
Salceda de Caselas	7,4	9,4	27,9	30,0
Salvterra de Miño	5,4	14,1	22,7	29,9
Tomiño	9,0	8,6	36,2	30,0
Tui	9,2	9,5	34,8	29,5
Arnoia, A	2,4	22,5	13,8	32,5
Avión	1,4	11,2	7,3	27,6
Beade	8,5	11,8	46,7	32,4
Carballada de Avia	2,5	11,9	15,0	24,8
Castrelo de Miño	3,4	14,5	22,3	34,2
Cenlle	0,6	19,1	3,5	27,5
Cortegada	5,5	18,7	29,5	30,4
Gomesende	5,4	16,1	37,4	23,4
Leiro	3,5	11,1	20,0	27,5
Melón	3,3	10,4	18,6	31,7
Padrenda	3,9	16,3	21,6	29,6
Pontedeva	3,0	16,3	15,8	34,7
Punxín	2,1	22,8	12,5	35,1
Quintela de Leirado	4,6	20,5	34,5	30,6
Ramirás	1,5	26,1	9,9	32,4
Ribadavia	7,1	15,3	31,7	29,6
Toén	3,9	14,9	20,7	30,1
Vale do Lima Val do Limia	8,6	11,6	32,1	29,7
Norte de Portugal	9,9	10,2	38,9	29,1
Arcos de Valdevez	7,0	16,2	32,1	28,8

(continua)

quadro 2.6 » Indicadores demográficos em 2002
 táboa 2.6 » Indicadores demográficos en 2002

	Taxa bruta de natalidade Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade Taxa bruta de mortalidade	Taxa de fecundidade Taxa de fecundidade	Idade média da mulher ao nascimento de um filho Idade media á maternidade
Ponte da Barca	8,2	11,7	34,3	29,7
Ponte de Lima	11,6	10,1	45,2	28,9
Viana do Castelo	10,1	8,3	38,0	29,2
Galicia	6,0	11,2	24,8	30,9
Baltar	4,1	28,0	30,6	24,1
Bande	3,8	15,5	22,5	31,4
Barbadás	8,2	9,4	30,2	30,3
Blancos, Os	3,4	15,2	20,4	30,3
Calvos de Randín	0,8	24,9	7,3	27,5
Cartelle	1,9	20,8	12,5	30,3
Celanova	4,3	12,2	20,9	29,4
Entrimo	2,1	30,6	14,2	32,3
Lobeira	2,4	14,6	16,8	37,5
Lobios	4,6	14,5	25,0	28,7
Merca, A	1,7	14,7	10,1	35,5
Muíños	4,5	14,9	30,2	25,3
Ourense	6,8	9,2	25,3	31,3
Porqueira	1,7	14,7	12,8	35,3
Rairiz de Veiga	2,8	17,8	17,5	31,5
San Cibrao das Viñas	4,8	9,8	20,3	28,6
Sandiás	2,4	20,7	13,4	29,1
Sarreaus	2,7	18,3	18,3	30,7
Trasmiras	5,4	15,6	32,4	31,8
Verea	2,8	19,0	18,4	32,0
Vilar de Barrio	3,0	12,5	19,7	27,5
Vilar de Santos	4,0	6,0	21,7	31,6
Xinzo de Limia	6,8	13,1	29,4	27,9
Vale do Tâmega Val do Tâmega	8,1	16,5	31,2	29,1
Norte de Portugal	7,3	13,5	32,7	28,9
Boticas	6,4	15,3	30,2	28,5
Chaves	8,1	11,5	33,7	29,4
Montalegre	6,4	17,3	31,0	29,0
Valpaços	6,3	16,1	14,0	28,1
Vila Pouca de Aguiar	8,4	11,7	35,9	28,1
Vinhais	5,5	13,7	64,7	28,8
Galicia	5,3	14,8	26,5	29,9
Castrelo do Val	2,3	14,1	14,6	34,2
Cualedro	3,4	24,1	21,4	26,6
Gudiña, A	4,8	14,5	23,0	28,5
Laza	3,2	24,0	20,9	30,3
Mezquita, A	2,7	12,8	15,2	29,0
Monterrei	4,8	17,9	30,5	32,5
Oímbra	5,0	13,5	28,4	28,2
Riós	4,2	8,9	25,4	31,6
Verín	7,1	10,4	27,4	29,6
Viana do Bolo	6,3	21,1	35,4	31,2
Vilardevós	2,9	15,2	19,8	26,3
Vilariño de Conso	6,4	21,7	38,6	32,8

Fontes:

INE, Estatísticas Demográficas, 2002.

IGE, Indicadores demográficos, 2002.

INE, Indicadores demográficos básicos, 2002.

capítulo 3 » HABITAÇÃO

capítulo 3 » VIVENDA

A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza apresentava, em 2001, um parque habitacional envelhecido. No contexto da Euro-região, exibía uma densidade habitacional reduzida e edifícios de menor dimensão, mas uma proporção de alojamentos clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário expressiva.

Em 2001, foram recenseados na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza cerca de 287 mil edifícios, o que corresponde a 15,6% do parque habitacional da Euro-região. O número de alojamentos familiares recenseados na área de fronteira era de perto de 389 mil, mais de metade dos quais situados no Norte de Portugal. Na comunidade territorial do Vale do Lima, situavam-se 38,0% dos edifícios e 45,5% dos alojamentos familiares, seguindo-se-lhe o Vale do Minho. Viana do Castelo, no Vale de Lima, era o concelho que concentrava mais edifícios (quase 30 mil), mas era em Ourense, na mesma comunidade territorial de cooperação, onde se localizava o maior número de alojamentos familiares (cerca de 57 mil). Mondariz-Balneário apresentava o menor número de edifícios (267) e Beade o menor número de alojamentos familiares (349) - ambos os concelhos pertencem à comunidade territorial do Vale do Minho.

A área de fronteira Galicia - Norte de Portugal presenta, en 2001, un parque de edificios envellecido. No contexto da Eurorrexión, mostra unha densidade reducida e edificios de menor dimensión, pero unha proporción elevada de vivendas clásicas de residencia habitual en propiedade.

En 2001, foron censados na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal cerca de 287 000 edificios, o 15,6% dos da Eurorrexión. O número de vivendas familiares na área de fronteira é de case 389 000, máis da metade situadas no Norte de Portugal. Na comunidade territorial do Val do Limia, sitúanse o 38,0% dos edificios e o 45,5% das vivendas familiares, seguido do Val do Miño, co 34,5 e 31,1 respectivamente. Viana do Castelo, no Val de Limia, é o concello que concentra máis edificios (case 30 000), pero é en Ourense, na mesma comunidade territorial de cooperación, onde se localizan o maior número de vivendas familiares (cerca de 57 000). Mondariz-Balneiro presenta o menor número de edificios (267) e Beade o menor número de vivendas familiares (349), ambos os dous concellos pertencen á comunidade territorial do Val do Miño.

quadro 3.1 » Famílias clásicas, alojamentos e edificios em 2001
 táboa 3.1 » Familias clásicas, vivendas e edificios en 2001

	Famílias clásicas Familias clásicas	Alojamentos familiares Vivendas familiares	Alojamentos vagos Vivendas baleiras	Edifícios Edificios
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza				
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	219 156	388 955	48 485	286 983
Vale do Minho Val do Miño	68 140	120 955	14 183	98 952
Norte de Portugal	28 170	49 218	4 155	41 934
Galicia	39 970	71 737	10 028	57 018
Vale do Lima Val do Limia	101 243	177 101	24 286	109 064
Norte de Portugal	54 846	84 059	7 525	66 653
Galicia	46 397	93 042	16 761	42 411
Vale do Tâmega Val do Tâmega	49 773	90 899	10 016	78 967
Norte de Portugal	39 587	67 119	4 932	60 577
Galicia	10 186	23 780	5 084	18 390
Euro-região Eurorrexión	1 930 429	2 920 206	396 652	1 837 063
Norte de Portugal	1 210 631	1 611 843	167 292	1 100 329
Galicia	719 798	1 308 363	229 360	736 734
Portugal Portugal	3 650 757	5 046 744	543 777	3 160 043
Espanha España	11 240 135	20 946 554	3 106 422	9 284 513

Fontes:

INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Em média, em cada alojamento residiam 0,56 famílias, valor apenas ultrapassado pela comunidade territorial do Vale do Lima (0,57). Note-se que se trata de um indicador de ocupação dos alojamentos que assume um valor inferior aos observados no Norte de Portugal e em Portugal, mas superior aos registados na Galiza e em Espanha. Por outro lado, trata-se de um grau de ocupação dos alojamentos por parte das famílias inferior ao verificado no conjunto da Euro-região (0,66). Refira-se que o maior e menor valores concelhios correspondiam a concelhos da comunidade territorial do Vale do Lima: Porqueira registava o menor valor concelhio (0,24) e Ponte de Lima o mais elevado (0,71).

En cada vivenda residen unha media de 0,56 familias, valor só superado na comunidade territorial do Val do Limia (0,57). Este valor é inferior aos observados no Norte de Portugal e en Portugal, pero superior aos rexistrados en Galicia e en España. Por outro lado, trátase dun grao de ocupación das vivendas por parte das familias inferior ao verificado no conxunto da Eurorrexión (0,66). Ademais, o maior e menor valores municipais corresponden a concellos da comunidade territorial do Val do Limia: Porqueira rexistra o menor valor (0,24) e Ponte de Lima o máis elevado (0,71).

quadro 3.2 » Indicadores do parque habitacional em 2001
táboa 3.2 » Indicadores de vivenda en 2001

	Famílias clássicas por alojamento Famílias clásicas por vivenda	Densidade de alojamentos (alojamentos/Km²) Densidade de vivendas (vivendas/ Km²)	Densidade de edifícios (edifícios/Km²) Densidade de edifícios (edifícios/Km²)	Índice de envelhecimento dos edifícios Índice de envelhecimento dos edifícios	Alojamentos por edifício vivendas por edifício	Alojamentos vagos(%) vivendas baleiras (%)	Alojamentos clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário (%) Vivendas familiares principais en propiedade (%)
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza							
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	0.56	35.8	26.4	221.9	1.36	12,5	83,6
Vale do Minho Val do Miño	0.56	45.5	37.3	274.9	1.22	11,7	85,5
Norte de Portugal	0.57	51.8	44.1	139.5	1.17	8,4	90,3
Galicia	0.56	42.1	33.4	431,7	1.26	14,0	82,9
Vale do Lima Val do Limia	0.57	57.8	35.6	199.4	1.62	13,7	80,1
Norte de Portugal	0.65	66.3	52.5	113.8	1.26	9,0	83,3
Galicia	0.50	51.9	23.7	505.1	2.19	18,0	77,3
Vale do Tâmega Val do Tâmega	0.55	17.6	15.3	193.6	1.15	11,0	88,6
Norte de Portugal	0.59	19.7	17.8	149.0	1.11	7,3	90,9
Galicia	0.43	13.6	10.5	468.1	1.29	21,4	82,1
Euro-região Eurorexión	0.66	57.4	36.1	204.6	1.59	13,6	75,3
Norte de Portugal	0.75	75.7	51.7	136.2	1.46	10,4	73,6
Galicia	0.55	44.2	24.9	387.5	1.78	17,5	77,5
Portugal Portugal	0.72	54.8	34.3	156.9	1.60	10,8	75,7
Espanha España	0.54	41.4	18.3	229.4	2.26	14,8	82,2

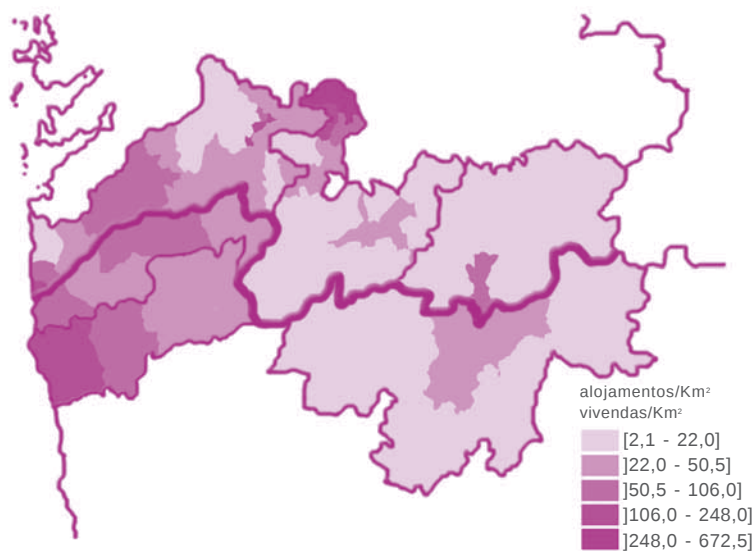
Fontes:

INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Quer em termos de edificios, quer em termos de alojamentos, a área de fronteira apresentava uma densidade habitacional inferior à da Euro-região. Às comunidades territoriais do Vale do Minho e do Vale do Lima correspondiam densidades habitacionais superiores à registada no Vale do Tâmega. Ourense (no Vale do Lima) e A Guarda (no Vale do Minho) constituíam os dois concelhos com as densidades habitacionais mais expressivas. No outro extremo, encontravam-se Vilariño de Conso, A Gudiña, Castrelo do Val e Laza, todos no Vale do Tâmega, com as densidades habitacionais mais reduzidas.

Tanto em termos de edificios como en termos de vivendas, a área de fronteira presenta unha densidade habitacional inferior á da Eurorrexión. As comunidades territoriais do Val do Miño e do Val do Limia presentan densidades superiores ás rexistradas no Val do Tâmega. Ourense (no Val do Limia) e A Guarda (no Val do Miño) constitúen os dous concellos coas densidades máis altas. No outro extremo encóntranse Vilariño de Conso, A Gudiña, Castrelo do Val e Laza, todos no Val do Tâmega, coas máis reducidas.

mapa 3.1 » Densidade de alojamentos em 2001
mapa 3.1 » Densidade de vivendas en 2001



O parque habitacional da área de fronteira apresentava-se, em 2001, mais envelhecido que o da Euro-região. Com efeito, o número de edifícios construídos antes de 1960 por cada 100 edifícios construídos entre 1991 e 2001 alcançava o valor de 222, enquanto na Euro-região se ficava pelos 205. Cabe, porém, notar que o território espanhol apresentava índices de envelhecimento mais elevados que o território português. Por exemplo, no Norte de Portugal e na Galiza, aquele índice era de 136 e 387, respectivamente. Calvos de Randín (no Vale do Lima) exibia o parque de edifícios mais envelhecido, de entre os 84 concelhos da área de fronteira, e Caminha e Vila Nova de Cerveira, no Vale do Minho, o mais jovem.

O parque habitacional da área de fronteira preséntase máis envellecido que o da Eurorrexión. En efecto, o número de edificios construídos antes de 1960 por cada 100 edificios construídos entre 1991 e 2001 alcanza o valor de 222, mentres que na Eurorrexión se queda en 205. Cómpre, non obstante, subliñar que o territorio español presenta índices de envellecemento máis elevados que o territorio portugués. Por exemplo, no Norte de Portugal e en Galicia, este índice é de 136 e 387, respectivamente. Calvos de Randín (no Val do Limia) ten o parque de edificios máis envellecido dos 84 concellos da área de fronteira, e Caminha e Vila Nova de Cerveira, no Val do Miño, o máis novo.

quadro 3.3 » Edifícios (exclusiva e principalmente residenciais) por época de construção em 2001
táboa 3.3 » Edificios (destinados exclusiva ou principalmente a vivenda) segundo o ano de construción en 2001

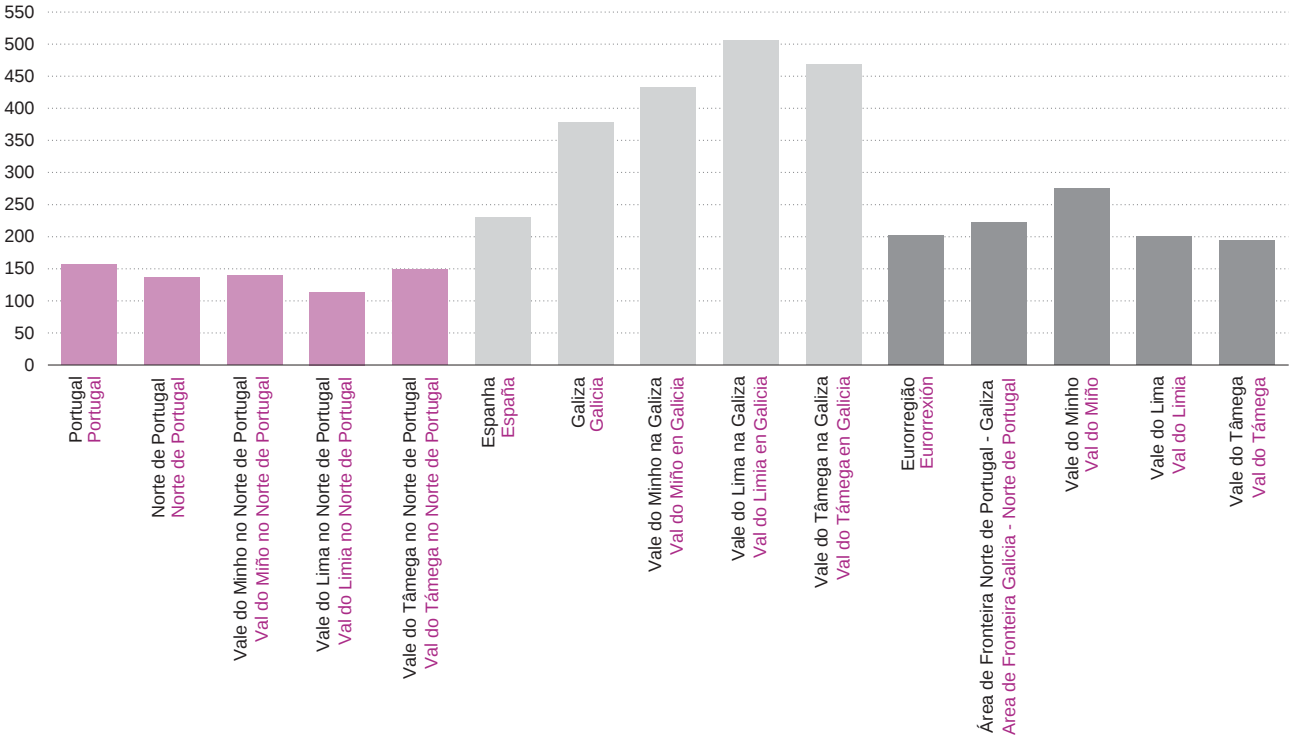
	Total de edifícios Total de edifícios	Antes de 1961	1961-1970	1971-1980	1981-1990	1991-2001
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza						
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	285 235	99 285	32 348	52 590	56 276	44 736
Vale do Minho Val do Miño	98 663	39 464	10 343	16 670	17 832	14 354
Norte de Portugal	41 645	10 740	4 970	8 140	10 095	7 700
Galicia	57 018	28 724	5 373	8 530	7 737	6 654
Vale do Lima Val do Limia	108 566	34 430	14 055	21 153	21 664	17 264
Norte de Portugal	66 155	15 341	7 900	13 124	16 305	13 485
Galicia	42 411	19 089	6 155	8 029	5 359	3 779
Vale do Tâmega Val do Támega	78 006	25 391	7 950	14 767	16 780	13 118
Norte de Portugal	59 616	16 821	6 095	11 349	14 064	11 287
Galicia	18 390	8 570	1 855	3 418	2 716	1 831
Euro-região Eurorrexión	1 793 788	619 059	219 648	318 340	334 104	302 637
Norte de Portugal	1 089 778	300 105	132 584	197 809	238 964	220 316
Galicia	704 010	318 954	87 064	120 531	95 140	82 321
Portugal Portugal	3 127 013	943 554	391 371	548 415	642 445	601 228
Espanha España	8 623 875	3 251 179	1 090 319	1 504 984	1 360 191	1 417 202

Fontes:

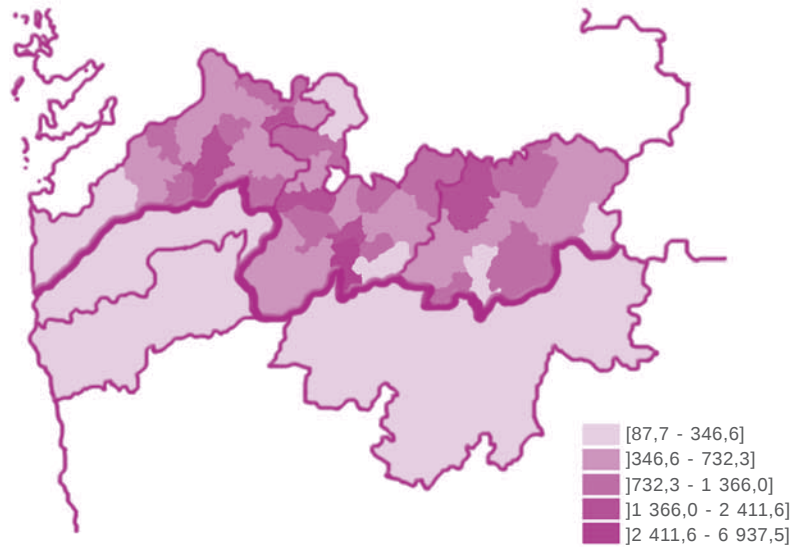
INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

gráfico 3.1 » Índice de envelhecimento dos edifícios em 2001
gráfico 3.1 » Índice de envelhecimento dos edificios en 2001



mapa 3.2 » Índice de envelhecimento dos edifícios em 2001
mapa 3.2 » Índice de envelhecimento dos edificios en 2001

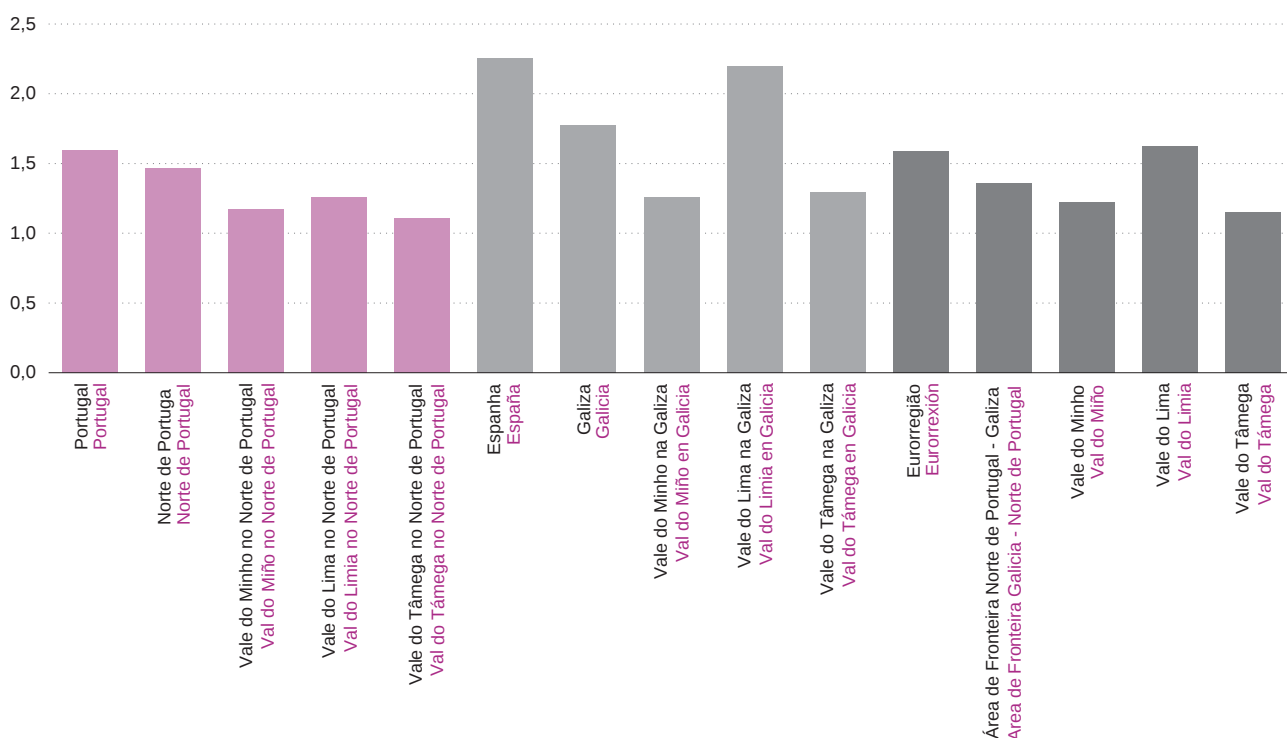


O Vale do Lima era a comunidade territorial com o número médio de alojamentos por edifício (1,62) mais elevado, sendo mesmo a única das três comunidades que superava o valor médio da área de fronteira (1,36). Ainda assim, a área de fronteira revelava uma dimensão média dos edifícios, à luz deste indicador, inferior à da Euro-região (1,59). Ourense (no Vale do Lima) exibía o valor concelhio mais elevado (4,17). Boticas (no Vale do Tâmega), no outro extremo, ficava-se por um alojamento, em média, por edifício.

O Val do Limia é a comunidade territorial co número medio de vivendas por edifício (1,62) máis elevado, e é ademais a única das tres comunidades que supera o valor medio da área de fronteira (1,36). Aínda así, a área de fronteira mostra unha dimensión media dos edificios, segundo este indicador, inferior á da Eurorrexión (1,59). No eido municipal, Ourense (no Val do Limia) ten o máis alto (4,17). Boticas (no Val do Tâmega), no outro extremo, quédase cunha vivenda, en media, por edificio.

gráfico 3.2 » Alojamentos por edifício em 2001

gráfico 3.2 » Vivendas por edificio en 2001



A proporção de edifícios com mais de 4 alojamentos na área de fronteira era de 2,9%, claramente abaixo da observada na Euro-região (4,6%). Entre as comunidades territoriais, importa destacar o Vale do Lima, onde aquela proporção atingia 5,0%, o que se explica pela elevada dimensão dos edifícios, medida com base neste indicador, registada nos concelhos da Galiza integrados naquela comunidade territorial. Com efeito, os espaços espanhóis analisados apresentam uma dimensão média dos edifícios, à luz deste indicador, claramente superior à observada nos territórios portugueses. A comunidade territorial do Vale do Minho, onde aquela proporção era semelhante nos territórios português e galego, constituía a única excepção.

A proporción de edificios con máis de 4 vivendas na área de fronteira é do 2,9%, claramente por debaixo da observada na Eurorrexión (4,6%). Entre as comunidades territoriais, cómpre destacar o Val do Limia, onde esta proporción alcanza o 5,0%, o que se explica pola maior dimensión dos edificios, medida con base neste indicador, rexistrada nos concellos da Galicia integrados nesta comunidade territorial. En efecto, os espazos españois analizados presentan unha dimensión media dos edificios claramente superior á observada nos territorios portugueses. A comunidade territorial do Val do Miño, onde a proporción é semellante nos territorios portugués e galego, constitúe a única excepción.

quadro 3.4 » Edifícios (exclusiva e principalmente residenciais) segundo o número de alojamentos em 2001
táboa 3.4 » Edificios (destinados exclusiva ou principalmente a vivenda) segundo o número de vivendas en 2001

	Total de edifícios Total de edificios	1	2	3	4	5 a 9	10 ou mais 10 ou máis
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza							
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	285 235	261 964	10 582	2 260	2 261	4 800	3 368
Vale do Minho Val do Miño	98 663	92 198	3 647	627	460	1 144	587
Norte de Portugal	41 645	39 556	1 035	155	170	588	141
Galicia	57 018	52 642	2 612	472	290	556	446
Vale do Lima Val do Limia	108 566	95 263	5 084	1 201	1 537	3 010	2 471
Norte de Portugal	66 155	61 259	2 796	345	407	836	512
Galicia	42 411	34 004	2 288	856	1 130	2 174	1 959
Vale do Tâmega Val do Tâmega	78 006	74 503	1 851	432	264	646	310
Norte de Portugal	59 616	57 896	873	166	149	359	173
Galicia	18 390	16 607	978	266	115	287	137
Euro-região Eurorrexión	1 793 788	1 535 113	121 910	32 792	21 749	46 200	36 024
Norte de Portugal	1 089 778	945 919	77 821	16 572	10 766	24 525	14 175
Galicia	704 010	589 194	44 089	16 220	10 983	21 675	21 849
Portugal Portugal	3 127 013	2 718 029	178 657	42 063	32 229	96 109	59 926
Espanha España	8 623 875	6 885 843	623 788	174 345	121 046	356 282	462 571

Fontes:

INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

A área de fronteira registava, em 2001, uma proporção de alojamentos vagos (12,5%) inferior à da Euro-região (13,6%). Entre as comunidades territoriais, era no Vale do Lima que aquela proporção atingia o valor mais elevado (13,7%). Acrescente-se que a proporção de alojamentos vagos registada na área de fronteira era superior às observadas no Norte de Portugal e em Portugal mas inferior às registadas na Galiza e em Espanha. Porqueira, no Vale do Lima, registava a proporção mais elevada de alojamentos vagos (64,1%). Em Cartelle, na mesma comunidade territorial de cooperação, não foi recenseado nenhum alojamento vago.

Uma característica a sublinhar do parque habitacional da área de fronteira é o facto de apresentar uma proporção de alojamentos clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário (83,6%) superior à observada para a Euro-região (75,3%), para o Norte de Portugal, para a Galiza e para os dois países. Entre as comunidades territoriais de cooperação, era no Vale do Tâmega que aquela proporção se assumia mais expressiva (88,6%). No extremo oposto, encontrava-se o Vale do Lima (80,1%). É interessante notar que, em Boticas, no Vale do Tâmega, 98,5% dos alojamentos clássicos de residência habitual eram ocupados pelo proprietário. Pelo contrário, em Sandiás, no Vale do Lima, aquela proporção era de cerca de 50%.

Entre os alojamentos propriedade dos ocupantes, a proporção dos que tinham associados encargos por compra era de 11,4%, claramente abaixo do valor correspondente à Euro-região (23,2%). Importa, contudo, sublinhar o facto de a expressiva disparidade observada entre o Norte de Portugal (28,8%) e a Galiza (16,2%) se esbater quando se analisa a área de fronteira. Aquela proporção era particularmente expressiva nos concelhos de Ponteareas (Vale do Minho) e de Barbadás (Vale do Lima): em ambos os casos superior a um quarto.

A área de fronteira rexistra unha proporción de vivendas baleiras (12,5%) inferior á da Eurorrexión (13,6%). Entre as comunidades territoriais, é no Val do Limia onde a proporción toma o valor máis elevado (13,7%). Ademais, a proporción de vivendas baleiras na área de fronteira é superior ás observadas no Norte de Portugal e en Portugal pero menor ás rexistradas en Galicia e en España. Porqueira, no Val do Limia, presenta a porcentaxe máis elevada (64,1%). En Cartelle, na mesma comunidade territorial de cooperación, non foi censada ningunha vivenda baleira.

Unha característica que cómpre subliñar do parque habitacional da área de fronteira é o feito de presentar unha proporción de vivendas en propiedade (83,6%) superior á observada para a Eurorrexión (75,3%), para o Norte de Portugal, para Galicia e para os dous países. Entre as comunidades territoriais de cooperación, é no Val do Tâmega onde a proporción é máis alta (88,6%). No extremo oposto, encóntrase o Val do Limia (80,1%). En Boticas, no Val do Tâmega, o 98,5% das vivendas clásicas de residencia habitual son en propiedade. Polo contrario, en Sandiás, no Val do Limia, esa proporción é de cerca do 50%.

Entre as vivendas en propiedade, a proporción das que teñen asociados pagamentos pendentes é do 11,4%, claramente por debaixo do valor correspondente á Eurorrexión (23,2%). Cómpre, con todo, subliñar que a importante disparidade observada entre o Norte de Portugal (28,8%) e Galicia (16,2%) se suaviza cando se analiza a área de fronteira. Esta proporción é particularmente elevada nos concellos de Ponteareas (Val do Miño) e de Barbadás (Val do Limia), en ambos os dous casos superior a un cuarto.

quadro 3.5 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o regime de propriedade em 2001

táboa 3.5 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o réxime de tenza en 2001

	Total de alojamentos Total de vivendas	Propriedade dos ocupantes, sem encargos por compra En propiedade por compra, totalmente pagada, ou por herdanza ou doazón	Propriedade dos ocupantes, com encargos por compra En propiedade por compra, con pagamentos pendentes	Arrendados En aluguer	Outros Outra forma
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza					
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	246 877	182 897	23 610	22 551	17 819
Vale do Minho Val do Miño	79 141	60 920	6 710	4 378	7 133
Norte de Portugal	27 767	22 557	2 505	2 129	576
Galicia	51 374	38 363	4 205	2 249	6 557
Vale do Lima Val do Limia	114 754	78 666	13 279	14 603	8 206
Norte de Portugal	54 301	38 325	6 882	7 384	1 710
Galicia	60 453	40 341	6 397	7 219	6 496
Vale do Tâmega Val do Tâmega	52 982	43 311	3 621	3 570	2 480
Norte de Portugal	39 058	32 661	2 836	2 968	593
Galicia	13 924	10 650	785	602	1 887
Euro-região Eurorrexión	2 082 441	1 204 189	364 087	349 860	164 305
Norte de Portugal	1 182 065	619 359	250 871	255 336	56 499
Galicia	900 376	584 830	113 216	94 524	107 806
Portugal Portugal	3 551 229	1 842 844	845 625	720 878	141 882
Espanha España	14 184 026	8 417 111	3 237 268	1 614 221	915 426

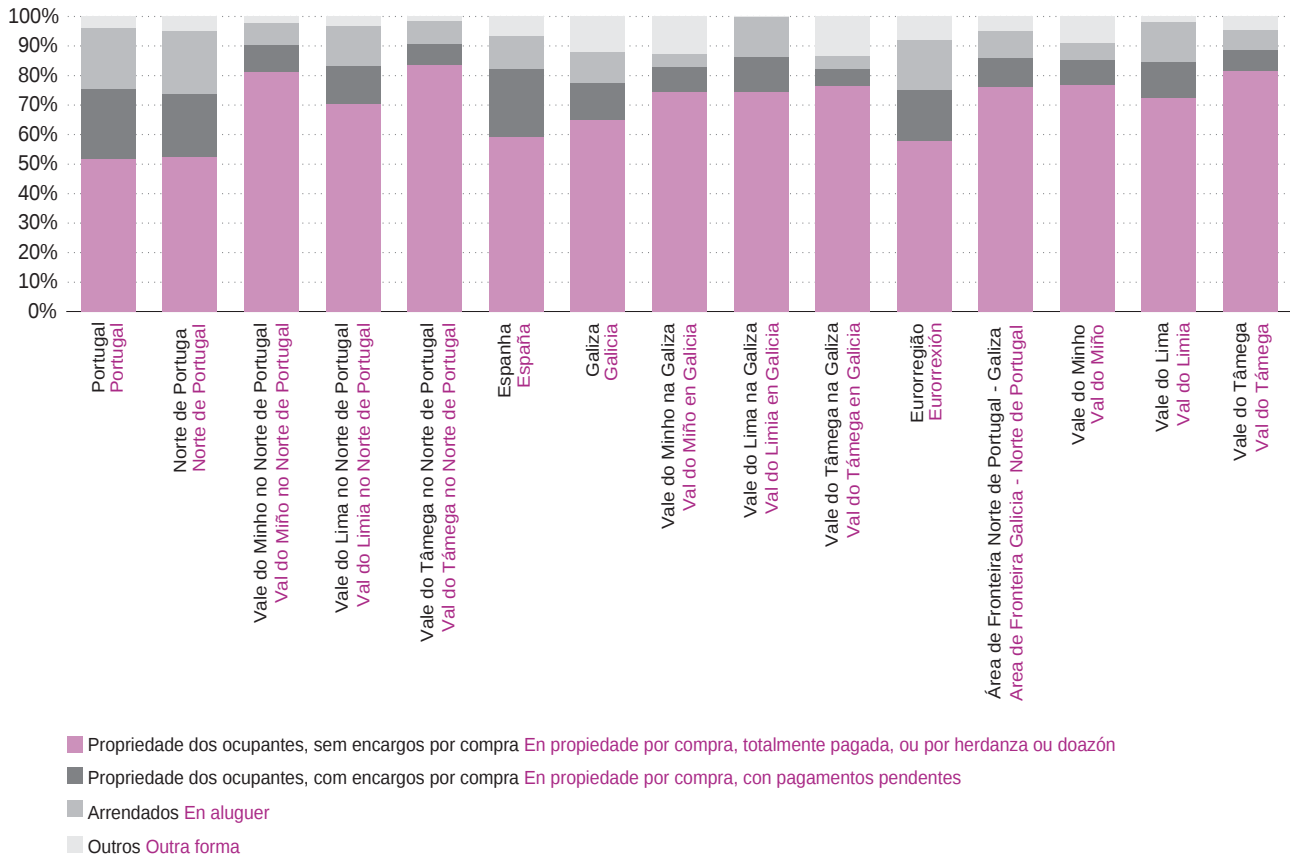
Fontes:

INE, Recenseamento da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

gráfico 3.3 » Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual segundo o regime de propriedade em 2001

gráfico 3.3 » Vivendas familiares principais segundo o réxime de tenza en 2001



Em cerca de um quinto dos alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual recenseados na área de fronteira, residia apenas uma pessoa. Trata-se de uma proporção superior à observada na Euro-região (15,5%) e para a qual contribuíam, sobretudo, as comunidades territoriais do Vale do Tâmega (21,2%) e do Vale do Minho (20,6%). É interessante notar que aquela proporção era mais expressiva na Galiza e em Espanha que no Norte de Portugal e em Portugal.

A proporção de alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual com seis ou mais residentes era semelhante à observada para o conjunto da Euro-região (5,1% contra 5,6%). Entre as comunidades territoriais, era no Vale do Tâmega que aquela proporção se revelava menos expressiva (3,6%). Ao nível concelhio, importa sublinhar o facto de, em 2001, em A Mezquita (Vale do Tâmega) e em Calvos de Randín (Vale do Lima), 35,6% dos alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual serem habitados apenas por um indivíduo. Em contrapartida, em Tomiño (Vale do Minho), a proporção daqueles alojamentos habitados por seis ou mais indivíduos atingia 13,7%.

En case un quinto das vivendas familiares censadas na área de fronteira, reside tan só unha persoa. Trátase dunha proporción superior á observada na Eurorrexión (15,5%) e para a que contribúen, sobre todo, as comunidades territoriais do Val do Tâmega (21,2%) e do Val do Miño (20,6%). A proporción é máis alta en Galicia e en España que no Norte de Portugal e en Portugal.

A porcentaxe de vivendas familiares con seis ou máis residentes é semellante á observada para o conxunto da Eurorrexión (5,1% fronte a 5,6%). Entre as comunidades territoriais, é no Val do Tâmega onde a porcentaxe é menos importante (3,6%). No eido municipal, hai que subliñar o feito de que, en 2001, na Mezquita (Val do Tâmega) e en Calvos de Randín (Val do Limia), o 35,6% das vivendas familiares clásicas ocupadas como residencia habitual están habitadas soamente por unha persoa. En contrapartida, en Tomiño (Val do Miño) a proporción de vivendas habitadas por seis ou máis persoas alcanza o 13,7%.

quadro 3.6 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o número de pessoas residentes em 2001
táboa 3.6 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de persoas residentes en 2001

	Total de alojamentos	1 pessoa 1 persoa	2 pessoas 2 persoas	3 pessoas 3 persoas	4 pessoas 4 persoas	5 pessoas 5 persoas	6 ou mais 6 ou máis persoas
	Total de vivendas						
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza							
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	246 877	48 956	66 380	53 350	45 636	19 841	12 714
Vale do Minho Val do Miño	79 141	16 331	20 025	15 885	14 623	7 281	4 996
Norte de Portugal	27 767	5 098	8 265	6 100	4 881	2 183	1 240
Galicia	51 374	11 233	11 760	9 785	9 742	5 098	3 756
Vale do Lima Val do Limia	114 754	21 416	30 013	26 278	22 039	9 214	5 794
Norte de Portugal	54 301	7 611	13 925	12 531	11 301	5 225	3 708
Galicia	60 453	13 805	16 088	13 747	10 738	3 989	2 086
Vale do Tâmega Val do Tâmega	52 982	11 209	16 342	11 187	8 974	3 346	1 924
Norte de Portugal	39 058	7 506	12 376	8 439	6 865	2 480	1 392
Galicia	13 924	3 703	3 966	2 748	2 109	866	532
Euro-região Eurorexión	2 082 441	323 339	502 898	511 951	448 414	180 263	115 576
Norte de Portugal	1 182 065	145 863	292 369	316 036	270 677	98 972	58 148
Galicia	900 376	177 476	210 529	195 915	177 737	81 291	57 428
Portugal Portugal	3 551 229	565 093	1 010 574	900 406	712 489	231 724	130 943
Espanha España	14 184 026	2 875 422	3 581 496	3 003 941	3 047 852	1 099 738	575 577

Fontes:
INE, Recenseamento da Habitação, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Se se atender à proporção de alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual com menos de três divisões, observa-se que a área de fronteira regista um valor (3,5%) inferior ao da Euro-região (4,3%). É interessante notar que os espaços territoriais portugueses considerados apresentam sempre valores superiores aos dos espaços espanhóis correspondentes, sugerindo alojamentos de menor dimensão nos primeiros. Em todo o caso, as disparidades detectadas ao nível dos países e das regiões NUTS II esbatem-se quando se analisa a área de fronteira. De acordo com este indicador, a comunidade territorial de cooperação que apresentava uma dimensão média dos alojamentos de residência habitual menos expressiva era o Vale do Tâmega (4,8%). Seguiu-se-lhe o Vale do Lima, com 3,6%. Em Carballeda de Avia (Vale do Minho), mais de 25% dos alojamentos possuíam menos de três divisões. Pelo contrário, em Beade, na mesma comunidade territorial de cooperação, não havia nenhum alojamento familiar clássico de residência habitual com menos de três divisões.

Se se atende á proporción de vivendas familiares con menos de tres cuartos, obsérvase que a área de fronteira rexistra un valor (3,5%) inferior ao da Eurorrexión (4,3%). É interesante destacar que os territorios portugueses considerados presentan sempre valores superiores aos españois, o que supón vivendas de menor dimensión nos primeiros. En todo caso, as diferenzas detectadas ao nivel dos países e das rexións NUTS II redúcense cando se analiza a área de fronteira. De acordo con este indicador, a comunidade territorial de cooperación que presenta unha dimensión media das vivendas máis reducida é o Val do Tâmega (4,8%), seguida do Val do Limia, co 3,6%. En Carballeda de Avia (Val do Miño), máis do 25% das vivendas posúen menos de tres cuartos. Polo contrario, en Beade, na mesma comunidade territorial de cooperación, non hai ningunha vivenda familiar clásica de residencia habitual con menos de tres cuartos.

quadro 3.7 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o número de divisões em 2001
táboa 3.7 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de cuartos en 2001

	Total de										10 ou mais divisões
	alojamentos	1 divisão	2 divisões	3 divisões	4 divisões	5 divisões	6 divisões	7 divisões	8 divisões	9 divisões	
	Total de	1 cuarto	2 cuartos	3 cuartos	4 cuartos	5 cuartos	6 cuartos	7 cuartos	8 cuartos	9 cuartos	10 ou mais cuartos
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza											
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	246 877	1 619	7 058	22 051	49 565	87 424	48 417	17 683	7 141	3 209	2 710
Vale do Minho Val do Miño	79 141	272	1 722	6 207	15 685	29 574	16 401	5 364	2 151	949	816
Norte de Portugal	27 767	147	827	2 579	6 292	9 460	4 730	2 167	893	396	276
Galicia	51 374	125	895	3 628	9 393	20 114	11 671	3 197	1 258	553	540
Vale do Lima Val do Limia	114 754	807	3 334	10 661	23 152	40 928	22 079	7 997	3 206	1 408	1 182
Norte de Portugal	54 301	601	2 068	5 418	11 997	18 192	8 593	4 191	1 791	786	664
Galicia	60 453	206	1 266	5 243	11 155	22 736	13 486	3 806	1 415	622	518
Vale do Tâmega Val do Tâmega	52 982	540	2 002	5 183	10 728	16 922	9 937	4 322	1 784	852	712
Norte de Portugal	39 058	471	1 696	4 129	8 130	12 172	6 738	3 169	1 351	661	541
Galicia	13 924	69	306	1 054	2 598	4 750	3 199	1 153	433	191	171
Euro-região Eurorexión	2 082 441	14 902	75 331	216 426	473 165	701 523	352 789	135 402	60 611	26 937	25 355
Norte de Portugal	1 182 065	12 294	60 497	156 086	313 551	374 514	142 655	66 421	28 867	14 332	12 848
Galicia	900 376	2 608	14 834	60 340	159 614	327 009	210 134	68 981	31 744	12 605	12 507
Portugal Portugal	3 551 229	36 912	191 124	497 238	1 030 627	1 054 107	403 071	183 587	79 343	39 003	36 217
Espanha España	14 184 026	76 748	345 659	1 360 526	2 838 126	5 412 590	2 811 490	742 775	321 420	131 332	143 360

Fontes:
INE, Recenseamento da Habitação, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

CONCEITOS

Alojamento: local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação humana e, no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins; ou qualquer outro local que, no momento censitário, estivesse a ser utilizado como residência de pessoas.

Alojamento familiar: unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família. Pode ser uma Barraca, uma Casa rudimentar de madeira, um alojamento familiar Clássico, um alojamento familiar Improvisado, um alojamento familiar Móvel ou Outros (por exemplo: grutas, vãos de escada, etc).

Alojamento familiar ocupado como residência habitual: alojamento familiar ocupado que constitui a residência principal e habitual de, pelo menos, uma família.

CONCEPTOS

Vivenda: recinto estruturalmente separado e independente que, pola forma en que foi construído, reconstruído, transformado ou adaptado, está concibido para ser habitado por persoas ou, aínda que non fose así, constitúe a residencia habitual de alguén no momento censual. Como excepción, non se consideran vivendas os recintos que, a pesar de estar concibidos para habitación humana, no momento censual están dedicados totalmente a outros fins.

Vivenda familiar: vivenda destinada principalmente a ser habitada por unha ou varias persoas, xeralmente pero non necesariamente unidas por parentesco, e que non constitúen un colectivo. As vivendas familiares inclúense con independencia de que estean ocupadas ou non no momento censual. Non se inclúen os recintos construídos inicialmente para vivenda e que na época dos censos se utilizan exclusivamente para outros fins. Tamén se consideran vivendas familiares os aloxamentos, que presentan a particularidade de ser móbiles, semipermantes ou improvisados, ou que non foron concibidos nun principio con fins residenciais, pero constitúen a residencia dunha ou varias persoas no momento censual. Cando sexa necesario distinguir entre a vivenda familiar propiamente dita e o aloxamento, á primeira engádeselle o adxectivo convencional.

Vivenda familiar principal: vivenda familiar que constitúe a residencia habitual de, polo menos, unha persoa.

Alojamento vago: alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Divisão: espaço, numa unidade de alojamento, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4m² de área e 2m de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições da definição, não foram considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e a cozinha, se tiver menos de 4m².

Edifício: construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício exclusivamente residencial: edifício em que toda a área útil está, no momento censitário, afecta à habitação humana.

Edifício principalmente não residencial: edifício em que a maior parte da área útil está, no momento censitário, afecta a outros fins, que não os da habitação humana.

Edifício principalmente residencial: edifício em que metade ou a maior parte da sua área útil está, no momento censitário, afecta à habitação humana.

Vivenda baleira: vivenda familiar que, no momento censual, está disponível para renda ou aluguer, ou simplesmente está abandonada.

Cuarto: incluíe ademais dos dormitórios, todas as divisões que tenham 4 metros cadrados ou mais, incluso a cozinha. Non se inclúen cuartos de baño ou de aseo, vestíbulos, recibidores, corredores, terrazas abertas...

Edifício: construción permanente, separada e independente, concibida para ser utilizada como vivenda ou para servir a fins agrarios, industriais, para a prestación de servizos ou, en xeral, para desenvolver calquera actividade (administrativa, comercial, industrial, cultural...)

Edifício destinado exclusivamente a vivenda: edificio constituído por unha ou máis vivendas familiares e que, no momento censual, non se utiliza para outros fins.

Edifício destinado exclusiva ou principalmente a fins distintos ao de vivenda: edificio que, na súa maior parte, está dedicado, no momento censual, a fins distintos á habitación humana.

Edifício destinado principalmente a vivenda: edificio que, na súa maior parte, está dedicado, no momento censual, á habitación humana.

Família clásica: conxunto de individuos que residen no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clásica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. As empregadas domésticas residentes no alojamento onde prestavam serviço são integradas na respectiva família.

Índice de envelhecimento dos edifícios: relação percentual entre o número de edifícios construídos até 1961 e o número de edifícios construídos após 1991.

Familia clásica: conxunto de dúas ou máis persoas que residen na mesma vivenda familiar e están vinculadas por lazos de parentesco, xa sexan de sangue ou políticos, e independentemente do seu grao.

Índice de envelhecimento dos edificios: relación porcentual entre o número de edificios construídos ata 1961 e o número de edificios despois de 1991.

Quadros por concelho

Táboas por concello

quadro 3.1 » Famílias clásicas, alojamentos e edificios em 2001
 táboa 3.1 » Familias clásicas, vivendas e edificios en 2001

	Famílias clásicas Familias clásicas	Alojamentos familiares Vivendas familiares	Alojamentos vagos Vivendas baleiras	Edifícios Edificios
Vale do Minho Val do Miño	68 140	120 955	14 183	98 952
Norte de Portugal	28 170	49 218	4 155	41 934
Caminha	5 676	12 053	732	8 047
Melgaço	3 761	7 197	496	6 737
Monção	7 114	11 957	1 332	10 969
Paredes de Coura	3 508	5 340	290	5 081
Valença	5 003	7 563	842	6 454
Vila Nova de Cerveira	3 108	5 108	463	4 646
Galicia	39 970	71 737	10 028	57 018
Arbo	960	1 945	288	1 819
Cañiza, A	1 858	2 799	345	2 389
Covelo	963	2 298	279	2 228
Crecente	666	1 485	140	1 340
Guarda, A	2 642	5 084	1 501	3 070
Mondariz	1 304	2 209	189	2 063
Mondariz-Balneario	162	355	1	267
Neves, As	1 136	2 274	451	2 169
Oia	757	1 330	103	1 246
Ponteareas	4 990	9 225	1 584	5 401
Porriño, O	4 029	5 821	804	3 429
Rosal, O	1 581	2 437	309	2 330
Salceda de Caselas	1 609	2 585	290	1 866
Salvaterra de Miño	2 073	3 647	118	3 356
Tomiño	2 800	4 331	381	3 890
Tui	3 940	6 151	1 011	4 544
Arnoia, A	312	671	151	653
Avión	728	1 505	227	1 457
Beade	157	349	67	344
Carballada de Avia	469	782	84	772
Castrelo de Miño	564	1 023	47	985
Cenlle	438	1 153	133	1 028
Cortegada	389	841	79	730
Gomesende	306	524	1	513
Leiro	531	1 222	222	1 066
Melón	423	820	4	793
Padrenda	710	1 471	41	1 413
Pontedeva	192	389	24	377
Punxín	251	596	127	585
Quintela de Leirado	241	453	29	430
Ramirás	586	1 073	9	1 052
Ribadavia	1 500	3 419	841	2 029
Toén	703	1 470	148	1 384
Vale do Lima Val do Limia	101 243	177 101	24 286	109 064
Norte de Portugal	54 846	84 059	7 525	66 653
Arcos de Valdevez	9 159	16 209	1 641	14 799

(continua)

quadro 3.1 » Famílias clássicas, alojamentos e edifícios em 2001
táboa 3.1 » Familias clásicas, vivendas e edificios en 2001

	Famílias clássicas Familias clásicas	Alojamentos familiares Vivendas familiares	Alojamentos vagos Vivendas baleiras	Edifícios Edificios
Ponte da Barca	4 302	6 953	489	6 086
Ponte de Lima	13 229	18 553	1 236	16 812
Viana do Castelo	28 156	42 344	4 159	28 956
Galícia	46 397	93 042	16 761	42 411
Baltar	370	961	3	911
Bande	658	1 702	206	1 407
Barbadás	1 896	3 548	689	1 749
Blancos, Os	332	659	19	622
Calvos de Randín	364	944	348	807
Cartelle	1 028	2 075	0	1 981
Celanova	1 660	3 396	270	2 008
Entrimo	400	1 176	233	1 122
Lobeira	338	746	43	726
Lobios	690	1 653	51	1 586
Merca, A	673	1 658	28	1 566
Muíños	572	1 246	68	1 168
Ourense	30 156	56 823	10 007	13 621
Porqueira	304	1 260	808	1 235
Rairiz de Veiga	496	1 066	118	1 052
San Cibrao das Viñas	1 019	2 423	402	2 226
Sandiás	469	1 086	262	1 039
Sarreaus	531	1 025	53	1 010
Trasmiras	547	941	26	903
Verea	392	691	58	682
Vilar de Barrio	561	1 063	58	981
Vilar de Santos	278	549	135	512
Xinzo de Limia	2 663	6 351	2 876	3 497
Vale do Tâmega Val do Tâmega	49 773	90 899	10 016	78 967
Norte de Portugal	39 587	67 119	4 932	60 577
Boticas	2 340	4 476	264	4 457
Chaves	15 661	25 168	2 283	20 498
Montalegre	4 808	9 736	621	9 497
Valpaços	7 279	11 966	792	11 142
Vila Pouca de Aguiar	5 340	8 968	459	8 345
Vinhais	4 159	6 805	513	6 638
Galícia	10 186	23 780	5 084	18 390
Castrelo do Val	367	734	39	699
Cualedro	681	1 679	197	1 600
Gudiña, A	475	961	190	819
Laza	556	1 463	641	1 351
Mezquita, A	367	1 065	14	989
Monterrei	944	2 091	354	2 034
Oímbra	556	1 137	93	1 036
Riós	618	1 510	638	1 460
Verín	3 539	7 568	1 650	3 578
Viana do Bolo	1 049	2 946	332	2 317
Vilardevós	826	2 204	828	2 103
Vilariño de Conso	208	422	108	404

Fontes:

INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 3.2 » Indicadores do parque habitacional em 2001
táboa 3.2 » Indicadores de vivenda en 2001

	Famílias clásicas por alojamento Famílias clásicas por vivenda	Densidade de alojamentos (alojamentos/Km ²) Densidade de vivendas (vivendas/ Km ²)	Densidade de edifícios (edifícios/Km ²) Densidade de edifícios (edifícios/Km ²)	Índice de envelhecimento dos edifícios índice de envelhecimento dos edifícios	Alojamentos por edificio Vivendas por edificio	Alojamentos vagos(%) Vivendas baleiras (%)	Alojamentos clásicos de residência habitual ocupados pelo propietario (%) Vivendas familiares principais en propiedade (%)
Vale do Minho	0,56	45,5	37,3	274,9	1,22	11,7	85,5
Norte de Portugal	0,57	51,8	44,1	139,5	1,17	8,4	90,3
Caminha	0,47	87,7	58,6	88,3	1,50	6,1	84,8
Melgaço	0,52	30,2	28,3	311,3	1,07	6,9	96,6
Monção	0,59	56,6	51,9	176,8	1,09	11,1	93,4
Paredes de Coura	0,66	38,6	36,7	115,8	1,05	5,4	93,8
Valença	0,66	64,5	55,0	143,7	1,17	11,1	84,5
Vila Nova de Cerveira	0,61	47,1	42,8	87,7	1,10	9,1	90,6
Galicia	0,56	42,1	33,4	431,7	1,26	14,0	82,9
Arbo	0,49	45,3	42,4	1 969,1	1,07	14,8	78,1
Cañiza, A	0,66	26,0	22,2	1 496,0	1,17	12,3	75,5
Covelo	0,42	18,3	17,8	631,6	1,03	12,1	83,9
Crecente	0,45	25,8	23,3	506,0	1,11	9,4	81,2
Guarda, A	0,52	248,0	149,8	203,9	1,66	29,5	75,7
Mondariz	0,59	26,0	24,2	789,4	1,07	8,6	92,9
Mondariz-Balneário	0,46	154,3	116,1	441,0	1,33	0,3	81,2
Neves, As	0,50	34,7	33,1	1 005,5	1,05	19,8	86,9
Oia	0,57	16,0	15,0	141,4	1,07	7,7	96,5
Ponteareas	0,54	106,0	62,1	378,6	1,71	17,2	82,8
Porriño, O	0,69	95,1	56,0	244,8	1,70	13,8	85,4
Rosal, O	0,65	55,3	52,8	222,6	1,05	12,7	93,4
Salceda de Caselas	0,62	72,0	52,0	346,6	1,39	11,2	82,9
Salvaterra de Miño	0,57	58,4	53,7	416,8	1,09	3,2	74,8
Tomíño	0,65	40,6	36,5	151,7	1,11	8,8	84,4
Tui	0,64	90,1	66,5	250,7	1,35	16,4	78,0
Arnoia, A	0,46	32,4	31,5	600,0	1,03	22,5	93,5
Avión	0,48	12,5	12,1	620,5	1,03	15,1	94,2
Bede	0,45	54,5	53,8	600,0	1,01	19,2	93,6
Carballada de Avia	0,60	16,6	16,4	561,2	1,01	10,7	95,7
Castrelo de Miño	0,55	25,8	24,8	1 510,2	1,04	4,6	68,2
Cenlle	0,38	39,8	35,4	1 215,5	1,12	11,5	95,2
Cortegada	0,46	31,3	27,1	732,3	1,15	9,4	90,7
Gomesende	0,58	18,5	18,1	612,5	1,02	0,2	94,6

(continua)

quadro 3.2 » Indicadores do parque habitacional em 2001
táboa 3.2 » Indicadores de vivenda en 2001

	Famílias clássicas por alojamento Famílias clásicas por vivenda	Densidade de alojamentos (alojamentos/Km ²) Densidade de vivendas (vivendas/ Km ²)	Densidade de edifícios (edifícios/Km ²) Densidade de edifícios (edifícios/Km ²)	Índice de envelhecimento dos edifícios índice de envelhecimento dos edifícios	Alojamentos por edifício Vivendas por edifício	Alojamentos vagos(%) Vivendas baleiras (%)	Alojamentos clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário (%) Vivendas familiares principais en propiedade (%)
Leiro	0.43	31,9	27,8	1 016,7	1,15	18,2	92,5
Melón	0.52	15,4	14,9	893,0	1,03	0,5	69,4
Padrenda	0.48	25,8	24,8	764,2	1,04	2,8	89,6
Pontedeiva	0.49	39,3	38,1	721,9	1,03	6,2	69,2
Punxín	0.42	34,9	34,2	891,1	1,02	21,3	71,7
Quintela de Leirado	0.53	14,5	13,7	865,5	1,05	6,4	64,7
Ramirás	0.55	26,4	25,8	702,2	1,02	0,8	94,3
Ribadavia	0.44	135,7	80,5	467,3	1,69	24,6	69,8
Toén	0.48	25,2	23,7	469,1	1,06	10,1	95,3
	0.57	57,8	35,6	199,4	1,62	13,7	80,1
Vale do Lima Val do Limia	0.65	66,3	52,5	113,8	1,26	9,0	83,3
Norte de Portugal	0.57	36,3	33,1	148,9	1,10	10,1	89,7
Arcos de Valdevez	0.62	38,2	33,4	122,9	1,14	7,0	86,2
Ponte da Barca	0.71	57,8	52,4	95,4	1,10	6,7	86,7
Ponte de Lima	0.66	132,9	90,9	106,9	1,46	9,8	79,0
Viana do Castelo	0.50	51,9	23,7	505,1	2,19	18,0	77,3
Galicia	0.39	10,2	9,7	254,2	1,05	0,3	96,9
Baltar	0.39	17,2	14,2	1 037,2	1,21	12,1	74,4
Bande	0.53	117,5	57,9	203,3	2,03	19,4	79,2
Barbadás	0.50	13,8	13,1	846,2	1,06	2,9	93,7
Blancos, Os	0.39	9,7	8,3	6937,5	1,17	36,9	74,3
Calvos de Randín	0.50	22,0	21,0	1 125,5	1,05	0,0	92,9
Cartelle	0.49	50,5	29,8	437,6	1,69	8,0	84,0
Celanova	0.34	13,9	13,3	633,3	1,05	19,8	70,1
Entrimo	0.45	10,8	10,5	536,1	1,03	5,8	67,8
Lobeira	0.42	9,8	9,4	658,8	1,04	3,1	68,0
Lobios	0.41	32,5	30,7	839,3	1,06	1,7	54,6
Merca, A	0.46	11,4	10,6	636,3	1,07	5,5	96,0
Muíños	0.53	672,5	161,2	302,5	4,17	17,6	75,2
Ourense	0.24	29,0	28,5	2 391,7	1,02	64,1	96,2
Porqueira	0.47	14,8	14,6	649,4	1,01	11,1	85,2
Rairiz de Veiga	0.42	61,3	56,4	292,8	1,09	16,6	66,7
San Cibrao das Viñas							

(continua)

quadro 3.2 » Indicadores do parque habitacional em 2001
táboa 3.2 » Indicadores de vivenda en 2001

	Famílias clásicas por alojamento Famílias clásicas por vivenda	Densidade de alojamentos (alojamentos/Km²) Densidade de vivendas (vivendas/ Km²)	Densidade de edifícios (edifícios/Km²) Densidade de edifícios (edifícios/Km²)	Índice de envelhecimento dos edifícios índice de envelhecimento dos edifícios	Alojamentos por edificio Vivendas por edificio	Alojamentos vagos(%) Vivendas baleiras (%)	Alojamentos clásicos de residência habitual ocupados pelo propietario (%) Vivendas familiares principais en propiedade (%)
Sandiás	0,43	20,6	19,7	1 366,0	1,05	24,1	49,3
Sarreaus	0,52	13,3	13,1	1 324,4	1,01	5,2	96,3
Trasmiras	0,58	16,6	15,9	424,7	1,04	2,8	63,5
Verea	0,57	7,3	7,2	1 716,0	1,01	8,4	97,9
Vilar de Barrio	0,53	10,0	9,2	798,1	1,08	5,5	88,8
Vilar de Santos	0,51	26,5	24,7	859,3	1,07	24,6	86,8
Xinzo de Limia	0,42	47,9	26,4	610,1	1,82	45,3	87,7
Vale do Tâmega	0,55	17,6	15,3	193,6	1,15	11,0	88,6
Norte de Portugal	0,59	19,7	17,8	149,0	1,11	7,3	90,9
Boticas	0,52	13,9	13,8	178,3	1,00	5,9	98,5
Chaves	0,62	42,6	34,7	138,0	1,23	9,1	84,4
Montalegre	0,49	12,1	11,8	178,8	1,03	6,4	97,2
Valpaços	0,61	21,8	20,3	159,7	1,07	6,6	93,4
Vila Pouca de Aguiar	0,60	20,5	19,1	142,4	1,07	5,1	94,0
Vinhais	0,61	9,8	9,6	125,1	1,03	7,5	95,4
Galicia	0,43	13,6	10,5	468,1	1,29	21,4	82,1
Castrelo do Val	0,50	6,0	5,7	392,1	1,05	5,3	97,9
Cualedro	0,41	14,3	13,6	391,2	1,05	11,7	93,7
Gudiña, A	0,49	5,6	4,8	450,5	1,17	19,8	58,7
Laza	0,38	6,8	6,3	2 411,6	1,08	43,8	70,2
Mezquita, A	0,34	10,2	9,5	174,5	1,08	1,3	87,1
Monterrei	0,45	17,6	17,1	511,4	1,03	16,9	78,9
Oímbra	0,49	15,8	14,4	856,3	1,10	8,2	58,5
Ríós	0,41	13,2	12,8	1 001,4	1,03	42,3	96,9
Verín	0,47	80,4	38,0	125,1	2,12	21,8	80,4
Viana do Bolo	0,36	10,9	8,6	726,5	1,27	11,3	91,1
Vilardevós	0,37	14,5	13,8	856,7	1,05	37,6	85,3
Vilariño de Conso	0,49	2,1	2,0	864,5	1,04	25,6	91,5

Fontes:
INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 3.3 » Edifícios (exclusiva e principalmente residenciais) por época de construção em 2001
 táboa 3.3 » Edifícios (destinados exclusiva ou principalmente a vivenda) segundo o ano de construción en 2001

	Total de edifícios Total de edifícios	Antes de 1961	1961-1970	1971-1980	1981-1990	1991-2001
Vale do Minho Val do Miño	98 663	39 464	10 343	16 670	17 832	14 354
Norte de Portugal	41 645	10 740	4 970	8 140	10 095	7 700
Caminha	7 991	1 639	788	1 497	2 197	1 870
Melgaço	6 712	2 139	1 262	1 300	1 325	686
Monção	10 924	3 043	1 301	2 235	2 631	1 714
Paredes de Coura	5 069	1 247	487	1 059	1 198	1 078
Valença	6 328	1 599	697	1 276	1 622	1 134
Vila Nova de Cerveira	4 621	1 073	435	773	1 122	1 218
Galicia	57 018	28 724	5 373	8 530	7 737	6 654
Arbo	1 819	1 339	97	146	169	68
Cañiza, A	2 389	1 885	96	125	157	126
Covelo	2 228	1 421	131	198	253	225
Crecente	1 340	840	50	105	179	166
Guarda, A	3 070	842	501	732	582	413
Mondariz	2 063	1 342	122	231	198	170
Mondariz-Balneario	267	172	16	23	17	39
Neves, As	2 169	1 458	146	178	242	145
Oia	1 246	396	95	202	273	280
Ponteareas	5 401	2 730	399	748	803	721
Porriño, O	3 429	1 398	345	576	539	571
Rosal, O	2 330	779	333	441	427	350
Salceda de Caselas	1 866	825	201	324	278	238
Salvaterra de Miño	3 356	1 388	378	725	532	333
Tomiño	3 890	1 329	334	704	647	876
Tui	4 544	1 685	531	907	749	672
Arnoia, A	653	396	54	69	68	66
Avión	1 457	726	148	262	204	117
Bede	344	180	36	48	50	30
Carballada de Avia	772	376	93	140	96	67
Castro de Miño	985	740	45	102	49	49
Cenlle	1 028	705	68	148	49	58
Cortegada	730	454	45	81	88	62
Gomesende	513	294	66	56	49	48
Leiro	1 066	610	96	192	108	60
Melón	793	509	74	73	80	57
Padrenda	1 413	726	229	187	176	95
Pontedeva	377	231	26	52	36	32
Punxín	585	401	37	55	47	45
Quintela de Leirado	430	251	55	58	37	29
Ramirás	1 052	625	79	109	150	89
Ribadavia	2 029	958	304	359	203	205
Toén	1 384	713	143	174	202	152
Vale do Lima Val do Limia	108 566	34 430	14 055	21 153	21 664	17 264
Norte de Portugal	66 155	15 341	7 900	13 124	16 305	13 485
Arcos de Valdevez	14 693	4 224	1 619	2 715	3 277	2 858

(continua)

quadro 3.3 » Edifícios (exclusiva e principalmente residenciais) por época de construção em 2001
 táboa 3.3 » Edifícios (destinados exclusiva ou principalmente a vivenda) segundo o ano de construción en 2001

	Total de edifícios Total de edifícios	Antes de 1961	1961-1970	1971-1980	1981-1990	1991-2001
Ponte da Barca	6 020	1 472	607	1 220	1 517	1 204
Ponte de Lima	16 728	3 425	1 755	3 441	4 512	3 595
Viana do Castelo	28 714	6 220	3 919	5 748	6 999	5 828
Galicia	42 411	19 089	6 155	8 029	5 359	3 779
Baltar	911	272	104	214	214	107
Bande	1 407	892	98	169	162	86
Barbadás	1 749	669	110	378	263	329
Blancos, Os	622	330	67	85	101	39
Calvos de Randín	807	555	82	98	64	8
Cartelle	1 981	1 193	192	286	204	106
Celanova	2 008	967	151	345	324	221
Entrimo	1 122	551	152	222	110	87
Lobeira	726	386	79	101	88	72
Lobios	1 586	975	155	147	161	148
Merca, A	1 566	940	121	213	180	112
Muíños	1 168	579	172	162	164	91
Ourense	13 621	4 265	3 051	3 413	1 482	1 410
Porqueira	1 235	861	76	183	79	36
Rairiz de Veiga	1 052	513	107	177	176	79
San Cibrao das Viñas	2 226	890	225	367	440	304
Sandiás	1 039	642	109	149	92	47
Sarreaus	1 010	543	139	165	122	41
Trasmiras	903	361	228	134	95	85
Verea	682	429	67	72	89	25
Vilar de Barrio	981	415	176	255	83	52
Vilar de Santos	512	232	84	97	72	27
Xinzo de Limia	3 497	1 629	410	597	594	267
Vale do Tâmega Val do Tâmega	78 006	25 391	7 950	14 767	16 780	13 118
Norte de Portugal	59 616	16 821	6 095	11 349	14 064	11 287
Boticas	4 361	1 365	440	777	1 027	752
Chaves	20 416	5 552	1 978	3 923	4 940	4 023
Montalegre	9 230	3 093	858	1 411	2 129	1 739
Valpaços	10 955	2 941	1 291	2 400	2 472	1 851
Vila Pouca de Aguiar	8 112	2 089	829	1 636	2 053	1 505
Vinhais	6 542	1 781	699	1 202	1 443	1 417
Galicia	18 390	8 570	1 855	3 418	2 716	1 831
Castrelo do Val	699	298	81	115	129	76
Cualedro	1 600	665	160	400	205	170
Gudiña, A	819	464	48	118	86	103
Laza	1 351	1 037	83	122	66	43
Mezquita, A	989	356	61	217	151	204
Monterrei	2 034	849	212	493	314	166
Oímbra	1 036	608	48	113	196	71
Riós	1 460	691	237	287	176	69
Verín	3 578	702	517	996	802	561
Viana do Bolo	2 317	1 424	164	244	289	196
Vilardevós	2 103	1 208	214	290	250	141
Vilariño de Conso	404	268	30	23	52	31

Fontes:

INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 3.4 » Edifícios (exclusiva e principalmente residenciais) segundo o número de alojamentos em 2001
 táboa 3.4 » Edifícios (destinados exclusiva ou principalmente a vivenda) segundo o número de vivendas em 2001

	Total de edifícios Total de edifícios	1	2	3	4	5 a 9	10 ou mais 10 ou máis
Vale do Minho Val do Miño	98 663	92 198	3 647	627	460	1 144	587
Norte de Portugal	41 645	39 556	1 035	155	170	588	141
Caminha	7 991	6 877	496	88	90	362	78
Melgaço	6 712	6 524	104	26	16	39	3
Monção	10 924	10 626	164	20	16	76	22
Paredes de Coura	5 069	4 960	65	5	18	19	2
Valença	6 328	6 113	113	9	16	43	34
Vila Nova de Cerveira	4 621	4 456	93	7	14	49	2
Galicia	57 018	52 642	2 612	472	290	556	446
Arbo	1 819	1 737	65	6	6	5	0
Cañiza, A	2 389	2 235	93	16	10	26	9
Covelo	2 228	2 174	46	5	1	2	0
Crecente	1 340	1 298	34	4	0	2	2
Guarda, A	3 070	2 370	348	137	70	102	43
Mondariz	2 063	1 996	47	4	3	12	1
Mondariz-Balneario	267	241	15	4	0	4	3
Neves, As	2 169	2 104	51	5	4	4	1
Oia	1 246	1 170	72	1	2	1	0
Ponteareas	5 401	4 777	308	41	29	84	162
Porriño, O	3 429	2 906	269	53	17	75	109
Rosal, O	2 330	2 270	44	3	10	2	1
Salceda de Caselas	1 866	1 718	77	9	15	19	28
Salvaterra de Miño	3 356	3 241	83	8	3	14	7
Tomiño	3 890	3 715	123	5	10	32	5
Tui	4 544	4 077	244	48	38	93	44
Arnoia, A	653	635	16	2	0	0	0
Avión	1 457	1 429	22	4	2	0	0
Beade	344	339	5	0	0	0	0
Carballada de Avia	772	764	7	1	0	0	0
Castrelo de Miño	985	951	33	1	0	0	0
Cenlle	1 028	921	94	10	2	1	0
Cortegada	730	676	34	7	5	8	0
Gomesende	513	504	9	0	0	0	0
Leiro	1 066	968	75	7	12	4	0
Melón	793	768	23	2	0	0	0
Padrenda	1 413	1 366	39	6	2	0	0
Pontedeva	377	367	9	0	1	0	0
Punxín	585	574	11	0	0	0	0
Quintela de Leirado	430	408	21	1	0	0	0
Ramirás	1 052	1 033	17	2	0	0	0
Ribadavia	2 029	1 607	202	75	48	66	31
Toén	1 384	1 303	76	5	0	0	0
Vale do Lima Val do Limia	108 566	95 263	5 084	1 201	1 537	3 010	2 471
Norte de Portugal	66 155	61 259	2 796	345	407	836	512
Arcos de Valdevez	14 693	14 155	313	45	47	115	18

(continua)

quadro 3.4 » Edifícios (exclusiva e principalmente residenciais) segundo o número de alojamentos em 2001
 táboa 3.4 » Edifícios (destinados exclusiva ou principalmente a vivenda) segundo o número de vivendas en 2001

	Total de edifícios Total de edifícios	1	2	3	4	5 a 9	10 ou mais 10 ou máis
Ponte da Barca	6 020	5 720	176	22	24	61	17
Ponte de Lima	16 728	15 876	607	70	50	107	18
Viana do Castelo	28 714	25 508	1 700	208	286	553	459
Galicia	42 411	34 004	2 288	856	1 130	2 174	1 959
Baltar	911	875	29	4	2	1	0
Bande	1 407	1 272	93	17	8	11	6
Barbadás	1 749	1 471	75	11	34	86	72
Blancos, Os	622	590	31	0	0	1	0
Calvos de Randín	807	782	22	1	1	0	1
Cartelle	1 981	1 897	76	7	1	0	0
Celanova	2 008	1 658	133	39	57	77	44
Entrimo	1 122	1 094	21	2	1	4	0
Lobeira	726	710	15	0	0	1	0
Lobios	1 586	1 541	39	3	0	2	1
Merca, A	1 566	1 519	45	1	0	0	1
Muíños	1 168	1 098	62	8	0	0	0
Ourense	13 621	7 461	1 029	624	947	1 810	1 750
Porqueira	1 235	1 210	25	0	0	0	0
Rairiz de Veiga	1 052	1 038	14	0	0	0	0
San Cibrao das Viñas	2 226	2 110	90	13	6	5	2
Sandiás	1 039	993	45	1	0	0	0
Sarreaus	1 010	995	15	0	0	0	0
Trasmiras	903	867	34	2	0	0	0
Verea	682	673	9	0	0	0	0
Vilar de Barrio	981	912	62	4	2	1	0
Vilar de Santos	512	480	29	2	1	0	0
Xinzo de Limia	3 497	2 758	295	117	70	175	82
Vale do Tâmega Val do Tâmega	78 006	74 503	1 851	432	264	646	310
Norte de Portugal	59 616	57 896	873	166	149	359	173
Boticas	4 361	4 339	22	0	0	0	0
Chaves	20 416	19 356	513	93	73	238	143
Montalegre	9 230	9 151	48	1	14	11	5
Valpaços	10 955	10 702	117	39	21	61	15
Vila Pouca de Aguiar	8 112	7 890	118	26	33	36	9
Vinhais	6 542	6 458	55	7	8	13	1
Galicia	18 390	16 607	978	266	115	287	137
Castrelo do Val	699	667	29	3	0	0	0
Cualedro	1 600	1 529	66	4	1	0	0
Gudiña, A	819	745	52	14	3	2	3
Laza	1 351	1 290	52	5	1	1	2
Mezquita, A	989	938	41	3	2	5	0
Monterrei	2 034	1 977	56	1	0	0	0
Oímbra	1 036	996	29	2	2	4	3
Riós	1 460	1 416	43	0	0	1	0
Verín	3 578	2 581	375	190	82	231	119
Viana do Bolo	2 317	2 058	147	40	23	39	10
Vilardevós	2 103	2 017	80	3	0	3	0
Vilariño de Conso	404	393	8	1	1	1	0

Fontes:

INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 3.5 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o regime de propriedade em 2001

tábua 3.5 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o réxime de tenza en 2001

	Total de alojamentos Total de vivendas	Propriedade dos ocupantes, sem encargos por compra En propiedad por compra, totalmente pagada, ou por herdanza ou doazón	Propriedade dos ocupantes, com encargos por compra En propiedad por compra, con pagamentos pendentes	Arrendados En aluguer	Outros Outra forma
Vale do Minho Val do Miño	79 141	60 920	6 710	4 378	7 133
Norte de Portugal	27 767	22 557	2 505	2 129	576
Caminha	5 617	3 990	774	727	126
Melgaço	3 741	3 506	108	107	20
Monção	7 044	6 146	433	373	92
Paredes de Coura	3 396	2 894	293	112	97
Valença	4 929	3 587	578	587	177
Vila Nova de Cerveira	3 040	2 434	319	223	64
Galicia	51 374	38 363	4 205	2 249	6 557
Arbo	1 326	1 020	15	27	264
Cañiza, A	2 438	1 807	33	165	433
Covelo	1 450	1 201	15	31	203
Crecente	994	792	15	16	171
Guarda, A	3 207	2 281	148	296	482
Mondariz	1 687	1 533	35	19	100
Mondariz-Balneario	245	177	22	32	14
Neves, As	1 575	1 311	58	22	184
Oia	907	864	11	5	27
Ponteareas	6 372	3 827	1 450	382	713
Porriño, O	4 605	3 107	824	233	441
Rosal, O	1 880	1 657	98	28	97
Salceda de Caselas	1 997	1 334	321	36	306
Salvaterra de Miño	2 709	1 848	179	42	640
Tomiño	3 262	2 476	278	72	436
Tui	4 669	3 208	433	429	599
Arnoia, A	431	368	35	0	28
Avión	1 030	966	4	7	53
Beade	220	205	1	2	12
Carballada de Avia	630	600	3	6	21
Castro de Miño	843	572	3	10	258
Cenlle	665	631	2	22	10
Cortegada	560	498	10	30	22
Gomesende	462	435	2	3	22
Leiro	805	715	30	17	43
Melón	605	411	9	6	179
Padrenda	1 006	898	3	40	65
Pontedeva	260	180	0	2	78
Punxín	375	268	1	3	103
Quintela de Leirado	368	237	1	8	122
Ramirás	871	810	11	8	42
Ribadavia	1 965	1 237	134	243	351
Toén	955	889	21	7	38
Vale do Lima Val do Limia	114 754	78 666	13 279	14 603	8 206
Norte de Portugal	54 301	38 325	6 882	7 384	1 710
Arcos de Valdevez	9 092	7 677	481	694	240

(continua)

quadro 3.5 » Alojamentos familiares clásicos ocupados como residència habitual segundo o regime de propiedade em 2001

táboa 3.5 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o réxime de tenza en 2001

	Total de alojamentos Total de vivendas	Propriedade dos ocupantes, sem encargos por compra En propiedade por compra, totalmente pagada, ou por herdanza ou doazón	Propriedade dos ocupantes, com encargos por compra En propiedade por compra, con pagamentos pendentes	Arrendados En aluguer	Outros Outra forma
Ponte da Barca	4 271	3 344	337	462	128
Ponte de Lima	13 177	10 446	984	1 271	476
Viana do Castelo	27 761	16 858	5 080	4 957	866
Galicia	60 453	40 341	6 397	7 219	6 496
Baltar	520	500	4	1	15
Bande	1 003	732	14	26	231
Barbadás	2 322	1 354	484	128	356
Blancos, Os	479	448	1	5	25
Calvos de Randín	567	420	1	5	141
Cartelle	1 551	1 432	9	8	102
Celanova	2 217	1 789	73	188	167
Entrimo	606	424	1	15	166
Lobeira	509	343	2	5	159
Lobios	1 026	693	5	11	317
Merca, A	945	499	17	6	423
Muíños	882	837	10	11	24
Ourense	37 991	23 197	5 379	6 491	2 924
Porqueira	451	430	4	1	16
Rairiz de Veiga	703	595	4	10	94
San Cibrao das Viñas	1 376	852	66	33	425
Sandiás	621	303	3	5	310
Sarreaus	777	747	1	8	21
Trasmiras	734	463	3	5	263
Verea	567	554	1	4	8
Vilar de Barrio	813	714	8	5	86
Vilar de Santos	357	309	1	5	42
Xinzo de Limia	3 436	2 706	306	243	181
Vale do Tâmega Val do Tâmega	52 982	43 311	3 621	3 570	2 480
Norte de Portugal	39 058	32 661	2 836	2 968	593
Boticas	2 337	2 267	34	34	2
Chaves	15 438	11 197	1 825	2 057	359
Montalegre	4 673	4 395	147	85	46
Valpaços	7 215	6 387	354	377	97
Vila Pouca de Aguiar	5 272	4 604	352	255	61
Vinhais	4 123	3 811	124	160	28
Galicia	13 924	10 650	785	602	1 887
Castrelo do Val	533	518	4	1	10
Cualedro	1 004	937	4	14	49
Gudiña, A	658	354	32	45	227
Laza	820	571	5	7	237
Mezquita, A	580	475	30	26	49
Monterrei	1 313	1 029	7	18	259
Oímbra	761	444	1	15	301
Riós	872	843	2	12	15
Verín	4 459	2 993	590	360	516
Viana do Bolo	1 428	1 203	98	75	52
Vilardevós	1 191	1 010	6	12	163
Vilariño de Conso	305	273	6	17	9

Fontes:

INE, Recenseamento da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 3.6 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o número de pessoas residentes em 2001
táboa 3.6 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de pessoas residentes em 2001

	Total de alojamentos						6 ou mais	
	Total de vivendas	1 pessoa 1 pessoa	2 pessoas 2 pessoas	3 pessoas 3 pessoas	4 pessoas 4 pessoas	5 pessoas 5 pessoas	pessoas 6 ou mais pessoas	pessoas 6 ou mais pessoas
Vale do Minho	79 141	16 331	20 025	15 885	14 623	7 281	4 996	
Norte de Portugal	27 767	5 098	8 265	6 100	4 881	2 183	1 240	
Caminha	5 617	895	1 524	1 278	1 145	474	301	
Melgaço	3 741	761	1 304	774	509	251	142	
Monção	7 044	1 385	2 110	1 476	1 195	561	317	
Paredes de Coura	3 396	666	1 000	769	576	254	131	
Valença	4 929	863	1 443	1 139	881	406	197	
Vila Nova de Cerveira	3 040	528	884	664	575	237	152	
Galícia	51 374	11 233	11 760	9 785	9 742	5 098	3 756	
Arbo	1 326	361	297	260	186	122	100	
Cañiza, A	2 438	563	569	468	420	230	188	
Covelo	1 450	482	374	222	190	103	79	
Crecente	994	327	271	154	113	71	58	
Guarda, A	3 207	557	732	642	769	326	181	
Mondariz	1 687	374	379	313	262	203	156	
Mondariz-Balneiro	245	77	48	44	35	27	14	
Neves, As	1 575	433	367	259	247	152	117	
Oia	907	150	187	169	195	109	97	
Ponteareas	6 372	1 361	1 406	1 276	1 319	597	413	
Porriño, O	4 605	567	780	960	1 217	633	448	
Rosal, O	1 880	291	448	359	435	221	126	
Salceda de Caselas	1 997	388	384	364	474	236	151	
Salvaterra de Miño	2 709	628	569	559	503	266	184	
Tomioño	3 262	447	618	647	696	406	448	
Tui	4 669	723	848	928	1 061	633	476	
Arnoia, A	431	119	131	79	55	31	16	
Avión	1 030	296	279	165	139	73	78	
Beade	220	62	51	44	32	18	13	
Carballada de Avia	630	160	205	120	97	27	21	
Castrelo de Miño	843	275	254	137	95	49	33	
Cenlle	665	226	198	100	80	35	26	
Cortegada	560	167	154	110	74	33	22	
Gomesende	462	153	133	73	64	25	14	

(continua)

quadro 3.6 » Alojamentos familiares clásicos ocupados como residencia habitual segundo o número de persoas residentes em 2001
táboa 3.6 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de persoas residentes en 2001

	Total de alojamentos	1 persoa 1 persoa	2 persoas 2 persoas	3 persoas 3 persoas	4 persoas 4 persoas	5 persoas 5 persoas	6 ou mais persoas 6 ou máis persoas
Leiro	805	274	222	131	94	53	31
Melón	605	181	179	103	81	44	17
Padrenda	1 006	291	294	173	129	66	53
Pontedeva	260	65	77	59	33	13	13
Punxín	375	117	114	58	42	28	16
Quintela de Leirado	368	127	99	70	36	25	11
Ramirás	871	282	284	143	82	40	40
Ribadavia	1 965	456	511	427	365	142	64
Toén	955	253	298	169	122	61	52
Vale do Lima Val do Limia	114 754	21 416	30 013	26 278	22 039	9 214	5 794
Norte de Portugal	54 301	7 611	13 925	12 531	11 301	5 225	3 708
Arcos de Valdevez	9 092	1 926	3 023	1 769	1 320	651	403
Ponte da Barca	4 271	697	1 180	932	801	396	265
Ponte de Lima	13 177	1 524	3 022	2 919	2 951	1 510	1 251
Viana do Castelo	27 761	3 464	6 700	6 911	6 229	2 668	1 789
Galicia	60 453	13 805	16 088	13 747	10 738	3 989	2 086
Baltar	520	149	185	84	66	25	11
Bande	1 003	342	294	159	113	66	29
Barbadás	2 322	414	588	589	486	169	76
Blancos, Os	479	146	136	97	49	28	23
Calvos de Randín	567	202	192	92	49	18	14
Cartelle	1 551	516	483	240	156	92	64
Celanova	2 217	540	621	459	357	141	99
Entrimo	606	200	189	108	58	27	24
Lobeira	509	167	166	85	44	25	22
Lobios	1 026	329	289	162	119	67	60
Merca, A	945	267	271	192	109	62	44
Muños	882	306	279	153	74	37	33
Ourense	37 991	7 706	9 544	9 322	7 630	2 575	1 214
Porqueira	451	144	124	81	49	30	23
Rairiz de Veiga	703	206	206	124	88	43	36
San Cibrao das Viñas	1 376	350	373	265	232	107	49

(continua)

quadro 3.6 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o número de pessoas residentes em 2001
táboa 3.6 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de pessoas residentes en 2001

	Total de alojamentos	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	6 ou mais
	Total de vivendas	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	6 ou mais
Sandiás	621	150	195	106	81	59	30
Sarreaus	777	244	257	154	69	34	19
Trasmiras	734	185	254	140	94	37	24
Verea	567	169	190	97	48	41	22
Vilar de Barrio	813	245	260	139	89	54	26
Vilar de Santos	357	77	103	79	50	29	19
Xinzo de Limia	3 436	751	889	820	628	223	125
Vale do Tâmega	52 982	11 209	16 342	11 187	8 974	3 346	1 924
Norte de Portugal	39 058	7 506	12 376	8 439	6 865	2 480	1 392
Boticas	2 337	500	744	449	372	171	101
Chaves	15 438	2 643	4 673	3 664	3 042	967	449
Montalegre	4 673	1 038	1 506	869	699	317	244
Valpaços	7 215	1 432	2 449	1 436	1 235	439	224
Vila Pouca de Aguiar	5 272	960	1 545	1 189	991	367	220
Vinhais	4 123	933	1 459	832	526	219	154
Galicia	13 924	3 703	3 966	2 748	2 109	866	532
Castrelo do Val	533	166	163	96	59	31	18
Cualedro	1 004	322	303	179	119	52	29
Gudiña, A	658	180	189	128	99	41	21
Laza	820	260	259	145	105	38	13
Mezquita, A	580	208	149	95	67	32	29
Monterrei	1 313	367	404	238	170	85	49
Oímbra	761	208	229	134	103	50	37
Ríós	872	251	275	157	123	40	26
Verín	4 459	914	1 138	988	888	335	196
Viana do Bolo	1 428	374	391	301	204	93	65
Vilardevós	1 191	357	395	233	125	49	32
Vilariño de Conso	305	96	71	54	47	20	17

Fontes:
INE, Recenseamento da Habitação, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 3.7 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o número de divisões em 2001														
táboa 3.7 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de cuartos en 2001														
	Total de													
	alojamentos	1 divisão	2 divisões	3 divisões	4 divisões	5 divisões	6 divisões	7 divisões	8 divisões	9 divisões	10 ou mais divisões	10 ou mais		
	Total de vivendas	1 cuarto	2 cuartos	3 cuartos	4 cuartos	5 cuartos	6 cuartos	7 cuartos	8 cuartos	9 cuartos	10 ou máis cuartos	10 ou máis cuartos		
Vale do Minho	79 141	272	1 722	6 207	15 685	29 574	16 401	5 364	2 151	949	816			
Norte de Portugal	27 767	147	827	2 579	6 292	9 460	4 730	2 167	893	396	276			
Caminha	5 617	22	134	534	1 397	1 909	883	431	160	87	60			
Melgaço	3 741	19	117	353	752	1 121	756	361	147	65	50			
Monção	7 044	36	194	565	1 297	2 461	1 418	646	252	110	65			
Paredes de Coura	3 396	27	152	422	915	1 094	468	181	85	29	23			
Valença	4 929	33	167	490	1 264	1 668	711	334	147	64	51			
Vila Nova de Cerveira	3 040	10	63	215	667	1 207	494	214	102	41	27			
Galicia	51 374	125	895	3 628	9 393	20 114	11 671	3 197	1 258	553	540			
Arbo	1 326	3	21	118	249	476	313	86	40	12	8			
Cañiza, A	2 438	2	58	222	560	913	502	126	29	13	13			
Covelo	1 450	3	45	160	325	511	290	66	23	10	17			
Crecente	994	1	14	59	178	386	223	80	32	7	14			
Guarda, A	3 207	2	10	74	438	1 439	745	241	105	61	92			
Mondariz	1 687	6	39	137	413	609	354	80	32	8	9			
Mondariz-Balneiro	245	2	9	30	65	71	44	8	6	3	7			
Neves, As	1 575	2	29	130	386	662	247	50	42	15	12			
Oia	907	0	6	29	164	381	227	64	22	5	9			
Ponteareas	6 372	15	88	347	1 166	2 809	1 472	283	102	43	47			
Porriño, O	4 605	8	71	339	735	2 001	1 079	193	91	40	48			
Rosal, O	1 880	4	11	85	280	760	527	136	46	23	8			
Salceda de Caselas	1 997	0	10	104	445	956	340	91	21	17	13			
Salvaterra de Miño	2 709	9	78	325	546	1 009	509	143	56	24	10			
Tomíño	3 262	3	34	178	493	1 141	876	305	119	71	42			
Tui	4 669	5	52	264	818	1 829	1 144	283	130	71	73			
Arnoia, A	431	0	3	15	51	206	101	33	14	8	0			
Avión	1 030	9	30	70	169	408	230	80	19	6	9			
Beade	220	0	0	3	20	105	63	18	3	5	3			
Carballeda de Avia	630	30	133	282	120	32	21	8	1	1	2			
Castro de Miño	843	0	6	19	97	294	251	118	36	11	11			
Cenlle	665	4	59	197	238	105	45	11	4	2	0			
Cortegada	560	0	2	25	65	196	186	47	21	6	12			
Gomesende	462	4	2	18	72	139	114	59	37	10	7			

(continua)

quadro 3.7 » Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual segundo o número de divisões em 2001
táboa 3.7 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de cuartos en 2001

	Total de alojamentos										10 ou mais divisões	
	1 divisão	2 divisões	3 divisões	4 divisões	5 divisões	6 divisões	7 divisões	8 divisões	9 divisões	10 ou mais divisões	10 ou mais divisões	
	1 quarto	2 quartos	3 quartos	4 quartos	5 quartos	6 quartos	7 quartos	8 quartos	9 quartos	10 ou mais quartos	10 ou mais quartos	
Leiro	805	0	7	45	142	292	216	50	24	16	13	
Melón	605	0	7	33	147	272	105	25	9	5	2	
Padrenda	1 006	0	12	42	143	357	294	112	26	11	9	
Pontedeiva	260	1	4	17	50	83	58	28	12	3	4	
Punxín	375	6	3	32	87	116	74	26	17	6	8	
Quintela de Leirado	368	0	10	12	52	156	94	22	16	3	3	
Ramirás	871	0	8	32	124	353	202	109	32	4	7	
Ribadavia	1 965	1	9	97	333	737	516	161	67	24	20	
Toén	955	5	25	88	222	310	209	55	24	9	8	
Vale do Lima	114 754	807	3 334	10 661	23 152	40 928	22 079	7 997	3 206	1 408	1 182	
Norte de Portugal	54 301	601	2 068	5 418	11 997	18 192	8 593	4 191	1 791	786	664	
Arcos de Valdevez	9 092	212	669	1 340	2 222	2 472	1 202	548	250	86	91	
Ponte da Barca	4 271	87	197	491	1 046	1 346	606	288	124	42	44	
Ponte de Lima	13 177	128	450	1 145	2 625	4 665	2 387	1 044	414	163	156	
Viana do Castelo	27 761	174	752	2 442	6 104	9 709	4 398	2 311	1 003	495	373	
Galicia	60 453	206	1 266	5 243	11 155	22 736	13 486	3 806	1 415	622	518	
Baltar	520	1	10	50	97	160	100	62	24	8	8	
Bande	1 003	2	14	56	215	362	237	71	25	17	4	
Barbadás	2 322	2	24	145	363	929	617	122	67	28	25	
Blancos, Os	479	26	57	168	130	48	32	9	5	1	3	
Calvos de Randín	567	0	4	118	195	189	50	4	1	2	4	
Cartelle	1 551	7	95	234	250	477	338	103	29	13	5	
Celanova	2 217	7	14	79	334	796	650	187	78	40	32	
Entrimo	606	1	14	16	62	219	174	75	26	10	9	
Lobeira	509	0	14	21	76	127	162	65	24	9	11	
Lobios	1 026	14	51	113	208	229	225	100	48	15	23	
Merca, A	945	3	9	42	146	375	239	81	36	7	7	
Muños	882	7	73	271	301	121	54	21	22	7	5	
Ourense	37 991	67	533	2 457	6 362	15 920	8 925	2 305	790	345	287	
Porqueira	451	8	34	101	137	88	37	23	15	6	2	
Rairiz de Veiga	703	0	23	65	153	178	151	73	32	16	12	
San Cibrao das Viñas	1 376	12	32	167	339	413	254	79	33	25	22	

(continua)

quadro 3.7 » Alojamentos familiares clásicos ocupados como residencia habitual segundo o número de divisións em 2001
 táboa 3.7 » Vivendas familiares principais convencionais segundo o número de cuartos em 2001

	Total de										10 ou mais
	alojamentos	1 división	2 divisións	3 divisións	4 divisións	5 divisións	6 divisións	7 divisións	8 divisións	9 divisións	divisións
	Total de	1 cuarto	2 cuartos	3 cuartos	4 cuartos	5 cuartos	6 cuartos	7 cuartos	8 cuartos	9 cuartos	10 ou máis
	vivendas										cuartos
Sandiás	621	4	6	42	102	148	180	83	31	10	15
Sarreaus	777	0	8	39	117	260	221	85	28	15	4
Trasmiras	734	4	36	178	233	169	74	19	16	2	3
Verea	567	2	17	65	180	178	97	18	5	4	1
Vilar de Barrio	813	6	62	221	194	152	106	46	9	9	8
Vilar de Santos	357	2	37	79	96	67	39	19	9	4	5
Xínzo de Limia	3 436	31	99	516	865	1 131	524	156	62	29	23
Vale do Tâmega Val do Tâmega	52 982	540	2 002	5 183	10 728	16 922	9 937	4 322	1 784	852	712
Norte de Portugal	39 058	471	1 696	4 129	8 130	12 172	6 738	3 169	1 351	661	541
Boticas	2 337	44	159	278	507	665	366	186	69	35	28
Chaves	15 438	131	552	1 550	3 284	5 078	2 634	1 250	506	248	205
Montalegre	4 673	100	338	656	920	1 240	721	349	172	99	78
Valpaços	7 215	90	341	861	1 607	2 167	1 195	537	233	100	84
Vila Pouca de Aguiar	5 272	67	169	439	991	1 676	978	516	237	111	88
Vinhais	4 123	39	137	345	821	1 346	844	331	134	68	58
Galicia	13 924	69	306	1 054	2 598	4 750	3 199	1 153	433	191	171
Castrelo do Val	533	13	12	41	132	172	103	38	12	7	3
Cualedro	1 004	18	62	123	218	311	177	54	19	9	13
Gudiña, A	658	1	12	53	135	219	124	59	33	14	8
Laza	820	3	8	31	170	331	183	67	18	4	5
Mezquita, A	580	1	10	40	113	158	140	52	32	17	17
Monterrei	1 313	6	44	183	300	414	223	93	28	10	12
Oímbra	761	4	21	58	177	274	157	57	9	2	2
Riós	872	2	9	18	130	347	230	89	24	8	15
Verín	4 459	8	70	339	789	1 669	1 039	313	118	74	40
Viana do Bolo	1 428	5	16	62	165	414	441	206	59	27	33
Vilaredós	1 191	8	36	82	217	374	307	97	50	9	11
Vilariño de Conso	305	0	6	24	52	67	75	28	31	10	12

Fontes:

INE, Recenseamento da Habitação, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

capítulo 4 » SAÚDE

capítulo 4 » SAÚDE

Em 2001, a Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza apresentava um desempenho menos positivo que o conjunto da Euro-região, ao nível dos indicadores de saúde analisados. Entre as comunidades territoriais de cooperação, era ao Vale do Tâmega que correspondia o desempenho mais desfavorável.

Portugal apresenta, em geral, taxas de mortalidade infantil superiores às observadas em Espanha. No período entre 1998 e 2001, tal também se aplicou ao Norte de Portugal (6,0%) e à Galiza (3,9%), o que resultou, em média, em 5,4 óbitos com menos de um ano por cada 1 000 nados-vivos, na Euro-região. Na área de fronteira, aquele valor era de 4,7%. Entre as comunidades territoriais de cooperação, o Vale do Tâmega e o Vale do Lima apresentavam valores para este indicador mais desfavoráveis: 5,8% e 5,3%, respectivamente. Sublinhe-se, a este nível, a disparidade registada no Vale do Tâmega entre os concelhos portugueses (6,9%) e os concelhos espanhóis (1,0%). Ao Vale do Minho correspondia uma taxa de mortalidade infantil de 3,2%. Ao nível concelhio, era em Bande, no Vale do Lima, que se registava a taxa de mortalidade infantil mais elevada (38,5%), seguido de A Merca (23,8%), na mesma comunidade territorial de cooperação.

No ano 2001, a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal presenta unha situación menos positiva que o conxunto da Eurorrexión segundo os indicadores sanitarios analisados. Entre as comunidades territoriais de cooperación, o Val do Tâmega é o que presenta os valores máis desfavorables.

Portugal presenta, en xeral, taxas de mortalidade infantil superiores ás observadas en España. No período entre 1998 e 2001, esta taxa no Norte de Portugal é do 6,0% e en Galicia do 3,9%. Na Eurorrexión rexístranse unha media de 5,4 defuncións de menores dun ano por cada 1 000 nados-vivos e na área de fronteira 4,7. Entre as comunidades territoriais de cooperación, o Val do Tâmega e o Val do Limia presentan os valores para este indicador máis negativos: 5,8% e 5,3%, respectivamente. Cómpre destacar, neste ámbito, as diferenzas existentes no Val do Tâmega entre os concellos portugueses (6,9%) e os concellos españois (1,0%). No Val do Miño a taxa de mortalidade infantil é do 3,2%. No eido municipal, en Bande, no Val do Limia, rexístrase a taxa de mortalidade infantil máis alta (38,5%), seguido da Merca (23,8%), na mesma comunidade territorial de cooperación.

quadro 4.1 » Indicadores de saúde
táboa 4.1 » Indicadores sanitarios

	Taxa de mortalidade infantil Taxa de mortalidade infantil ‰ 1998/2002	Óbitos Defuncións	
		Total	por doença
		Total	por enfermidade
		Nº	%
		2001	
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza			
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	4,7	8 425	95,8
Vale do Minho Val do Miño	3,2	2 749	95,9
Norte de Portugal	5,2	1 100	96,9
Galicia	2,0	1 649	95,2
Vale do Lima Val do Limia	5,3	3 667	95,3
Norte de Portugal	5,7	1 773	95,3
Galicia	4,7	1 894	95,4
Vale do Tâmega Val do Tâmega	5,8	2 009	96,4
Norte de Portugal	6,9	1 455	96,6
Galicia	1,0	554	95,7
Euro-região Eurorrexión	5,4	60 214	95,6
Norte de Portugal	6,0	31 914	95,7
Galicia	3,9	28 300	95,4
Portugal Portugal	5,4	105 092	95,2
Espanha España	4,4	360 131	95,6

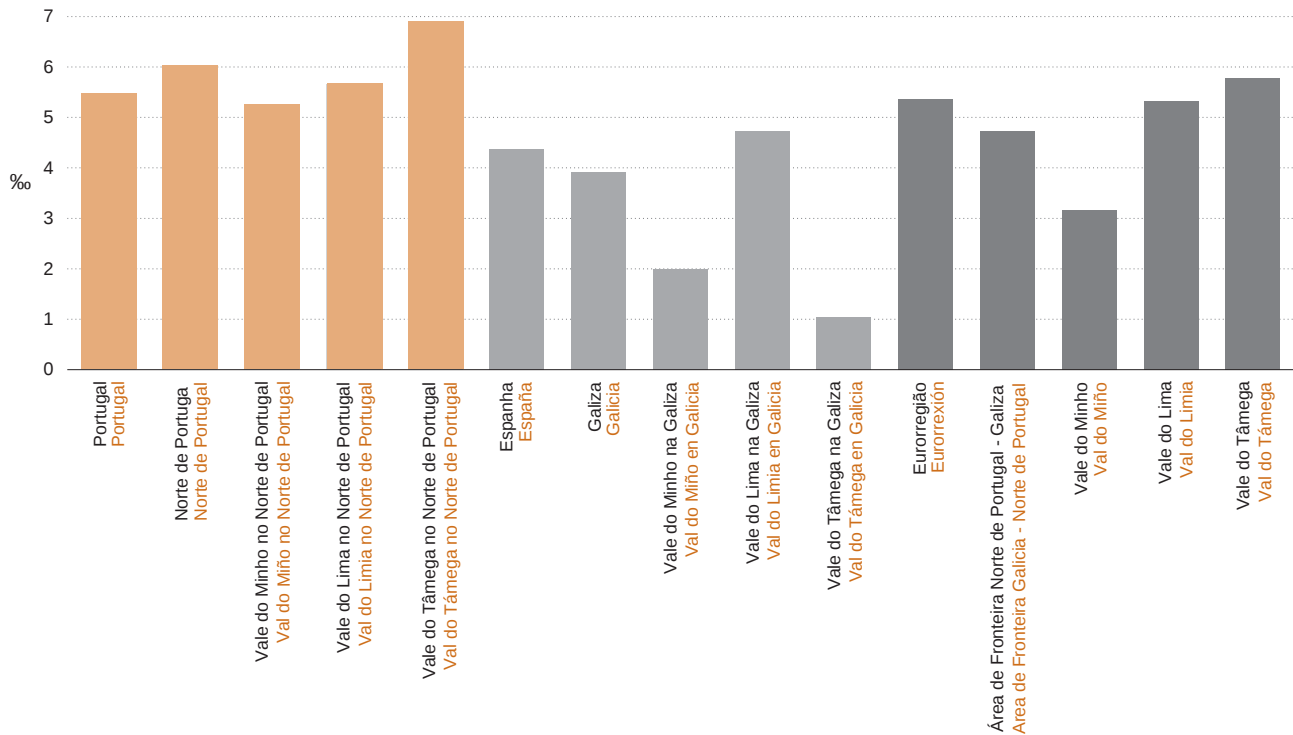
Fontes:

INE, Estatísticas da Saúde.

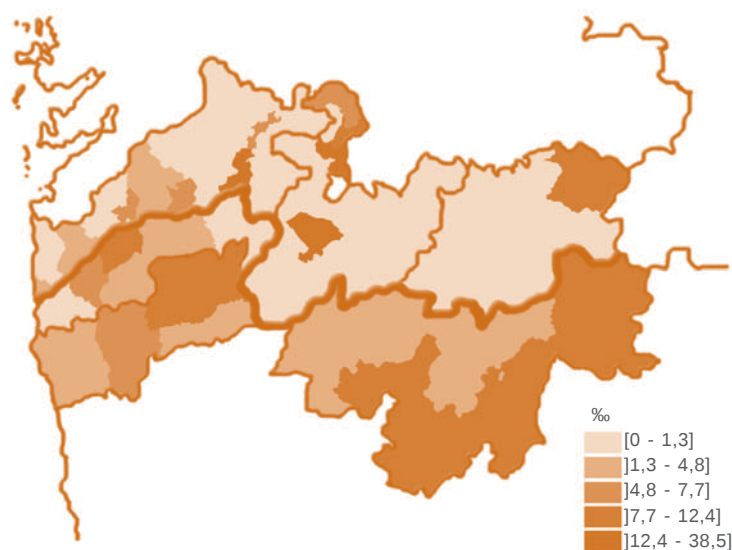
INE, IGE, Movemento natural da poboación.

INE, Defunciones según la causa de muerte.

gráfico 4.1 » Taxa de mortalidade infantil - 1998/2002
gráfico 4.1 » Taxa de mortalidade infantil - 1998/2002



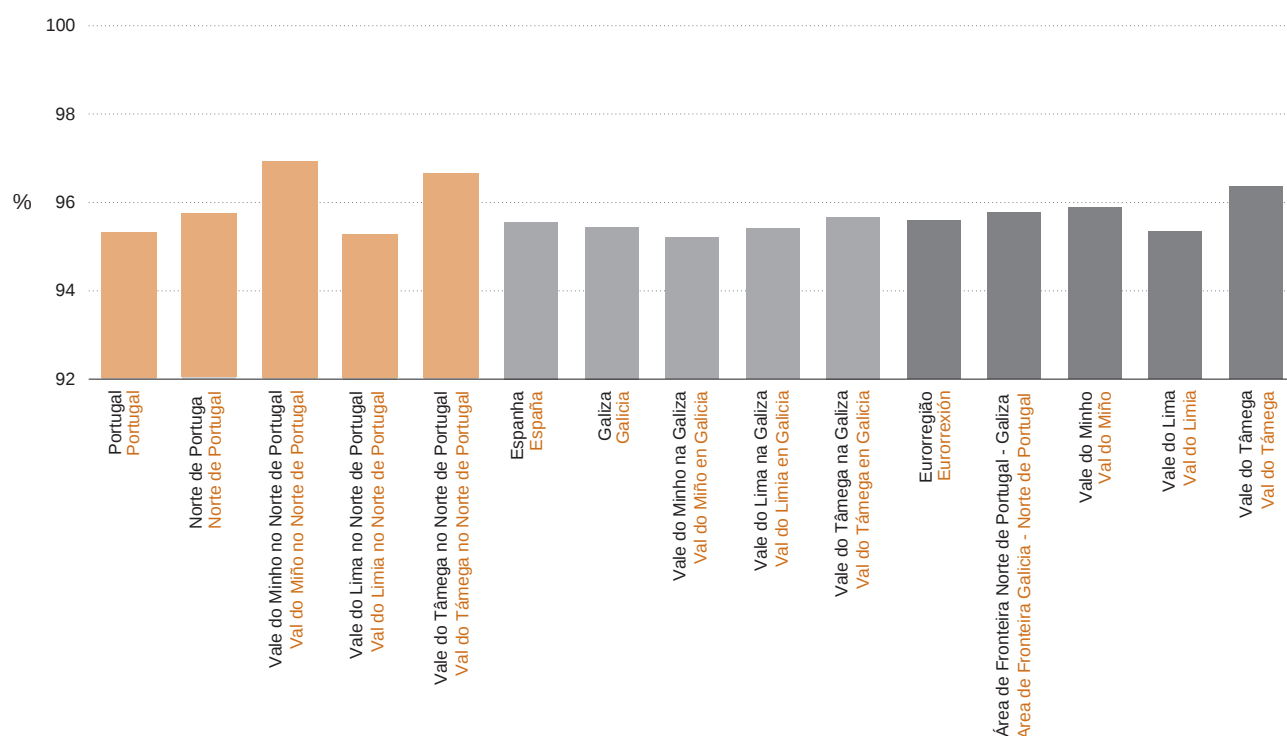
mapa 4.1 » Taxa de mortalidade infantil - 1998/2002
mapa 4.1 » Taxa de mortalidade infantil - 1998/2002



Em 2001, 14,0% dos óbitos ocorridos na Euro-região corresponderam a população residente na área de fronteira, traduzindo um total de perto de 8,5 mil óbitos. Sublinhe-se que aquela proporção era superior à registada para a população residente (11,2%). Dasquelas ocorrências, 43,5% registaram-se no Vale do Lima, enquanto o Vale do Minho respondeu por cerca de um terço do total e o Vale do Tâmega por menos de um quarto do total. Note-se que, quando se compara esta distribuição com a da população residente, o Vale do Tâmega concentrava mais óbitos (23,8%) que população residente (20,2%) face ao total da área de fronteira. Com o Vale do Lima, passava-se o oposto: 43,5% de óbitos e 47,1% de indivíduos residentes face ao total da área de fronteira. No Vale do Minho, aquelas proporções eram semelhantes.

En 2001, o 14,0% das defuncións ocorridas na Eurorrexión corresponden á poboación residente na área de fronteira, o que se traduce nun total de preto de 8 500 defuncións. Hai que subliñar que esta porcentaxe é superior á de poboación residente na área de fronteira con respecto á da Eurorrexión (11,2%). Destas defuncións, o 43,5% rexístranse no Val do Limia, mentres que ao Val do Miño corresponden cerca dun terço do total e ao Val do Tâmega menos dun cuarto do total. Tamén hai que destacar que cando se compara esta distribución coa da poboación residente, o Val do Tâmega concentra máis defuncións (23,8%) que poboación residente (20,2%) en relación co total da área de fronteira. Co Val do Limia pasa o contrario: 43,5% de defuncións e 47,1% de individuos residentes con respecto ao total da área de fronteira. No Val do Miño, as proporções de defuncións e poboación son semellantes.

gráfico 4.2 » Óbitos por doença em 2001
gráfico 4.2 » Defuncións por enfermidade en 2001



Na área de fronteira, 95,8% dos óbitos tiveram a doença como motivo. Trata-se de uma proporção ligeiramente superior à observada para o conjunto da Euro-região Norte de Portugal - Galiza (95,6%). Entre as comunidades territoriais de cooperação, era ao Vale do Tâmega que cabia a proporção mais expressiva: 96,4%. No outro extremo, encontrava-se o Vale do Lima, onde 95,3% dos óbitos tiveram a doença como causa. Por outro lado, esta constituía a única comunidade territorial de cooperação onde os concelhos portugueses apresentavam, no conjunto, uma proporção de óbitos por doença inferior à dos concelhos espanhóis, ainda que marginalmente: 95,3% contra 95,4%.

Na área de fronteira, o 95,8% das defuncións son por enfermidade. Trátase dunha porcentaxe lixeiramente superior á observada para o conxunto da Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal (95,6%). Entre as comunidades territoriais de cooperación, o Val do Tâmega presenta a porcentaxe máis alta: 96,4%. No outro extremo, encóntrase o Val do Limia, onde o 95,3% das defuncións teñen unha enfermidade como causa. Por outro lado, o Val do Limia é a única comunidade territorial de cooperación onde os concellos portugueses presentan, en conxunto, unha porcentaxe de defuncións por enfermidade inferior á dos concellos españois, aínda que as diferenzas son mínimas: 95,3% fronte a 95,4%.

CONCEITOS

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Taxa de mortalidade infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

CONCEPTOS

Defunción: falecemento de toda persoa nacida viva, independentemente das horas que vivise.

Taxa de mortalidade infantil: número de defuncións de menores dun ano con respecto ao número de nacidos vivos do mesmo período (número de defuncións de menores dun ano por 1.000 nacidos vivos no mesmo período).

Quadros por concelho

Táboas por concello

quadro 4.1 » Indicadores de saúde
táboa 4.1 » Indicadores sanitarios

	Taxa de mortalidade infantil Taxa de mortalidade infantil ‰ 1998/2002	Óbitos Defuncións Nº 2001
Vale do Minho Val do Miño	3,2	2 749
Norte de Portugal	5,2	1 100
Caminha	1,3	200
Melgaço	0,0	155
Monção	4,7	310
Paredes de Coura	2,8	122
Valença	12,4	198
Vila Nova de Cerveira	7,7	115
Galicia	2,0	1 649
Arbo	0,0	47
Cañiza, A	0,0	68
Covelo	0,0	44
Crecente	20,8	40
Guarda, A	2,4	85
Mondariz	0,0	54
Mondariz-Balneiro	0,0	10
Neves, As	7,2	59
Oia	0,0	37
Ponteareas	1,0	179
Porriño, O	2,7	111
Rosal, O	0,0	46
Salceda de Caselas	7,6	53
Salvaterra de Miño	3,7	95
Tomiño	2,1	106
Tui	0,0	161
Arnoia, A	0,0	18
Avión	0,0	30
Beade	0,0	9
Carballada de Avia	0,0	25
Castro de Miño	0,0	40
Cenlle	0,0	28
Cortegada	0,0	19
Gomesende	0,0	15
Leiro	0,0	32
Melón	0,0	24
Padrenda	0,0	29
Pontedeva	0,0	6
Punxín	0,0	15
Quintela de Leirado	0,0	14
Ramirás	0,0	43
Ribadavia	5,5	78
Toén	0,0	29
Vale do Lima Val do Limia	5,3	3 667
Norte de Portugal	5,7	1 773
Arcos de Valdevez	10,7	400

(continua)

quadro 4.1 » Indicadores de saúde
táboa 4.1 » Indicadores sanitarios

	Taxa de mortalidade infantil Taxa de mortalidade infantil ‰ 1998/2002	Óbitos Defuncións Nº 2001
Ponte da Barca	4,7	148
Ponte de Lima	5,5	462
Viana do Castelo	4,8	763
Galicia	4,7	1 894
Baltar	0,0	24
Bande	38,5	55
Barbadás	0,0	55
Blancos, Os	0,0	14
Calvos de Randín	0,0	21
Cartelle	0,0	85
Celanova	0,0	80
Entrimo	0,0	37
Lobeira	0,0	30
Lobios	0,0	39
Merca, A	23,8	42
Muíños	0,0	39
Ourense	5,6	1 057
Porqueira	0,0	12
Rairiz de Veiga	0,0	17
San Cibrao das Viñas	10,1	39
Sandiás	0,0	17
Sarreaus	0,0	34
Trasmiras	0,0	27
Verea	0,0	31
Vilar de Barrio	0,0	24
Vilar de Santos	0,0	10
Xinzo de Limia	0,0	105
Vale do Tâmega Val do Tâmega	5,8	2 009
Norte de Portugal	6,9	1 455
Boticas	10,1	101
Chaves	4,6	483
Montalegre	4,8	210
Valpaços	9,6	283
Vila Pouca de Aguiar	8,8	192
Vinhais	10,1	186
Galicia	1,0	554
Castrelo do Val	0,0	23
Cualedro	0,0	40
Gudiña, A	0,0	26
Laza	0,0	31
Mezquita, A	0,0	20
Monterrei	0,0	44
Oímbra	0,0	41
Riós	0,0	50
Verín	0,0	154
Viana do Bolo	10,2	84
Vilardevós	0,0	33
Vilariño de Conso	0,0	8

Fontes:

INE, Estatísticas da Saúde.

INE, IGE, Movemento natural da poboación.

INE, Defunciones según la causa de muerte.

capítulo 5 » EDUCAÇÃO

capítulo 5 » EDUCACIÓN

A Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza apresentava, em 2001, indicadores educacionais desfavoráveis no contexto da Euro-região. O Vale do Lima apresentava, entre as três comunidades de cooperação territorial, o melhor desempenho.

Em 2001, cerca de um quarto da população em idade activa¹ residente na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza não possuía qualquer qualificação académica. Trata-se de uma proporção superior à registada na Euro-região (18,0%). Sublinhe-se, ainda, que o Norte de Portugal apresentava, a este nível, um desempenho mais favorável que a Galiza, mas o inverso acontecia no confronto de Portugal com Espanha. Ao Vale do Lima cabia o indicador mais favorável, de entre as comunidades territoriais de cooperação, ainda assim com uma proporção de 22,2%. No outro extremo, encontrava-se o Vale do Tâmega, com 32,5%. O concelho espanhol de Trasmiras, situado no Vale do Lima, apresentava, à luz deste indicador o pior desempenho: 70,6% da população em idade activa não possuía qualquer qualificação académica; a A Guarda, no Vale do Minho, correspondia a proporção menos expressiva (6,6%).

A área de fronteira Galicia - Norte de Portugal apresenta, no ano 2001, indicadores de educación desfavorables no contexto da Eurorrexión. O Val do Limia é o que presenta, entre as tres comunidades de cooperación territorial, as mellores cifras.

En 2001, cerca dun cuarto da poboación en idade activa¹ residente na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal non posúe ningunha cualificación académica. Trátase dunha proporción superior á rexistrada na Eurorrexión (18,0%). O Norte de Portugal presenta uns valores mellores que Galicia, o contrario do que sucede na comparación entre Portugal e España. O Val do Limia ten o indicador máis favorable entre as comunidades territoriais de cooperación, cunha proporción do 22,2%. No outro extremo, encóntrase o Val do Tâmega, co 32,5%. O concello español de Trasmiras, situado no Val do Limia, presenta o peor valor: 70,6% da poboación en idade activa non posúe cualificación académica; no outro extremo está A Guarda, no Val do Miño, cunha porcentaxe do 6,6%.

¹ Em Portugal, 15 ou mais anos de idade e, em Espanha, 16 ou mais anos de idade.

¹ En Portugal, 15 ou máis anos de idade e, en España, 16 ou máis anos de idade.

quadro 5.1 » População residente com 15 ou mais anos por qualificação académica em 2001
táboa 5.1 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos segundo o nivel de estudos en 2001

	Total Total	Sem qualificação académica Sen estudos	Ensino básico (1º ou 2º ciclos) Primeiro grao	Ensino básico (3º ciclo) Ensino obrigatorio	Ensino secundário e médio		Ensino superior Terceiro grao	
					Ensino postobrigatorio	Total	Doutoramento	Doutoramento
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza	613 774	159 257	226 491	107 986	79 328	40 712	745	
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	201 414	54 842	73 151	40 081	23 800	9 540	168	
Vale do Minho Val do Miño								
Norte de Portugal	69 259	19 354	32 492	8 348	6 334	2 731	23	
Galicia	132 155	35 488	40 659	31 733	17 466	6 809	145	
Vale do Lima Val do Limia	286 862	63 651	101 801	51 424	44 284	25 702	526	
Norte de Portugal	143 275	34 234	66 988	19 293	15 251	7 509	62	
Galicia	143 587	29 417	34 813	32 131	29 033	18 193	464	
Vale do Tâmega Val do Tâmega	125 498	40 764	51 539	16 481	11 244	5 470	51	
Norte de Portugal	93 186	28 104	42 851	10 500	7 814	3 917	24	
Galicia	32 312	12 660	8 688	5 981	3 430	1 553	27	
Euro-região Eurorexión	5 377 019	966 688	2 130 405	1 031 141	805 877	442 908	11 249	
Norte de Portugal	3 042 345	537 518	1 509 308	445 430	357 716	192 373	3 399	
Galicia	2 334 674	429 170	621 097	585 711	448 161	250 535	7 850	
Portugal Portugal	8 699 515	1 568 250	3 829 663	1 417 095	1 210 413	674 094	13 262	
Espanha España	34 223 905	5 248 784	7 900 507	9 258 262	7 180 051	4 636 301	178 535	

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Mais de 8% dos indivíduos em idade activa residentes na zona de fronteira, em 2001, não sabia ler nem escrever. Trata-se de uma taxa de analfabetismo claramente superior à observada para o conjunto da Euro-região (5,9%) e que atinge a expressão máxima, entre as comunidades territoriais de cooperação, no Vale do Tâmega (14,5%) e a expressão mínima no Vale do Minho (6,5%). Ainda assim, a taxa de analfabetismo observada na área de fronteira era inferior à registada, quer para o Norte de Portugal (8,9%), quer para Portugal (9,6%). Com efeito, os concelhos da área de fronteira localizados no Norte de Portugal exibiam, em geral e à luz deste indicador, um desempenho mais desfavorável que os concelhos situados na Galiza (mapa 5.1). Assim, pela negativa, destacava-se Boticas, no Vale do Tâmega, onde mais de um quarto da população residente em idade activa não sabia ler nem escrever. Em contrapartida, a menor taxa de analfabetismo pertencia a A Arnoia (Vale do Minho): 0,3%.

Máis do 8% dos individuos en idade activa residentes na zona de fronteira non sabe ler nin escribir. Trátase dunha taxa de analfabetismo claramente superior á observada para o conxunto da Eurorrexión (5,9%) e entre as comunidades territoriais de cooperación, o Val do Tâmega presenta a taxa máis alta (14,5%) e o Val do Miño a máis baixa (6,5%). Tanto o Norte de Portugal (8,9%), como Portugal presentan taxa superiores á da área de fronteira, 8,9% e 9,6% respectivamente. Os concellos da área de fronteira localizados no Norte de Portugal presentan, segundo este indicador, unha situación máis desfavorable que os concellos situados en Galicia (mapa 5.1). Así, pola situación máis negativa, destaca Boticas, no Val do Tâmega, onde máis dun cuarto da poboación residente en idade activa non sabe ler nin escribir. En contrapartida, a menor taxa de analfabetismo pertence a A Arnoia (Val do Miño): 0,3%.

mapa 5.1 » População com 15 ou mais anos que não sabe ler nem escrever em 2001
mapa 5.1 » Poboación de 16 e máis anos que non sabe ler ou escribir en 2001

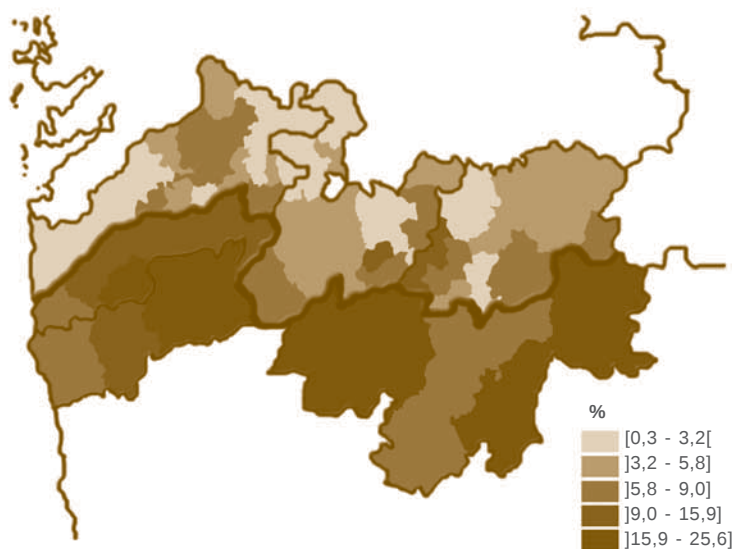
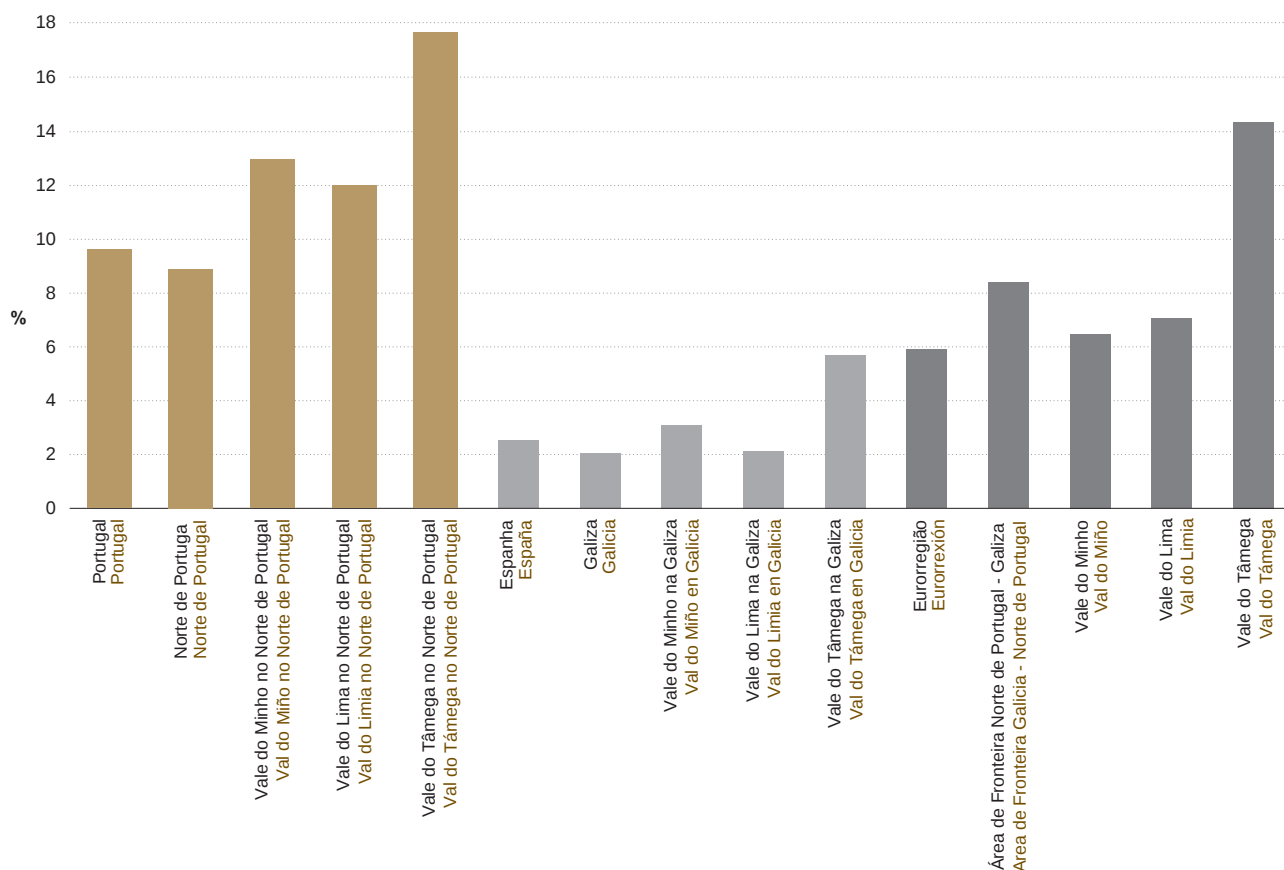


gráfico 5.1 » População com 15 ou mais anos que não sabe ler nem escrever em 2001
 gráfico 5.1 » Poboación de 16 e máis anos que non sabe ler ou escribir en 2001



Por outro lado, na área de fronteira, a proporción de poboación en idade activa co ensino obrigatorio completo era de 37,2%, aquém do valor rexistrado para a Euro-región (42,4%), mas acima do observado para o Norte de Portugal (32,7%). De novo, era ao Vale do Lima que correspondía a proporción máis elevada (42,3%), de entre as comunidades territoriais de cooperación. Ao Vale do Tâmega cabía a menor proporción: 26,5%. Ao nivel concelhio, destacávanse os concellos de Ourense (no Vale do Lima) e de Boticas (no Vale do Tâmega), por apresentarem a maior e a menor proporción: cerca de dous terços e 15%, respectivamente.

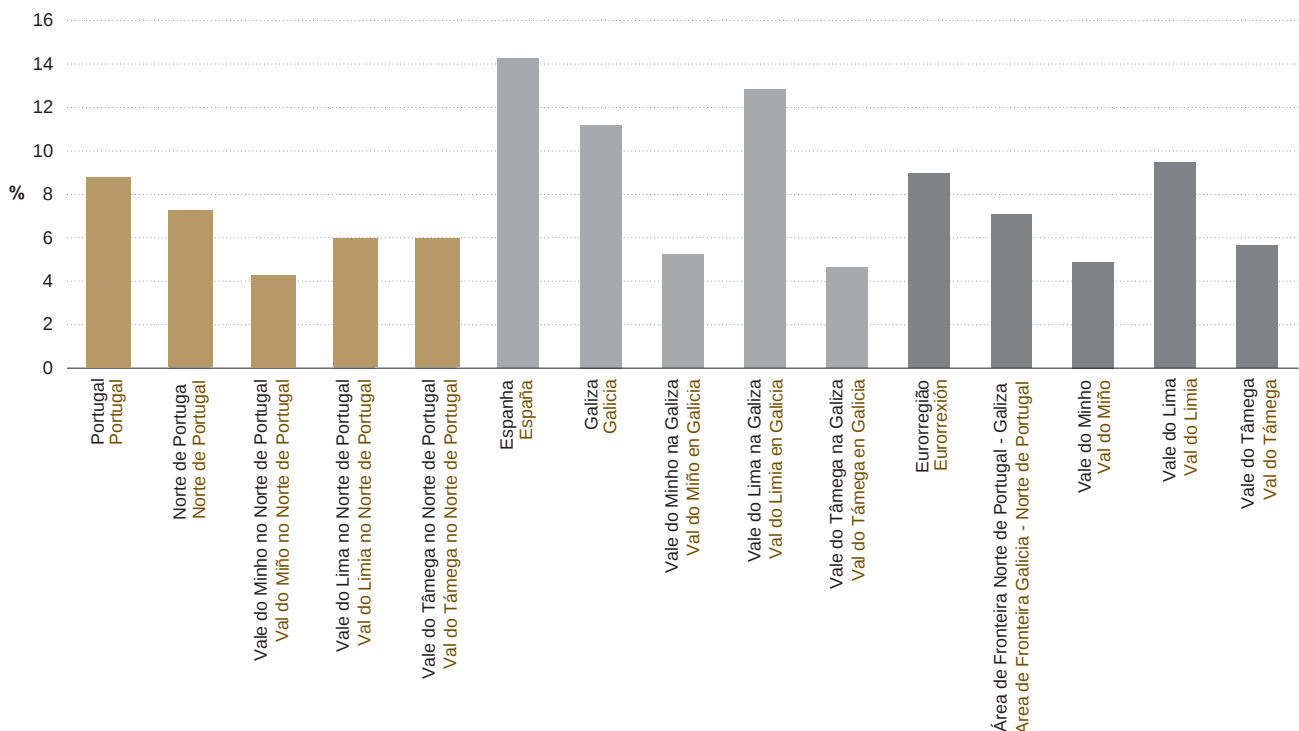
Por outro lado, na área de fronteira, a porcentaxe de poboación en idade activa co ensino obrigatorio completo é do 37,2%, lonxe do valor rexistrado para a Eurorexión (42,4%), pero superior ao observado para o Norte de Portugal (32,7%). De novo, é o Val do Limia o que presenta a proporción máis elevada (42,3%) entre as comunidades territoriais de cooperación. O Val do Tâmega ten a menor proporción: 26,5%. No ámbito municipal, destacan os concellos de Ourense (no Val do Limia) e de Boticas (no Val do Tâmega), por presentar os valores extremos: cerca de dous terzos e 15%, respectivamente.

Se se atender à população com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica, a Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza volta a exibir um desempenho menos positivo que a Euro-região: 7,0% contra 9,0%. O Vale do Lima revelava, a este nível, alguma supremacia, com aquela proporção a atingir 9,5%, graças sobretudo aos indicadores correspondentes aos concelhos galegos. Ao Vale do Tâmega cabia o menor valor para aquele indicador: 4,6%. Entre os concelhos da área de fronteira, era Ourense (no Vale do Lima) que exibía, à luz deste indicador, a população mais qualificada (17,7%). Pelo contrário, em Verea, no Vale do Lima, menos de 1% da população residente naquele grupo etário possuía o ensino superior como qualificação académica.

Considerando a poboación de 25 ou máis anos con estudos universitarios, a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal volve a presentar unha situación máis negativa que a Eurorrexión: 7,0% fronte a 9,0%. O Val do Limia mostra, neste ámbito, certa supremacía, cunha porcentaxe do 9,5%, grazas sobre todo aos indicadores correspondentes aos concellos galegos. O Val do Tâmega ten o menor valor para este indicador: 4,6%. Entre os concellos da área de fronteira, é Ourense (no Val do Limia) o que presenta, segundo este indicador, a poboación máis cualificada (17,7%). Polo contrario, en Verea, no Val do Limia, menos do 1% da poboación residente neste grupo de idade posúe estudos universitarios.

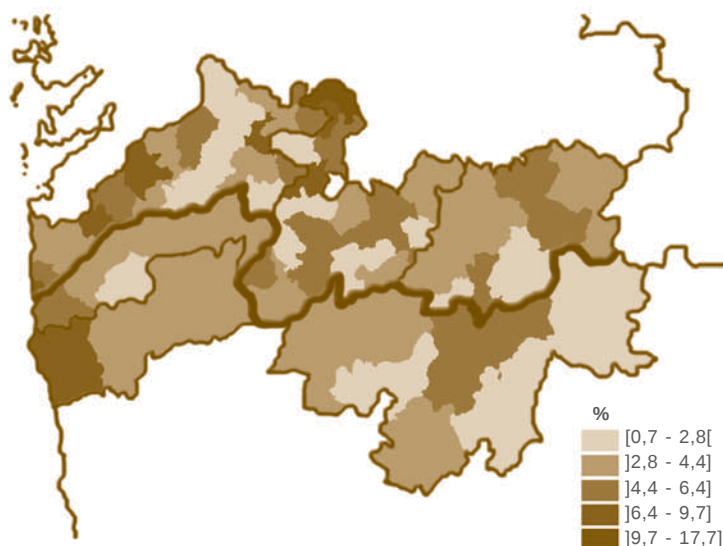
gráfico 5.2 » População com 25 e mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica em 2001

gráfico 5.2 » Poboación de 25 e máis anos con estudos universitarios en 2001



mapa 5.2 » População com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica em 2001

mapa 5.1 » Poboación de 25 e máis anos con estudos universitarios en 2001



Em cada 10 000 individuos residentes em idade activa, 12 possuíam o grau de doutoramento enquanto no conjunto da Euro-região essa proporção superava os 20 individuos. O Vale do Lima volta a destacar-se positivamente dado que, em cada 10 000 individuos residentes com 15 ou mais de idade, 18 possuíam o grau de doutor. O concelho de Beade, no Vale do Minho apresentava o indicador mais favorável: 56.

De cada 10 000 individuos residentes en idade activa, 12 posúen o grao de doutoramento mentres que no conxunto da Eurorrexión esa proporción supera os vinte individuos. O Val do Limia volve a destacar positivamente dado que, de cada 10 000 individuos residentes con 15 ou máis anos, 18 posúen o grao de doutor. O concello de Beade, no Val do Miño, presenta o indicador máis favorable: 56.

quadro 5.2 » População estudante residente com 15 e mais anos por nível de ensino em 2001
táboa 5.2 » Escolarización en idade non obrigatoria (16 e máis anos) segundo os estudos en curso en 2001

	Total Total	Ensino não superior ESO, educación para adultos, ensino secundario postobrigatorio	Licenciatura e Bacharelato Estudios universitarios	Mestrado ou doutoramento Estudios de posgrao, máster, MIR ou análogo, doutoramento	Outros Outros cursos
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza					
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	61 892	30 604	21 432	1 435	9 999
Vale do Minho Val do Miño	17 146	9 072	5 172	283	2 888
Norte de Portugal	6 148	4 071	2 013	64	0
Galicia	10 998	5 001	3 159	219	2 888
Vale do Lima Val do Limia	32 808	14 299	12 368	1 011	6 385
Norte de Portugal	14 303	8 561	5 438	304	0
Galicia	18 505	5 738	6 930	707	6 385
Vale do Tâmega Val do Tâmega	11 938	7 233	3 892	141	726
Norte de Portugal	9 361	6 148	3 112	101	0
Galicia	2 577	1 085	780	40	726
Euro-região Eurorrexión	591 037	290 109	215 134	17 680	83 034
Norte de Portugal	311 396	186 463	117 522	7 411	0
Galicia	279 641	103 646	97 612	10 269	83 034
Portugal Portugal	941 898	551 260	364 606	26 032	0
Espanha España	4 356 872	1 238 657	1 447 733	202 938	1 590 395

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Nota:

Para Espanha, como era possível indicar vários níveis de ensino, a soma pode ser superior ao total de estudantes.

Para España, como se podían indicar varios estudos en curso, a suma é superior ao total de estudantes.

Os indicadores relativos à população estudante da área de fronteira sugerem, tal como se constatou na análise dos níveis de qualificação académica da população residente, uma situação mais desfavorável face ao observada no conjunto da Euro-região. Assim, a população estudante em idade activa residente na área de fronteira era, em 2001, de cerca de 62 mil indivíduos, correspondendo a 10,5% da população estudante residente na Euro-região (proporção semelhante à registada para a população em idade activa residente). É interessante notar que, entre os indivíduos em idade activa, a propor-

Os indicadores relativos à poboación estudante da área de fronteira suxiren, tal como se constata na análise dos niveis de estudos da poboación residente, unha situación máis negativa con respecto ao observado no conxunto da Eurorrexión. Así, na área de fronteira hai cerca de 62 mil estudantes, o que supón o 10,5% da poboación estudante residente na Eurorrexión (proporción semellante á rexistrada para a poboación en idade activa). É interesante destacar que, entre os individuos en idade activa, a proporción dos que se encontran realizando estudos superiores é do

ção dos que se encontravam a frequentar o ensino superior era de 36,9%, enquanto na Euro-região atingia 39,4%. Se se atender à proporção de indivíduos a frequentar o ensino pós-licenciatura, face ao total do ensino superior, a área de fronteira registava 6,3% e a Euro-região 7,6%. Importa notar que, no Vale do Lima, 40,8% dos estudantes em idade activa se encontravam a frequentar o ensino superior e, destes, 7,6% frequentavam o ensino pós-licenciatura.

De entre os concelhos que formam a Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, importa destacar Lobeira, no Vale do Lima, por apresentar a proporção mais elevada de estudantes em idade activa a frequentar o ensino superior (mais de metade) e Porqueira, também no Vale do Lima, por apresentar a maior proporção de estudantes em idade activa a frequentar o ensino superior pós-licenciatura face ao total do ensino superior (19,0%).

Estes fenómenos traduziam-se num rácio entre a população estudante em idade activa e a população activa ligeiramente superior ao registado na Euro-região: 21,9% contra 20,0%. Este indicador de dependência era mais expressivo na comunidade territorial do Vale do Lima (23,9%). Ao nível concelhio, era em Castrelo do Val (no Vale do Tâmega) que aquela dependência se fazia sentir de forma mais acentuada (57,9%). No extremo oposto, situava-se o concelho de Quintela de Leirado, no Vale do Minho (9,3%).

36,9%, mentres que na Eurorrexión alcanza o 39,4%. Se se atende á porcentaxe de individuos realizando estudos de posgrao fronte ao total do ensino superior, a área de fronteira rexistra un 6,3% e a Eurorrexión un 7,6%. Cómpre salientar que, no Val do Limia, o 40,8% dos estudantes en idade activa están realizando estudos universitarios e, destes, o 7,6% realizan estudos de posgrao.

De entre os concellos que forman a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, hai que destacar Lobeira, no Val do Limia, por presentar a proporción máis elevada de estudantes realizando estudos superiores (máis de metade) e Porqueira, tamén no Val do Limia, por presentar a maior porcentaxe de estudantes realizando estudos de posgrao fronte ao total do ensino superior (19,0%).

Estes fenómenos tradúcense nunha ratio entre a poboación estudante en idade activa e a poboación activa lixeiramente superior á rexistrada na Eurorrexión: 21,9% fronte ao 20,0%. Este indicador de dependencia é máis importante na comunidade territorial do Val do Limia (23,9%). No ámbito municipal, é en Castrelo do Val (no Val do Tâmega) onde a dependencia se fai sentir de forma máis acentuada (57,9%). No extremo oposto, sitúase o concello de Quintela de Leirado, no Val do Miño (9,3%).

quadro 5.3 » Indicadores de educação em 2001
táboa 5.3 » Indicadores de educación en 2001

	População estudante com 15 e mais anos/ População activa Poboación escolarizada de 16 e máis anos/ Poboación activa	População com 15 ou mais anos que não sabe ler nem escrever Poboación de 16 e máis anos que non sabe ler ou escribir	População com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica Poboación de 25 e máis anos con estudos universitarios
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza			
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	21,9	8,4	7,0
Vale do Minho Val do Miño	18,4	6,5	4,9
Norte de Portugal	19,7	13,0	4,2
Galicia	17,3	3,1	5,3
Vale do Lima Val do Limia	23,9	7,0	9,5
Norte de Portugal	19,7	12,0	5,9
Galicia	26,6	2,1	13,0
Vale do Tâmega Val do Támega	22,9	14,5	4,6
Norte de Portugal	24,1	17,5	4,6
Galicia	19,6	5,7	4,7
Euro-região Eurorrexión	20,0	5,9	9,0
Norte de Portugal	17,5	8,9	7,2
Galicia	23,6	2,1	11,3
Portugal Portugal	18,9	9,6	8,7
Espanha España	22,9	2,5	14,4

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

mapa 5.3 » População estudante com 15 e mais anos/População activa em 2001
mapa 5.3 » Poboación escolarizada con 16 e máis anos/Poboación activa en 2001

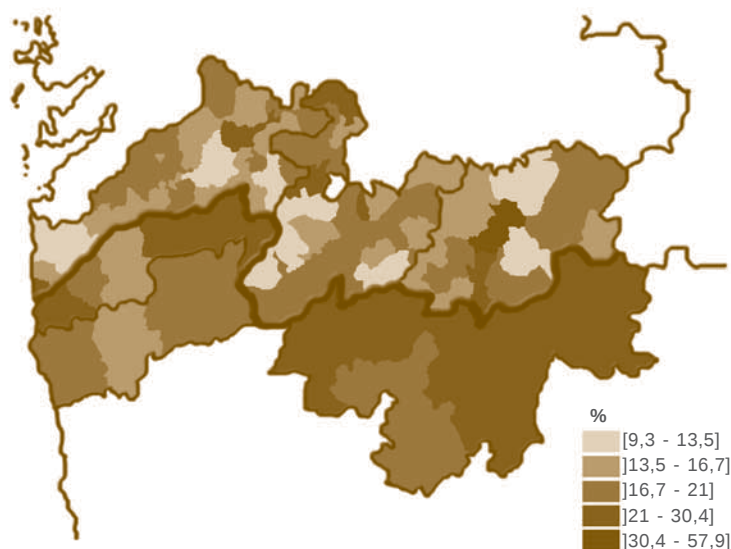
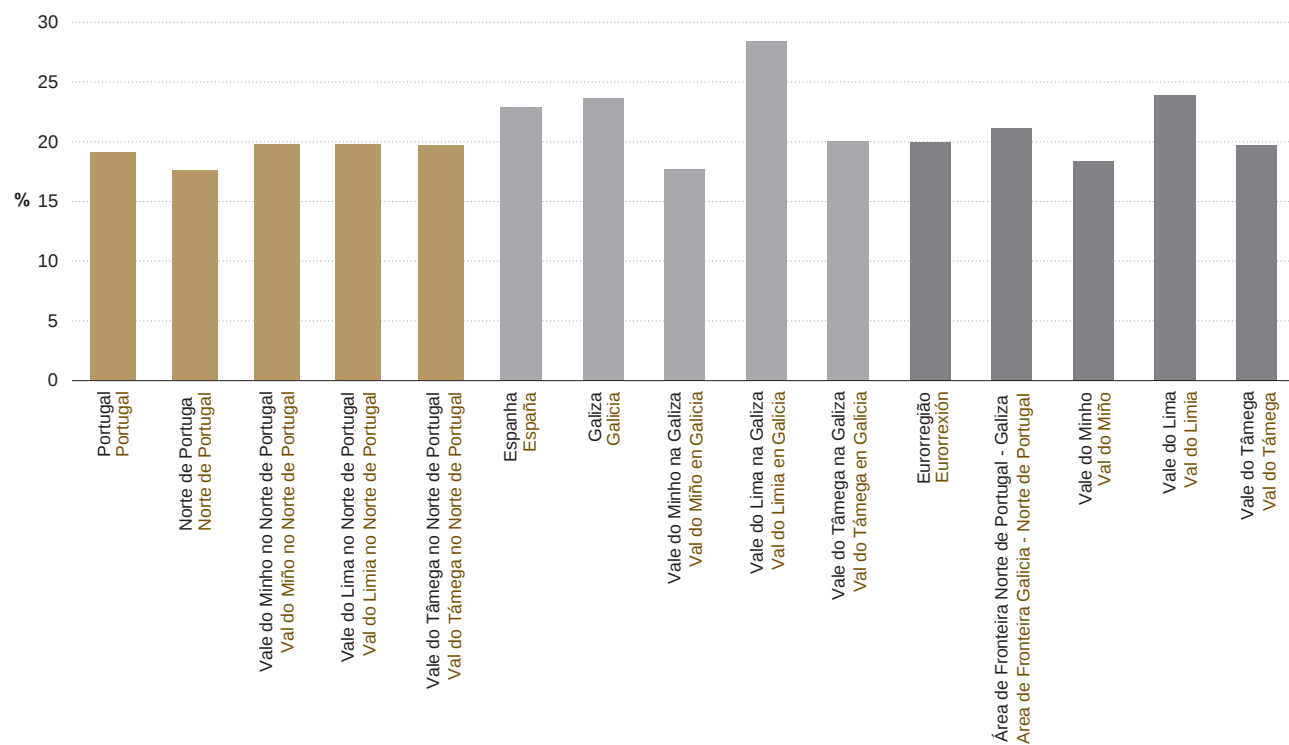


gráfico 5.3 » (População estudante com 15 e mais anos/População activa)*100 em 2001
 gráfico 5.3 » (Poboación escolarizada con 16 e máis anos/Poboación activa)*100 en 2001



CONCEITOS

Ensino básico: nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino profissional: cursos ministrados em Escolas Profissionais, destinados prioritariamente à qualificação técnica de mão de obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9.º ano de escolaridade. Conferem no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e também um certificado de equivalência académica ao 12.º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º ciclo completo do ensino básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm também três anos de duração, conferindo certificação profissional nível 2, e equivalência ao 9.º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino secundário: nível do ensino regular que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa - Cursos Tecnológicos. Ambos

CONCEPTOS

Educación primaria: comprende tres ciclos de dous cursos cada un, e abarca dende os seis ata os doce anos de idade.

Educación secundaria obligatoria (ESO): consta de dous ciclos de dous cursos cada un, entre os doce e os dezaseis anos de idade, e completa o ensino básico.

Ciclos formativos de formación profesional: teñen por finalidade específica a preparación dos alumnos para a actividade nun campo profesional. Constan de dous niveis, grao medio e grao superior, cunha organización modular, constituídos por áreas de coñecemento teórico-prácticas en función dos diversos campos profesionais. Inclúen unha fase de formación práctica no centro de traballo e os alumnos que superen esta ensinanza obteñen o título de técnico ou técnico superior na correspondente profesión.

Bacharelato LOXSE: comprende dous cursos académicos que normalmente se cursan entre os dezaseis e os dezoito anos de idade.

os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Ensino superior: nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Nível de ensino: cada uma das grandes divisões em que se encontra organizado o ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Qualificação académica: grau de instrução completo mais elevado que o indivíduo atingiu no momento censitário.

Para facilitar a leitura dos quadros da educação, apresenta-se a seguinte tabela:

Ensino superior universitario: accédese tras superar o Bacharelato e as probas de acceso realizadas polas propias universidades, logo de superar a formación profesional de grao superior ou as probas para maiores de 25 anos.

Estudos en curso: estudos que o individuo estaba realizando na semana anterior á de referencia do censo.

Nivel de estudos: estudos de maior nivel que o individuo ten completado no momento censual.

Para facilitar a lectura das táboas de educación presentamos o seguinte cadro:

Anos de escolaridade	O SISTEMA EDUCATIVO			Anos de escolaridade
	PORTUGAL	ESPAÑA		
		Lei xeral de educación	Lei orgánica de ordenación xeral do sistema educativo	
0	Pré-escolar	Preescolar	Educación infantil	0
1	Ensino Básico (1º Ciclo)	Educación primaria / Educación xeral básica (EXB)	Educación primaria (1 ^{er} Ciclo)	1
2			Educación primaria (2º Ciclo)	2
3			Educación primaria (3 ^{er} Ciclo)	3
4			Educación secundaria obrigatoria (ESO) (1 ^{er} Ciclo)	4
5	Educación primaria (3 ^{er} Ciclo)			5
6	Educación secundaria obrigatoria (ESO) (2º Ciclo)			6
7	Ensino Básico (2º Ciclo)			
8	Ensino Básico (3º Ciclo)			8
9		Bacharelato unificado e polivalente (BUP) / Formación profesional (FP) (1 ^{er} Grao)	Educación secundaria obrigatoria (ESO) (2º Ciclo)	9
10	Ensino Secundário Complementar	Curso de orientación universitaria (COU) / Formación profesional (FP) (2º Grao)	Bacharelato LOXSE / Formación profesional de grao medio	10
11				11
12				12
13	Ensino Superior/ Ensino Profissional e Artístico			13
14		Ensino Universitario/ Outros niveis de formación profesional	Ensino universitario/ Formación profesional de grao superior	14
15				15
16				16
17				17
18		Doutoramento	Doutoramento	18
19				19
20			20	
21			21	

Quadros por concelho

Táboas por concello

quadro 5.1 » População residente com 15 ou mais anos por qualificação académica em 2001
táboa 5.1 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos segundo o nivel de estudos en 2001

	Total Total	Sem qualificação académica Sen estudos	Ensino básico (1º ou 2º ciclos) Primeiro grao	Ensino básico (3º ciclo) Ensino obrigatorio	Ensino secundário e médio Ensino postobrigatorio	Ensino superior	
						Total	Terceiro grao Doutoramento
Vale do Minho	201 414	54 842	73 151	40 081	23 800	9 540	168
Norte de Portugal	69 259	19 354	32 492	8 348	6 334	2 731	23
Caminha	14 605	2 956	6 982	2 132	1 696	839	10
Melgaço	8 968	3 193	4 016	767	652	340	2
Monção	17 581	5 465	7 850	2 047	1 534	685	6
Paredes de Coura	8 381	2 837	3 881	898	591	174	1
Valença	12 150	2 913	6 055	1 605	1 177	400	3
Vila Nova de Cerveira	7 574	1 990	3 708	899	684	293	1
Galícia	132 155	35 488	40 659	31 733	17 466	6 809	145
Arbo	3 378	1 066	1 317	626	274	95	0
Cañiza, A	6 354	2 860	1 259	1 437	629	169	2
Covelo	3 391	1 063	907	805	410	206	1
Crecente	2 283	929	638	400	230	86	3
Guarda, A	8 238	547	3 593	2 075	1 492	531	9
Mondariz	4 579	994	1 937	959	527	162	0
Mondariz-Balneario	581	57	150	149	141	84	1
Neves, As	3 967	1 229	1 561	766	323	88	4
Oia	2 643	336	1 418	572	240	77	1
Ponteareas	15 780	3 854	3 444	4 658	2 718	1 106	24
Porriño, O	13 127	3 178	3 448	3 823	1 924	754	15
Rosal, O	4 967	1 193	1 529	1 395	625	225	6
Salceda de Caselas	5 266	435	2 318	1 565	721	227	2
Salvaterra de Miño	6 967	2 164	1 741	2 000	807	255	6
Tomíño	9 507	2 045	3 596	2 468	1 006	392	14
Tui	13 108	2 004	4 244	3 462	2 325	1 073	23
Arnoia, A	1 010	316	283	187	152	72	1
Avión	2 566	1 313	825	240	149	39	5
Beade	534	180	156	126	58	14	3
Carballeda de Avia	1 459	581	325	401	122	30	2
Castrelo de Miño	1 904	1 072	358	256	155	63	2
Cenlle	1 476	680	288	246	206	56	1
Cortegada	1 259	248	564	252	148	47	0
Gomesende	1 040	636	158	141	66	39	0

(continua)

quadro 5.1 » População residente com 15 ou mais anos por qualificação académica em 2001
táboa 5.1 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos segundo o nivel de estudos en 2001

	Total Total	Sem qualificação académica Sen estudos	Ensino básico (1º ou 2º ciclos) Primeiro grao	Ensino básico (3º ciclo) Ensino obrigatorio	Ensino secundário e médio Ensino postobrigatorio	Ensino superior	
						Terceiro grao	
						Total	Doutoramento
Leiro	1 799	887	355	266	220	71	3
Melón	1 395	908	225	155	84	23	1
Padrenda	2 319	960	803	359	155	42	1
Pontedeva	628	442	89	33	41	23	0
Punxín	869	394	171	135	120	49	0
Quintela de Leirado	811	372	249	99	70	21	0
Ramirás	1 914	796	642	204	181	91	6
Ribadavia	4 720	1 225	1 176	1 022	846	451	8
Toén	2 316	524	892	451	301	148	1
Vale do Lima	286 862	63 651	101 801	51 424	44 284	25 702	526
Norte de Portugal	143 275	34 234	66 988	19 293	15 251	7 509	62
Arcos de Valdevez	21 577	8 480	9 161	1 970	1 386	580	4
Ponte da Barca	10 805	3 457	4 951	1 243	810	344	3
Ponte de Lima	36 324	9 097	19 283	4 165	2 656	1 123	13
Viana do Castelo	74 569	13 200	33 593	11 915	10 399	5 462	42
Galicia	143 587	29 417	34 813	32 131	29 033	18 193	464
Baltar	1 168	626	276	135	88	43	4
Bande	2 209	577	855	423	246	108	5
Barbadás	5 564	917	1 523	1 426	1 214	484	8
Blancos, Os	1 111	490	305	190	104	22	1
Calvos de Randín	1 173	580	298	183	77	35	0
Cartelle	3 441	2 207	655	282	213	84	2
Celanova	5 323	1 243	1 940	894	792	454	10
Entrimo	1 306	694	279	166	106	61	0
Lobeira	1 128	503	331	163	103	28	2
Lobios	2 394	641	864	585	216	88	1
Merca, A	2 246	986	443	463	229	125	2
Muiños	1 868	482	734	371	184	97	8
Ourense	91 522	11 062	20 116	22 174	22 747	15 423	398
Porqueira	1 073	585	185	179	73	51	1
Rairiz de Veiga	1 688	461	554	453	152	68	1
San Cibrao das Viñas	3 324	864	1 054	734	480	192	5

(continua)

quadro 5.1 » População residente com 15 ou mais anos por qualificação académica em 2001
táboa 5.1 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos segundo o nivel de estudos en 2001

	Total Total	Sem qualificação académica Sen estudos	Ensino básico (1º ou 2º ciclos) Primeiro grao	Ensino básico (3º ciclo) Ensino obrigatorio	Ensino secundário e médio Ensino postobrigatorio	Ensino superior	
						Total	Terceiro grao Doutoramento
Sandiás	1 554	668	407	205	181	93	1
Sarreaus	1 654	707	453	297	127	70	1
Trasmiras	1 688	1 192	187	171	96	42	1
Verea	1 314	300	706	183	110	15	0
Vilar de Barrio	1 817	926	479	256	97	59	2
Vilar de Santos	911	219	335	219	98	40	2
Xinzo de Limia	8 111	2 487	1 834	1 979	1 300	511	9
Vale do Tâmega	125 498	40 764	51 539	16 481	11 244	5 470	51
Norte de Portugal	93 186	28 104	42 851	10 500	7 814	3 917	24
Boticas	5 596	2 074	2 702	432	282	106	1
Chaves	37 398	8 894	16 332	5 153	4 510	2 509	12
Montalegre	11 096	3 989	4 936	1 182	682	307	4
Valpaços	16 858	5 770	8 143	1 564	981	400	4
Vila Pouca de Aguiar	12 723	3 802	6 323	1 340	851	407	3
Vinhais	9 515	3 575	4 415	829	508	188	0
Galicia	32 312	12 660	8 688	5 981	3 430	1 553	27
Castrelo do Val	1 199	802	137	121	97	42	1
Cualedro	2 241	782	815	414	159	71	1
Gudiña, A	1 517	542	418	355	127	75	1
Laza	1 774	231	1 090	241	161	51	1
Mezquita, A	1 285	350	567	208	108	52	0
Monterrei	3 042	1 547	631	521	232	111	4
Oímbra	1 802	760	473	408	118	43	1
Ríós	1 961	1 016	534	240	115	56	2
Verín	10 799	2 996	2 760	2 500	1 717	826	14
Viana do Bolo	3 384	1 509	710	633	382	150	0
Vilardvós	2 581	1 767	397	219	159	39	1
Vilariño de Conso	727	358	156	121	55	37	1

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 5.2 » População estudante residente com 15 e mais anos por nível de ensino em 2001
táboa 5.2 » Escolarización en idade non obrigatoria (16 e máis anos) segundo os estudos en curso en 2001

	Total Total	Ensino não superior ESO, educación para adultos, ensino secundario postobrigatorio	Licenciatura e Bacharelato Estudios universitarios	Mestrado ou doutoramento Estudios de posgrao, máster, MIR ou análogo, doutoramento	Outros Outros cursos
Vale do Minho Val do Miño	17 146	9 072	5 172	283	2 888
Norte de Portugal	6 148	4 071	2 013	64	0
Caminha	1 560	1 027	512	21	0
Melgaço	730	467	254	9	0
Monção	1 648	1 076	562	10	0
Paredes de Coura	620	444	166	10	0
Valença	959	643	305	11	0
Vila Nova de Cerveira	631	414	214	3	0
Galicia	10 998	5 001	3 159	219	2 888
Arbo	194	111	47	2	38
Cañiza, A	330	177	96	6	53
Covelo	232	94	55	5	84
Crecente	117	59	31	5	25
Guarda, A	1 263	477	300	36	485
Mondariz	353	187	96	8	67
Mondariz-Balneario	40	17	17	2	5
Neves, As	275	149	67	0	78
Oia	206	121	35	3	52
Ponteareas	1 582	686	498	48	412
Porriño, O	1 369	583	416	21	376
Rosal, O	387	208	112	2	68
Salceda de Caselas	445	215	118	4	120
Salvaterra de Miño	475	261	141	5	74
Tomiño	651	366	137	4	155
Tui	1 228	540	392	40	295
Arnoia, A	70	28	30	1	12
Avión	99	51	27	0	21
Beade	32	17	5	1	9
Carballada de Avia	76	35	14	0	30
Castro de Miño	97	39	46	1	11
Cenlle	94	31	33	1	29
Cortegada	90	42	20	1	27
Gomesende	37	16	12	0	9
Leiro	119	67	36	2	16
Melón	93	49	31	1	13
Padrenda	114	46	43	0	27
Pontedeva	29	13	11	0	5
Punxín	49	11	19	0	20
Quintela de Leirado	26	14	8	0	7
Ramirás	107	37	25	3	47
Ribadavia	530	190	177	13	159
Toén	189	64	64	4	59
Vale do Lima Val do Limia	32 808	14 299	12 368	1 011	6 385
Norte de Portugal	14 303	8 561	5 438	304	0
Arcos de Valdevez	1 692	1 167	502	23	0

(continua)

quadro 5.2 » População estudante residente com 15 e mais anos por nível de ensino em 2001
 táboa 5.2 » Escolarización en idade non obrigatoria (16 e máis anos) segundo os estudos en curso en 2001

	Total Total	Ensino não superior ESO, educación para adultos, ensino secundario postobrigatorio	Licenciatura e Bacharelato Estudos universitarios	Mestrado ou doutoramento Estudos de posgrao, máster, MIR ou análogo, doutoramento	Outros Outros cursos
Ponte da Barca	996	698	291	7	0
Ponte de Lima	3 033	1 972	1 033	28	0
Viana do Castelo	8 582	4 724	3 612	246	0
Galicia	18 505	5 738	6 930	707	6 385
Baltar	60	24	12	1	23
Bande	136	43	53	3	40
Barbadás	657	247	184	9	244
Blancos, Os	62	22	25	0	16
Calvos de Randín	72	12	15	2	43
Cartelle	188	81	44	5	60
Celanova	561	196	204	24	166
Entrimo	57	32	14	0	12
Lobeira	59	16	30	0	16
Lobios	174	43	36	0	102
Merca, A	156	47	54	6	50
Muíños	125	39	29	1	79
Ourense	14 486	4 267	5 653	618	5 053
Porqueira	60	23	17	4	18
Rairiz de Veiga	103	42	35	2	24
San Cibrao das Viñas	289	105	98	5	95
Sandiás	100	32	37	1	32
Sarreaus	91	32	36	5	18
Trasmiras	78	30	30	0	20
Verea	50	13	16	1	20
Vilar de Barrio	101	42	24	4	33
Vilar de Santos	70	38	16	1	17
Xinzo de Limia	770	312	268	15	204
Vale do Tâmega Val do Tâmega	11 938	7 233	3 892	141	726
Norte de Portugal	9 361	6 148	3 112	101	0
Boticas	434	332	101	1	0
Chaves	4 387	2 624	1 694	69	0
Montalegre	1 019	699	315	5	0
Valpaços	1 525	1 114	405	6	0
Vila Pouca de Aguiar	1 143	782	347	14	0
Vinhais	853	597	250	6	0
Galicia	2 577	1 085	780	40	726
Castrelo do Val	226	64	46	2	114
Cualedro	110	39	36	2	34
Gudiña, A	117	42	27	1	49
Laza	86	45	16	3	25
Mezquita, A	79	31	30	0	20
Monterrei	183	106	36	3	38
Oímbra	88	39	22	0	27
Riós	101	46	32	4	21
Verín	1 145	458	412	24	293
Viana do Bolo	259	117	90	1	51
Vilardevós	134	75	24	0	37
Vilariño de Conso	49	23	9	0	17

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Nota:

Para Espanha, como era possível indicar vários níveis de ensino, a soma pode ser superior ao total de estudantes.

Para España, como se podían indicar varios estudos en curso, a suma é superior ao total de estudantes.

quadro 5.3 » Indicadores de educação em 2001
táboa 5.3 » Indicadores de educación en 2001

	População estudante com 15 e mais anos/ População activa Poboación escolarizada de 16 e máis anos/ Poboación activa	População com 15 ou mais anos que não sabe ler nem escrever Poboación de 16 e máis anos que non sabe ler ou escribir	População com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica Poboación de 25 e máis anos con estudos universitarios
Vale do Minho Val do Miño	18,4	6,5	4,9
Norte de Portugal	19,7	13,0	4,2
Caminha	22,1	7,5	6,4
Melgaço	23,0	15,9	3,8
Monção	22,2	14,8	4,2
Paredes de Coura	16,2	20,9	2,2
Valença	15,7	10,2	3,6
Vila Nova de Cerveira	17,3	11,2	4,2
Galicia	17,3	3,1	5,3
Arbo	13,9	2,6	2,5
Cañiza, A	12,2	7,4	2,5
Covelo	15,7	6,1	6,1
Crecente	13,8	3,6	3,9
Guarda, A	29,6	1,3	7,0
Mondariz	18,7	4,1	3,3
Mondariz-Balneario	14,1	1,0	14,6
Neves, As	17,2	5,3	2,2
Oia	13,5	2,3	3,1
Ponteareas	19,1	2,5	7,4
Porriño, O	18,4	2,2	5,8
Rosal, O	16,7	1,5	4,5
Salceda de Caselas	15,1	1,5	4,6
Salvaterra de Miño	14,3	6,1	3,6
Tomiño	12,1	2,8	4,4
Tui	16,4	1,5	8,8
Arnoia, A	14,3	0,3	7,3
Avión	17,7	4,7	1,2
Beade	15,6	0,9	2,8
Carballada de Avia	15,3	6,4	1,9
Castrelo de Miño	14,3	2,0	3,4
Cenlle	17,9	2,1	3,4
Cortegada	20,5	2,7	3,5
Gomesende	10,1	5,1	3,5
Leiro	16,2	2,5	4,3
Melón	22,9	7,8	1,1
Padrenda	13,7	7,0	1,7
Pontedeva	13,3	1,8	3,5
Punxín	14,0	3,1	5,8
Quintela de Leirado	9,3	6,0	2,4
Ramirás	18,2	2,1	4,7
Ribadavia	23,8	2,1	9,7
Toén	17,7	1,9	6,2
Vale do Lima Val do Limia	23,9	7,0	9,5
Norte de Portugal	19,7	12,0	5,9
Arcos de Valdevez	20,2	21,4	2,9

(continua)

quadro 5.3 » Indicadores de educação em 2001
táboa 5.3 » Indicadores de educación en 2001

	População estudante com 15 e mais anos População activa Poboación escolarizada de 16 e máis anos/Poboación activa	População com 15 ou mais anos que não sabe ler nem escrever Poboación de 16 e máis anos que non sabe ler ou escribir	População com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica Poboación de 25 e máis anos con estudos universitarios
Ponte da Barca	20,4	17,9	3,5
Ponte de Lima	16,3	12,8	3,6
Viana do Castelo	21,0	8,0	8,3
Galícia	26,6	2,1	13,0
Baltar	12,4	7,3	3,1
Bande	15,2	4,8	4,8
Barbadás	20,6	1,1	9,0
Blancos, Os	14,9	9,9	2,1
Calvos de Randín	17,7	4,8	2,7
Cartelle	17,4	1,4	2,4
Celanova	23,2	1,9	8,4
Entrimo	12,4	6,2	4,5
Lobeira	13,2	4,3	2,5
Lobios	20,8	8,9	3,4
Merca, A	18,4	4,7	5,2
Muíños	18,0	5,7	4,9
Ourense	30,4	1,2	17,7
Porqueira	18,7	3,7	4,7
Rairiz de Veiga	17,3	5,8	4,2
San Cibrao das Viñas	16,6	3,2	5,5
Sandiás	16,4	2,5	5,7
Sarreaus	17,2	6,5	3,1
Trasmiras	14,6	7,1	2,0
Verea	11,5	5,6	0,7
Vilar de Barrio	14,0	3,5	3,2
Vilar de Santos	23,0	2,7	4,0
Xinzo de Limia	20,0	2,2	6,3
Vale do Tâmega Val do Tâmega	22,9	14,5	4,6
Norte de Portugal	24,1	17,5	4,6
Boticas	19,3	25,6	2,0
Chaves	25,2	13,2	7,5
Montalegre	24,1	24,0	3,0
Valpaços	23,1	19,4	2,5
Vila Pouca de Aguiar	20,7	15,2	3,6
Vinhais	29,0	22,0	2,0
Galícia	19,6	5,7	4,7
Castrelo do Val	57,9	4,3	3,4
Cualedro	14,4	11,4	3,2
Gudiña, A	16,9	5,7	4,9
Laza	14,9	2,3	2,9
Mezquita, A	14,4	7,1	4,1
Monterrei	18,7	9,0	3,3
Oímbra	14,7	5,4	2,5
Riós	12,5	9,7	2,8
Verín	22,1	2,6	7,7
Viana do Bolo	18,1	4,8	4,1
Vilardevós	17,4	10,4	1,3
Vilariño de Conso	12,7	5,1	5,0

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

capítulo 6 » EMPREGO E DESEMPREGO

capítulo 6 » EMPREGO E PARO

EMPREGO E PARO

A Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza dispõe de uma mão-de-obra relativamente envelhecida e menos qualificada do que a da Euro-região. Apresenta também menores taxas de participação, sobretudo no lado do território situado na Galiza.

A área de fronteira Galicia - Norte de Portugal dispón dunha man de obra relativamente envellecida e menos cualificada que a da Eurorrexión. Presenta tamén menores taxas de participación, sobre todo no lado do territorio situado en Galicia.

A oferta de mão-de-obra na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza ascendia, em 2001, a cerca de 289 mil activos¹, o que se associa a uma taxa de actividade (da população em idade activa²) de 47,1%. Esta região concentrava, em 2001, 11,4% da população residente em idade activa da Euro-região, mas apenas 9,8% da sua mão-de-obra disponível. Não é, portanto, de surpreender que apresente uma taxa de actividade inferior à que se observava na Euro-região (que era, em 2001, de 55,0%), em Portugal e em Espanha, onde as taxas de actividade atingiam 57,4% e 55,6%, respectivamente. Este resultado, juntamente com o facto do território em análise ocupar 21,4% da área total da Euro-região, é revelador da existência de um desequilíbrio na distribuição territorial da população activa. Entre as comunidades territoriais de cooperação, o Vale do Lima era a que apresentava a maior taxa de actividade (49,6%), no-

A oferta de man de obra na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal ascende, no ano 2001, a máis de 289 000 activos¹, o que supón unha taxa de actividade (da poboación en idade activa²) do 47,1%. Esta rexión concentra o 11,4% da poboación residente en idade activa da Eurorrexión, pero o 9,8% da súa man de obra dispoñible. Non sorprende por tanto que presente unha taxa de actividade inferior á que se observa na Eurorrexión (55,0%), en Portugal e en España, onde as taxas de actividade alcanzan o 57,4% e o 55,6%, respectivamente. Este resultado, xuntamente co feito de que o territorio en análise ocupa o 21,4% da área total da Eurorrexión, é revelador da existencia dun desequilibrio na distribución territorial da poboación activa. Entre as comunidades territoriais de cooperación, o Val do Limia é a que presenta a maior taxa de actividade (49,6%), e é no territorio correspondente ao

¹ A população activa inclui a população empregada e a população desempregada. Em Portugal, a população desempregada é considerada em *sentido lato*: inclui os desempregados, definidos de acordo com o conceito sugerido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os indivíduos considerados *desencorajados* (que não têm um emprego, remunerado ou não, e pretendem ter, mas que não o buscam activamente consultar a parte relativa aos *Conceitos*, nesta publicação).

² 15 ou mais anos, em Portugal, e 16 ou mais anos, em Espanha.

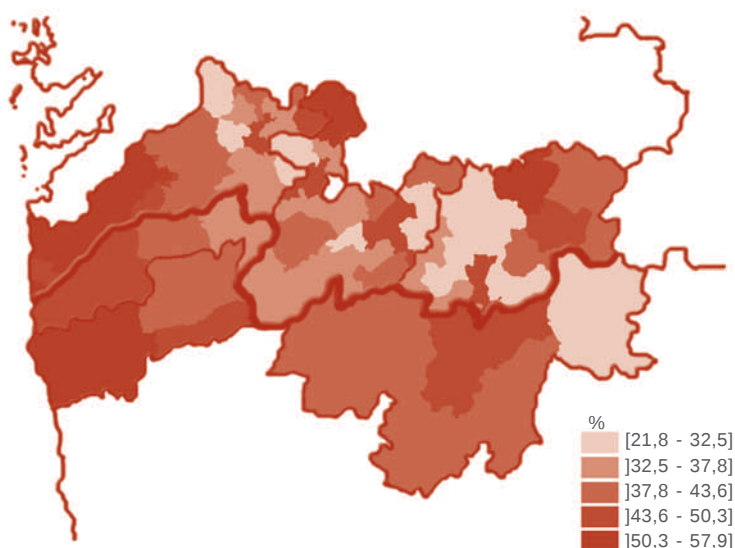
¹ A poboación activa inclúe a poboación ocupada e a poboación parada. En Portugal, a poboación parada é considerada en sentido amplo: inclúe os parados, definidos de acordo co concepto suxerido pola Organización Internacional do Traballo (OIT) e os individuos considerados desilusionados que non teñen un emprego, remunerado ou non, e pretenden telo, pero que non o buscan activamente consultar a parte relativa aos *Conceptos*, nesta publicación.

² 15 ou máis anos, en Portugal, e 16 ou máis anos, en España.

meadamente no territorio correspondente ao Norte de Portugal, onde a taxa de actividade ascendía a 50,8%. Note-se, porém, que mesmo nesta comunidade o grao de participación da poboación en idade activa era inferior ao globalmente registado na Euro-región, en Portugal ou en España. A comunidade territorial de cooperación do Vale do Tâmega, sobretudo no Norte de Portugal, apresentava a mais baixa taxa de actividade do espazo en análise (41,8% e 40,6%, respectivamente).

Norte de Portugal onde a taxa de actividade ascende a 50,8%. Aínda así, nesta comunidade o grao de participación da poboación en idade activa é inferior ao globalmente rexistrado na Eurorrexión, en Portugal ou en España. A comunidade territorial de cooperación do Val do Tâmega, sobre todo no Norte de Portugal, presenta a taxa máis baixa do espazo en análise (41,8% e 40,6%, respectivamente).

mapa 6.1 » Taxa de actividade em 2001
mapa 6.1 » Taxa de actividade en 2001



Uma análise por concelho (mapa 6.1) revela que, em geral, os concelhos situados no Norte de Portugal (com excepção de Vinhais, no Vale do Tâmega) e em todo o litoral da área de fronteira se caracterizavam por ter as maiores taxas de actividade da região em análise. No entanto, os três concelhos que apresentavam as maiores taxas de actividade em 2001 situavam-se no lado da Galiza: Oia (no Vale do Minho), com 57,9%, Barbadás (no Vale do Lima), com 57,3%, e Tui (no Vale do Minho), com 57,2%. No lado

Unha análise por concello (mapa 6.1) revela que, en xeral, os concellos situados no Norte de Portugal (coa excepción de Vinhais, no Val do Tâmega) e en todo o litoral da área de fronteira se caracterizan por ter as maiores taxas de actividade da rexión. Non obstante, os tres concellos que presentan as maiores taxas de actividade en 2001 sitúanse no lado galego: Oia (no Val do Miño), co 57,9%, Barbadás (no Val do Limia), co 57,3%, e Tui (no Val do Miño), co 57,2%. No lado portugués da área de fronteira,

EMPREGO E PARO

quadro 6.1 » População com 15 ou mais anos, segundo a condição perante a actividade económica, em 2001
 táboa 6.1 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos segundo a relación coa actividade económica en 2001

	População activa / Poboación activa									
	População com 15 ou mais anos Poboación de 16 e máis anos	População desempregada / Poboación parada					População inactiva Poboación inactiva	Taxa de actividade Taxa de actividade	Taxa de desemprego Taxa de paro	
		Total Total	População empregada Poboación ocupada	À procura de 1º emprego		À procura de novo emprego Que xa traballou antes				
				Total Total	Buscando o 1º emprego					
										Individuos / Persoas
%										
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza										
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal										
Vale do Minho Val do Miño										
Norte de Portugal										
Galicia										
Vale do Lima Val do Limia										
Norte de Portugal										
Galicia										
Vale do Tâmega Val do Tâmega										
Norte de Portugal										
Galicia										
Euro-região Eurorrexión										
Norte de Portugal										
Galicia										
Portugal Portugal										
Espanha España										

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.
 INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

português da área de fronteira, as maiores taxas de actividade pertenciam a Viana do Castelo (54,9%) e a Ponte de Lima (51,3%), ambos no Vale do Lima. Num outro extremo, as taxas de actividade mais baixas registavam-se igualmente em concelhos da Galiza, dos quais se destaca Avión (no Vale do Minho), por exhibir a taxa de actividade mais baixa da região em análise (21,8%).

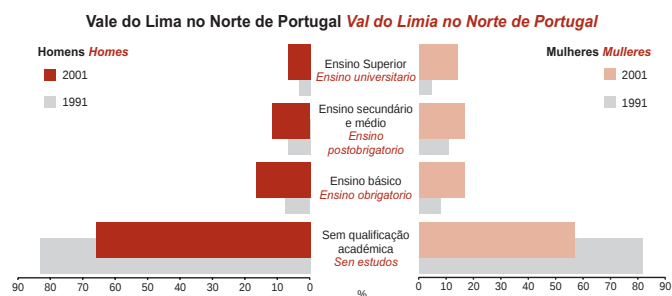
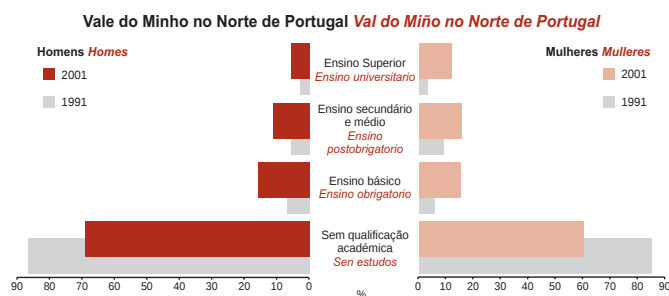
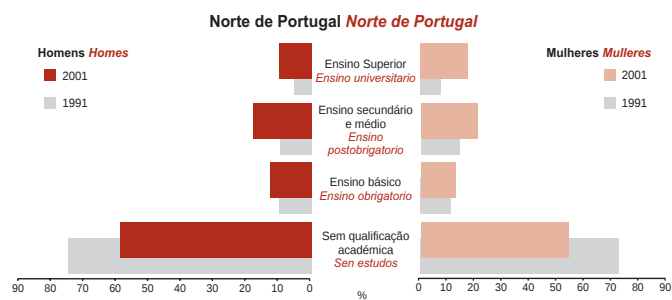
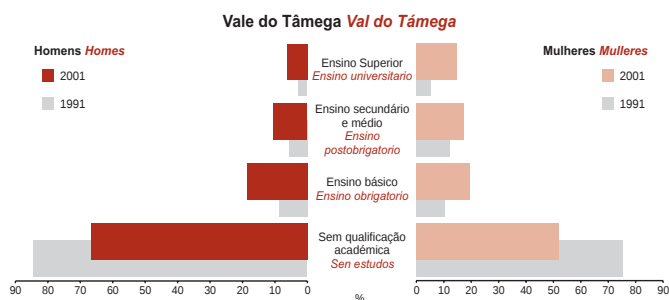
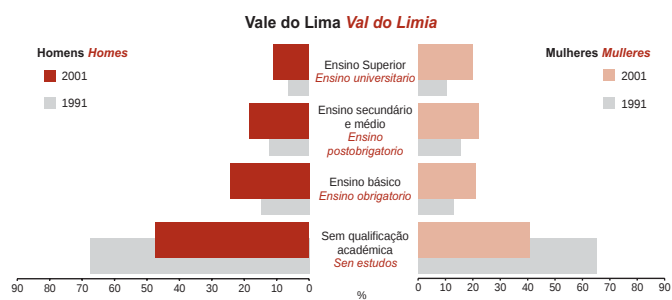
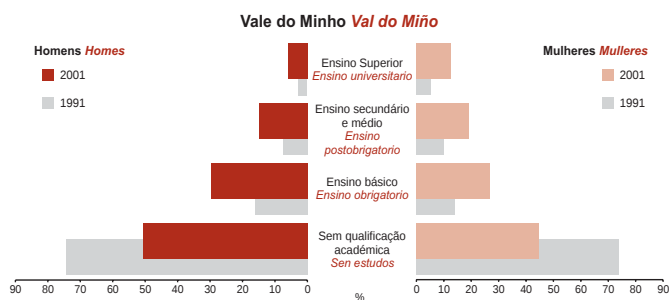
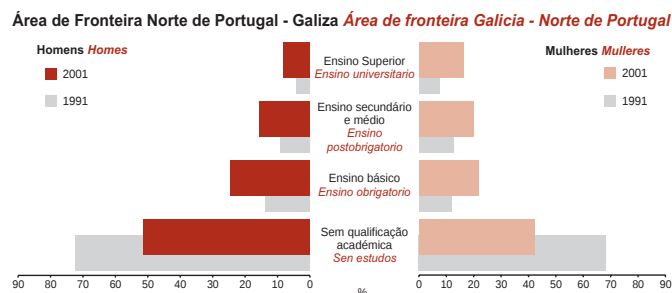
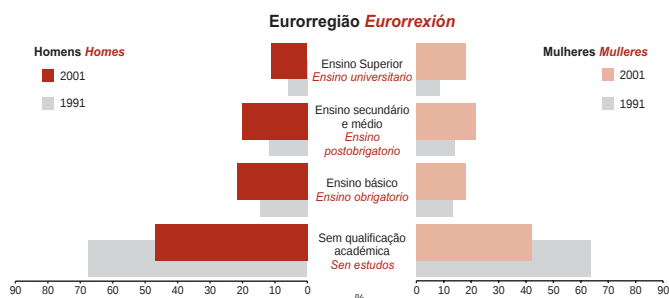
Alguns traços que mais marcaram a evolução da população activa na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza nos últimos dez anos foram o seu envelhecimento e a alteração da sua composição por sexo e nível de qualificação. Entre 1991 e 2001 (gráficos 6.1), a população activa residente naquele espaço aumentou 2,3%, espelhando, mas em menor escala, o que também sucedeu ao nível da Euro-região, onde a população activa aumentou 11,4%. No caso da área de fronteira, aquele aumento ficou a dever-se exclusivamente ao aumento da população activa feminina, uma vez que o número de activos do sexo masculino diminuiu. No caso da Euro-região, a participação aumentou entre os dois sexos, mas o maior contributo para o aumento da população activa surgiu da população feminina. Ainda assim, a participação feminina assumia, em 2001, uma dimensão inferior à dos homens. Além disso, na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, 41,5% da população activa era do sexo feminino, proporção que era inferior à que se observava, no mesmo período, na Euro-região (43,3%).

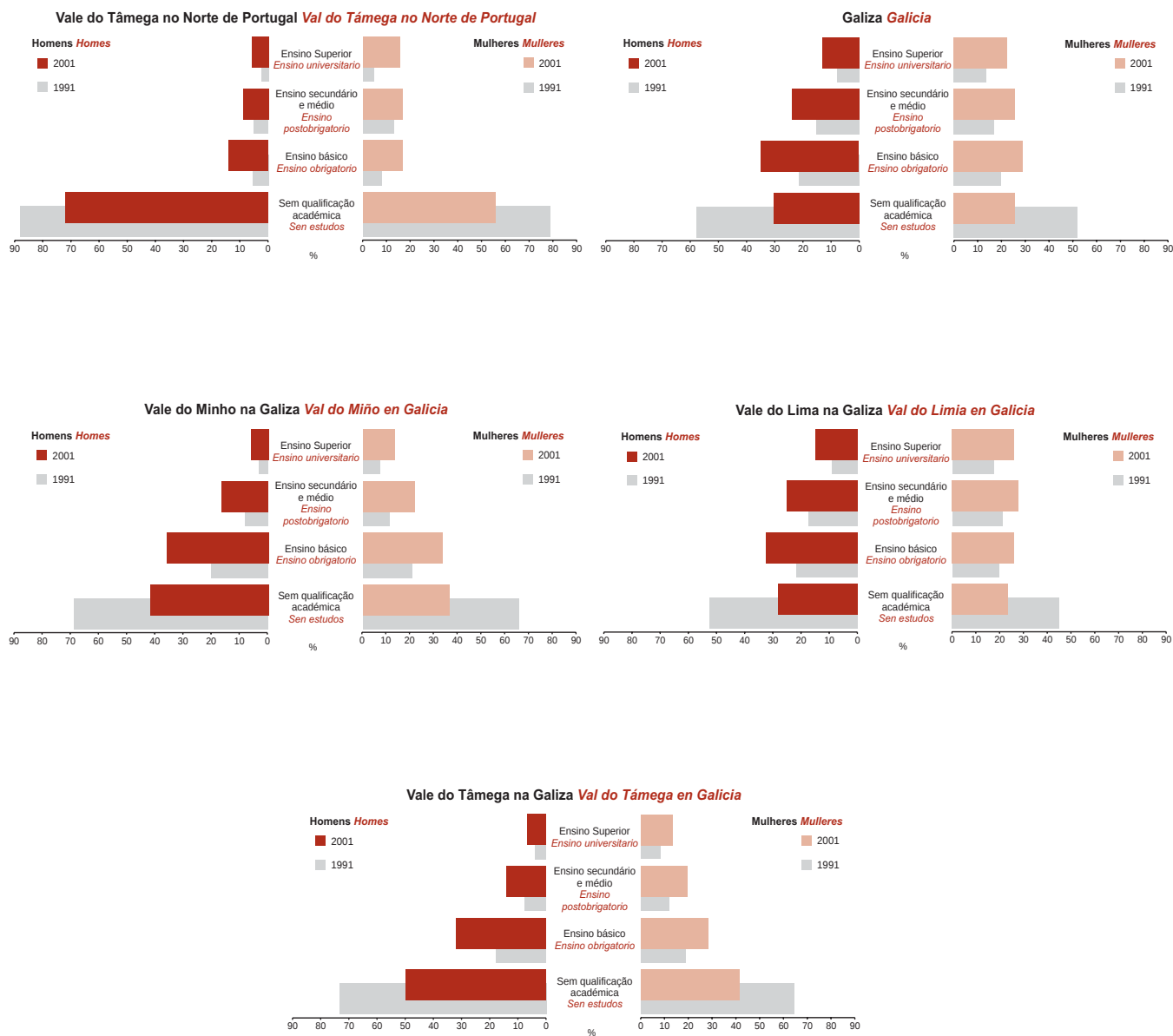
as maiores taxas de actividade pertencem a Viana do Castelo (54,9%) e a Ponte de Lima (51,3%), ambos no Val do Limia. Noutro extremo, as taxas de actividade más baixas rexístranse igualmente en concellos galegos, dos que destaca Avión (no Val do Miño), por presentar a taxa de actividade más baixa da rexión en análise (21,8%).

Algunhas características que marcan a evolución da poboación activa na área de fronteira Galicia – Norte de Portugal nos últimos dez anos son o seu envellecemento e a variación da súa composición por sexo e nivel de estudo. Entre 1991 e 2001 (gráficos 6.1), a poboación activa residente neste espazo aumenta o 2,3%, reflectindo, pero en menor escala, o que tamén sucede a nivel da Eurorrexión, onde o incremento é do 11,4%. No caso da área de fronteira, este aumento débese exclusivamente á poboación activa feminina, unha vez que o número de activos do sexo masculino diminúe. No caso da Eurorrexión, a participación aumenta nos dous sexos, pero a maior contribución correspóndelle á poboación feminina. Aínda así, a participación feminina asume, en 2001, unha dimensión inferior á dos homes. Ademais, na área de fronteira Galicia – Norte de Portugal, o 41,5% da poboación activa é do sexo feminino, proporción que é inferior á que se observa, no mesmo período, na Eurorrexión (43,3%).

EMPREGO E PARO

gráficos 6.1 » População activa segundo o nível de qualificação académica, por sexo, em 1991 e 2001
gráficos 6.1 » Poboación activa segundo o nivel de estudos e o sexo en 1991 e 2001





Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

EMPREGO E PARO

A análise de alguns indicadores permite concluir que, entre 1991 e 2001, o nível médio de qualificação da população activa aumentou. De facto, observa-se que o número dos indivíduos sem qualquer qualificação académica e o número daqueles que apenas terminaram um nível de ensino correspondente ao ensino obrigatório diminuiu, sobretudo no caso das mulheres, no período referido. No mesmo período, assistiu-se a um aumento no número de indivíduos activos com nível de qualificação correspondente ao ensino secundário e ao ensino superior, tanto na área de fronteira, como na Euro-região. Na área de fronteira, o conjunto formado pelos indivíduos sem qualquer nível de nível de qualificação académica ou com o ensino básico diminuiu 13,3%, entre 1991 e 2001, enquanto que o grupo daqueles que completaram o ensino secundário ou o ensino superior aumentou 70,8% e 118,1%, respectivamente. No entanto, quando estabelecido o confronto com a Euro-região, a área de fronteira detinha ainda, em 2001, proporcionalmente mais indivíduos com níveis de qualificação relativamente baixos. Este padrão era comum às três comunidades territoriais de cooperação.

Do confronto entre o território em Portugal e em Espanha daqueles espaços de fronteira, é possível identificar uma evolução idêntica, mas a existência de uma maior concentração relativa, nos territórios no Norte de Portugal, de activos com níveis de qualificação mais baixos, sobretudo no que se refere ao ensino básico e essencialmente no caso dos homens. Este padrão era já observado, se realizada a leitura comparada dos gráficos referentes à região Norte de Portugal e à Galiza. Entre os territórios localizados em Portugal, não se registaram grandes diferenças, em termos de qualificação média da mão-de-obra, enquanto que nos da

A análise dalgúns indicadores permite concluir que, entre 1991 e 2001, o nivel medio de estudos da poboación activa aumenta. De feito, obsérvase que o número dos individuos sen cualificación académica e o número dos que só terminaron o ensino obrigatorio diminúe, sobre todo no caso das mulleres, no período referido. Polo contrario, no mesmo período, prodúcese un aumento no número de activos con ensino postobrigatorio e con ensino superior, tanto na área de fronteira, como na Eurorrexión. Na área de fronteira, o conxunto formado polos individuos sen estudos ou con ensino obrigatorio diminúe o 13,3% entre 1991 e 2001, mentres que o grupo dos que completaron o ensino postobrigatorio ou o ensino superior aumenta o 70,8% e o 118,1%, respectivamente. Sen embargo, se se compara coa Eurorrexión, a área de fronteira ten no ano 2001 proporcionalmente máis individuos con niveis de estudos relativamente baixos. Este patrón é común ás tres comunidades territoriais de cooperación.

Comparando entre os espazos de fronteira de Portugal e España é posible identificar unha evolución idéntica, pero cunha maior concentración relativa, nos territorios do Norte de Portugal, de activos con niveis de estudos máis baixos, sobre todo no que se refire ao ensino obrigatorio e principalmente no caso dos homes. Este patrón obsérvase nos gráficos referentes á rexión Norte de Portugal e a Galicia. Entre os territorios portugueses, non se aprecian grandes diferenzas, en termos de ensino da man de obra, mentres que nos galegos se pode deducir que o nivel medio de estudos é maior no Val do Limia.

Galiza se conclui que o nivel medio de cualificación era maior no Vale do Lima.

A repartición da poboación en idade activa³ segundo a condición perante a actividade económica e o grupo etario (gráficos 6.2) revelava, en 2001:

- un maior envelhecimento relativo da poboación en idade activa na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, quando comparada com a da Euro-região, sendo observáveis maiores concentracións populacionais em torno dos grupos etários superiores e menores proporções nos grupos etários mais baixos: na Euro-região, cerca de 47,1% da poboación en idade activa tinha 45 ou mais anos, enquanto que na área de fronteira esta proporção subia para 53,4%;
- que a proporção da poboación residente em idade activa que estava empregada e que tinha idade inferior a 54 anos era menor na área de fronteira do que na Euro-região (tanto no caso dos homens, como das mulheres), ascendendo a 36,5%. Na Euro-região atingia os 44,5%;
- que, na área de fronteira, a proporção da poboación residente em idade activa que está desempregada era menor do que na Euro-região, atingindo os 4,9%. Na Euro-região, esta proporção fixava-se nos 5,0%;
- para ambas as regiões em análise, que os homens observavam maiores proporções de empregados e menores percentagens de desempregados, quando comparados com as mulheres.

O reparto da poboación en idade activa³ segundo a relación coa actividade económica e o grupo de idade (gráficos 6.2) revela, en 2001:

- un maior envelhecimento relativo da poboación en idade activa na área de fronteira Galicia – Norte de Portugal comparada coa da Eurorrexión, observándose maiores concentracións de poboación nos grupos de idade superiores e menores proporções nos grupos de idade máis baixos: na Eurorrexión, cerca do 47,1% da poboación en idade activa ten 45 ou máis anos, mentres que na área de fronteira esta proporción sobe ao 53,4%;
- a proporción de poboación residente en idade activa ocupada e menor de 55 anos é inferior na área de fronteira que na Eurorrexión (tanto no caso dos homes como das mulleres), ascendendo ao 36,5% fronte ao 44,5% na Eurorrexión;
- na área de fronteira, a proporción da poboación residente en idade activa que está parada é menor que na Eurorrexión o 4,9% fronte ao 5,0% da Eurorrexión;
- para ambas as rexións en estudo, os homes presentan maiores porcentaxes de ocupados e menores porcentaxes de parados que as mulleres.

³ Em Portugal, poboación com 15 ou mais anos, excluindo o Serviço Militar Obrigatório; em Espanha, poboación 16 ou mais anos.

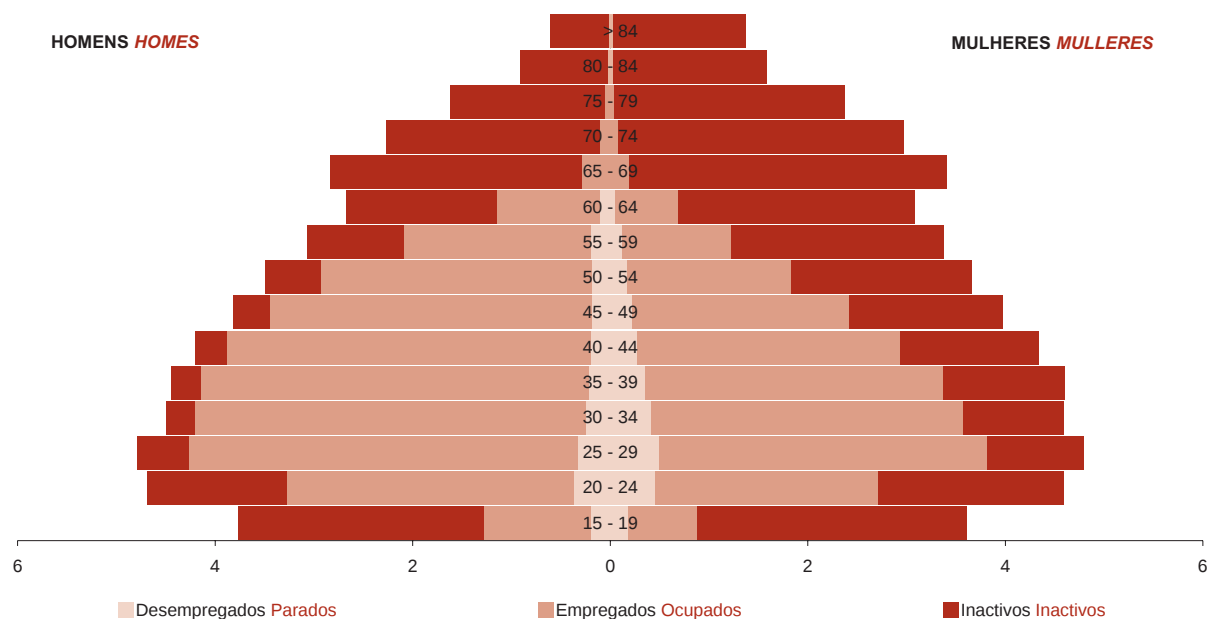
³ En Portugal, poboación de 15 ou máis anos, excluindo o servizo militar obrigatorio; en España, poboación de 16 ou máis anos.

EMPREGO E PARO

gráficos 6.2 » População com 15 ou mais anos segundo a situação na actividade económica, em 2001
gráficos 6.2 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos segundo a relación coa actividade económica, en 2001

Eurorregião *Eurorrexión*

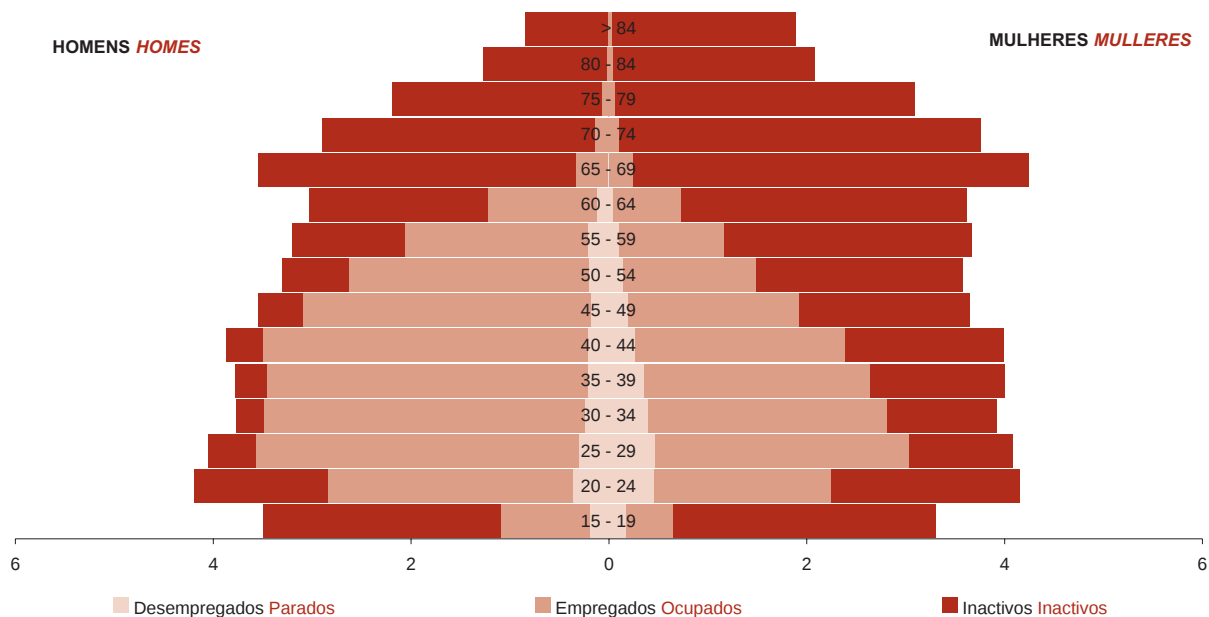
População total *Poboación total** = 5 377 019



* 15 ou mais anos (excluído o serviço militar obrigatório) *16 ou máis anos*

Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza *Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal*

População total *Poboación total** = 613 774



* 15 ou mais anos (excluído o serviço militar obrigatório) *16 ou máis anos*

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

O aumento da população empregada residente na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, entre 1991 e 2001, ocorreu exclusivamente entre a população feminina e sobretudo entre os individuos mais qualificados e de idade comprendida entre 25 e 44 anos.

A população empregada residente na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, em 2001, era composta por 259 milhares individuos, o que determinava uma taxa de emprego de 42,2%, inferior às médias da Euro-região (50,1%), de Portugal (53,5%) e de España (47,7%).

Entre 1991 e 2001, a população empregada residente na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza aumentou 2,4%, bastante abaixo daquilo que se observou na Euro-região (12,1%), em Portugal (12,6%) e em España (30,8%). Este menor acréscimo da população empregada foi muito condicionado pela forte redución que se observou no território das comunidades territoriais de cooperación do Vale do Tâmega e do Vale do Minho localizado em Portugal. As comunidades territoriais de cooperación do Vale do Minho e do Vale do Lima em território español mostraram até um certo dinamismo, tendo a sua população empregada aumentado, naquele espaço de tempo, 12,6% e 9,5%, respectivamente.

O aumento da poboación ocupada residente na área de fronteira Galicia – Norte de Portugal, entre 1991 e 2001, débese exclusivamente á poboación feminina e, sobre todo, á poboación con maior nivel de estudos e de idade comprendida entre 25 e 44 anos.

A poboación ocupada residente na área de fronteira Galicia – Norte de Portugal, en 2001, está composta por 259 185 persoas, o que supón unha taxa de ocupación do 42,2%, inferior á da Eurorrexión (50,1%), Portugal (53,5%) e España (47,7%).

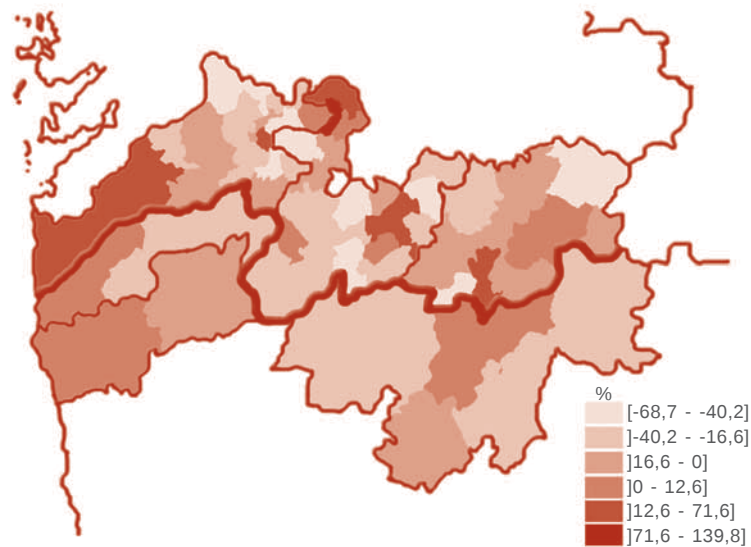
Entre 1991 e 2001, a poboación ocupada residente na área de fronteira Galicia – Norte de Portugal aumentou o 2,4%, bastante por debaixo do observado na Eurorrexión (12,1%), Portugal (12,6%) e España (30,8%). Estas diferenzas débense á forte redución observada nas comunidades territoriais de cooperación do Val do Tâmega e do Val do Miño en Portugal. As comunidades territoriais de cooperación do Val do Miño e do Val do Limia no territorio español mostran un certo dinamismo, aumentando a súa poboación ocupada o 12,6% e o 9,5%, respectivamente.

EMPREGO E PARO

Numa análise por concelho, verifica-se uma grande heterogeneidade, não sendo possível vislumbrar um padrão regional nítido quanto à evolução da população empregada entre 1991 e 2001 (mapa 6.2). Em todo o caso, as maiores variações relativas, quer negativas, quer positivas ocorreram mais frequentemente em concelhos da Galiza. Em particular, são de destacar os concelhos de Avión (no Vale do Minho), onde se registou a maior quebra relativa (-68,7%), e de Barbadás (no Vale do Lima), onde se verificou o maior crescimento da população empregada (139,8%).

Nunha análise por concello, apréciase unha grande heteroxeneidade, polo que non é posible establecer un patrón rexional nítido en relación coa evolución da poboación ocupada entre 1991 e 2001 (mapa 6.2). En todo caso, as maiores variacións relativas, tanto negativas como positivas, danse máis en concellos de Galicia. En particular, destacar os concellos de Avión (no Val do Miño), onde se rexistrou a maior perda relativa (-68,7%), e Barbadás (no Val do Limia), onde se verificou o maior incremento da poboación ocupada (139,8%).

mapa 6.2 » Crescimento da população empregada (1991-2001)
mapa 6.2 » Crecemento da poboación ocupada (1991-2001)



O acréscimo, ainda que moderado, da população empregada na área de fronteira ficou a dever-se, numa decomposição por sexo, exclusivamente ao aumento de mulheres empregadas (3,7%). Na Euro-região, em Portugal e em Espanha, o aumento do emprego encontrou expressão nos dois sexos, mas foi determinante o contributo do emprego feminino para aquela

O crecemento, aínda que moderado, da poboación ocupada na área de fronteira debeuse exclusivamente ao aumento de mulleres ocupadas (3,7%). Na Eurorrexión, en Portugal e en España, aínda que aumentou a ocupación nos dous sexos, a ocupación feminina foi determinante. Se se analiza o incremento na área de fronteira por grupos de

evolução. Se realizada a decomposição daquele acréscimo, na área de fronteira, por grupo etário, verifica-se que ele se ficou a dever exclusivamente aos indivíduos com idade compreendida entre 25 e 44 anos. Por fim, por nível de qualificação, o aumento da população empregada, entre 1991 e 2001, ficou a dever-se sobretudo aos empregados mais instruídos, o que também se verificou na Euro-região, em Portugal e em Espanha.

Ainda assim, a proporção de mulheres empregadas residentes na área de fronteira, em 2001, não excedia os 40,1%, sendo inferior às médias de Portugal (44,1%) e da Euro-região (42,2%). Na década anterior, o emprego feminino na área de fronteira representava apenas 37,4% da população empregada. Por seu turno, a proporção de empregados jovens passou de 16,9% para 13,4%, entre 1991 e 2001, e a percentagem de activos empregados com ensino superior como nível de qualificação subiu de 5,3% para 11,7%.

A população residente na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, que em 2001 se encontrava empregada, exercia a sua actividade maioritariamente em ramos dos *Serviços* (54,4%), sobretudo de natureza comercial (15,1%), aos quais se seguiam os da *Indústria* (19,5%), os da *Construção* (15,7%) e, com uma expressão menor, os da *Agricultura, silvicultura e pesca* (10,4%). Esta repartição sectorial da mão-de-obra empregada, quando comparada com a da Euro-região, revela um espaço relativamente especializado⁴ na *Agricultura, silvicultura e pesca*, na *Construção* e nos *Serviços*. Face a Portugal, é um espaço relativamente especializado apenas na *Agricultura, silvicultura e pesca* e na *Construção* e, face a Espanha, também na *Indústria*. Em relação a qualquer um dos dois países, é menos especializado nos *Serviços*.

idade, verificase que se deve exclusivamente ao grupo de 25 a 44 anos. Por nível de estudos, o aumento dáse, sobre todo, na poboación con maior nivel, o que tamén se verifica na Eurorrexión, en Portugal e en España.

Aínda así, no ano 2001, a proporción de mulleres ocupadas residentes na área de fronteira, o 40,1%, é inferior á media de Portugal (44,1%) e da Eurorrexión (42,2%). Na década anterior, a ocupación feminina na área de fronteira representaba só o 37,4% da poboación ocupada. Por outro lado, a proporción de ocupados menores de 25 anos pasou do 16,9% ao 13,4% entre 1991 e 2001, e a porcentaxe de ocupados con ensino superior subiu de 5,3% ao 11,7%.

Os ocupados da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, no ano 2001, exercen a súa actividade maioritariamente na rama dos *servizos* (54,4%), sobre todo de natureza comercial (15,1%), aos que seguen os da *industria* (19,5%), os da *construción* (15,7%) e, en menor número, os da *agricultura, silvicultura e pesca* (10,4%). Este reparto sectorial da man de obra ocupada, comparada coa da Eurorrexión, mostra un espazo relativamente especializado⁴ na *agricultura, silvicultura e pesca*, na *construción* e nos *servizos*. Respecto a Portugal e España, é unha área relativamente especializada na *agricultura, silvicultura e pesca* e na *construción* e, comparada con España, tamén na *industria*. En relación con calquera dos dous países a menor especialización dáse no sector dos *servizos*.

⁴ Com uma proporção de empregados, nestes ramos de actividade, superior à de outros espaços (neste caso, a Euro-região), levando a um índice de especialização superior a 1, para os referidos ramos de actividade.

⁴ Cunha proporción de ocupados, nestas ramas de actividade, superior á doutros espazos (neste caso, a Eurorrexión), levando a un índice de especialización superior a 1 para as referidas ramas de actividade.

EMPREGO E PARO

quadro 6.2 » Crescimento da população empregada total (1991-2001) e decomposição por sexo, grupo etário e qualificação académica
 táboa 6.2 » Crecemento da poboación ocupada total (1991-2001) e descomposición por sexo, grupos de idade e nivel de estudos

	Total	Homens	Mulheres	15-24	25-44	45-64	65+	Ensino básico ou inferior	Ensino secundário e médio	Ensino superior
	Total	Homes	Mulleres	16-24				obrigatorio ou inferior	postobrigatorio	universitario
	%									
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza										
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	2,4	-1,3	3,7	-3,7	8,7	-2,2	-0,5	-11,7	7,5	6,6
Vale do Minho Val do Miño	4,3	0,2	4,0	-1,8	10,1	-3,2	-0,8	-9,8	8,9	5,2
Norte de Portugal	-8,7	-3,0	-5,7	-5,2	3,4	-5,4	-1,5	-18,4	4,7	5,0
Galicia	12,6	2,3	10,3	0,3	14,3	-1,7	-0,3	-4,3	11,6	5,3
Vale do Lima Val do Limia	6,6	1,4	5,2	-3,9	10,6	-0,2	0,1	-9,7	8,1	8,2
Norte de Portugal	4,2	3,3	0,8	-6,7	10,6	0,3	-0,1	-8,2	5,7	6,7
Galicia	9,5	-0,9	10,4	-0,6	10,5	-0,8	0,3	-11,5	11,1	9,9
Vale do Tâmega Val do Tâmega	-10,3	-10,0	-0,4	-6,2	2,4	-5,1	-1,4	-19,5	3,8	5,4
Norte de Portugal	-12,5	-10,4	-2,1	-7,4	1,0	-4,7	-1,5	-20,9	2,7	5,6
Galicia	-2,6	-8,5	5,9	-2,1	7,1	-6,8	-0,8	-14,7	7,5	4,6
Euro-região Eurorrexión	12,1	3,4	8,7	-5,1	12,0	5,2	0,1	-3,9	8,2	7,7
Norte de Portugal	10,3	3,4	6,8	-8,2	11,2	7,0	0,1	-1,9	6,6	8,0
Galicia	15,2	3,3	11,8	0,0	13,2	2,0	-0,1	-7,2	12,6	9,7
Portugal Portugal	12,6	2,9	9,7	-4,6	10,3	6,4	0,5	-1,9	6,6	8,0
Espanha España	30,8	11,7	19,1	0,9	21,7	7,6	0,6	..	..	..

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.
 INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

A comunidade territorial de cooperación do Vale do Minho apresentava, entre as três comunidades territoriais de cooperación da área de fronteira, a concentração de mão-de-obra empregada na *Indústria* mais elevada (23,0%), destacando-se a *Indústria transformadora* (21,1%). Esta concentração de mão-de-obra empregada na *Indústria* era particularmente elevada no território correspondente à Galiza (25,9%). Importa realçar que a proporção de empregados nos ramos da *Pesca* no lado da Galiza deste território era a maior no espaço analisado, atingindo os 2,3%. Em consequência, esta comunidade territorial apresentava também a menor proporção de trabalhadores nos *Serviços*. No entanto, os *Serviços* eram, em 2001, os ramos de actividade mais empregadores desta comunidade, absorvendo 49,5% da mão-de-obra residente.

A comunidade territorial de cooperación do Vale do Lima apresentava, entre as três comunidades analisadas, a maior proporção de empregados nos *Serviços* (57,8%), sobretudo no lado da Galiza (68,4%). Em seguida surgiam as actividades da *Indústria* (19,9%) e da *Construção* (15,8%), ambas sobretudo no território localizado no Norte de Portugal. Por fim, absorvendo uma proporção de mão-de-obra residente bastante inferior à média da área de fronteira, surgiam as actividades da *Agricultura, silvicultura e pesca* (6,5%). Note-se que, entre os *Serviços*, para além das actividades *Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (15,2%), surgem com alguma expressão as actividades de *Administração, defesa e segurança social obrigatória* (8,9%), sobretudo no lado da Galiza (11,5%).

A comunidade territorial de cooperación do Val do Miño presenta, entre as tres comunidades territoriais de cooperación da área de fronteira, a concentración de man de obra ocupada na *industria* máis elevada (23,0%) e, dentro desta rama, destaca a *industria transformadora* (21,1%). Esta concentración na *industria* é maior no territorio correspondente a Galicia (25,9%). É importante subliñar que a proporción de ocupados na rama da *pesca* no lado de Galicia deste territorio (2,3%) é a maior no espazo analisado. Ademais, este comunidade territorial presenta tamén a menor proporción de traballadores nos servizos, o 49,5% da man de obra residente.

A comunidade territorial de cooperación do Val do Limia presenta, entre as tres comunidades analizadas, a maior proporción de ocupados nos *servizos* (57,8%), principalmente no lado galego (68,4%). Seguen as actividades da *industria* (19,9%) e da *construción* (15,8%), as dúas sobre todo no territorio localizado no Norte de Portugal. A *agricultura, silvicultura e pesca* absorbe unha proporción de man de obra residente (6,5%) bastante inferior á media da área de fronteira. Hai que sinalar que, entre os *servizos*, despois das actividades *comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas e ciclomotores e artigos persoais de uso doméstico* (15,2%), adquiren certa importancia as actividades de *administración, defensa e seguridade social obrigatoria* (8,9%), sobre todo no lado de Galicia (11,5%).

EMPREGO E PARO

No Vale do Tâmega, a seguir aos *Serviços*, que empregavam 54,3% da população residente empregada, surgem as actividades da *Agricultura, silvicultura e pesca* (18,8%), sobretudo no caso do território localizado no Norte de Portugal (20,7%) - se se cingisse a análise apenas ao lado da Galiza, em segundo lugar surgia a *Construção* (18,1%). Note-se que, entre os *Serviços*, para além das actividades *Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (14,4%), surgem com alguma expressão, também nesta comunidade, as actividades de *Administração, defesa e segurança social obrigatória* (10,3%), mas agora sobretudo no Norte de Portugal (10,4%).

No Val do Tâmega, depois dos *servizos*, que empregan o 54,3% da poboación residente ocupada, xorden as actividades da *agricultura, silvicultura e pesca* (18,8%), sobre todo no caso do territorio localizado no Norte de Portugal (20,7%) - se se limitase a análise ao lado de Galicia, en segundo lugar estaría a *construción* (18,1%). Entre os *servizos*, depois das actividades *comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas e ciclomotores e artigos persoais de uso doméstico* (14,4%), aparecen, tamén nesta comunidade, as actividades de *administración, defensa e seguridade social obligatoria* (10,3%), pero agora principalmente no Norte de Portugal (10,4%).

legenda » quadro 6.3 - Códigos das actividades CAE Rev.2

lenda » táboa 6.3 - Códigos de actividades CNAE Rev.1

A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Agricultura, gandería, caza e silvicultura
B Pesca	Pesca
C Indústrias extractivas	Industrias extractivas
D Indústrias transformadoras	Industria manufactureira
E Produção e distribuição de electricidade, de gás e água	Produción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga
F Construção	Construción
G Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	Comercio e reparacións
H Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	Hostalería
I Transportes, armazenagem e comunicações	Transporte, almacenamento e comunicacións
J Actividades financeiras	Intermediación financeira
K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Actividades inmobiliarias e de alugueiro; servizos empresariais
L Administração, defesa e segurança social obrigatória	Administración pública, defensa e seguridade social
M Educação	Educación
N Saúde e acção social	Actividades sanitarias e veterinarias, servizos sociais
O Outras actividades e serviços colectivos, sociais e pessoais	Actividades sociais, servizos persoais
P Famílias com empregados domésticos	Fogares que empregan persoal doméstico
Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	Organismos extraterritoriais

quadro 6.3a » População empregada por ramo de actividade em 2001
táboa 6.3a » Poboación ocupada por rama de actividade en 2001

	Total Total	A	B	Indústria / Industria					F			
				Total Total	C	D	E					
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza	259 185	24 943	1 884	50 618	2 586	46 642	1 390	40 625				
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	85 184	8 357	1 490	19 558	1 286	17 982	290	13 581				
Vale do Minho Val do Miño	29 141	3 592	225	5 063	233	4 710	120	4 801				
Galicia	56 043	4 765	1 265	14 495	1 053	13 272	170	8 780				
Vale do Lima Val do Limia	127 982	7 966	378	25 445	647	23 968	830	20 251				
Norte de Portugal	67 832	5 051	362	16 445	403	15 588	454	13 161				
Galicia	60 150	2 915	16	9 000	244	8 380	376	7 090				
Vale do Tâmega Val do Tâmega	46 019	8 620	16	5 615	653	4 692	270	6 793				
Norte de Portugal	35 013	7 245	13	4 073	523	3 342	208	4 797				
Galicia	11 006	1 375	3	1 542	130	1 350	62	1 996				
Euro-região Eurorrexión	2 691 281	154 069	39 157	737 883	14 792	706 298	16 793	341 282				
Norte de Portugal	1 656 103	74 780	3 946	544 302	6 958	527 077	10 267	213 777				
Galicia	1 035 178	79 289	35 211	193 581	7 834	179 221	6 526	127 505				
Portugal Portugal	4 650 947	215 598	16 048	1 062 381	18 093	1 009 842	34 446	570 257				
Espanha España	16 329 713	965 926	68 858	2 998 658	39 425	2 853 196	106 037	1 916 693				
continuação)												
	Total Total	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza	141 115	39 159	14 614	10 559	3 975	9 401	21 547	16 652	13 679	5 791	5 728	10
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	42 198	13 070	5 238	3 894	1 057	2 792	5 454	3 859	2 956	1 928	1 948	2
Vale do Minho Val do Miño	15 460	4 728	1 761	896	350	843	2 648	1 973	1 169	576	516	0
Norte de Portugal	26 738	8 342	3 477	2 998	707	1 949	2 806	1 886	1 787	1 352	1 432	2
Galicia	73 942	19 443	6 556	5 096	2 350	5 490	11 346	9 345	8 271	3 011	3 027	7
Vale do Lima Val do Limia	32 813	9 567	3 166	1 690	760	2 017	4 430	5 135	3 207	1 283	1 557	1
Norte de Portugal	41 129	9 876	3 390	3 406	1 590	3 473	6 916	4 210	5 064	1 728	1 470	6
Galicia	24 975	6 646	2 820	1 569	568	1 119	4 747	3 448	2 452	852	753	1
Vale do Tâmega Val do Tâmega	18 885	4 971	2 091	780	390	807	3 652	3 030	1 977	621	566	0
Norte de Portugal	6 090	1 675	729	789	178	312	1 095	418	475	231	187	1
Euro-região Eurorrexión	1 418 890	420 964	126 455	113 030	45 862	125 013	162 638	167 394	133 603	63 952	59 850	129
Norte de Portugal	819 298	264 496	68 673	52 142	24 449	70 779	86 173	107 124	75 715	33 823	35 848	76
Galicia	599 592	156 468	57 782	60 888	21 413	54 234	76 465	60 270	57 888	30 129	24 002	53
Portugal Portugal	2 786 663	767 210	257 661	208 584	95 985	269 596	368 517	325 463	262 098	117 155	113 000	1 394
Espanha España	10 379 578	2 524 505	1 013 524	1 087 081	435 611	1 241 954	1 258 512	967 717	970 466	507 587	370 261	2 360

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

EMPREGO E PARO

quadro 6.3b » Distribuição da população empregada por ramo de actividade em 2001
táboa 6.3b » Distribución da poboación ocupada por rama de actividade en 2001

	Total Total	A	B	Indústria / Industria					F			
				Total Total	C	D	E					
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza												
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal												
Vale do Minho Val do Miño												
Norte de Portugal	100,0	9,6	0,7	19,5	1,0	18,0	0,5	15,7				
Galicia	100,0	9,8	1,7	23,0	1,5	21,1	0,3	15,9				
	100,0	12,3	0,8	17,4	0,8	16,2	0,4	16,5				
Vale do Lima Val do Limia	100,0	8,5	2,3	25,9	1,9	23,7	0,3	15,7				
Norte de Portugal	100,0	6,2	0,3	19,9	0,5	18,7	0,6	15,8				
Galicia	100,0	7,4	0,5	24,2	0,6	23,0	0,7	19,4				
Vale do Tâmega Val do Tâmega	100,0	4,8	0,0	15,0	0,4	13,9	0,6	11,8				
Norte de Portugal	100,0	18,7	0,0	12,2	1,4	10,2	0,6	14,8				
Galicia	100,0	20,7	0,0	11,6	1,5	9,5	0,6	13,7				
	100,0	12,5	0,0	14,0	1,2	12,3	0,6	18,1				
Euro-região Eurorrexión	100,0	5,7	1,5	27,4	0,5	26,2	0,6	12,7				
Norte de Portugal	100,0	4,5	0,2	32,9	0,4	31,8	0,6	12,9				
Galicia	100,0	7,7	3,4	18,7	0,8	17,3	0,6	12,3				
Portugal Portugal	100,0	4,6	0,3	22,8	0,4	21,7	0,7	12,3				
Espanha España	100,0	5,9	0,4	18,4	0,2	17,5	0,6	11,7				
continuação)												
	Total Total	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza												
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal												
Vale do Minho Val do Miño												
Norte de Portugal	54,4	15,1	5,6	4,1	1,5	3,6	8,3	6,4	5,3	2,2	2,2	0,0
Galicia	49,5	15,3	6,1	4,6	1,2	3,3	6,4	4,5	3,5	2,3	2,3	0,0
	53,1	16,2	6,0	3,1	1,2	2,9	9,1	6,8	4,0	2,0	1,8	0,0
Vale do Lima Val do Limia	47,7	14,9	6,2	5,3	1,3	3,5	5,0	3,4	3,2	2,4	2,6	0,0
Norte de Portugal	57,8	15,2	5,1	4,0	1,8	4,3	8,9	7,3	6,5	2,4	2,4	0,0
Galicia	48,4	14,1	4,7	2,5	1,1	3,0	6,5	7,6	4,7	1,9	2,3	0,0
Vale do Tâmega Val do Tâmega	68,4	16,4	5,6	5,7	2,6	5,8	11,5	7,0	8,4	2,9	2,4	0,0
Norte de Portugal	54,3	14,4	6,1	3,4	1,2	2,4	10,3	7,5	5,3	1,9	1,6	0,0
Galicia	53,9	14,2	6,0	2,2	1,1	2,3	10,4	8,7	5,6	1,8	1,6	0,0
	55,3	15,2	6,6	7,2	1,6	2,8	9,9	3,8	4,3	2,1	1,7	0,0
Euro-região Eurorrexión	52,7	15,6	4,7	4,2	1,7	4,6	6,0	6,2	5,0	2,4	2,2	0,0
Norte de Portugal	49,5	16,0	4,1	3,1	1,5	4,3	5,2	6,5	4,6	2,0	2,2	0,0
Galicia	57,9	15,1	5,6	5,9	2,1	5,2	7,4	5,8	5,6	2,9	2,3	0,0
Portugal Portugal	59,9	16,5	5,5	4,5	2,1	5,8	7,9	7,0	5,6	2,5	2,4	0,0
Espanha España	63,6	15,5	6,2	6,7	2,7	7,6	7,7	5,9	5,9	3,1	2,3	0,0

Fontes:

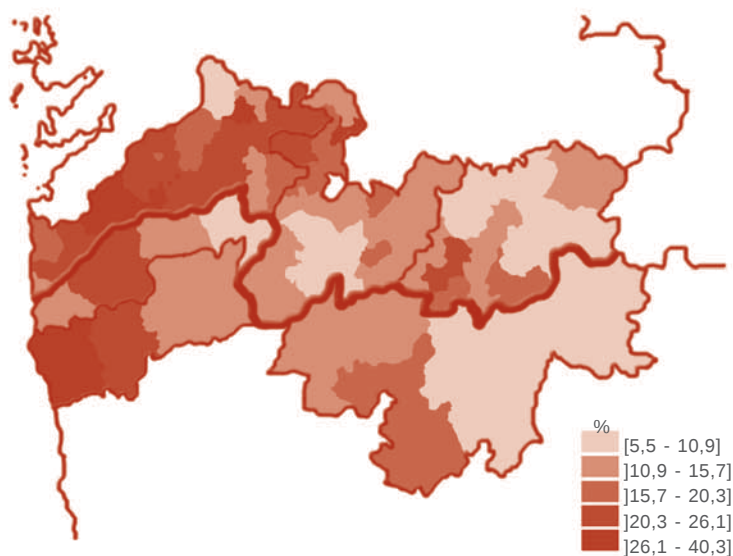
INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

Numa análise por concelho (mapa 6.3), constata-se que a proporção de empregados na *Indústria* variava, em 2001, entre 5,5% (em Vilariño de Conso, no Vale do Tâmega, e Melgaço, no Vale do Minho), ou 5,7%, em Vinhais (no Vale do Tâmega), e 40,3%, em Salceda de Caselas, ou 39,2%, em O Porriño (ambos no Vale do Minho). A proporção de empregados na *Indústria* era particularmente elevada na zona da área de fronteira mais próxima do litoral, incluindo a parte da Galiza do Vale do Minho e a de Portugal do Vale do Lima.

Nunha análise por concello (mapa 6.3), constátase que a proporción de ocupados na *industria* varía, en 2001, entre o 5,5% (en Vilariño de Conso, no Val do Tâmega, e Melgaço, no Val do Miño), ou o 5,7%, en Vinhais (no Val do Tâmega), e o 40,3%, en Salceda de Caselas, ou o 39,2%, no Porriño (os dous no Val do Miño). A proporción de ocupados na *industria* é particularmente elevada na zona da área de fronteira máis próxima do litoral, incluíndo a parte de Galicia do Val do Miño e a de Portugal do Val do Limia.

mapa 6.3 » Proporção de empregados na Indústria em 2001
mapa 6.3 » Proporción de ocupados na industria en 2001



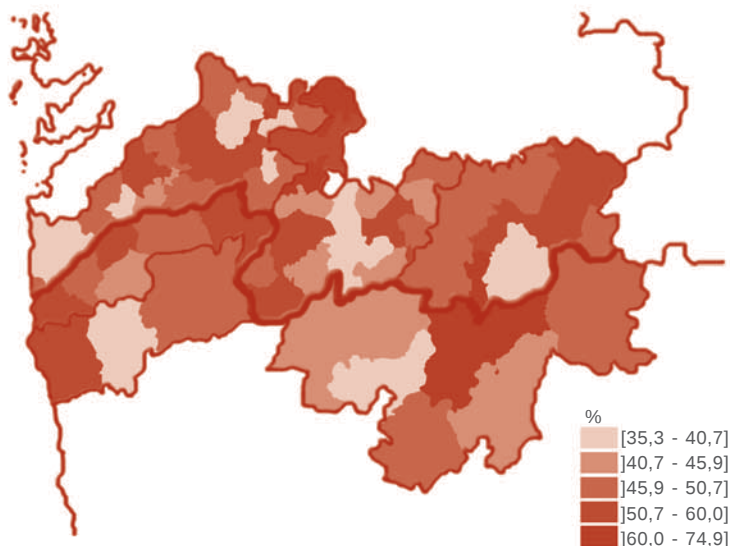
Por outro lado, a proporção de empregados nos *Serviços* (mapa 6.4), que é menos variável por concelho do que a de empregados na *Indústria*, oscilava entre 35,3%, em A Porqueira, e 74,9%, em Ourense (ambas no Vale do Lima), ou 71,1%, em Mondariz-Balneário (no Vale do Minho). A distribuição espacial daquela proporção era também mais heterogénea. No lado português do território fronteiriço em análise, os concelhos com maior e menor concentração de emprego nos *Serviços* eram, em 2001, Chaves (64,2%) e Boticas (37,6%), respectivamente.

Por outro lado, a proporción de ocupados nos *servizos* (mapa 6.4), menos variable por concello que na *industria*, oscila entre o 35,3%, en Porqueira, e o 74,9%, en Ourense (os dous no Val do Limia), ou o 71,1%, en Mondariz-Balneário (no Val do Miño). A distribución espacial desta proporción é tamén máis heteroxénea. No lado portugués do territorio fronteirizo en análise, os concellos con maior e menor concentración de ocupación nos *servizos* son Chaves (64,2%) e Boticas (37,6%), respectivamente.

EMPREGO E PARO

mapa 6.4 » Proporção de empregados nos Serviços em 2001

mapa 6.4 » Proporción de ocupados nos servizos en 2001



legenda » quadro 6.4 - Códigos das profissões CNP94

lenda » táboa 6.4 - Códigos das profesións CNO-94

1	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Dirección das empresas e das administracións públicas
2	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profesionais científicos e intelectuais
3	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Técnicos e profesionais de apoio
4	Pessoal administrativo e similares	Empregados de tipo administrativo
5	Pessoal dos serviços e vendedores	Traballadores de servizos de restauración, persoais, protección e vendedores
6	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Traballadores cualificados na agricultura e na pesca
7	Operários, artífices e trabalhadores similares	Artesáns e traballadores cualificados das industrias manufactureiras, da construción e da minería
8	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Operadores de instalacións e maquinaria, e montadores
9	Trabalhadores não qualificados	Traballadores non cualificados
10	Membros das forças armadas	Forzas armadas

quadro 6.4a » População empregada por profissão em 2001
 táboa 6.4a » Poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	Total									
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza										
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	259 185	20 499	20 019	20 447	19 497	37 017	24 357	58 080	26 572	31 161
Vale do Minho Val do Miño	85 184	6 976	4 413	5 575	5 426	12 066	8 317	20 219	11 112	10 628
Norte de Portugal	29 141	2 040	1 586	1 861	2 090	4 551	3 664	7 228	2 120	3 778
Galicia	56 043	4 936	2 827	3 714	3 336	7 515	4 653	12 991	8 992	6 850
Vale do Lima Val do Limia	127 982	10 303	12 573	11 659	10 917	18 125	7 405	29 188	12 225	14 896
Norte de Portugal	67 832	4 314	4 757	4 843	5 107	8 570	5 082	19 371	6 349	9 137
Galicia	60 150	5 989	7 816	6 816	5 810	9 555	2 323	9 817	5 876	5 759
Vale do Tâmega Val do Tâmega	46 019	3 220	3 033	3 213	3 154	6 826	8 635	8 673	3 235	5 637
Norte de Portugal	35 013	2 130	2 365	2 418	2 465	5 243	7 388	6 278	1 888	4 531
Galicia	11 006	1 090	668	795	689	1 583	1 247	2 395	1 347	1 106
Euro-região Eurorrexión	2 691 281	210 570	223 344	234 995	231 689	345 046	161 633	655 942	293 062	321 401
Norte de Portugal	1 656 103	117 265	116 771	136 596	154 320	201 015	68 409	459 441	178 899	217 948
Galicia	1 035 178	93 305	106 573	98 399	77 369	144 031	93 224	196 501	114 163	103 453
Portugal Portugal	4 650 947	325 268	395 477	442 797	511 589	658 221	188 054	1 001 568	398 048	697 514
Espanha España	16 329 713	1 315 556	1 988 704	1 769 035	1 586 215	2 427 697	597 369	2 787 703	1 753 600	1 997 405

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.
 INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

EMPREGO E PARO

quadro 6.4b » Distribuição da população empregada por profissão em 2001
táboa 6.4b » Distribución da poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Total										
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza											
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	100,0	7,9	7,7	7,9	7,5	14,3	9,4	22,4	10,3	12,0	0,6
Vale do Minho Val do Miño	100,0	8,2	5,2	6,5	6,4	14,2	9,8	23,7	13,0	12,5	0,5
Norte de Portugal	100,0	7,0	5,4	6,4	7,2	15,6	12,6	24,8	7,3	13,0	0,8
Galicia	100,0	8,8	5,0	6,6	6,0	13,4	8,3	23,2	16,0	12,2	0,4
Vale do Lima Val do Limia	100,0	8,1	9,8	9,1	8,5	14,2	5,8	22,8	9,6	11,6	0,5
Norte de Portugal	100,0	6,4	7,0	7,1	7,5	12,6	7,5	28,6	9,4	13,5	0,4
Galicia	100,0	10,0	13,0	11,3	9,7	15,9	3,9	16,3	9,8	9,6	0,6
Vale do Tâmega Val do Tâmega	100,0	7,0	6,6	7,0	6,9	14,8	18,8	18,8	7,0	12,2	0,9
Norte de Portugal	100,0	6,1	6,8	6,9	7,0	15,0	21,1	17,9	5,4	12,9	0,9
Galicia	100,0	9,9	6,1	7,2	6,3	14,4	11,3	21,8	12,2	10,0	0,8
Euro-região Eurorexión	100,0	7,8	8,3	8,7	8,6	12,8	6,0	24,4	10,9	11,9	0,5
Norte de Portugal	100,0	7,1	7,1	8,2	9,3	12,1	4,1	27,7	10,8	13,2	0,3
Galicia	100,0	9,0	10,3	9,5	7,5	13,9	9,0	19,0	11,0	10,0	0,8
Portugal Portugal	100,0	7,0	8,5	9,5	11,0	14,2	4,0	21,5	8,6	15,0	0,7
Espanha España	100,0	8,1	12,2	10,8	9,7	14,9	3,7	17,1	10,7	12,2	0,7

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

A proporción de empregados que exerciam a sua profissão como trabalhadores por conta de outrem era, em 2001, de 81,6% em Portugal, e 82,3% em Espanha. Na região Norte de Portugal, esta proporción estaba muito próxima do respectivo contexto nacional (81,5%), mas na Galiza era muito inferior (76,8%), ganhando alguma expressão, nesta região, o trabalho que não por conta de outrem (22,2%), sobretudo por conta própria sem pessoal ao serviço (15,3%). Na Euro-região Norte de Portugal – Galiza, a proporción de trabalhadores por conta de outrem ascendia a 79,7%, valor inferior ao da Região Norte, ao de Portugal e ao de Espanha. Na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, aquela percentagem era ainda inferior, fixando-se, em 2001, em 74,6%.

Nas comunidades territoriais do Vale do Minho (na parte da Galiza) e do Vale do Lima (em qualquer um dos dois lados da fronteira), a percentagem de trabalhadores por conta de outrem era superior à média global registada na área de fronteira, mas ambas inferiores à média da Euro-região, de Portugal ou de Espanha. A observação do mapa 6.5 permite confirmar estes resultados. Por outro lado, no Vale do Minho (no território de Portugal) e no Vale do Tâmega (em ambos os lados da fronteira) ganhava maior expressão relativa o trabalho que não por conta de outrem. Na área de fronteira, esta situação na profissão era mais dominante do que na Euro-região, em Portugal ou em Espanha, atingindo os 22,7%, tratando-se sobretudo de trabalhadores por conta própria sem pessoal ao serviço no território galego do Vale do Tâmega (21,6%), mas de patrões, no território português do Vale do Minho (14,6%) e do Vale do Tâmega (15,6%).

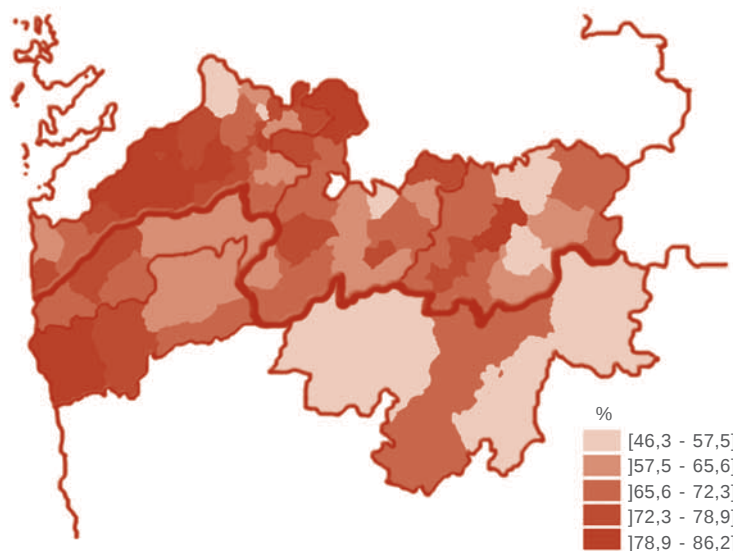
A proporción de ocupados que exercen a súa profesión como traballadores por conta allea é do 81,6% en Portugal, e do 82,3% en España. Na rexión Norte de Portugal, esta proporción está moito máis próxima do respectivo contexto nacional (81,5%) que en Galicia (76,8%), adquirindo maior importancia nesta rexión o traballo por conta propia (22,2%), sobre todo por conta propia sen persoal ao servizo (15,3%). Na área de fronteira Galicia – Norte de Portugal, esta porcentaxe é do 74,6%, menor que na Eurorrexión Galicia – Norte de Portugal (79,7%), valor tamén inferior ao da Rexión Norte, ao de Portugal e ao de España.

Nas comunidades territoriais do Val do Miño (na parte de Galicia) e do Val do Limia (en ambos os dous lados da fronteira), a porcentaxe de traballadores por conta allea é superior á media global rexistrada na área de fronteira, pero as dúas son inferiores á media da Eurorrexión, de Portugal ou de España. A observación do mapa 6.5 permite confirmar estes resultados. Por outro lado, no Val do Miño (no territorio de Portugal) e no Val do Tâmega (en ambos os lados da fronteira) gaña maior expresión relativa o traballo por conta propia. Na área de fronteira, esta situación profesional é máis dominante que na Eurorrexión, en Portugal ou en España, alcanzando o 22,7%, tratándose sobre todo de traballadores por conta propia sen persoal ao servizo no territorio galego do Val do Tâmega (21,6%), pero máis de empresarios con persoal, no territorio portugués do Val do Miño (14,6%) e do Val do Tâmega (15,6%).

EMPREGO E PARO

mapa 6.5 » Proporção dos trabalhadores por conta de outrem na população empregada em 2001

mapa 6.5 » Proporción de asalariados na poboación ocupada en 2001



quadro 6.5 » População empregada segundo a situação na profissão em 2001
táboa 6.5 » Poboación ocupada segundo a situación profesional en 2001

	Empregado que não por conta de outrem				Trabalhador por conta de outrem		Outras situações			
	Total	Empresário			Trabalhador por conta de outrem	Asalariado	Outras situações			
		Total	Patrão	Trabalhador por conta própria			Trabalhador familiar não remunerado	Membro activo de cooperativa	Outras situações	
		Total	Que emprega pessoal	Que non emprega pessoal			Axuda familiar	Membro de cooperativas	Outras	
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza										
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	259 185	58 728	27 397	31 331	193 329	7 128	2 038	3 727	1 363	
Vale do Minho Val do Miño	85 184	18 941	8 360	10 581	63 415	2 828	1 784	729	315	
Norte de Portugal	29 141	7 893	4 258	3 635	20 225	1 023	134	574	315	
Galicia	56 043	11 048	4 102	6 946	43 190	1 805	1 650	155	0	
Vale do Lima Val do Limia	127 982	25 527	12 660	12 867	100 003	2 452	179	1 697	576	
Norte de Portugal	67 832	13 602	7 951	5 651	52 195	2 035	40	1 419	576	
Galicia	60 150	11 925	4 709	7 216	47 808	417	139	278	0	
Vale do Tâmega Val do Tâmega	46 019	14 260	6 377	7 883	29 911	1 848	75	1 301	472	
Norte de Portugal	35 013	10 953	5 445	5 508	22 280	1 780	40	1 268	472	
Galicia	11 006	3 307	932	2 375	7 631	68	35	33	0	
Euro-região Eurorrexión	2 691 281	507 183	245 836	261 347	2 144 260	39 838	22 117	4 429	13 292	
Norte de Portugal	1 656 103	277 592	174 199	103 393	1 349 268	29 243	15 090	861	13 292	
Galicia	1 035 178	229 591	71 637	157 954	794 992	10 595	7 027	3 568	0	
Portugal Portugal	4 650 947	772 907	478 804	294 103	3 793 992	84 048	35 939	3 216	44 893	
Espanha España	16 329 713	2 754 936	1 055 196	1 699 740	13 434 240	140 537	70 232	70 305	0	

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

EMPREGO E PARO

A população desempregada da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza aumentou 1,5%, entre 1991 e 2001, o que se ficou a dever exclusivamente ao lado português daquele território. Ainda assim, a incidência do desemprego era maior no lado galego daquele espaço fronteiriço, em 2001.

A Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza concentrava, em 2001, proporcionalmente mais desempregados do que empregados, do total da Euro-região. Naquele território, residiam 9,6% dos empregados da Euro-região, mas 11,3% dos desempregados. Estes números deixam perceber um espaço mais dominado por fenómenos de desemprego do que o espaço mais amplo em que se insere, com uma taxa de desemprego de 10,4%, que era superior à taxa de desemprego da Euro-região (9,0%).

A distribuição da população desempregada no interior da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza era bastante desigual. Dos cerca de 30 milhares de indivíduos desempregados, em 2001, mais de um terço residia nos concelhos de Ourense (20,5%), Viana do Castelo (9,6%), ambos no Vale do Lima, e Chaves (5,9%), no Vale do Tâmega.

Note-se, no entanto, que a Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, tal como a Euro-região, inclui territórios pertencentes a dois países que, no que se refere à incidência do desemprego, exibem uma diferença de nível substancial. De facto, em 2001, enquanto em Portugal a taxa de desemprego se situava nos 6,8%, a de Espanha correspondia a mais do dobro (14,2%). O mesmo se conclui do confronto entre a região Norte de Portugal e a Galiza, onde, apesar das taxas serem mais baixas do que as dos paí-

A poboación parada da área de fronteira Galicia – Norte de Portugal aumentou o 1,5%, entre 1991 e 2001, debido exclusivamente ao lado portugués do territorio. Aínda así, a incidencia do paro no ano 2001 é maior no lado galego do espazo fronteirizo.

A área de fronteira Galicia – Norte de Portugal concentra, en 2001, proporcionalmente máis parados que ocupados do total da Eurorrexión. Neste territorio residen o 9,6% dos ocupados da Eurorrexión, pero o 11,3% dos parados. Estes números permiten percibir un espazo máis dominado por fenómenos de paro que o espazo máis amplo en que se inclúe, cunha taxa de paro do 10,4%, superior á da Eurorrexión (9,0%).

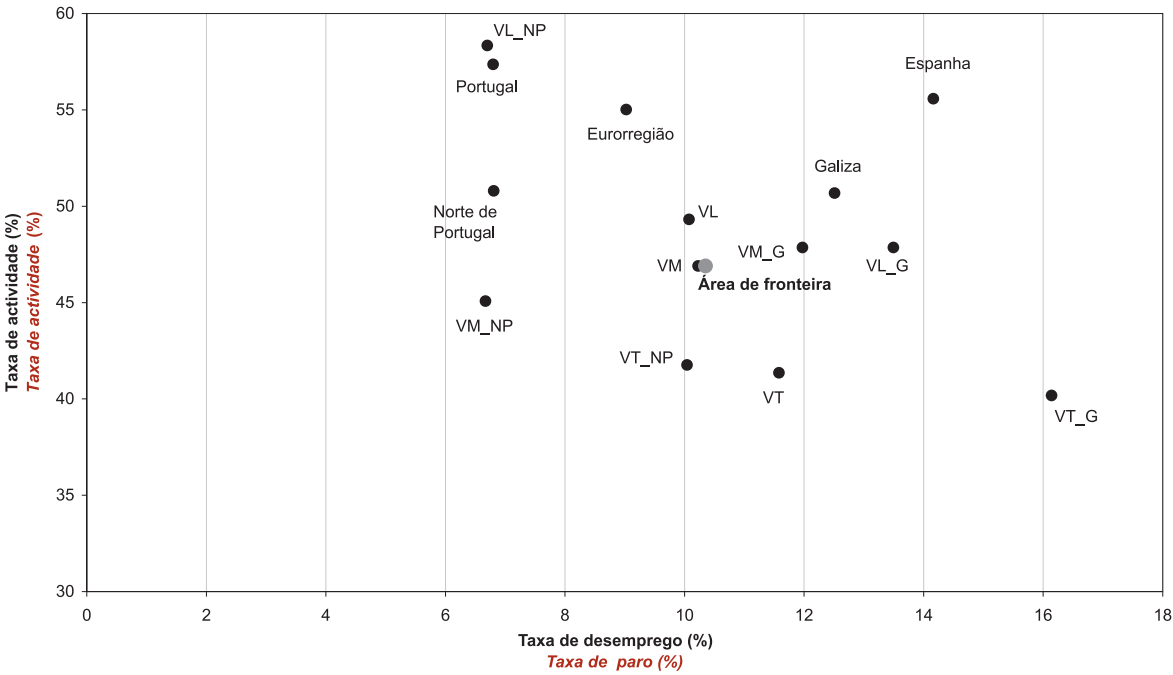
A distribución da poboación parada no interior da área de fronteira Galicia – Norte de Portugal é bastante desigual. Dos 30 000 individuos parados, máis dun terzo reside nos concellos de Ourense (20,5%), Viana do Castelo (9,6%), os dous no Val do Limia, e Chaves (5,9%), no Val do Tâmega.

No que se refire á incidencia do paro existen diferenzas substanciais entre os territorios pertencentes aos dous países. Así, mentres que en Portugal a taxa de paro se sitúa no 6,8%, en España é máis do dobre (14,2%). O mesmo se conclúe comparando a rexión Norte de Portugal e Galicia, onde, a pesar de que as taxas son máis baixas das dos países respectivos, evidencian igualmente un desnivel, aínda que menos pronunciado, do 6,7% ao 12,5%. No que se refire ás comunidades territoriais de cooperación, pódese observar que en todas elas a taxa de paro rexistrada é superior a da

ses respectivos, evidenciavam igualmente um desnível, embora menos pronunciado, de 6,7% para 12,5%. No que se refere às comunidades territoriais de cooperação, era possível observar, em 2001, que em todas elas era excedida a taxa de desemprego registada na Euro-região (com excepção da parte portuguesa do Vale do Minho e do Vale do Lima) e que as maiores taxas ocorriam no Vale do Tâmega (11,6%), em qualquer um dos lados da fronteira.

Eurorrexión (a excepción da parte portuguesa do Val do Miño e do Val do Limia) e que as maiores taxas ocorren no Val do Tâmega (11,6%), en calquera dos lados da fronteira.

gráfico 6.3 » Taxas de actividade e de desemprego em 2001
gráfico 6.3 » Taxas de actividade e de paro en 2001



VL	Vale do Lima	Val do Limia
VL_G	Vale do Lima na Galiza	Vale do Limia en Galicia
VL_NP	Vale do Lima no Norte de Portugal	Val do Limia no Norte de Portugal
VM	Vale do Minho	Val do Miño
VM_G	Vale do Minho na Galiza	Val do Miño en Galicia
VM_NP	Vale do Minho no Norte de Portugal	Val do Miño no Norte de Portugal
VT	Vale do Tâmega	Val do Tâmega
VT_G	Vale do Tâmega na Galiza	Val do Tâmega en Galicia
VT_NP	Vale do Tâmega no Norte de Portugal	Val do Tâmega no Norte de Portugal

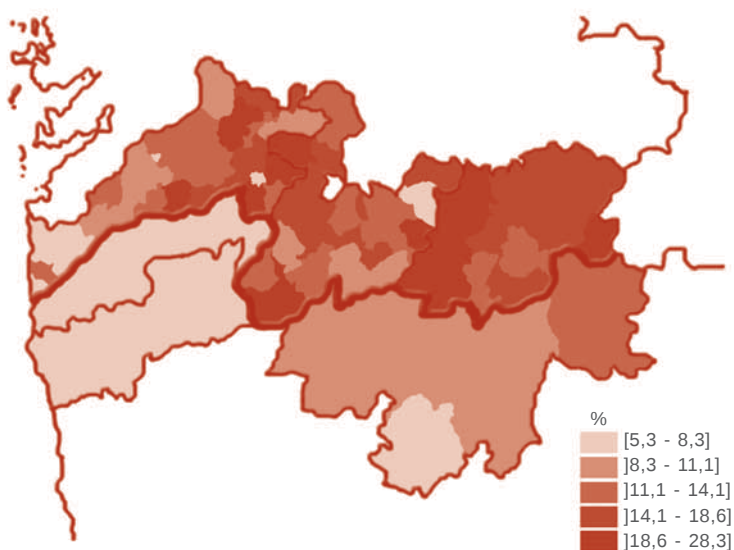
Fontes:
INE, Recenseamento da População, 2001.
INE, Censo de poboación e vivendas, 2001.

EMPREGO E PARO

Numa análise por concelho (mapa 6.6), é possível confirmar que o desemprego na área de fronteira é um fenómeno essencialmente espanhol e mais intenso na zona mais interior dos dois países. As taxas de desemprego mais elevadas observavam-se sobretudo no lado da Galiza da região em análise e com maior frequência no Vale do Tâmega. As taxas de desemprego, em 2001, variavam entre 5,3%, em Melgaço, e 28,2%, em Beade (ambos concelhos do Vale do Minho).

Nunha análise por concello (mapa 6.6), pódese confirmar que o paro na área de fronteira é un fenómeno esencialmente español e máis intenso na zona máis interior dos dous países. As taxas de paro máis elevadas obsérvanse sobre todo no lado de Galicia da rexión en análise e con maior frecuencia no Val do Tâmega, variando entre o 5,3%, en Melgaço, e o 28,2%, en Beade (ambos os concellos do Val do Miño).

mapa 6.6 » Taxa de desemprego em 2001
mapa 6.6 » Taxa de paro en 2001



A taxa de desemprego de jovens e de mulheres assume habitualmente maiores valores do que a média global. Esta constatação era válida, em 2001, para todos os espaços aqui analisados, incluindo os dois países.

A taxa de desemprego de jovens, na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza atingia, em 2001, os 17,4%, sendo superior às médias de todos os espaços em Portugal considerados

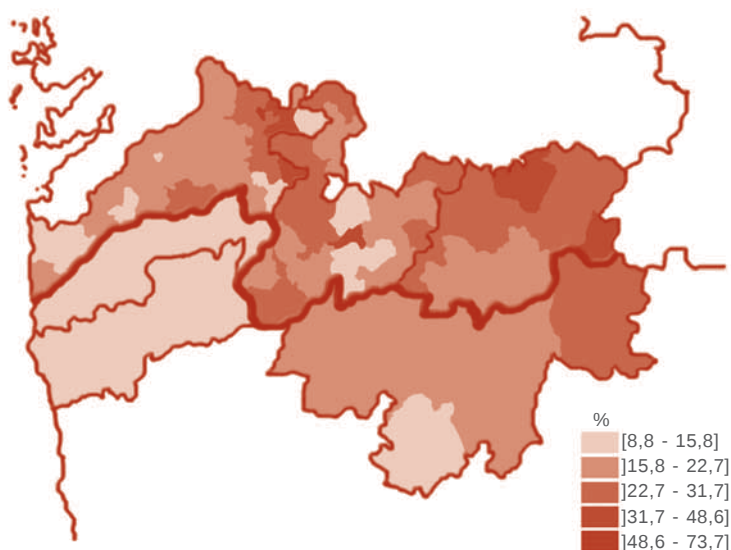
A taxa de paro de mozos e de mulleres toma habitualmente maiores valores que a media global. Isto é válido para todos os espazos aquí analisados, incluíndo os dous países.

A taxa de paro xuvenil na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal alcanza no ano 2001 o 17,4%, e esta taxa é superior no territorio galego e inferior no territorio portugués do Val do Miño e do Val do Limia. As diferenzas con

(com excepção do Vale do Tâmega, onde aquela taxa atingia os 20,4%) e inferior a todas as médias referentes a espaços espanhóis. Este facto denuncia uma clara diferença de nível entre Portugal e Espanha, no que se refere aos valores tomados por este indicador, o que já era verdade para a taxa de desemprego total. Note-se que a taxa de desemprego de jovens era particularmente elevada no Vale do Tâmega (21,0%), em ambos os lados da fronteira, mas com maior expressão na Galiza (23,1%). Uma análise por concelho (mapa 6.7) confirma que a incidência do desemprego jovem é um fenómeno mais marcado no lado espanhol e na zona mais interior da área de fronteira, sobretudo nos concelhos do Vale do Tâmega. Importa ainda salientar que o padrão concelhio da taxa de desemprego de jovens é muito semelhante ao da taxa de desemprego total, o que sugere que o desemprego de jovens é um fenómeno típico dos locais que são já mais marcados pelo desemprego. A este propósito, importa acrescentar que o coeficiente de correlação linear entre as duas taxas de desemprego concelhias (total e de jovens) era, em 2001, de 0,7.

respecto ao nível de paro entre os dous países reflíctense tamén, igual que coa taxa de paro total, na poboación máis nova. Así, a taxa de paro dos mozos é maior no Val do Tâmega (21,0%), en ambos os lados da fronteira, pero máis importante en Galicia (23,1%). Unha análise por concello (mapa 6.7) confirma que a incidencia do paro xuvenil é un fenómeno máis marcado no lado español e na zona máis interior da área de fronteira, sobre todo nos concellos do Val do Tâmega. Ademais o patrón municipal da taxa de paro xuvenil é moi semellante ao da taxa de paro total, do que se deduce que nas zonas que están máis afectadas polo paro este incide principalmente na poboación máis nova. Así, o coeficiente de correlación lineal entre as dúas taxas de paro municipal (total e de mozos) é 0,7.

mapa 6.7 » Taxa de desemprego de jovens (15-24) em 2001
mapa 6.7 » Taxa de paro de mozos (16-24) en 2001



EMPREGO E PARO

A taxa de desemprego de mulheres da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza atingia, em 2001, 13,4%, o que correspondia a mais do dobro da taxa específica masculina (8,2%). Esta diferença entre a taxa de desemprego de ambos os sexos era ainda maior na Galiza e em Espanha e menor na região Norte de Portugal e Portugal. Entre as comunidades territoriais de cooperação, aquela diferença era excedida no caso do Vale do Tâmega (7,7 pontos percentuais), sobretudo no Norte de Portugal, onde as taxas eram 8,7%, para os homens, e 16,4%, para as mulheres. Tal como sucedia no caso da taxa de desemprego de jovens, as maiores taxas de desemprego femininas correspondiam frequentemente a concelhos espanhóis da área de fronteira, sobretudo do Vale do Tâmega. A correlação com a taxa de desemprego total era, neste caso, de 0,8.

A taxa de paro das mulleres na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal alcanza o 13,4%, valor moi superior ao da taxa específica masculina (8,2%). Esta diferenza entre a taxa de ambos os sexos é aínda maior en Galicia e España e menor na rexión Norte de Portugal e Portugal. Entre as comunidades territoriais de cooperación, a diferenza é maior no caso do Val do Tâmega (7,7 puntos porcentuais), sobre todo no Norte de Portugal, onde as taxas son do 8,7%, para os homes, e do 16,4%, para as mulleres. Tal como sucede no caso para a poboación moza, as maiores taxas de paro femininas corresponden principalmente a concellos españois da área de fronteira, sobre todo do Val do Tâmega. A correlación coa taxa de paro total é, neste caso, de 0,8.

quadro 6.6 » Indicadores de desemprego em 2001

táboa 6.6 » Indicadores de paro en 2001

	População desempregada	Taxa de desemprego / Taxa de paro			
	Poboación parada	Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	Jovens (15-24) Mozos (16-24)
	Indivíduos Pessoas	%			
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza					
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	30 065	10,4	8,2	13,4	17,4
Vale do Minho Val do Miño	9 703	10,2	8,4	13,0	17,1
Norte de Portugal	2 082	6,7	5,0	8,9	11,2
Galicia	7 621	12,0	9,9	15,3	19,9
Vale do Lima Val do Limia	14 336	10,1	7,9	12,8	16,2
Norte de Portugal	4 955	6,8	4,8	9,3	11,3
Galicia	9 381	13,5	11,2	16,4	24,8
Vale do Tâmega Val do Tâmega	6 026	11,6	8,7	16,4	21,0
Norte de Portugal	3 908	10,0	6,3	16,1	20,4
Galicia	2 118	16,1	15,6	17,0	23,1
Euro-região Eurorrexión					
Norte de Portugal	118 912	6,7	5,2	8,6	10,4
Galicia	147 972	12,5	9,9	16,1	23,0
Portugal Portugal	339 261	6,8	5,2	8,7	12,5
Espanha España	2 692 776	14,2	11,1	18,7	24,6

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

A década de 90 saldou-se por um crescimento assinalável da população desempregada, tanto em Portugal (26,6%), como na região Norte de Portugal (51,6%). No entanto, em Espanha, no mesmo período, a população desempregada diminuiu 7,7%, tendo descido 15,6% na Galiza. Estes factos contribuíram para a aproximação das taxas de desemprego entre os dois países, mas não foram suficientes para as igualar.

Na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, a população desempregada cresceu 1,5%, entre 1991 e 2001. Importa salientar que esta evolução inclui movimentos de sentido contrário, consoante os territórios em análise estejam do lado português ou espanhol da fronteira desta área. De facto, observa-se um aumento substancial do desemprego em todas as comunidades territoriais de cooperação em território português e um decréscimo, não tão marcado, no desemprego no lado espanhol de cada uma destas comunidades.

Entre as comunidades territoriais analisadas, observou-se um decréscimo na população desempregada apenas no Vale do Minho (de -13,8%). No entanto, as médias de acréscimo/decrécimo observadas nas comunidades territoriais de cooperação integram comportamentos distintos nos dois lados da fronteira. Nos territórios localizados na Galiza ocorreram quedas, tendo a maior sido observada no Vale do Minho (-22,2%). Nos territórios em Portugal registaram-se aumentos, tendo o maior deles sido observado no Vale do Tâmega (+71,0%). Por concelho (mapa 6.8), importa dar conta da dispersão quanto à evolução verificada, alternando-se subidas com descidas em concelhos vizinhos. Em todo o caso, é possível confirmar que a maior frequência de decréscimos da população desempregada, entre 1991 e 2001, ocorreu na parte galega do Vale do Lima e do Vale do Tâmega.

A década dos 90 saldouse cun crecemento significativo da poboación parada, tanto en Portugal (26,6%), como na rexión Norte de Portugal (51,6%). Mentres, tanto en España como en Galicia, no mesmo período, a poboación parada diminuíu, o 7,7% e o 15,6% respectivamente. Isto contribuíu a unha aproximación das taxas de paro entre os dous países, pero non foi suficiente para igualalas.

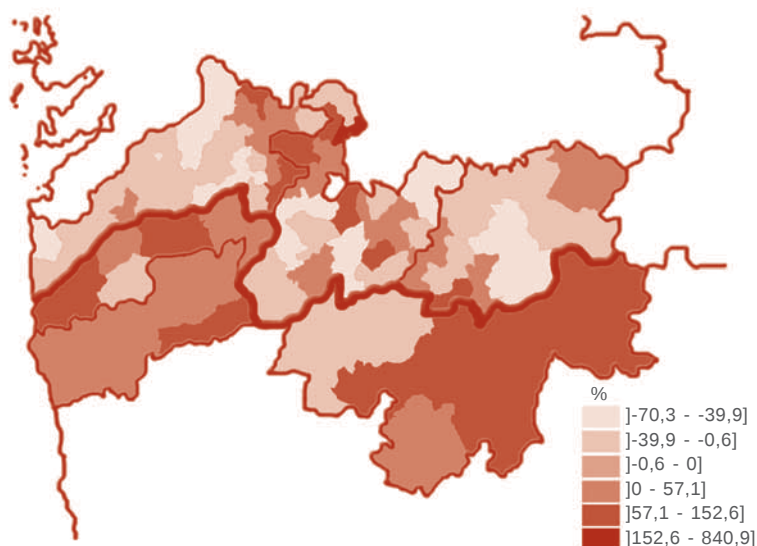
Na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, a poboación parada creceu o 1,5% entre 1991 e 2001. Cómpre salientar que esta evolución inclúe movementos de sentido contrario, segundo os territorios en análise estean do lado portugués ou español da fronteira desta área. Así, obsérvase un aumento substancial do paro en todas as comunidades territoriais de cooperación en territorio portugués e un descenso, non tan marcado, no lado español de cada unha destas comunidades.

Entre as comunidades territoriais analizadas, obsérvase un descenso na poboación parada só no Val do Miño (-13,8%). Mentres, as medias de crecemento/decrecemento observadas nas comunidades territoriais de cooperación integran comportamentos distintos nos dous lados da fronteira. Nos territorios localizados en Galicia producíronse diminucións, sendo a maior a observada no Val do Miño (-22,2%); nos territorios en Portugal rexistráronse aumentos, sendo o maior deles no Val do Tâmega (+71,0%). Por concello (mapa 6.8), cómpre mencionar as diferenzas observadas na evolución, xa que se alternan subidas con descensos en concellos veciños. En todo caso, pódese confirmar que a maior frecuencia de decrecementos da poboación parada, entre 1991 e 2001, ocorreu na parte galega do Val do Limia e do Val do Tâmega.

EMPREGO E PARO

mapa 6.8 » Crescimento da população desempregada (1991-2001)

mapa 6.8 » Crecemento da poboación parada (1991-2001)



A população feminina e os jovens são geralmente os segmentos populacionais onde também a evolução do desemprego se faz sentir com maior intensidade. A população feminina contribuiu maioritariamente para o acréscimo do desemprego nas regiões portuguesas (com excepção de Portugal, onde o seu contributo foi igual ao dos homens) e aumentou em todas as regiões de Espanha consideradas, apesar do desemprego ter diminuído. Por outro lado, o acréscimo no desemprego, entre 1991 e 2001, foi essencialmente motivado pelo desemprego de indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos ou entre os 45 e os 64 anos, dependendo da região analisada. Ainda assim, o desemprego de jovens cresceu no território do Vale do Tâmega situado no Norte de Portugal e, em geral, na região Norte de Portugal.

A poboación feminina e os mozos son xeralmente os segmentos poboacionais onde tamén a evolución do paro se fai sentir con maior intensidade. A poboación feminina contribuíu maioritariamente para o aumento do paro nas rexións portuguesas (a excepción do total de Portugal, onde a súa contribución foi igual á dos homes) e aumentou en todas as rexións de España consideradas, a pesar de ter diminuído o paro. Por outro lado, o crecemento do paro entre 1991 e 2001, débese esencialmente ao paro das persoas con idades comprendidas entre os 25 e os 44 anos ou entre os 45 e os 64 anos, dependendo da rexión analizada. Aínda así, o paro dos mozos creceu no territorio do Val do Tâmega situado no Norte de Portugal e, en xeral, na rexión Norte de Portugal.

Na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, o acréscimo do desemprego, entre 1991 e 2001, foi também motivado exclusivamente pelo desemprego dos individuos com nível de instrução completo correspondente ao ensino secundário e médio e, em menor escala, ao ensino superior. Nas comunidades territoriais de cooperação onde o desemprego aumentou (Vale do Lima e Vale do Tâmega), assistiu-se à existência de padrões diferentes: no Vale do Lima, aquele aumento ficou a dever-se exclusivamente aos indivíduos com nível de qualificação correspondente ao ensino secundário e superior. No Vale do Tâmega, ficou a dever-se aos indivíduos com nível de qualificação equivalente ao ensino obrigatório. No Vale do Minho, onde o desemprego desceu, foram determinantes os indivíduos com nível de qualificação mais baixo. Em cada uma das comunidades, na região Norte de Portugal, as subidas do desemprego ficaram a dever-se sobretudo aos indivíduos com nível de qualificação mais baixo. Nas comunidades em território da Galiza, as descidas do desemprego ficaram a dever-se em exclusivo a este grupo de indivíduos.

O desemprego registado na Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza, em 2003, atingia os 32 milhares de indivíduos. Destes, 61,8% eram mulheres (51,4% com 25 ou mais anos) e 17,0% tinham menos de 25 anos de idade (10,4% de mulheres). Em ambos os casos, mulheres e jovens, as percentagens eram superiores às que globalmente se registavam na Euro-região (59,0% e 16,3%, respectivamente), Portugal (57,2% e 16,2%) ou Espanha (59,4% e 15,9%).

Na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, o aumento do paro, entre 1991 e 2001, afectou principalmente a poboación con ensino postobrigatorio e, en menor escala, con ensino superior. Nas comunidades territoriais de cooperación onde o paro aumentou (Val do Limia e Val do Tâmega), asistíuse á existencia de patróns diferentes: no Val do Limia, o aumento debeuse exclusivamente á poboación con ensino postobrigatorio e superior. No Val do Tâmega, debeuse á poboación con nivel de estudos equivalente ao ensino obrigatorio. No Val do Miño, onde o paro descendeu, foi determinante a poboación co nivel de estudos máis baixo. En cada unha das comunidades, na rexión Norte de Portugal, as subidas do paro afectaron sobre todo as persoas con nivel de estudos máis baixo. Nas comunidades en territorio galego, foi a este colectivo o que máis afectou o descenso do paro.

O paro rexistrado na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal no ano 2003 supera as 32 000 persoas. Destas, o 61,8% son mulleres (o 51,4% de 25 ou máis anos) e o 17,0% ten menos de 25 anos de idade (o 10,4% de mulleres). En ambos os casos, mulleres e mozos, as porcentaxes son superiores ás que globalmente se rexistran na Eurorrexión (o 59,0% e o 16,3%, respectivamente), Portugal (57,2% e 16,2%) ou España (59,4% e 15,9%).

EMPREGO E PARO

quadro 6.7 » Crescimento da população desempregada total (1991-2001) e decomposição por sexo, grupo etário e qualificação académica
 táboa 6.7 » Crecemento da poboación parada total (1991-2001) e descomposición por sexo, grupo de idade e nivel de estudos

	Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	15-24 16-24	25-44	45-64	65+	Ensinso básico ou inferior			Ensinso secundário e médio	Ensinso superior
								Ensinso obrigatorio ou inferior	Ensinso postobrigatorio	Ensinso universitario		
%												
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza												
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	1,5	-9,0	10,5	-11,2	7,7	5,5	-0,5	-6,5	5,1	2,9		
Vale do Minho Val do Miño	-13,8	-19,1	5,4	-16,6	1,6	1,7	-0,5	-22,1	5,7	2,6		
Norte de Portugal	43,4	12,2	31,2	-7,0	31,1	20,2	-1,0	24,0	12,9	6,5		
Galicia	-22,2	-23,8	1,6	-18,0	-2,7	-1,0	-0,4	-29,0	4,7	2,1		
Vale do Lima Val do Limia	4,9	-3,7	8,6	-9,6	6,9	7,7	-0,2	-2,3	4,0	3,2		
Norte de Portugal	35,9	13,7	22,2	-3,9	20,9	19,2	-0,2	20,0	10,4	5,5		
Galicia	-6,4	-10,1	3,7	-11,6	1,9	3,5	-0,2	-10,4	1,7	2,4		
Vale do Tâmega Val do Tâmega	28,4	0,0	28,4	-2,9	24,4	8,1	-1,2	18,9	6,7	2,8		
Norte de Portugal	71,0	22,3	48,6	6,0	48,8	18,4	-2,3	53,9	11,2	5,8		
Galicia	-12,0	-21,2	9,2	-11,3	1,3	-1,7	-0,2	-14,4	2,5	0,0		
Euro-região Eurorexión	5,2	-5,3	10,5	-9,6	7,1	8,1	-0,5	-4,8	5,8	4,2		
Norte de Portugal	51,6	20,7	30,9	0,1	26,5	25,7	-0,6	33,2	12,0	6,4		
Galicia	-15,6	-17,0	1,4	-13,9	-1,5	0,2	-0,4	-21,8	3,0	3,2		
Portugal Portugal	26,6	13,3	13,3	-2,5	12,8	16,8	-0,6	11,7	9,3	5,6		
Espanha España	-7,7	-8,5	0,8	-13,7	3,8	2,2	0,0	..	..	..		

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.
 INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

quadro 6.8 » Desemprego registado por sexo e idade em 2003
táboa 6.8 » Paro rexistrado por sexo e idade en 2003

	Total / Total			Menores de 25 anos / Menores de 25 anos			25 ou mais anos / 25 e máis anos		
	Ambos os sexos Ambos os sexos	Homens Homes	Mulheres Mulleres	Ambos os sexos Ambos os sexos	Homens Homes	Mulheres Mulleres	Ambos os sexos Ambos os sexos	Homens Homes	Mulheres Mulleres
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza									
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	32 160	12 290	19 867	5 463	2 121	3 345	26 691	10 174	16 528
Vale do Minho Val do Miño	10 572	4 103	6 465	2 010	808	1 201	8 556	3 298	5 264
Norte de Portugal	2 099	860	1 240	422	178	244	1 677	682	995
Galicia	8 473	3 243	5 225	1 588	630	957	6 879	2 616	4 269
Vale do Lima Val do Limia	15 460	5 747	9 712	2 490	942	1 552	12 969	4 808	8 165
Norte de Portugal	5 789	2 108	3 682	1 214	404	811	4 575	1 704	2 871
Galicia	9 671	3 639	6 030	1 276	538	741	8 394	3 104	5 294
Vale do Tâmega Val do Tâmega	6 127	2 441	3 691	963	372	592	5 166	2 068	3 099
Norte de Portugal	3 841	1 443	2 398	709	261	448	3 132	1 182	1 950
Galicia	2 286	998	1 293	254	111	144	2 034	886	1 149
Euro-região Eurorrexión	320 204	131 151	189 053	52 049	20 709	31 340	268 156	110 443	157 713
Norte de Portugal	174 225	73 966	100 259	29 222	11 225	17 998	145 003	62 742	82 261
Galicia	145 979	57 185	88 794	22 827	9 484	13 342	123 153	47 701	75 452
Portugal Portugal	417 581	178 760	238 821	67 624	26 748	40 876	349 957	152 012	197 945
Espanha España	1 657 582	672 281	985 301	263 104	116 948	146 155	1 394 479	555 333	839 146

Fontes:
IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional);
Consellería de Asuntos Sociais, Emprego e Relacións Laborais.
INEM (Instituto Nacional de Empleo).

EMPREGO E PARO

O desemprego registado⁵ nos últimos cinco anos (gráficos 6.4) deixa antever que a trajetória do desemprego não foi monótona em todas as regiões analisadas, espelhando variações de ordem mais conjuntural. Entre 1999 e 2001, assistiu-se a um afluxo decrescente de indivíduos aos Centros de Emprego da Euro-região, da Área de Fronteira Norte de Portugal – Galiza e das respectivas comunidades territoriais de cooperação, o mesmo sendo verdade para Portugal, Espanha, região Norte de Portugal e Galiza. Desde então, o desemprego registado subiu, sobretudo entre 2002 e 2003. Nas comunidades territoriais de cooperação, na parte localizada no Norte de Portugal, ocorreram evoluções mais diferenciadas. No Vale do Minho, o desemprego registado diminuiu em 2001 e 2002, tendo aumentado nos restantes anos. No Vale do Lima, o desemprego registado diminuiu apenas em 2001. No Vale do Tâmega, o desemprego registado diminuiu em 2000 e 2002, tendo aumentado nos restantes anos. Importa realçar que o período de 1999 a 2003 se saldou por um acréscimo no desemprego registado na área de fronteira (5,1%) e em cada comunidade territorial de cooperação: 6,4% no Vale do Minho (tendo descido na parte Norte de Portugal), 4,9% no Vale do Lima (tendo descido na parte da Galiza) e 3,6% no Vale do Tâmega (tendo a maior variação ocorrido na Galiza). Portugal e a região Norte, face a Espanha e à Galiza, verificaram os maiores acréscimos (19,8% e 32,2% contra 0,4% e 5,0%, respectivamente).

O paro rexistrado⁵ nos últimos cinco anos (gráficos 6.4) deixa entrever que a traxectoria do paro non foi igual en todas as rexións analizadas, manifestando variacións de orde máis conxuntural. Entre 1999 e 2001, asistíuse a un fluxo decrecente de poboación aos centros de emprego da Eurorrexión, da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal e das respectivas comunidades territoriais de cooperación, e o mesmo ocorreu para Portugal, España, rexión Norte de Portugal e Galicia. Desde entón, o paro rexistrado subiu, sobre todo entre 2002 e 2003. Nas comunidades territoriais de cooperación, na parte localizada no Norte de Portugal, producíronse evolucións máis diferenciadas. No Val do Miño, o paro rexistrado diminuíu en 2001 e 2002, e aumentou nos restantes anos. No Val do Limia, diminuíu soamente en 2001. No Val do Tâmega, o paro rexistrado diminuíu en 2000 e 2002, e aumentou nos restantes anos. Cómpre subliñar que o período de 1999 a 2003 se saldou cun crecemento no paro rexistrado na área de fronteira (5,1%) e en cada comunidade territorial de cooperación: 6,4% no Val do Miño (descendendo na parte Norte de Portugal), 4,9% no Val do Limia (descendendo na parte de Galicia) e 3,6% no Val do Tâmega (onde se rexistrou a maior variación en Galicia). Portugal e a rexión Norte, fronte a España e Galicia, tiveron os maiores incrementos (19,8% e 32,2% fronte a 0,4% e 5,0%, respectivamente).

⁵ Consultar a parte relativas aos Conceitos, nesta publicação.

⁵ Consultar a parte relativa aos Conceptos, nesta publicación.

Gráfico 6.4a » Evolução do desemprego registado (médias anuais; 1999=100) - Portugal
 Gráfico 6.4a » Evolución do paro rexistrado (medias anuais; 1999=100) - Portugal

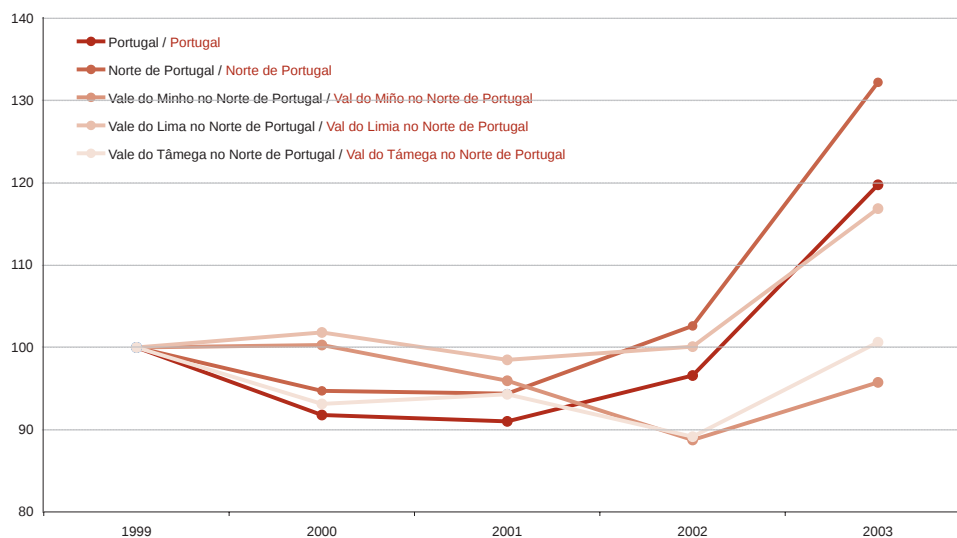


Gráfico 6.4b » Evolução do desemprego registado (médias anuais; 1999=100) - Espanha
 Gráfico 6.4b » Evolución do paro rexistrado (medias anuais; 1999=100) - España

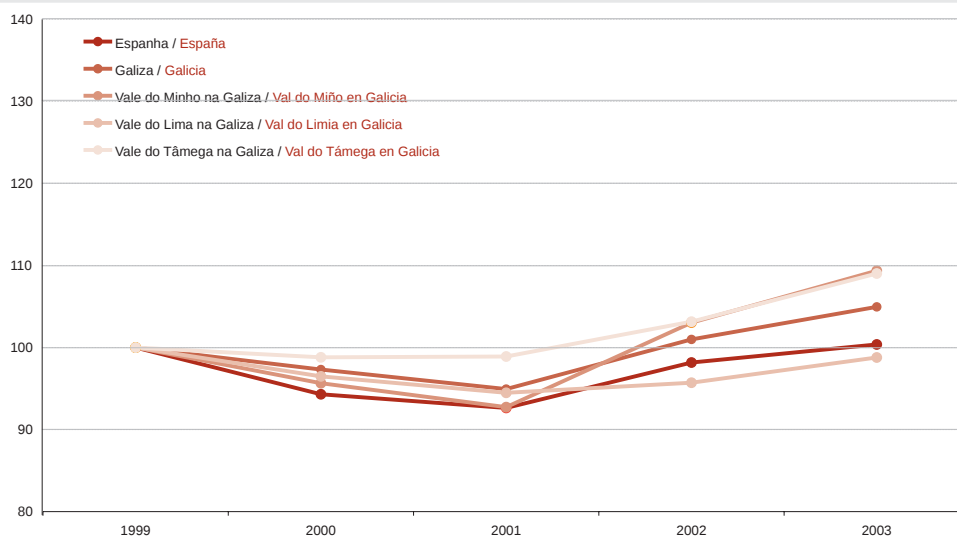
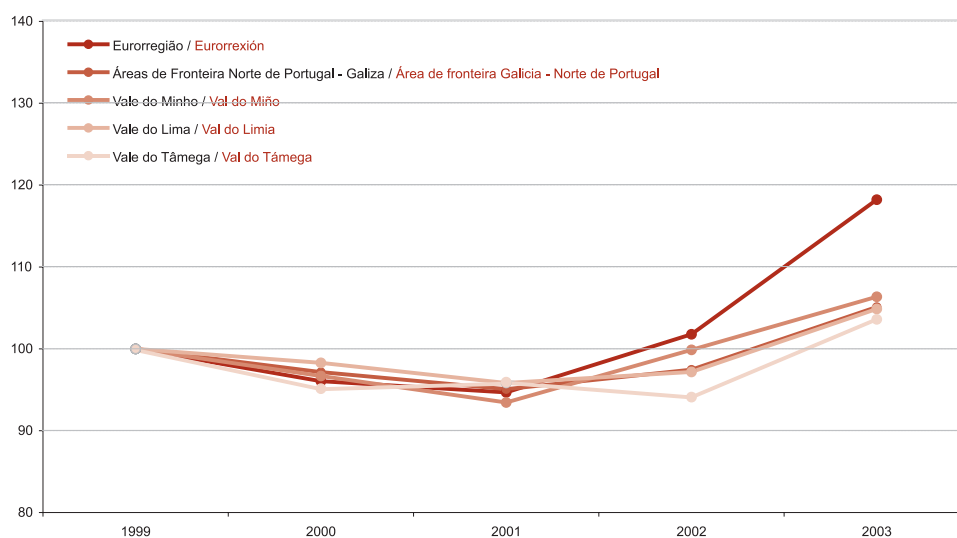


Gráfico 6.4c » Evolução do desemprego registado (médias anuais; 1999=100) - Portugal / Espanha
 Gráfico 6.4c » Evolución do paro rexistrado (medias anuais; 1999=100) - Portugal / España



EMPREGO E PARO

As deslocações casa-trabalho assumiam maior força, em 2001, no Vale do Minho e menor expressão no Vale do Tâmega.

Em 2001, em média, cerca de 77,7% dos residentes num concelho do **Vale do Minho** no Norte de Portugal exerciam a sua profissão no mesmo concelho. Os restantes 22,3% trabalhavam noutro local, pelo que se presume que se deslocavam diariamente para o local de trabalho, realizando um movimento pendular para fora do concelho de residência, e distribuíam-se da seguinte forma: 9,2% trabalhavam noutro concelho da mesma comunidade territorial (em Portugal), 4,2% num concelho de outra comunidade territorial (em Portugal), 4,1% noutro concelho da região Norte não pertencente à área de fronteira, 2,4% noutro concelho de Portugal fora da região Norte e, por fim, 2,3% noutro país. Este padrão, com as percentagens a diminuir à medida que a *distância* a percorrer aumenta, sugere que esta é um elemento importante nas decisões tomadas quanto ao local de residência. Nesta mesma comunidade territorial, mas agora do lado da Galiza, salvaguardadas as diferenças que resultam de uma contabilidade diferente⁶, a percentagem de residentes que trabalhava no mesmo concelho era muito inferior (47,4%) e as deslocações pendulares para um concelho da Galiza fora da área de fronteira (14,3%) assumiam a primazia entre os que residem e trabalham em concelhos diferentes. Seguiu-se um outro concelho da mesma comunidade territorial em Espanha (13,1%), de outra comunidade territorial em Espanha (9,3%), o estrangeiro (1,0%) e um concelho de Espanha que não na Galiza (1,6%).

Os desprazamentos casa-trabalho no ano 2001 manifestan maior forza no Val do Miño e menor expresión no Val do Tâmega.

En 2001, en media, cerca do 77,7% dos residentes nun concello do **Val do Miño** no Norte de Portugal exercen a súa profesión no mesmo concello. Os restantes 22,3% traballan noutro lugar, polo que se desprazan diariamente para o lugar de traballo, realizan un movemento pendular para fóra do concello de residencia, e seguen a seguinte distribución: 9,2% noutro concello da mesma área (en Portugal), 4,2% nun concello doutra área (en Portugal), 4,1% noutro concello da rexión Norte non pertencente á área de fronteira, 2,4% noutro concello de Portugal fóra da rexión Norte e, finalmente, 2,3% noutro país. Este patrón, cunhas porcentaxes que diminúen a medida que a distancia que hai que percorrer aumenta, suxire que esta é un elemento importante nas decisións tomadas en relación co lugar de residencia. Nesta mesma comunidade territorial, pero agora do lado de Galicia, salvagardadas as diferenzas que resultan dunha contabilidade diferente⁶, a porcentaxe de residentes que traballan no mesmo concello é moi inferior (47,4%) e os desprazamentos pendulares para un concello galego fóra da área de fronteira en estudo (14,3%) asumen a primacía entre os que residen e traballan en concellos diferentes. A continuación segue outro concello da mesma comunidade territorial en Galicia (13,1%), outra comunidade territorial dentro de Galicia (9,3%), o estranxeiro (1,0%) e un concello español fóra de Galicia (1,6%).

⁶ Importa aquí esclarecer que no Recenseamento de Espanha, ao contrário do de Portugal, são contabilizados os destinos dos indivíduos que trabalham em mais do que um concelho.

⁶ No censo de España, ao contrario do de Portugal, contabilízanse aparte as persoas que traballan en máis dun concello.

Por fim, importa referir que o Vale do Minho era a comunidade territorial de cooperação que apresentava as menores taxas de permanência (local de residência e de trabalho no mesmo concelho), tanto no lado da Galiza, como do Norte de Portugal.

Em 2001, em média, cerca de 78,1% dos residentes num concelho do **Vale do Lima** no Norte de Portugal exerciam a sua profissão no mesmo concelho. Os restantes 21,9% trabalhavam noutro local e distribuíam-se do seguinte modo: 8,9% trabalhavam noutro concelho da região Norte (que não da área de fronteira), 7,4% trabalhavam noutro concelho da mesma comunidade territorial (em Portugal), 2,3% noutro concelho de Portugal que não da região Norte e 1,7% num outro país. Este padrão já não obedece à lógica referida para o Vale do Minho. Nesta comunidade territorial, mas do lado da Galiza, a proporção dos que residem e trabalham no mesmo concelho era de 51,5%. Por outro lado, 25,3% dos residentes empregados trabalhavam noutro concelho da mesma comunidade territorial em Espanha, 5,6% num concelho da Galiza fora da área de fronteira, 2,6% noutro concelho de Espanha fora da Galiza, 1,7% no estrangeiro e, por fim, 1,4% noutra comunidade territorial em Espanha.

Em 2001, em média, cerca de 85,4% dos residentes num concelho do **Vale do Tâmega** no Norte de Portugal exerciam a sua profissão no mesmo concelho. Os restantes 14,6% trabalhavam noutro concelho e encontravam-se assim distribuídos: 6,7% trabalhavam noutro concelho da região Norte (que não na área de fronteira), 3,0% noutro país, 2,9% noutro concelho da mesma comunidade territorial (em Portugal) e 1,9% noutro concelho de Portugal fora da região Norte. Nesta comunidade

Finalmente, resaltar que o Val do Miño é a comunidade territorial de cooperación que presenta as menores taxas de permanencia (lugar de residencia e de traballo no mesmo concello), tanto no lado de Galicia, como no Norte de Portugal.

O 78,1% dos residentes nun concello do **Val do Limia** no Norte de Portugal exercen a súa profesión no mesmo concello. Os restantes 21,9% traballan noutro lugar e distribúense do seguinte modo: o 7,4% traballan noutro concello da mesma comunidade territorial, o 1,6% noutra comunidade territorial en Portugal, o 8,9% noutro concello da rexión Norte (non pertencente a área de fronteira), o 2,3% noutro concello de Portugal fóra da rexión Norte e o 1,7% noutro país. Este patrón xa non obedece á lóxica referida para o Val do Miño. Nesta comunidade territorial, pero no lado de Galicia, a proporción dos que residen e traballan no mesmo concello é do 51,5%. Por outro lado, o 25,3% dos ocupados traballan noutro concello da mesma comunidade territorial en Galicia, o 1,4% noutra comunidade territorial galega, o 5,6% nun concello de Galicia non pertencente á área de fronteira, o 2,6% noutro concello español fóra de Galicia, e o 1,7% no estranxeiro.

O 85,4% dos residentes nun concello do **Val do Tâmega** no Norte de Portugal exercen a súa profesión no mesmo concello. Os restantes 14,6% traballan noutro concello e encóntranse distribuídos da forma seguinte: o 6,7% traballan noutro concello da rexión Norte (pero non na área de fronteira), o 3,0% noutro país, o 2,9% noutro concello da mesma comunidade territorial (en Portugal) e o 1,9% noutro concello de Portugal fóra da rexión Norte. Nesta comunidade territorial, pero no lado galego, a proporción dos que residen e traballan no

EMPREGO E PARO

territorial, mas do lado da Galiza, a proporção dos que residiam e trabalhavam no mesmo concelho era de 54,8% e, entre os que se deslocam para trabalhar, destacavam-se aqueles que se dirigiam para outro concelho da mesma comunidade territorial em Espanha (15,5%), seguidos dos que se deslocavam para um concelho de Espanha fora da Galiza (7,1%), para outra comunidade territorial em Espanha (5,6%), para um concelho da Galiza não pertencente à área de fronteira (5,6%) e para o estrangeiro (1,2%).

O Vale do Tâmega era a comunidade territorial de cooperação que apresentava as maiores taxas de permanência em 2001, tanto na Galiza, como no Norte de Portugal, ainda que muito mais altas no Norte de Portugal.

Existem diferenças importantes nas taxas de permanência entre a Galiza e o Norte de Portugal, uma vez que, enquanto na Galiza nenhuma área chega aos 55%, em Portugal as três áreas apresentam uma taxa maior que 77%.

mesmo concelho é de 54,8% e, entre os que se desprazan para trabalhar, destacan os que se dirixen a outro concello da mesma comunidade en Galicia (15,5%), seguidos dos que se desprazan a un concello de España fóra de Galicia (7,1%), para outra comunidade territorial en Galicia (5,6%), para un concello galego non pertencente á área de fronteira (5,6%) e ao estranxeiro (1,2%).

O Val do Tâmega é a comunidade territorial de cooperación que presenta as maiores taxas de permanencia, tanto en Galicia, como no Norte de Portugal, aínda que moito máis alta no Norte de Portugal.

Existen importantes diferenzas nestas taxas entre Galicia e Norte de Portugal nas tres áreas, xa que mentres en Galicia ningunha área chega ao 55%, en Portugal as tres áreas presentan unha taxa por riba do 77%.

quadro 6.9 » População empregada segundo o local de trabalho em 2001
táboa 6.9 » Poboación ocupada segundo o lugar de traballo en 2001

Local de traballo		Total	Vários concellos	No mesmo concello	Noutro concello da		Noutra CTC (do país do concello)	Resto da Galiza	Resto do Norte de Portugal	Espanha	Estrangeiro
Lugar de traballo	mesma CTC (do país do concello)				Noutro concello da mesma CTC (do país do concello)	Resto de Galicia					
Local de residencia											
Lugar de residencia											
Vale do Minho											
Norte de Portugal											
Caminha		6 502	x	4 702	407	718	x	325	155	x	195
Melgaço		3 005	x	2 462	156	57	x	166	82	x	82
Monção		6 968	x	5 740	476	118	x	248	181	x	205
Paredes de Coura		3 532	x	2 693	351	209	x	147	79	x	53
Valença		5 726	x	4 316	886	112	x	159	101	x	152
Vila Nova de Cerveira		3 408	x	2 654	399	94	x	127	92	x	42
Galicia											
Arbo		1 153	188	528	134	1		251	7	28	16
Cañiza, A		2 381	153	1 477	125	34		392	46	67	87
Covelo		1 287	172	427	148	3		318	97	33	89
Crecente		714	90	290	109	11		198	1	6	9
Guarda, A		3 931	908	2 278	337	15		328	14	33	18
Mondariz		1 646	254	578	323	2		380	7	77	25
Mondariz-Balneario		263	9	82	86	2		75	1	8	0
Neves, AS		1 252	340	434	214	1		238	3	20	2
Oia		1 425	293	533	149	2		403	1	11	33
Ponteareas		7 346	628	3 846	1 086	20		1 560	44	114	48
Porriño, O		6 485	599	4 077	364	12		1 345	28	44	16
Rosal, O		2 045	155	931	624	2		288	4	19	22
Salceda de Caselas		2 676	133	1 143	813	10		507	22	27	21
Salvaterra de Miño		2 902	170	1 194	855	4		610	18	36	15
Tomíño		4 970	504	2 628	807	7		902	68	30	24
Tui		6 725	556	3 645	1 337	16		1 002	90	58	21
Arnoia, A		416	84	181	33	73		30	1	11	3
Avión		500	36	386	12	16		46	0	4	0
Beade		147	10	97	14	11		14	0	0	1
Carballada de Avia		398	79	137	78	51		33	1	9	10
Castrelo de Miño		603	57	308	42	155		33	0	5	3
Cenlle		438	14	191	53	123		50	0	7	0
Cortegada		364	32	195	57	26		33	0	11	10
Gomesende		293	77	126	18	54		18	0	0	0

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.9 » População empregada segundo o local de trabalho em 2001
táboa 6.9 » Poboación ocupada segundo o lugar de traballo en 2001

Local de traballo																
Lugar de traballo																
Local de residencia	Lugar de residencia	Total	Varios concellos	No mesmo concello	Noutro concello da mesma CTC (do país do concello)		Noutra CTC (do país do concello)		Resto da Galiza	Resto de Portugal	Espanha	Estrangeiro				
					Varios concellos	No mesmo concello	Noutro concello da mesma CTC (do país do concello)	Noutra CTC (do país do concello)								
Leiro		607	40	315	81	79	88	x	0	4	0					
Melón		322	22	158	70	42	29	x	0	0	1					
Padrenda		661	141	330	46	60	53	x	25	6	0					
Pontedeva		203	45	84	29	18	24	x	1	2	0					
Punxín		297	31	94	7	108	42	x	0	14	1					
Quintela de Leirado		243	70	122	6	38	7	x	0	0	0					
Ramirás		446	48	229	15	109	27	x	0	7	11					
Ribadavia		1 935	119	1 150	169	262	166	x	5	53	11					
Toén		969	91	368	9	436	32	x	3	20	10					
Vale do Lima Val do Limia																
Norte de Portugal																
Arcos de Valdevez		7 794	x	6 569	484	145	x	320	120	x	156					
Ponte da Barca		4 483	x	3 343	523	44	x	398	117	x	58					
Ponte de Lima		17 511	x	12 245	1 711	271	x	2 522	515	x	247					
Viana do Castelo		38 044	x	31 740	767	756	x	3 153	851	x	777					
Galicia																
Baltar		438	67	261	78	6	9	x	1	4	12					
Bande		729	167	392	122	7	27	x	0	8	6					
Barbadás		2 748	245	806	1 374	62	200	x	3	49	9					
Blancos, Os		352	62	146	96	6	12	x	1	12	17					
Calvos de Randín		363	30	220	76	3	6	x	0	20	8					
Cartelle		825	109	338	275	18	43	x	0	19	23					
Celanova		1 981	180	1 227	353	44	107	x	0	36	34					
Entrimo		408	9	261	86	8	23	x	1	11	9					
Lobeira		405	53	220	97	8	12	x	1	10	4					
Lobios		672	85	374	147	12	32	x	5	15	2					
Merca, A		725	142	244	233	7	66	x	1	27	5					
Muñños		610	107	313	146	2	23	x	0	14	5					
Ourense		41 554	2 262	30 658	3 088	871	3 631	x	34	876	134					
Porqueira		272	19	136	83	1	18	x	0	6	9					
Rairiz de Veiga		523	116	199	150	4	34	x	0	17	3					
San Cibrao das Vías		1 530	144	730	493	10	113	x	2	20	18					

(continua)

quadro 6.9 » População empregada segundo o local de trabalho em 2001
táboa 6.9 » Poboación ocupada segundo o lugar de traballo en 2001

Local de traballo Lugar de traballo	Total		Vários concellos		No mesmo concello		Noutro concello da mesma CTC (do concello)		Noutro CTC (do país do concello)		Resto da Galiza		Resto do Portugal		Espanha		Estrangeiro	
	Total	Vários concellos	No mesmo concello	Noutro concello da mesma CTC (do concello)	No mesmo concello	Noutro concello da mesma CTC (do concello)	Noutro CTC (do país do concello)	Noutro CTC (do país do concello)	Resto da Galiza	Resto do Portugal	Resto da Galiza	Resto do Portugal	Resto da Galiza	Resto do Portugal	Espanha	Resto de España	Estrangeiro	Outro país
Local de residencia Lugar de residencia																		
Sandiás	522		29	259	158	6	53	x	1	16	0							
Sarreaus	489		40	241	139	11	20	x	0	15	23							
Trasmiras	411		12	200	133	14	23	x	0	23	6							
Verea	354		39	151	111	5	20	x	0	12	16							
Vilar de Barrio	612		113	326	109	2	43	x	2	8	9							
Vilar de Santos	255		32	136	58	1	19	x	0	7	2							
Xinzo de Limia	3 372		269	2 389	421	52	136	x	8	65	32							
Vale do Tâmega																		
Val do Tâmega																		
Norte de Portugal																		
Boticas	2 022		x	1 787	115	1	x	63	35	x	21							
Chaves	15 598		x	13 483	604	10	x	736	367	x	398							
Montalegre	3 818		x	3 299	49	3	x	304	56	x	107							
Valpaços	5 938		x	5 042	212	0	x	298	102	x	284							
Vila Pouca de Aguiar	5 062		x	4 223	121	2	x	376	88	x	252							
Vinhais	2 575		x	2 130	21	0	x	315	66	x	43							
Galicia																		
Castrelo do Val	327		65	123	99	11	13	x	0	15	1							
Cualedro	577		100	240	39	100	23	x	2	61	12							
Gudiña, A	582		36	363	45	38	46	x	0	51	3							
Laza	453		49	220	94	35	21	x	0	34	0							
Mezquita, A	441		17	252	38	20	20	x	3	70	21							
Monterrei	785		38	313	319	55	24	x	2	34	0							
Oímbra	474		55	213	116	18	27	x	1	31	13							
Ríós	704		66	459	97	25	17	x	0	35	5							
Verín	4 500		378	3 432	198	158	159	x	19	137	19							
Viana do Bolo	1 209		93	808	42	20	142	x	6	94	4							
Vilardevós	627		61	317	137	19	29	x	3	59	2							
Vilariño de Conso	327		28	217	12	17	38	x	2	6	7							

Fontes:
INE, Recenseamento da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.
Nota:
CTC: Comunidade Territorial de Cooperação. CTC: comunidade territorial de cooperação.
x= Dado não disponível. Dato non dispo ible ou non procede.

EMPREGO E PARO

CONCEITOS

Nota: Em Portugal, a idade mínima legal da população activa é 15 anos, actualmente e à data dos Censos de 2001, e 12 anos, à data dos Censos de 1991. Por outro lado, em Espanha a idade mínima é de 16 anos (nos dois Censos). Os diferentes limiares estão associados ao fim da escolaridade obrigatória, o qual é diferente nos dois países.

Desempregado à procura de novo emprego: indivíduo que já trabalhou ou que já teve um emprego e que estava à procura de um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego: indivíduo que nunca teve um emprego e que estava à procura de um emprego.

Desempregado em sentido lato: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, se encontrava, simultaneamente, nas situações seguintes:

- sem trabalho, ou seja, sem emprego, remunerado ou não;
- disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

CONCEPTOS

Nota: En Portugal, a idade mínima legal da poboación activa é 15 anos actualmente e na data dos censos de 2001, e 12 anos na data dos censos de 1991. Por outro lado, en España a idade mínima é de 16 anos nos dous censos. Os diferentes limiares están asociados á fin da escolaridade obrigatoria, a cal é diferente nos dous países.

Parado que xa traballou antes: persoa que xa traballou antes e que está buscando un emprego.

Parado buscando o primeiro emprego: persoa que nunca tivo un traballo e que está buscando un emprego.

Parado: persoa de 16 ou máis anos que durante a semana de referencia estaba:

- sen traballo, é dicir, non tiña emprego por conta allea ou por conta propia;
- dispoñible para traballar, é dicir, en condicións de comezar a facelo nun prazo de dúas semanas a partir da data da entrevista;
- buscando activamente emprego.

Tamén se inclúen entre as persoas paradas aquelas que na semana de referencia estaban sen traballo, dispoñibles para traballar dentro das dúas semanas posteriores á data da entrevista e á espera de se poderen incorporar a un novo traballo nunha data posterior á semana de referencia.

Así mesmo, son paradas as persoas ausentes do traballo como consecuencia dunha suspensión por regulación de emprego que non crean que van poder incorporarse á empresa e que buscaron traballo e están dispoñibles para desempeñalo.

Desempregado em sentido restrito: individuo com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, se encontrava, simultaneamente, nas situações seguintes:

- sem trabalho, ou seja, sem emprego, remunerado ou não;
- disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- à procura de trabalho, ou seja, tendo realizado diligências para encontrar um emprego, remunerado ou não, nos últimos 30 dias.

Desemprego registado (IEFP): considera-se desempregado o candidato inscrito num Centro de Emprego que não tem trabalho, procura um emprego como trabalhador por conta de outrem, está imediatamente disponível e tem capacidade para o trabalho.

Membro activo de cooperativa: é o indivíduo activo, sócio de uma cooperativa de produtores de bens ou serviços, e que nela exerça a sua profissão, qualquer que seja o tipo de actividade desenvolvida pela cooperativa. Segundo orientação da ONU incluem-se nesta rubrica todos os familiares dos membros de cooperativas de produção que tenham participado em qualquer actividade produtiva da cooperativa. Incluem-se também todos os indivíduos que exerçam a sua profissão em empresas de autogestão.

Oferta de emprego (IEFP): registo de um ou mais postos de trabalho, para a mesma profissão, comunicados por uma Entidade Empregadora para serem preenchidos por candidatos inscritos nos Centros de Emprego.

Patrão: é o indivíduo activo a exercer uma profissão por conta própria e que emprega, habitualmente, um ou mais trabalhadores remunerados.

Paro rexistrado: está constituído polo total de demandas de emprego en alta rexistradas polo INEM, existentes no último día de cada mes, excluindo as que correspondan a situacións laborais descritas na Orde ministerial do 11 de marzo de 1985 (BOE de 14/3/85) pola que se establecen criterios estatísticos para a medición do paro rexistrado.

Membro de cooperativa: socio dunha cooperativa na que traballa, incluído o de sociedades anónimas laborais.

Oferta de emprego: rexistro dos postos de traballo ofrecidos polos empregadores e rexistrados nas oficinas públicas de emprego co obxecto de que estas xestionen a súa cobertura cos demandantes idóneos.

Empresario que emprega persoal: persoa ocupada que exerce unha profesión por conta propia e que emprega un ou máis traballadores remunerados.

EMPREGO E PARO

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Consideram-se como fazendo parte da população activa os seguintes subconjuntos de indivíduos:

- população empregada;
- população desempregada à procura de novo emprego;
- população desempregada à procura de primeiro emprego.

População empregada: população com 15 ou mais anos que, na semana de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego e não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica.

Os trabalhadores familiares não remunerados foram considerados população empregada se trabalharam pelo menos 15 horas na semana de referência.

Atendendo à situação dos indivíduos na semana de referência, foram considerados como população empregada:

- a população a exercer profissão qualquer que seja a sua situação na profissão;
- os indivíduos a fazer formação profissional e que mantêm um vínculo com a entidade empregadora;
- os militares de carreira;

Poboación activa: poboación de 16 ou máis anos que, na semana de referencia, subministra man de obra para a produción de bens e servizos ou está dispoñible e en condicións de incorporarse á devandita produción. Considéranse como poboación activa os seguintes subconxuntos de individuos:

- poboación ocupada;
- poboación parada que busca un novo emprego;
- poboación parada que busca o primeiro emprego.

Poboación ocupada: poboación de 16 e máis anos que, na semana de referencia, tiña un traballo por conta allea (asalariado) ou exercía unha actividade por conta propia nalgunha das seguintes situacións:

- traballando polo menos unha hora, a cambio dunha retribución (salario, xornal, beneficio empresarial,...) en diñeiro ou especie;
- con emprego pero sen traballar por razóns de enfermidade ou accidente, vacacións, festas, mal tempo ou outras razóns análogas. Tamén se consideran dentro desta categoría as persoas que, estando suspendidas ou separadas do seu emprego como consecuencia dunha regulación de emprego, esperan poder reincorporarse á súa empresa.

- os individuos a prestar o servizo militar obrigatorio (SMO).

Os individuos que, na semana de referencia, non traballaram por motivos passageiros, tais como doenza, maternidade, férias, accidentes de traballo, redución de actividade, por motivos técnicos, condicións climatéricas desfavorábeis ou outros motivos, foron incluídos na poboación empregada.

Populación inactiva: conxunto de individuos, calquera que sexa a súa idade que, na semana de referencia, non poden ser considerados economicamente activos, isto é, non están empregados nem desempregados.

Na poboación inactiva inclúense os seguintes grupos:

- individuos con menos de 15 anos de idade;
- estudantes;
- domésticos;
- incapacitados permanentes para o traballo;
- outros inactivos.

Nota: *os inactivos que son estudantes e simultaneamente se ocupan de tarefas do lar, foron incluídos na modalidade “Estudantes”. Os estudantes, domésticos, ou individuos que, no período de referencia, desenvolveron unha actividade non económica, mais que satisfazem (todas) as condicións para ser considerados desempregados, foron incluídos neste grupo.*

Profesión principal: é o oficio ou modalidade de traballo, remunerado ou non, a que corresponde un determinado título ou designación profesional, constituído por un conxunto de tarefas que concorren para a mesma finalidade e que presupoñen coñecementos semellantes. Foi utilizada a clasificación de profesións máis recente - CNP 94 (Clasificación Nacional de Profesiones).

Poboación inactiva: poboación de 16 ou máis anos que, na semana de referencia, non pode ser considerada activa, isto é, non está ocupada nin parada.

Na poboación inactiva inclúense os seguintes grupos:

- estudantes;
- xubilados ou prexubilados;
- persoas que reciben unha pensión de incapacidade permanente ou invalidez;
- persoas que reciben unha pensión de viuvez ou orfandade;
- persoas que realizan as tarefas do fogar;
- persoas que realizan tarefas de voluntariado social;
- outros inactivos.

Profesión principal: ocupación ou oficio realizado pola persoa na semana de referencia. Foi utilizada a clasificación nacional de ocupacións (CNO-94).

EMPREGO E PARO

Qualificação académica: nível de instrução completo mais elevado que o indivíduo atingiu no momento censitário.

Ramo de actividade económica: classe de actividade económica desenvolvida pela empresa, estabelecimento ou unidade análoga, onde o indivíduo exerceu a profissão principal, na semana de referência.

Serviço militar obrigatório: todo o indivíduo que, na semana de referência, se encontra a cumprir o SMO, qualquer que seja a situação anterior.

Situação na profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo, no exercício da profissão, na semana de referência. Quando o indivíduo esteve em mais do que uma situação na semana de referência, deveria indicar a que lhe ocupou mais tempo. Os indivíduos desempregados à procura de novo emprego indicavam a situação que possuíam no último emprego. Esta variável tem as seguintes modalidades:

- patrão;
- trabalhador por conta própria;
- trabalhador familiar não remunerado;
- trabalhador por conta de outrem;
- membro activo de cooperativa;
- serviço militar obrigatório (SMO);
- outra situação.

Taxa de actividade (população em idade activa): taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

$$TA = \frac{\text{População Activa}}{\text{População 15+}} * 100$$

Esta taxa pode ser aplicada nos sentidos lato ou restrito consoante se pretenda tratar os desempregados de acordo com o respectivo sentido.

Nivel de estudos: nivel de instrución máis elevado que o individuo alcanzou no momento censual.

Rama de actividade económica: clase de actividade económica desenvolvida pola empresa, establecemento ou unidade análoga, onde o individuo exerce a profesión principal na semana de referencia.

Servizo militar ou civil obrigatorio: persoa que, na semana de referencia, se encontra facendo o servizo militar ou civil obrigatorio. En España desapareceu en decembro de 2001.

Situación profesional: relación de dependencia ou independencia dunha persoa ocupada, no exercicio da súa profesión, na semana de referencia. Esta variable ten as seguintes modalidades:

- empresario, profesional ou traballador por conta propia que emprega persoal;
- empresario, profesional ou traballador por conta propia que non emprega persoal;
- asalariado, traballador por conta allea con carácter fixo ou indefinido;
- asalariado, traballador por conta allea con carácter eventual, temporal;
- axuda familiar;
- membro de cooperativa.

Taxa de actividade: taxa que permite medir o peso da poboación activa sobre o total da poboación en idade activa (poboación de 16 e máis anos).

$$TA = \frac{\text{Poboación Activa}}{\text{Poboación 16+}} * 100$$

Taxa de desemprego: a taxa de desemprego foi utilizada tomando como referencia o desemprego em sentido lato, de acordo com o seguinte:

$$TD = \frac{\text{Pop. Desempregada sentido restrito}}{\text{População Activa}} * 100$$

Esta taxa pode também ser utilizada em sentido restrito, retirando da população desempregada e activa os desempregado só em sentido lato.

Trabalhador familiar não remunerado: é o indivíduo activo que, na semana de referência, trabalhou pelo menos 15 horas por conta de um familiar, sem remuneração regular previamente fixada. Classificam-se também nesta categoria os indivíduos que habitualmente trabalham por conta de um familiar sem remuneração mas que na semana de referência não o fizeram por motivos passageiros, tais como: férias, acidente de trabalho, causas técnicas, etc.

Trabalhador por conta de outrem: é o indivíduo activo que, na semana de referência, trabalhou para uma entidade pública ou privada e que, por isso, recebe uma remuneração, salário, comissão, etc., ou que não o fez por motivos passageiros, tais como: doença, férias, causas técnicas, condições climatéricas desfavoráveis, etc. Incluem-se nesta categoria os “trabalhadores familiares remunerados” e os “trabalhadores das unidades colectivas de produção”.

Trabalhador por conta própria: é o indivíduo activo que trabalha por sua conta, sem assalariados, mas podendo ter a ajuda de trabalhadores familiares não remunerados.

Taxa de paro: taxa que permite medir o peso da poboación parada sobre a poboación activa.

$$TP = \frac{\text{Poboación Parada}}{\text{Poboación Activa}} * 100$$

Axuda familiar: persoa ocupada que, na semana de referencia, traballou sen remuneración regulamentada na empresa dun familiar co que convive. Tamén se clasifican nesta categoría as persoas que habitualmente traballan por conta dun familiar, pero que na semana de referencia non o fixeron por motivos pasaxeiros, tales como vacacións, enfermidade, etc.

Traballador por conta allea: persoa ocupada que, na semana de referencia, traballou para unha entidade pública ou privada e que por iso recibe un soldo, salario, comisión ou calquera outra forma de remuneración en diñeiro ou especie, ou que non o fixo por motivos pasaxeiros como enfermidade, vacacións, etc.

Traballador por conta propia: persoa ocupada que leva a súa empresa, industria, comercio, explotación agrícola ou exerce pola súa conta unha profesión liberal ou oficio.

EMPREGO E PARO

Quadros por concelho

Táboas por concello

quadro 6.1 » População com 15 ou mais anos, segundo a condição perante a actividade económica, em 2001
táboa 6.1 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos, segundo a relación coa actividade económica, en 2001

	População activa / Poboación activa										Taxa de desemprego Taxa de paro
	População com 15 ou mais anos Poboación de 16 e máis anos	População desempregada / Poboación parada					População inactiva Poboación inactiva	Taxa de actividade Taxa de actividade			
		Total	População empregada Poboación ocupada	À procura de 1º emprego		À procura de novo emprego Que xa traballou antes					
				Total	Buscando o 1º emprego						
									Indivíduos / Persoas	%	
Vale do Minho	201 414	94 887	85 184	9 703	1 837	7 866	106 527	47,1	10,2		
Norte de Portugal	69 259	31 223	29 141	2 082	469	1 613	38 036	45,1	6,7		
Caminha	14 605	7 048	6 502	546	91	455	7 557	48,3	7,7		
Melgaço	8 968	3 173	3 005	168	61	107	5 795	35,4	5,3		
Monção	17 581	7 418	6 968	450	157	293	10 163	42,2	6,1		
Paredes de Coura	8 381	3 831	3 532	299	42	257	4 550	45,7	7,8		
Valença	12 150	6 116	5 726	390	84	306	6 034	50,3	6,4		
Vila Nova de Cerveira	7 574	3 637	3 408	229	34	195	3 937	48,0	6,3		
Galicia	132 155	63 664	56 043	7 621	1 368	6 253	68 491	48,2	12,0		
Arbo	3 378	1 396	1 153	243	27	216	1 982	41,3	17,4		
Cañiza, A	6 354	2 707	2 381	326	46	280	3 647	42,6	12,0		
Covelo	3 391	1 478	1 287	191	28	163	1 913	43,6	12,9		
Crecente	2 283	850	714	136	18	118	1 433	37,2	16,0		
Guarda, A	8 238	4 273	3 931	342	65	277	3 965	51,9	8,0		
Mondariz	4 579	1 887	1 646	241	33	208	2 692	41,2	12,8		
Mondariz-Balneário	581	284	263	21	1	20	297	48,9	7,4		
Neves, As	3 967	1 601	1 252	349	76	273	2 366	40,4	21,8		
Oia	2 643	1 531	1 425	106	13	93	1 112	57,9	6,9		
Ponteareas	15 780	8 263	7 346	917	206	711	7 517	52,4	11,1		
Porriño, O	13 127	7 442	6 485	957	188	769	5 685	56,7	12,9		
Rosal, O	4 967	2 315	2 045	270	61	209	2 652	46,6	11,7		
Salceda de Caselas	5 266	2 947	2 676	271	36	235	2 319	56,0	9,2		
Salvaterra de Miño	6 967	3 328	2 902	426	65	361	3 639	47,8	12,8		
Tomiño	9 507	5 396	4 970	426	72	354	4 111	56,8	7,9		
Tui	13 108	7 499	6 725	774	140	634	5 609	57,2	10,3		
Arnoia, A	1 010	490	416	74	15	59	520	48,5	15,1		
Avión	2 566	560	500	60	12	48	2 006	21,8	10,7		
Beade	534	205	147	58	27	31	329	38,4	28,3		
Carballeda de Avia	1 459	498	398	100	20	80	961	34,1	20,1		
Castrelo de Miño	1 904	676	603	73	25	48	1 228	35,5	10,8		
Cenlle	1 476	526	438	88	12	76	950	35,6	16,7		
Cortegada	1 259	440	364	76	12	64	819	34,9	17,3		
Gomesende	1 040	367	293	74	24	50	673	35,3	20,2		

(continua)

quadro 6.1 » População com 15 ou mais anos, segundo a condição perante a actividade económica, em 2001
táboa 6.1 » Poboación en vivendas familiares de 16 e máis anos, segundo a relación coa actividade económica, en 2001

	Populación com 15 ou máis anos Poboación de 16 e máis anos	Populación activa / Poboación activa					%		
		Total Total	Populación empregada Poboación ocupada	Populación desempregada / Poboación parada					
				À procura de 1º emprego					
				Buscando o 1º emprego	Que xa traballou antes				
Leiro	1 799	736	607	129	19	110	1 063	40,9	17,5
Melón	1 395	407	322	85	6	79	988	29,2	20,9
Padrenda	2 319	832	661	171	7	164	1 487	35,9	20,6
Pontedeiva	628	218	203	15	0	15	410	34,7	6,9
Punxín	869	351	297	54	15	39	518	40,4	15,4
Quintela de Leirado	811	279	243	36	3	33	532	34,4	12,9
Ramirás	1 914	588	446	142	21	121	1 326	30,7	24,1
Ribadavia	4 720	2 224	1 935	289	61	228	2 496	47,1	13,0
Toén	2 316	1 070	969	101	14	87	1 246	46,2	9,4
Vale do Lima	286 862	142 318	127 982	14 336	3 422	10 914	144 544	49,6	10,1
Norte de Portugal	143 275	72 787	67 832	4 955	1 259	3 696	70 488	50,8	6,8
Arcos de Valdevez	21 577	8 356	7 794	562	209	353	13 221	38,7	6,7
Ponte da Barca	10 805	4 878	4 483	395	107	288	5 927	45,1	8,1
Ponte de Lima	36 324	18 622	17 511	1 111	329	782	17 702	51,3	6,0
Viana do Castelo	74 569	40 931	38 044	2 887	614	2 273	33 638	54,9	7,1
Galicia	143 587	69 531	60 150	9 381	2 163	7 218	74 056	48,4	13,5
Baltar	1 168	485	438	47	7	40	683	41,5	9,7
Bande	2 209	895	729	166	23	143	1 314	40,5	18,5
Barbadás	5 564	3 190	2 748	442	103	339	2 374	57,3	13,9
Blancos, Os	1 111	415	352	63	11	52	696	37,4	15,2
Calvos de Randín	1 173	406	363	43	6	37	767	34,6	10,6
Cartelle	3 441	1 078	825	253	44	209	2 363	31,3	23,5
Celanova	5 323	2 416	1 981	435	75	360	2 907	45,4	18,0
Entrimo	1 306	461	408	53	16	37	845	35,3	11,5
Lobeira	1 128	446	405	41	0	41	682	39,5	9,2
Lobios	2 394	835	672	163	16	147	1 559	34,9	19,5
Merca. A	2 246	850	725	125	30	95	1 396	37,8	14,7
Muíños	1 868	695	610	85	15	70	1 173	37,2	12,2
Ourense	91 522	47 727	41 554	6 173	1 525	4 648	43 795	52,1	12,9
Porqueira	1 073	321	272	49	3	46	752	29,9	15,3
Rairiz de Veiga	1 688	594	523	71	5	66	1 094	35,2	12,0
San Cibrao das Viñas	3 324	1 737	1 530	207	43	164	1 587	52,3	11,9

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.2 » Crescimento da população empregada total (1991-2001) e decomposição por sexo, grupo etário e qualificação académica
táboa 6.2 » Crecemento da poboación ocupada total (1991-2001) e descomposición por sexo, grupos de idade e nivel de estudos

	Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	15-24 16-24	25-44	45-64	65+	Ensino básico ou inferior		Ensino secundário e médio		Ensino superior universitário
								Ensino obrigatorio ou inferior	Ensino postobrigatorio	Ensino obrigatorio ou inferior	Ensino postobrigatorio	
%												
Vale do Minho	4,3	0,2	4,0	-1,8	10,1	-3,2	-0,8	-9,8				
Norte de Portugal	-8,7	-3,0	-5,7	-5,2	3,4	-5,4	-1,5	-18,4				
Caminha	5,7	2,2	3,5	-4,5	8,2	3,0	-0,9	-7,9				
Melgaço	-16,6	-7,8	-8,9	-5,4	2,0	-11,7	-1,6	-25,9				
Monção	-22,7	-6,6	-16,1	-6,1	-2,7	-10,9	-2,9	-30,6				
Paredes de Coura	-17,8	-2,1	-15,7	-4,0	1,4	-12,9	-2,3	-25,7				
Valença	2,9	-2,8	5,7	-5,4	7,3	0,6	0,3	-6,2				
Vila Nova de Cerveira	3,9	0,9	3,0	-5,1	9,3	0,3	-0,6	-7,5				
Galicia	12,6	2,3	10,3	0,3	14,3	-1,7	-0,3	-4,3				
Arbo	-12,4	-19,8	7,4	-5,9	-4,6	-4,8	3,0	-18,4				
Cañiza, A	-11,6	-18,2	6,6	-4,0	-0,1	-6,6	-0,9	-13,3				
Covelo	-0,2	2,2	-2,3	0,9	13,5	-12,4	-2,2	-23,2				
Crecente	-34,0	-30,8	-3,1	-6,8	-11,8	-15,2	-0,2	-41,4				
Guarda, A	37,1	8,1	29,0	1,8	21,3	11,7	2,3	13,2				
Mondariz	-33,5	-16,2	-17,3	-6,9	-10,3	-15,7	-0,6	-41,3				
Mondariz-Balneario	27,7	15,0	12,6	-3,4	36,9	-1,0	-4,9	-18,0				
Neves, AS	-11,3	-5,2	-6,1	-3,0	2,1	-8,6	-1,6	-15,3				
Oia	46,3	20,4	25,9	7,8	14,0	17,9	6,7	30,7				
Ponteareas	42,6	28,3	14,3	5,2	36,4	1,4	-0,4	9,4				
Porriño, O	41,3	18,8	22,5	5,9	24,6	10,0	0,8	24,2				
Rosal, O	20,9	7,4	13,5	-2,1	17,8	3,5	1,7	1,5				
Salceda de Caselas	53,7	23,1	30,6	4,4	35,8	11,3	2,2	25,7				
Salvaterra de Miño	24,5	9,4	15,2	1,9	13,8	6,3	2,5	8,6				
Tomíño	71,6	29,4	42,3	3,6	44,8	18,5	4,8	49,7				
Tui	56,3	20,2	36,1	5,4	31,9	14,7	4,3	26,4				
Arnoia, A	24,6	9,0	15,6	2,1	29,6	-7,8	0,6	-4,5				
Avión	-68,7	-42,9	-25,8	-3,1	-17,2	-34,5	-13,9	-70,5				
Beade	-41,0	-36,9	-4,0	-6,0	-12,9	-19,7	-2,4	-41,4				
Carballada de Avia	-36,1	-11,7	-24,4	-6,4	-0,6	-27,8	-1,3	-40,6				
Castrelo de Miño	-56,9	-41,9	-15,0	-5,5	-22,3	-26,8	-2,3	-58,3				
Cenlle	-25,8	-22,2	-3,6	-4,2	-2,0	-17,6	-1,9	-37,6				
Cortegada	-37,5	-15,3	-22,2	-6,9	-2,2	-23,2	-5,2	-45,9				
Gomesende	-54,8	-21,8	-33,0	-6,2	-9,0	-29,2	-10,5	-59,4				

(continua)

quadro 6.2 » Crescimento da população empregada total (1991-2001) e decomposição por sexo, grupo etário e qualificação académica
 táboa 6.2 » Crecemento da poboación ocupada total (1991-2001) e descomposición por sexo, grupos de idade e nivel de estudos

	Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	15-24 16-24	25-44	45-64	65+	Ensino básico ou inferior			Ensino secundário e médio		Ensino superior universitário
								Ensino obrigatorio ou inferior	Ensino obrigatorio ou inferior	Ensino postobrigatorio	Ensino postobrigatorio	Ensino superior	
								%					
Leiro	-40,3	-18,2	-22,1	-1,7	-8,4	-10,6	-19,7	-48,3	-48,3	4,8	3,1		
Melón	-32,2	-11,2	-21,1	-0,4	-7,8	-22,1	-1,9	-31,8	-31,8	0,0	-0,4		
Padrenda	-13,5	-12,7	-0,8	-5,2	15,2	-21,6	-1,8	-20,2	-20,2	4,1	2,6		
Pontedevea	-44,1	-34,2	-9,9	-6,9	-5,2	-20,4	-11,6	-47,1	-47,1	1,7	1,4		
Punxín	-21,6	-3,4	-18,2	-2,4	3,7	-20,3	-2,6	-40,4	-40,4	12,4	6,3		
Quintela de Leirado	-12,3	-36,1	23,8	-2,9	3,2	-3,6	-9,0	-22,4	-22,4	7,6	2,5		
Ramirás	-33,2	-14,7	-18,6	-3,9	1,2	-29,8	-0,7	-40,3	-40,3	6,1	0,9		
Ribadavia	-0,6	-8,2	7,6	-3,2	7,6	-4,4	-0,7	-17,8	-17,8	8,6	8,6		
Toén	12,5	2,4	10,1	-0,8	9,2	3,4	0,8	-7,9	-7,9	13,8	6,6		
Vale do Lima Val do Limia	6,6	1,4	5,2	-3,9	10,6	-0,2	0,1	-9,7	-9,7	8,1	8,2		
Norte de Portugal	4,2	3,3	0,8	-6,7	10,6	0,3	-0,1	-8,2	-8,2	5,7	6,7		
Arcos de Valdevez	-14,7	-3,3	-11,3	-5,4	1,5	-11,3	0,6	-21,8	-21,8	3,4	3,8		
Ponte da Barca	-7,0	-1,5	-5,5	-7,9	7,8	-5,7	-1,1	-15,4	-15,4	4,4	4,0		
Ponte de Lima	1,6	3,9	-2,2	-8,2	13,3	-3,1	-0,3	-6,9	-6,9	4,5	4,1		
Viana do Castelo	12,1	5,5	6,5	-6,0	12,1	6,0	0,0	-4,2	-4,2	7,1	9,3		
Galicia	9,5	-0,9	10,4	-0,6	10,5	-0,8	0,3	-11,5	-11,5	11,1	9,9		
Baltar	-22,2	-29,5	7,3	0,0	-15,8	-12,4	6,0	-27,7	-27,7	3,0	2,5		
Bande	-19,2	-14,4	-4,8	-2,0	-5,4	-15,0	3,2	-29,5	-29,5	7,9	2,4		
Barbadás	139,8	72,1	67,7	11,7	97,7	27,3	3,1	60,8	60,8	53,2	25,7		
Blancos, Os	9,3	-20,2	29,5	2,5	14,6	-6,8	-0,9	-5,0	-5,0	11,2	3,1		
Calvos de Randín	-40,2	-43,5	3,3	-5,3	-18,9	-21,1	5,1	-47,0	-47,0	4,1	2,6		
Cartelle	-49,9	-24,0	-25,9	-5,6	-6,9	-35,6	-1,8	-49,8	-49,8	-0,7	0,6		
Celanova	-2,2	-0,3	-1,8	-0,6	6,8	-7,7	-0,6	-16,2	-16,2	6,8	7,3		
Entrimo	-26,5	-10,5	-16,0	-5,2	-0,7	-20,9	0,4	-34,1	-34,1	4,5	3,1		
Lobeira	10,4	-6,8	17,2	-4,9	9,8	-14,7	20,2	1,9	1,9	4,6	3,8		
Lobios	-25,9	-18,6	-7,3	-2,0	-8,9	-16,1	1,1	-33,4	-33,4	4,9	2,6		
Merca, A	-9,5	-6,1	-3,4	0,5	9,7	-18,7	-1,0	-25,1	-25,1	9,6	6,0		
Muiños	-30,7	-17,5	-13,2	-3,3	-2,7	-25,9	1,3	-41,9	-41,9	5,9	5,3		
Ourense	20,1	4,0	16,1	0,0	12,8	6,9	0,4	-4,9	-4,9	12,1	12,8		
Porqueira	-25,3	-9,9	-15,4	-2,7	5,8	-27,7	-0,5	-37,9	-37,9	4,7	8,0		
Rairiz de Veiga	-48,0	-29,8	-18,2	-9,0	-12,8	-24,6	-1,6	-54,8	-54,8	3,9	3,0		
San Cibrao das Viñas	6,3	-7,4	13,7	-0,8	18,3	3,1	-14,2	-13,1	-13,1	14,3	5,1		

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.2 » Crescimento da população empregada total (1991-2001) e decomposição por sexo, grupo etário e qualificação académica
 táboa 6.2 » Crecemento da poboación ocupada total (1991-2001) e descomposición por sexo, grupos de idade e nivel de estudos

	Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	15-24 16-24	25-44	45-64	65+	Ensino básico ou inferior Ensino obrigatorio ou inferior	Ensino secundário e médio Ensino postobrigatorio	Ensino superior Ensino universitário
	%									
Sandiás	-11,4	-10,9	-0,5	2,2	3,4	-17,1	0,2	-27,0	9,5	6,1
Sarreaus	-51,3	-28,7	-22,6	-4,6	-17,8	-26,6	-2,3	-55,4	1,7	2,4
Trasmiras	-35,0	-24,7	-10,3	-1,9	-9,3	-25,6	1,9	-39,2	4,6	-0,3
Verea	-20,4	-10,8	-9,7	0,9	9,0	-31,5	1,1	-30,3	10,8	-0,9
Vilar de Barrio	-25,5	-27,3	1,7	-5,1	-4,0	-24,8	8,4	-26,2	0,2	0,4
Vilar de Santos	-52,7	-40,8	-11,9	-8,7	-12,8	-31,0	-0,2	-57,1	2,8	1,7
Xinzo de Limia	21,3	7,7	13,5	0,8	19,6	-0,2	1,0	2,4	13,1	5,7
Vale do Tâmega Val do Tâmega	-10,3	-10,0	-0,4	-6,2	2,4	-5,1	-1,4	-19,5	3,8	5,4
Norte de Portugal	-12,5	-10,4	-2,1	-7,4	1,0	-4,7	-1,5	-20,9	2,7	5,6
Boticas	-33,6	-16,6	-17,0	-8,8	-10,7	-13,2	-0,8	-37,9	2,0	2,4
Chaves	12,6	1,9	10,6	-3,7	12,4	4,6	-0,7	-3,4	5,5	10,5
Montalegre	-21,9	-15,4	-6,5	-6,0	-3,4	-8,7	-3,8	-25,4	0,1	3,4
Valpaços	-30,4	-16,8	-13,6	-10,7	-6,4	-11,9	-1,5	-34,8	1,8	2,6
Vila Pouca de Aguiar	-13,1	-13,6	0,5	-10,3	0,0	-2,7	-0,1	-18,8	1,6	4,1
Vinhais	-33,7	-24,6	-9,1	-9,4	-7,0	-12,9	-4,4	-37,0	0,6	2,8
Galicia	-2,6	-8,5	5,9	-2,1	7,1	-6,8	-0,8	-14,7	7,5	4,6
Castrelo do Val	-7,9	-2,3	-5,6	-4,8	11,0	-16,9	2,8	-21,1	7,6	5,6
Cualedro	-5,4	-19,8	14,4	1,8	5,9	-15,9	2,8	-18,0	9,0	3,6
Gudiña, A	0,2	-13,4	13,6	-2,4	3,6	-5,7	4,6	-7,6	4,5	3,3
Laza	-20,9	-25,1	4,2	-4,9	-3,1	-12,6	-0,3	-28,3	5,8	1,6
Mezquita, A	-2,9	-16,5	13,7	-2,2	-5,3	-1,5	6,2	-11,0	5,5	2,6
Monterrei	-4,6	-14,7	10,1	-3,3	4,7	-9,0	2,9	-18,6	10,0	4,0
Oímbra	-48,6	-21,7	-27,0	-5,5	-7,3	-27,8	-8,0	-50,1	0,5	0,9
Ríós	0,7	-15,3	16,0	-2,9	8,2	-6,7	2,1	-4,9	3,9	1,7
Verín	40,9	14,0	26,9	2,4	28,9	9,2	0,4	16,2	14,4	10,3
Viana do Bolo	-42,6	-22,6	-20,0	-6,3	-11,2	-15,8	-9,4	-45,8	2,2	1,0
Vilardevós	-3,7	-16,3	12,6	-0,6	8,0	-11,2	0,2	-12,9	8,0	1,2
Vilariño de Conso	-0,3	9,8	-10,1	-5,5	-5,2	-4,6	14,9	-10,1	3,7	6,1

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.
 INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

quadro 6.3a » População empregada por ramo de actividade em 2001
táboa 6.3a » Poboación ocupada por rama de actividade en 2001

	Total Total	Indústria / Industria						Serviços / Servizos												
		A	B	Total Total	C	D	E	F	Total Total	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Vale do Minho	85 184	8 357	1 490	19 558	1 286	17 982	290	13 581	42 198	13 070	5 238	3 894	1 057	2 792	5 454	3 859	2 956	1 928	1 948	2
Norte de Portugal	29 141	3 592	225	5 063	233	4 710	120	4 801	15 460	4 728	1 761	896	350	843	2 648	1 973	1 169	576	516	0
Caminha	6 502	289	197	948	22	883	43	1 272	3 796	1 083	481	191	73	212	533	558	391	123	151	0
Melgaço	3 005	678	0	166	3	152	11	563	1 598	382	156	120	44	89	363	229	111	64	40	0
Monção	6 968	1 342	0	999	125	858	16	1 158	3 469	1 127	300	190	85	189	576	562	197	129	114	0
Paredes de Coura	3 532	641	11	788	17	746	25	559	1 533	411	152	140	31	75	253	192	172	63	44	0
Valença	5 726	428	8	1 273	41	1 218	14	682	3 335	1 254	438	169	79	174	534	269	159	119	140	0
Vila Nova de Cerveira	3 408	214	9	889	25	853	11	567	1 729	471	234	86	38	104	389	163	139	78	27	0
Galicia	56 043	4 765	1 265	14 495	1 053	13 272	170	8 780	26 738	8 342	3 477	2 998	707	1 949	2 806	1 886	1 787	1 352	1 432	2
Arbo	1 153	103	36	261	10	250	1	206	547	150	92	87	13	16	77	31	24	27	30	0
Calizta, A	2 381	137	10	563	23	535	5	425	1 246	384	272	143	32	79	100	43	64	48	81	0
Covelo	1 287	132	14	227	10	214	3	171	743	184	120	87	24	65	79	54	59	15	56	0
Crecente	714	45	5	183	10	158	15	105	376	83	48	61	6	23	43	24	59	13	16	0
Guarda, A	3 931	193	764	587	17	564	6	407	1 980	655	230	138	76	126	183	191	101	92	188	0
Mondariz	1 646	107	19	421	10	405	6	289	810	180	214	116	20	33	79	35	47	37	49	0
Mondariz-Balneiro	263	1	0	52	4	48	0	23	187	35	52	20	9	9	13	8	25	14	2	0
Neves, As	1 252	48	21	276	6	266	4	276	631	146	137	137	13	26	57	29	21	20	45	0
Oia	1 425	284	110	273	13	250	10	224	534	132	131	41	15	35	55	23	22	36	44	0
Ponteareas	7 346	194	44	1 864	68	1 766	30	1 172	4 072	1 237	493	471	116	361	375	331	282	220	375	0
Porrão, O	6 485	84	50	2 539	170	2 356	13	757	3 055	1 172	305	342	77	280	249	209	159	169	92	1
Rosal, O	2 045	206	78	485	16	466	3	444	832	331	89	94	23	51	89	75	32	36	12	0
Salceda de Caselas	2 676	104	11	1 079	232	845	2	429	1 053	349	136	102	20	95	96	62	69	64	60	0
Salvaterra de Miño	2 902	129	13	885	53	826	6	635	1 240	456	128	180	21	91	114	61	69	43	77	0
Salvaterra de Miño	4 970	1 155	41	1 088	103	980	5	846	1 840	659	197	250	41	113	151	116	95	83	135	0
Tomroño	6 725	580	46	1 891	163	1 706	22	1 000	3 208	1 019	317	320	96	297	337	312	205	149	155	1
Tui	416	59	0	93	6	86	1	42	222	31	33	31	5	6	32	14	55	12	3	0
Arnoia, A	500	173	0	33	6	27	0	61	233	45	52	24	5	9	23	11	3	23	38	0
Avión	500	173	0	33	6	27	0	61	233	45	52	24	5	9	23	11	3	23	38	0
Bede	147	63	0	18	1	17	0	12	54	8	2	6	0	1	24	5	3	2	3	0
Carballeda de Avia	398	34	0	116	34	82	0	100	148	37	21	22	2	8	18	3	19	10	8	0
Castroale de Miño	603	187	2	146	2	142	2	49	219	71	25	24	5	13	41	11	17	9	3	0
Cenlle	438	52	0	105	3	101	1	43	238	40	33	14	2	8	63	27	29	14	8	0
Cortegada	364	23	0	57	7	50	0	90	194	63	11	18	7	11	27	7	19	17	14	0
Cortegada	293	75	0	48	0	48	0	62	108	40	7	10	3	5	12	8	7	9	0	0
Leiro	607	144	1	84	10	73	1	90	288	81	51	27	3	16	48	17	16	19	10	0
Melón	322	40	0	80	10	70	0	85	117	41	21	17	0	6	10	0	12	5	5	0
Padrenda	661	84	0	100	12	77	11	169	308	95	32	39	7	18	52	13	17	9	26	0
Pontevedra	203	20	0	31	2	29	0	49	103	37	18	2	2	3	16	4	3	9	9	0
Punxín	297	22	0	72	1	71	0	39	164	41	12	4	3	10	50	15	15	12	2	0
Quintela de Leirado	243	48	0	39	0	39	0	36	120	28	11	17	4	4	7	6	3	22	18	0
Ramirás	446	49	0	94	1	90	3	87	216	67	25	20	5	11	32	16	22	7	11	0
Ribadavia	1 935	66	0	489	12	461	16	193	1 187	352	129	88	45	82	173	81	122	93	22	0
Toén	969	124	0	216	38	174	4	164	465	93	33	46	7	38	81	44	92	16	15	0
Vale do Lima	127 982	7 966	378	25 445	647	23 968	830	20 251	73 942	19 443	6 556	5 096	2 350	5 490	11 346	9 345	8 271	3 011	3 027	7
Norte de Portugal	67 832	5 051	362	16 445	403	15 888	454	13 161	32 813	9 567	3 166	1 690	760	2 017	4 430	5 135	3 207	1 283	1 557	1
Acros de Valdevez	7 794	1 548	9	1 078	28	1 022	28	1 535	3 624	1 088	358	177	82	211	513	486	306	149	254	0
Ponte de Barca	4 483	668	1	661	21	594	46	993	2 160	565	343	102	62	116	306	282	182	74	128	0
Ponte de Lima	17 511	1 800	4	3 985	223	3 682	80	4 704	7 018	2 340	775	458	109	347	930	842	573	233	410	1
Viana do Castelo	38 044	1 035	348	10 721	131	10 290	300	5 929	20 011	5 574	1 690	953	507	1 343	2 681	3 525	2 146	827	765	0

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.3a » População empregada por ramo de actividade em 2001																				
táboa 6.3a » Poboación ocupada por rama de actividade en 2001																				
Total Total	A	B	Indústria / Industria					Serviços / Servizos												
			Total	C	D	E	F	Total	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
Galicia	60 150	2 915	16	9 000	244	8 380	376	7 090	41 129	9 876	3 390	3 406	1 590	3 473	6 916	4 210	5 064	1 728	1 470	6
	438	140	0	49	8	38	3	66	183	43	35	23	3	14	32	11	8	8	6	0
	729	79	0	73	2	69	2	144	433	118	50	37	12	18	82	26	58	13	19	0
	2 748	71	1	452	9	426	17	395	1 829	513	144	214	51	140	274	138	220	80	55	0
	352	73	0	68	1	64	3	78	133	27	20	12	3	4	38	9	10	5	5	0
	363	112	2	35	3	30	2	68	146	25	32	21	8	1	24	10	13	11	1	0
	825	54	2	180	16	154	10	155	434	87	43	66	10	23	69	44	49	29	14	0
	1 981	181	0	319	6	297	16	244	1 237	392	143	101	36	66	217	102	79	48	53	0
	408	84	0	49	2	44	3	79	196	46	51	17	4	9	22	11	13	14	9	0
	405	72	0	46	5	38	3	77	210	38	21	13	8	4	56	15	22	20	13	0
Vale do Tâmega	672	99	1	80	0	73	7	118	374	68	91	31	13	19	79	24	17	11	21	0
	725	83	0	118	2	116	0	128	396	83	39	44	10	19	89	31	34	28	19	0
	610	125	0	62	3	50	9	143	280	41	35	28	12	13	75	16	26	19	15	0
	41 554	490	9	6 019	76	5 672	271	3 918	31 118	7 183	2 156	2 417	1 292	2 846	5 137	3 502	4 204	1 248	1 127	6
	272	85	0	29	6	21	2	62	96	17	17	2	6	11	16	8	9	6	4	0
	523	126	0	65	2	62	1	127	205	50	30	31	5	13	33	16	13	7	7	0
	1 530	78	0	433	15	413	5	226	793	230	99	62	16	67	131	47	76	47	18	0
	522	120	0	106	10	93	3	66	230	52	21	33	13	10	52	21	15	8	5	0
	489	117	1	67	7	58	2	87	217	46	19	18	4	26	54	11	15	15	9	0
	411	54	0	63	5	57	1	89	205	56	35	22	7	13	39	8	10	9	6	0
Norte de Portugal	354	76	0	47	6	40	1	76	155	34	22	15	3	9	37	9	7	10	0	0
	612	94	0	96	12	82	2	116	306	64	44	36	7	14	64	20	26	16	15	0
	255	38	0	50	4	44	2	56	111	23	13	14	3	4	25	13	9	4	3	0
	3 372	464	0	494	44	439	11	572	1 842	640	230	149	64	130	271	118	129	75	36	0
	46 019	8 620	16	5 615	653	4 692	270	6 793	24 975	6 646	2 820	1 569	568	1 119	4 747	3 448	2 452	852	753	1
	35 013	7 245	13	4 073	523	3 342	208	4 797	18 885	4 971	2 091	780	390	807	3 652	3 030	1 977	621	566	0
	2 022	609	0	398	45	340	13	255	760	170	77	32	12	12	217	94	114	19	13	0
	15 598	1 958	1	1 633	82	1 458	93	1 995	10 011	2 689	1 028	408	230	475	1 631	1 807	1 144	339	260	0
	3 818	1 028	7	522	33	444	45	522	1 739	383	248	74	31	73	448	252	131	69	30	0
	5 938	1 960	1	395	13	357	25	923	2 659	752	257	110	55	121	461	375	303	77	148	0
Galicia	5 062	938	1	979	342	625	12	727	2 417	688	382	84	38	89	483	318	180	72	83	0
	2 575	752	3	146	8	118	20	375	1 299	289	99	72	24	37	412	184	105	45	32	0
	11 006	1 375	3	1 542	130	1 350	62	1 996	6 090	1 675	729	789	178	312	1 095	418	475	231	187	1
	327	33	0	39	2	36	1	84	171	22	18	32	4	10	47	11	16	2	9	0
	577	102	0	75	11	62	2	124	276	65	35	24	13	12	77	19	5	7	19	0
	582	75	0	59	7	46	6	99	349	91	51	51	13	17	81	6	19	7	13	0
	453	88	0	47	1	45	1	104	214	45	24	38	7	15	44	16	12	7	6	0
	441	81	1	29	2	27	0	110	220	52	32	31	6	9	45	18	10	5	12	0
	785	76	0	177	8	167	2	160	372	88	63	43	5	15	66	25	30	30	7	0
	474	54	0	84	6	78	0	103	233	72	25	19	3	7	65	9	13	9	11	0
Viana do Bolo	704	231	0	77	6	68	3	125	271	69	40	61	9	6	34	13	20	9	10	0
	4 500	182	1	677	60	599	18	677	2 963	935	333	325	90	188	419	230	256	113	74	0
	1 209	185	1	142	24	95	23	245	636	163	71	84	15	21	118	51	74	26	13	0
	627	149	0	118	2	114	2	128	232	49	27	52	6	6	52	7	11	12	9	1
	327	119	0	18	1	13	4	37	153	24	10	29	7	6	47	13	9	4	4	0

Fontes:
INE, Recenseamento da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 6.3b » Distribuição da população empregada por ramo de actividade em 2001
táboa 6.3b » Distribución da poboación ocupada por rama de actividade en 2001

Total Total	A	B	Indústria / Industria				F	Serviços / Servizos											Q
			Total	C	D	E		Total	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	
Vale do Minho	100,0	9,8	1,7	23,0	1,5	21,1	0,3	15,9	49,5	15,3	6,1	4,6	1,2	3,3	6,4	4,5	2,3	2,3	0,0
Norte de Portugal	100,0	12,3	0,8	17,4	0,8	16,2	0,4	16,5	53,1	16,2	6,0	3,1	1,2	2,9	9,1	6,8	4,0	2,0	1,8
Caminha	100,0	4,4	3,0	14,6	0,3	13,6	0,7	19,6	58,4	16,7	7,4	2,9	1,1	3,3	8,2	8,6	6,0	1,9	2,3
Melgaço	100,0	22,6	0,0	5,5	0,1	5,1	0,4	18,7	53,2	12,7	5,2	4,0	1,5	3,0	12,1	7,6	3,7	2,1	1,3
Monção	100,0	19,3	0,0	14,3	1,8	12,3	0,2	16,6	49,8	16,2	4,3	2,7	1,2	2,7	8,3	8,1	2,8	1,9	1,6
Paredes de Coura	100,0	18,1	0,3	22,3	0,5	21,1	0,7	15,8	43,4	11,6	4,3	4,0	0,9	2,1	7,2	5,4	4,9	1,8	1,2
Valença	100,0	7,5	0,1	22,2	0,7	21,3	0,2	11,9	58,2	21,9	7,6	3,0	1,4	3,0	9,3	4,7	2,8	2,1	2,4
Vila Nova de Cervêira	100,0	6,3	0,3	26,1	0,7	25,0	0,3	16,6	50,7	13,8	6,9	2,5	1,1	3,1	11,4	4,8	4,1	2,3	0,8
Galicia	100,0	8,5	2,3	25,9	1,9	23,7	0,3	15,7	47,7	14,9	6,2	5,3	1,3	3,5	5,0	3,4	3,2	2,4	2,6
Arbo	100,0	8,9	3,1	22,6	0,9	21,7	0,1	17,9	47,4	13,0	8,0	7,5	1,1	1,4	6,7	2,7	2,1	2,3	0,0
Cañiza, A	100,0	5,8	0,4	23,6	1,0	22,5	0,2	17,8	52,3	16,1	11,4	6,0	1,3	3,3	4,2	1,8	2,7	2,0	3,4
Covelo	100,0	10,3	1,1	17,6	0,8	16,6	0,2	13,3	57,7	14,3	9,3	6,8	1,9	5,1	6,1	4,2	4,6	1,2	4,4
Creciente	100,0	6,3	0,7	25,6	1,4	22,1	2,1	14,7	52,7	11,6	6,7	8,5	0,8	3,2	6,0	3,4	8,3	1,8	2,2
Guarda, A	100,0	4,9	19,4	14,9	0,4	14,3	0,2	10,4	50,4	16,7	5,9	3,5	1,9	3,2	4,7	4,9	2,6	2,3	4,8
Mondariz	100,0	6,5	1,2	25,6	0,6	24,6	0,4	17,6	49,2	10,9	13,0	7,0	1,2	2,0	4,8	2,1	2,9	2,2	3,0
Mondariz-Balneário	100,0	0,4	0,0	19,8	1,5	18,3	0,0	8,7	71,1	13,3	19,8	7,6	3,4	3,4	4,9	3,0	9,5	5,3	0,0
Neves, As	100,0	3,8	1,7	22,0	0,5	21,2	0,3	22,0	50,4	11,7	10,9	10,9	1,0	2,1	4,6	2,3	1,7	1,6	3,6
Oia	100,0	19,9	7,7	19,2	0,9	17,5	0,7	15,7	37,5	9,3	9,2	2,9	1,1	2,5	3,9	1,6	1,5	2,5	3,1
Ponteareas	100,0	2,6	0,6	25,4	0,9	24,0	0,4	16,0	55,4	16,8	6,7	6,4	1,6	4,9	5,1	4,5	3,8	3,0	0,0
Porriño, O	100,0	1,3	0,8	39,2	2,6	36,3	0,2	11,7	47,1	18,1	4,7	5,3	1,2	4,3	3,8	3,2	2,5	2,6	1,4
Rosal, O	100,0	10,1	3,8	23,7	0,8	22,8	0,1	21,7	40,7	16,2	4,4	4,6	1,1	2,5	4,4	3,7	1,6	1,8	0,6
Salceda de Caselas	100,0	3,9	0,4	40,3	8,7	31,6	0,1	16,0	39,3	13,0	5,1	3,8	0,7	3,6	3,6	2,3	2,6	2,4	2,2
Salvaterra de Miño	100,0	4,4	0,4	30,5	1,8	28,5	0,2	21,9	42,7	15,7	4,4	6,2	0,7	3,1	3,9	2,1	2,4	1,5	2,7
Tombo	100,0	23,2	0,8	21,9	2,1	19,7	0,1	17,0	37,0	13,3	4,0	5,0	0,8	2,3	3,0	2,3	1,9	1,7	2,7
Tui	100,0	8,6	0,7	28,1	2,4	25,4	0,3	14,9	47,7	15,2	4,7	4,8	1,4	4,4	5,0	4,6	3,0	2,2	2,3
Arnoia, A	100,0	14,2	0,0	22,4	1,4	20,7	0,2	10,1	53,4	7,5	7,9	7,5	1,2	1,4	7,7	3,4	13,2	2,9	0,7
Avión	100,0	34,6	0,0	6,6	1,2	5,4	0,0	12,2	46,6	9,0	10,4	4,8	1,0	1,8	4,6	2,2	0,6	4,6	7,6
Bede	100,0	42,9	0,0	12,2	0,7	11,6	0,0	8,2	36,7	5,4	1,4	4,1	0,0	0,7	16,3	3,4	2,0	1,4	2,0
Carballada de Avia	100,0	8,5	0,0	29,1	8,5	20,6	0,0	25,1	37,2	9,3	5,3	5,5	0,5	2,0	4,5	0,8	4,8	2,5	2,0
Castro de Miño	100,0	31,0	0,3	24,2	0,3	23,5	0,3	8,1	36,3	11,8	4,1	4,0	0,8	2,2	6,8	1,8	2,8	1,5	0,5
Centle	100,0	11,9	0,0	24,0	0,7	23,1	0,2	9,8	54,3	9,1	7,5	3,2	0,5	1,8	14,4	6,2	6,6	3,2	1,8
Cortegada	100,0	6,3	0,0	15,7	1,9	13,7	0,0	24,7	53,3	17,3	3,0	4,9	1,9	3,0	7,4	1,9	5,2	4,7	3,8
Gomesende	100,0	25,6	0,0	16,4	0,0	16,4	0,0	21,2	36,9	13,7	2,4	3,4	1,0	1,7	4,1	2,7	2,4	2,4	3,1
Leiro	100,0	23,7	0,2	13,8	1,6	12,0	0,2	14,8	47,4	13,3	8,4	4,4	0,5	2,6	7,9	2,8	2,6	3,1	1,6
Melón	100,0	12,4	0,0	24,8	3,1	21,7	0,0	26,4	36,3	12,7	6,5	5,3	0,0	1,9	3,1	0,0	3,7	1,6	1,6
Padrenda	100,0	12,7	0,0	15,1	1,8	11,6	1,7	25,6	46,6	14,4	4,8	5,9	1,1	2,7	7,9	2,0	2,6	1,4	3,9
Pontevedra	100,0	9,9	0,0	15,3	1,0	14,3	0,0	24,1	50,7	18,2	8,9	1,0	1,0	1,5	7,9	2,0	1,5	4,4	4,4
Punxín	100,0	7,4	0,0	24,2	0,3	23,9	0,0	13,1	55,2	13,8	4,0	1,3	1,0	3,4	16,8	5,1	5,1	4,0	0,7
Quintela de Leirado	100,0	19,8	0,0	16,0	0,0	16,0	0,0	14,8	49,4	11,5	4,5	7,0	1,6	1,6	2,9	2,5	1,2	9,1	7,4
Ramirás	100,0	11,0	0,0	21,1	0,2	20,2	0,7	19,5	48,4	15,0	5,6	4,5	1,1	2,5	7,2	3,6	4,9	1,6	2,5
Ribadavia	100,0	3,4	0,0	25,3	0,6	23,8	0,8	10,0	61,3	18,2	6,7	4,5	2,3	4,2	8,9	4,2	6,3	4,8	1,1
Toén	100,0	12,8	0,0	22,3	3,9	18,0	0,4	16,9	48,0	9,6	3,4	4,7	0,7	3,9	8,4	4,5	9,5	1,7	1,5
Vale do Lima	100,0	6,2	0,3	19,9	0,5	18,7	0,6	15,8	57,8	15,2	5,1	4,0	1,8	4,3	8,9	7,3	6,5	2,4	2,4
Norte de Portugal	100,0	7,4	0,5	24,2	0,6	23,0	0,7	19,4	47,4	14,1	4,7	2,5	1,1	3,0	6,5	7,6	4,7	1,9	2,3
Arcos de Valdevez	100,0	19,9	0,1	13,8	0,4	13,1	0,4	19,7	46,5	14,0	4,6	2,3	1,1	2,7	6,6	6,2	3,9	1,9	3,3
Ponte da Barca	100,0	14,9	0,0	14,7	0,5	13,3	1,0	22,2	48,2	12,6	7,7	2,3	1,4	2,6	6,8	6,3	4,1	1,7	2,9
Ponte de Lima	100,0	10,3	0,0	22,8	1,3	21,0	0,5	26,9	40,1	13,4	4,4	2,6	0,6	2,0	5,3	4,8	3,3	1,3	2,3
Viana do Castelo	100,0	2,7	0,9	28,2	0,3	27,0	0,8	15,6	52,6	14,7	4,4	2,5	1,3	3,5	7,0	9,3	5,6	2,2	2,0

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.3b » Distribuição da população empregada por ramo de actividade em 2001
táboa 6.3b » Distribución da poboación ocupada por rama de actividade en 2001

	Total Total	A	B	Indústria / Industria				F Total Total	Serviços / Serviços											
				Total Total	C	D	E		Total Total	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Galicia	100,0	4,8	0,0	15,0	0,4	13,9	0,6	11,8	68,4	16,4	5,6	5,7	2,6	5,8	11,5	7,0	8,4	2,9	2,4	0,0
Ballar	100,0	32,0	0,0	11,2	1,8	8,7	0,7	15,1	41,8	9,8	8,0	5,3	0,7	3,2	7,3	2,5	1,8	1,8	1,4	0,0
Bande	100,0	10,8	0,0	10,0	0,3	9,5	0,3	19,8	59,4	16,2	6,9	5,1	1,6	2,5	11,2	3,6	8,0	1,8	2,6	0,0
Barbadás	100,0	2,6	0,0	16,4	0,3	15,5	0,6	14,4	66,6	18,7	5,2	7,8	1,9	5,1	10,0	5,0	8,0	2,9	2,0	0,0
Blancos, Os	100,0	20,7	0,0	19,3	0,3	18,2	0,9	22,2	37,8	7,7	5,7	3,4	0,9	1,1	10,8	2,6	2,8	1,4	1,4	0,0
Calvos de Randín	100,0	30,9	0,6	9,6	0,8	8,3	0,6	18,7	40,2	6,9	8,8	5,8	2,2	0,3	6,6	2,8	3,6	3,0	0,3	0,0
Cartelle	100,0	6,5	0,2	21,8	1,9	18,7	1,2	18,8	52,6	10,5	5,2	8,0	1,2	2,8	8,4	5,3	5,9	3,5	1,7	0,0
Celanova	100,0	9,1	0,0	16,1	0,3	15,0	0,8	12,3	62,4	19,8	7,2	5,1	1,8	3,3	11,0	5,1	4,0	2,4	2,7	0,0
Entrimo	100,0	20,6	0,0	12,0	0,5	10,8	0,7	19,4	48,0	11,3	12,5	4,2	1,0	2,2	5,4	2,7	3,2	3,4	2,2	0,0
Lobeira	100,0	17,8	0,0	11,4	1,2	9,4	0,7	19,0	51,9	9,4	5,2	3,2	2,0	1,0	13,8	3,7	5,4	4,9	3,2	0,0
Lobos	100,0	14,7	0,1	11,9	0,0	10,9	1,0	17,6	55,7	10,1	13,5	4,6	1,9	2,8	11,8	3,6	2,5	1,6	3,1	0,0
Merca, A	100,0	11,4	0,0	16,3	0,3	16,0	0,0	17,7	54,6	11,4	5,4	6,1	1,4	2,6	12,3	4,3	4,7	3,9	2,6	0,0
Muifos	100,0	20,5	0,0	10,2	0,5	8,2	1,5	23,4	45,9	6,7	5,7	4,6	2,0	2,1	12,3	2,6	4,3	3,1	2,5	0,0
Ourense	100,0	1,2	0,0	14,5	0,2	13,6	0,7	9,4	74,9	17,3	5,2	5,8	3,1	6,8	12,4	8,4	10,1	3,0	2,7	0,0
Porqueira	100,0	31,3	0,0	10,7	2,2	7,7	0,7	22,8	35,3	6,3	6,3	0,7	2,2	4,0	5,9	2,9	3,3	2,2	1,5	0,0
Rairiz de Veiga	100,0	24,1	0,0	12,4	0,4	11,9	0,2	24,3	39,2	9,6	5,7	5,9	1,0	2,5	6,3	3,1	2,5	1,3	1,3	0,0
San Cibrao das Viñas	100,0	5,1	0,0	28,3	1,0	27,0	0,3	14,8	51,8	15,0	6,5	4,1	1,0	4,4	8,6	3,1	5,0	3,1	1,2	0,0
Santiadís	100,0	23,0	0,0	20,3	1,9	17,8	0,6	12,6	44,1	10,0	4,0	6,3	2,5	1,9	10,0	4,0	2,9	1,5	1,0	0,0
Sarreaus	100,0	23,9	0,2	13,7	1,4	11,9	0,4	17,8	44,4	9,4	3,9	3,7	0,8	5,3	11,0	2,2	3,1	3,1	1,8	0,0
Trasmiras	100,0	13,1	0,0	15,3	1,2	13,9	0,2	21,7	49,9	13,6	8,5	5,4	1,7	3,2	9,5	1,9	2,4	2,2	1,5	0,0
Verea	100,0	21,5	0,0	13,3	1,7	11,3	0,3	21,5	43,8	9,6	6,2	4,2	0,8	2,5	10,5	2,5	2,5	2,0	2,8	0,0
Vilar de Barrio	100,0	15,4	0,0	15,7	2,0	13,4	0,3	19,0	50,0	10,5	7,2	5,9	1,1	2,3	10,5	3,3	4,2	2,6	2,5	0,0
Vilar de Santos	100,0	14,9	0,0	19,6	1,6	17,3	0,8	22,0	43,5	9,0	5,1	5,5	1,2	1,6	9,8	5,1	3,5	1,6	1,2	0,0
Xinzo de Limia	100,0	13,8	0,0	14,7	1,3	13,0	0,3	17,0	54,6	19,0	6,8	4,4	1,9	3,9	8,0	3,5	3,8	2,2	1,1	0,0
Vale do Tâmega	100,0	18,7	0,0	12,2	1,4	10,2	0,6	14,8	54,3	14,4	6,1	3,4	1,2	2,4	10,3	7,5	5,3	1,9	1,6	0,0
Norte de Portugal	100,0	20,7	0,0	11,6	1,5	9,5	0,6	13,7	53,9	14,2	6,0	2,2	1,1	2,3	10,4	8,7	5,6	1,8	1,6	0,0
Boticas	100,0	30,1	0,0	19,7	2,2	16,8	0,6	12,6	37,6	8,4	3,8	1,6	0,6	0,6	10,7	4,6	5,6	0,9	0,6	0,0
Chaves	100,0	12,6	0,0	10,5	0,5	9,3	0,6	12,8	64,2	17,2	6,6	2,6	1,5	3,0	10,5	11,6	7,3	2,2	1,7	0,0
Montalegre	100,0	26,9	0,2	13,7	0,9	11,6	1,2	13,7	45,5	10,0	6,5	1,9	0,8	1,9	11,7	6,6	3,4	1,8	0,8	0,0
Valpaços	100,0	33,0	0,0	6,7	0,2	6,0	0,4	15,5	44,8	12,7	4,3	1,9	0,9	2,0	7,8	6,3	5,1	1,3	2,5	0,0
Vila Pouca de Aguiar	100,0	18,5	0,0	19,3	6,8	12,3	0,2	14,4	47,7	13,6	7,5	1,7	0,8	1,8	9,5	6,3	3,6	1,4	1,6	0,0
Vinhais	100,0	29,2	0,1	5,7	0,3	4,6	0,8	14,6	50,4	11,2	3,8	2,8	0,9	1,4	16,0	7,1	4,1	1,7	1,2	0,0
Galicia	100,0	12,5	0,0	14,0	1,2	12,3	0,6	18,1	55,3	15,2	6,6	7,2	1,6	2,8	9,9	3,8	4,3	2,1	1,7	0,0
Castelo do Val	100,0	10,1	0,0	11,9	0,6	11,0	0,3	25,7	52,3	6,7	5,5	9,8	1,2	3,1	14,4	3,4	4,9	0,6	2,8	0,0
Cualedro	100,0	17,7	0,0	13,0	1,9	10,7	0,3	21,5	47,8	11,3	6,1	4,2	2,3	2,1	13,3	3,3	0,9	1,2	3,3	0,0
Gudiña, A	100,0	12,9	0,0	10,1	1,2	7,9	1,0	17,0	60,0	15,6	8,8	8,8	2,2	2,9	13,9	1,0	3,3	1,2	2,2	0,0
Laza	100,0	19,4	0,0	10,4	0,2	9,9	0,2	23,0	47,2	9,9	5,3	8,4	1,5	3,3	9,7	3,5	2,6	1,5	1,3	0,0
Mezquita, A	100,0	18,4	0,2	6,6	0,5	6,1	0,0	24,9	49,9	11,8	7,3	7,0	1,4	2,0	10,2	4,1	2,3	1,1	2,7	0,0
Monterrei	100,0	9,7	0,0	22,5	1,0	21,3	0,3	20,4	47,4	11,2	8,0	5,5	0,6	1,9	8,4	3,2	3,8	3,8	0,9	0,0
Oímbra	100,0	11,4	0,0	17,7	1,3	16,5	0,0	21,7	49,2	15,2	5,3	4,0	0,6	1,5	13,7	1,9	2,7	1,9	2,3	0,0
Riós	100,0	32,8	0,0	10,9	0,9	9,7	0,4	17,8	38,5	9,8	5,7	8,7	1,3	0,9	4,8	1,8	2,8	1,3	1,4	0,0
Verín	100,0	4,0	0,0	15,0	1,3	13,3	0,4	15,0	65,8	20,8	7,4	7,2	2,0	4,2	9,3	5,1	5,7	2,5	1,6	0,0
Viana do Bolo	100,0	15,3	0,1	11,7	2,0	7,9	1,9	20,3	52,6	13,5	5,9	6,9	1,2	1,7	9,8	4,2	6,1	2,2	1,1	0,0
Vilaredós	100,0	23,8	0,0	18,8	0,3	18,2	0,3	20,4	37,0	7,8	4,3	8,3	1,0	1,0	8,3	1,1	1,8	1,9	1,4	0,2
Vilariño de Conso	100,0	36,4	0,0	5,5	0,3	4,0	1,2	11,3	46,8	7,3	3,1	8,9	2,1	1,8	14,4	4,0	2,8	1,2	1,2	0,0

Fontes:

INE, Recenseamento da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 6.4a » População empregada por profissão em 2001
táboa 6.4a » Poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Total									
	Total									
Vale do Minho	85 184	6 976	4 413	5 575	5 426	12 066	8 317	20 219	11 112	10 628
Norte de Portugal	29 141	2 040	1 586	1 861	2 090	4 551	3 664	7 228	2 120	3 778
Caminha	6 502	537	520	499	513	1 042	432	1 751	361	787
Melgaço	3 005	189	191	202	194	448	692	598	132	336
Monção	6 968	431	392	444	485	950	1 296	1 811	382	708
Paredes de Coura	3 532	171	111	191	205	447	638	869	371	503
Valença	5 726	484	216	330	442	1 174	392	1 227	515	923
Vila Nova de Cerveira	3 408	228	156	195	251	490	214	972	359	521
Galicia	56 043	4 936	2 827	3 714	3 336	7 515	4 653	12 991	8 992	6 850
Arbo	1 153	121	30	50	50	168	87	261	188	182
Cañiza, A	2 381	181	57	111	153	478	76	657	402	260
Covelo	1 287	153	99	93	76	185	117	216	156	186
Crecente	714	63	39	52	26	113	42	164	138	73
Guarda, A	3 931	427	246	269	189	555	487	582	340	824
Mondariz	1 646	202	52	95	81	247	97	373	309	184
Mondariz-Balneário	263	50	34	25	29	44	2	33	25	21
Neves, As	1 252	58	44	64	58	201	60	285	300	172
Oia	1 425	88	31	75	58	168	355	268	198	179
Ponteareas	7 346	602	461	599	461	1 195	155	1 787	1 242	810
Porriño, O	6 485	607	277	468	539	795	94	1 553	1 397	748
Rosal, O	2 045	199	104	135	92	203	199	596	286	229
Salceda de Caselas	2 676	277	99	130	168	303	78	707	558	351
Salvaterra de Miño	2 902	186	94	142	186	358	94	836	667	320
Tomiño	4 970	334	172	295	187	539	1 050	1 090	794	502
Tui	6 725	618	502	565	427	745	512	1 634	987	706
Arnoia, A	416	18	28	26	25	88	47	57	72	51
Avión	500	42	13	18	30	55	170	67	29	76
Beade	147	10	5	9	12	7	65	16	8	13
Carballada de Avia	398	58	13	14	24	33	26	118	45	63
Castrelo de Miño	603	50	26	25	43	54	137	82	118	66
Cenlle	438	30	37	38	38	64	62	79	40	48
Cortegada	364	32	12	27	23	67	12	97	44	49
Gomesende	293	8	14	13	9	43	68	72	26	39

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.4a » População empregada por profissão em 2001
 táboa 6.4a » Poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Total										
Leiro	607	45	33	49	36	71	129	124	52	64	4
Melón	322	49	5	6	10	46	35	97	41	33	0
Padrenda	661	27	18	32	32	81	89	203	62	111	6
Pontedeiva	203	23	10	12	7	27	19	71	13	20	1
Punxín	297	18	14	31	23	39	27	63	43	39	0
Quintela de Leirado	243	14	11	12	6	31	44	36	39	50	0
Ramirás	446	37	28	19	25	45	53	122	56	58	3
Ribadavia	1 935	265	157	161	153	315	49	401	234	176	24
Toén	969	44	62	54	60	152	116	244	83	147	7
Vale do Lima	127 982	10 303	12 573	11 659	10 917	18 125	7 405	29 188	12 225	14 896	691
Norte de Portugal	67 832	4 314	4 757	4 843	5 107	8 570	5 082	19 371	6 349	9 137	302
Arcos de Valdevez	7 794	504	359	453	458	961	1 483	1 946	440	1 163	27
Ponte da Barca	4 483	294	198	258	300	653	633	1 023	301	797	26
Ponte de Lima	17 511	1 031	678	787	1 022	2 002	1 776	6 126	1 713	2 284	92
Viana do Castelo	38 044	2 485	3 522	3 345	3 327	4 954	1 190	10 276	3 895	4 893	157
Galicia	60 150	5 989	7 816	6 816	5 810	9 555	2 323	9 817	5 876	5 759	389
Baltar	438	50	18	23	18	32	133	60	31	71	2
Bande	729	103	34	47	44	107	72	112	91	118	1
Barbadás	2 748	223	198	300	310	430	68	621	343	236	19
Blancos, Os	352	13	16	15	10	48	39	94	40	74	3
Calvos de Randín	363	55	17	13	25	37	92	56	31	35	2
Cartelle	825	46	56	37	61	126	47	258	105	81	8
Celanova	1 981	326	186	128	156	274	134	399	169	186	23
Entrimo	408	47	18	13	18	70	68	71	43	58	2
Lobeira	405	17	17	27	22	72	61	86	36	65	2
Lobios	672	51	34	48	30	136	73	127	71	92	10
Merca, A	725	121	43	76	37	74	52	145	98	75	4
Muíños	610	27	38	41	45	82	110	134	63	67	3
Ourense	41 554	4 227	6 708	5 488	4 448	6 905	364	5 726	3 725	3 716	247
Porqueira	272	20	15	18	12	28	73	60	11	34	1
Rairiz de Veiga	523	15	26	31	27	68	86	137	69	63	1
San Cibrao das Viñas	1 530	146	69	131	136	201	68	407	239	124	9

(continua)

quadro 6.4a » População empregada por profissão em 2001
táboa 6.4a » Poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total											
Sandiás	522	33	32	33	42	39	110	99	74	57	3
Sarreaus	489	19	21	20	31	50	118	80	68	77	5
Trasmiras	411	42	14	25	22	51	52	112	39	52	2
Verea	354	12	3	27	28	45	63	83	47	42	4
Vilar de Barrio	612	44	37	41	36	76	80	136	65	96	1
Vilar de Santos	255	23	19	13	17	25	22	77	37	17	5
Xinzo de Limia	3 372	329	197	221	235	579	338	737	381	323	32
Vale do Tâmega	46 019	3 220	3 033	3 213	3 154	6 826	8 635	8 673	3 235	5 637	393
Norte de Portugal	35 013	2 130	2 365	2 418	2 465	5 243	7 388	6 278	1 888	4 531	307
Boticas	2 022	74	63	76	102	195	716	354	175	251	16
Chaves	15 598	1 022	1 560	1 428	1 360	2 631	1 829	2 740	805	2 029	194
Montalegre	3 818	222	177	213	207	521	1 260	543	208	445	22
Valpaços	5 938	336	215	289	336	793	1 881	994	210	851	33
Vila Pouca de Aguiar	5 062	344	253	282	288	778	935	1 209	332	617	24
Vinhais	2 575	132	97	130	172	325	767	438	158	338	18
Galicía	11 006	1 090	668	795	689	1 583	1 247	2 395	1 347	1 106	86
Castrelo do Val	327	7	18	20	25	45	31	100	42	36	3
Cualedro	577	86	26	34	38	49	91	119	53	74	7
Gudiña, A	582	88	19	40	30	79	72	108	68	73	5
Laza	453	35	20	29	27	59	76	110	61	34	2
Mezquita, A	441	17	18	32	18	62	77	123	48	43	3
Monterrei	785	58	35	48	48	110	64	210	117	88	7
Oímbra	474	39	15	31	34	64	52	112	58	64	5
Riós	704	22	22	23	33	112	180	148	84	80	0
Verín	4 500	564	395	435	338	760	162	896	537	381	32
Viana do Bolo	1 209	143	64	48	57	153	197	237	176	122	12
Vilaredós	627	24	18	38	26	66	130	187	68	61	9
Vilariño de Conso	327	7	18	17	15	24	115	45	35	50	1

Fontes:
INE, Recenseamento da População, 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

EMPREGO E PARO

quadro 6.4b » Distribuição da população empregada por profissão em 2001
 táboa 6.4b » Distribución da poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	Total									
Vale do Minho	100,0	8,2	5,2	6,5	6,4	14,2	9,8	23,7	13,0	12,5
Norte de Portugal	100,0	7,0	5,4	6,4	7,2	15,6	12,6	24,8	7,3	13,0
Caminha	100,0	8,3	8,0	7,7	7,9	16,0	6,6	26,9	5,6	12,1
Melgaço	100,0	6,3	6,4	6,7	6,5	14,9	23,0	19,9	4,4	11,2
Monção	100,0	6,2	5,6	6,4	7,0	13,6	18,6	26,0	5,5	10,2
Paredes de Coura	100,0	4,8	3,1	5,4	5,8	12,7	18,1	24,6	10,5	14,2
Valença	100,0	8,5	3,8	5,8	7,7	20,5	6,8	21,4	9,0	16,1
Vila Nova de Cerveira	100,0	6,7	4,6	5,7	7,4	14,4	6,3	28,5	10,5	15,3
Galícia	100,0	8,8	5,0	6,6	6,0	13,4	8,3	23,2	16,0	12,2
Arbo	100,0	10,5	2,6	4,3	4,3	14,6	7,5	22,6	16,3	15,8
Cañiza, A	100,0	7,6	2,4	4,7	6,4	20,1	3,2	27,6	16,9	10,9
Covelo	100,0	11,9	7,7	7,2	5,9	14,4	9,1	16,8	12,1	14,5
Crecente	100,0	8,8	5,5	7,3	3,6	15,8	5,9	23,0	19,3	10,2
Guarda, A	100,0	10,9	6,3	6,8	4,8	14,1	12,4	14,8	8,6	21,0
Mondariz	100,0	12,3	3,2	5,8	4,9	15,0	5,9	22,7	18,8	11,2
Mondariz-Balneiro	100,0	19,0	12,9	9,5	11,0	16,7	0,8	12,5	9,5	8,0
Neves, As	100,0	4,6	3,5	5,1	4,6	16,1	4,8	22,8	24,0	13,7
Oia	100,0	6,2	2,2	5,3	4,1	11,8	24,9	18,8	13,9	12,6
Ponteareas	100,0	8,2	6,3	8,2	6,3	16,3	2,1	24,3	16,9	11,0
Porriño, O	100,0	9,4	4,3	7,2	8,3	12,3	1,4	23,9	21,5	11,5
Rosal, O	100,0	9,7	5,1	6,6	4,5	9,9	9,7	29,1	14,0	11,2
Salceda de Caselas	100,0	10,4	3,7	4,9	6,3	11,3	2,9	26,4	20,9	13,1
Salvaterra de Miño	100,0	6,4	3,2	4,9	6,4	12,3	3,2	28,8	23,0	11,0
Tomiño	100,0	6,7	3,5	5,9	3,8	10,8	21,1	21,9	16,0	10,1
Tui	100,0	9,2	7,5	8,4	6,3	11,1	7,6	24,3	14,7	10,5
Arnoia, A	100,0	4,3	6,7	6,3	6,0	21,2	11,3	13,7	17,3	12,3
Avión	100,0	8,4	2,6	3,6	6,0	11,0	34,0	13,4	5,8	15,2
Beade	100,0	6,8	3,4	6,1	8,2	4,8	44,2	10,9	5,4	8,8
Carballada de Avia	100,0	14,6	3,3	3,5	6,0	8,3	6,5	29,6	11,3	15,8
Castrelo de Miño	100,0	8,3	4,3	4,1	7,1	9,0	22,7	13,6	19,6	10,9
Cenlle	100,0	6,8	8,4	8,7	8,7	14,6	14,2	18,0	9,1	11,0
Cortegada	100,0	8,8	3,3	7,4	6,3	18,4	3,3	26,6	12,1	13,5
Gomesende	100,0	2,7	4,8	4,4	3,1	14,7	23,2	24,6	8,9	13,3

(continua)

quadro 6.4b » Distribuição da população empregada por profissão em 2001
 táboa 6.4b » Distribución da poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Total										
Leiro	100,0	7,4	5,4	8,1	5,9	11,7	21,3	20,4	8,6	10,5	0,7
Melón	100,0	15,2	1,6	1,9	3,1	14,3	10,9	30,1	12,7	10,2	0,0
Padrenda	100,0	4,1	2,7	4,8	4,8	12,3	13,5	30,7	9,4	16,8	0,9
Pontedeiva	100,0	11,3	4,9	5,9	3,4	13,3	9,4	35,0	6,4	9,9	0,5
Punxín	100,0	6,1	4,7	10,4	7,7	13,1	9,1	21,2	14,5	13,1	0,0
Quintela de Leirado	100,0	5,8	4,5	4,9	2,5	12,8	18,1	14,8	16,0	20,6	0,0
Ramirás	100,0	8,3	6,3	4,3	5,6	10,1	11,9	27,4	12,6	13,0	0,7
Ribadavia	100,0	13,7	8,1	8,3	7,9	16,3	2,5	20,7	12,1	9,1	1,2
Toén	100,0	4,5	6,4	5,6	6,2	15,7	12,0	25,2	8,6	15,2	0,7
Vale do Lima	100,0	8,1	9,8	9,1	8,5	14,2	5,8	22,8	9,6	11,6	0,5
Norte de Portugal	100,0	6,4	7,0	7,1	7,5	12,6	7,5	28,6	9,4	13,5	0,4
Arcos de Valdevez	100,0	6,5	4,6	5,8	5,9	12,3	19,0	25,0	5,6	14,9	0,3
Ponte da Barca	100,0	6,6	4,4	5,8	6,7	14,6	14,1	22,8	6,7	17,8	0,6
Ponte de Lima	100,0	5,9	3,9	4,5	5,8	11,4	10,1	35,0	9,8	13,0	0,5
Viana do Castelo	100,0	6,5	9,3	8,8	8,7	13,0	3,1	27,0	10,2	12,9	0,4
Galicia	100,0	10,0	13,0	11,3	9,7	15,9	3,9	16,3	9,8	9,6	0,6
Baltar	100,0	11,4	4,1	5,3	4,1	7,3	30,4	13,7	7,1	16,2	0,5
Bande	100,0	14,1	4,7	6,4	6,0	14,7	9,9	15,4	12,5	16,2	0,1
Barbadás	100,0	8,1	7,2	10,9	11,3	15,6	2,5	22,6	12,5	8,6	0,7
Blancos, Os	100,0	3,7	4,5	4,3	2,8	13,6	11,1	26,7	11,4	21,0	0,9
Calvos de Randín	100,0	15,2	4,7	3,6	6,9	10,2	25,3	15,4	8,5	9,6	0,6
Cartelle	100,0	5,6	6,8	4,5	7,4	15,3	5,7	31,3	12,7	9,8	1,0
Celanova	100,0	16,5	9,4	6,5	7,9	13,8	6,8	20,1	8,5	9,4	1,2
Entrimo	100,0	11,5	4,4	3,2	4,4	17,2	16,7	17,4	10,5	14,2	0,5
Lobeira	100,0	4,2	4,2	6,7	5,4	17,8	15,1	21,2	8,9	16,0	0,5
Lobios	100,0	7,6	5,1	7,1	4,5	20,2	10,9	18,9	10,6	13,7	1,5
Merca. A	100,0	16,7	5,9	10,5	5,1	10,2	7,2	20,0	13,5	10,3	0,6
Muíños	100,0	4,4	6,2	6,7	7,4	13,4	18,0	22,0	10,3	11,0	0,5
Ourense	100,0	10,2	16,1	13,2	10,7	16,6	0,9	13,8	9,0	8,9	0,6
Porqueira	100,0	7,4	5,5	6,6	4,4	10,3	26,8	22,1	4,0	12,5	0,4
Rairiz de Veiga	100,0	2,9	5,0	5,9	5,2	13,0	16,4	26,2	13,2	12,0	0,2
San Cibrao das Viñas	100,0	9,5	4,5	8,6	8,9	13,1	4,4	26,6	15,6	8,1	0,6

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.4b » Distribuição da população empregada por profissão em 2001
 táboa 6.4b » Distribución da poboación ocupada segundo a profesión en 2001

	Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	Total										
Sandiás	100,0	6,3	6,1	6,3	8,0	7,5	21,1	19,0	14,2	10,9	0,6
Sarreaus	100,0	3,9	4,3	4,1	6,3	10,2	24,1	16,4	13,9	15,7	1,0
Trasmiras	100,0	10,2	3,4	6,1	5,4	12,4	12,7	27,3	9,5	12,7	0,5
Verea	100,0	3,4	0,8	7,6	7,9	12,7	17,8	23,4	13,3	11,9	1,1
Vilar de Barrio	100,0	7,2	6,0	6,7	5,9	12,4	13,1	22,2	10,6	15,7	0,2
Vilar de Santos	100,0	9,0	7,5	5,1	6,7	9,8	8,6	30,2	14,5	6,7	2,0
Xinzo de Limia	100,0	9,8	5,8	6,6	7,0	17,2	10,0	21,9	11,3	9,6	0,9
Vale do Tâmega	100,0	7,0	6,6	7,0	6,9	14,8	18,8	18,8	7,0	12,2	0,9
Norte de Portugal	100,0	6,1	6,8	6,9	7,0	15,0	21,1	17,9	5,4	12,9	0,9
Boticas	100,0	3,7	3,1	3,8	5,0	9,6	35,4	17,5	8,7	12,4	0,8
Chaves	100,0	6,6	10,0	9,2	8,7	16,9	11,7	17,6	5,2	13,0	1,2
Montalegre	100,0	5,8	4,6	5,6	5,4	13,6	33,0	14,2	5,4	11,7	0,6
Valpaços	100,0	5,7	3,6	4,9	5,7	13,4	31,7	16,7	3,5	14,3	0,6
Vila Pouca de Aguiar	100,0	6,8	5,0	5,6	5,7	15,4	18,5	23,9	6,6	12,2	0,5
Vinhais	100,0	5,1	3,8	5,0	6,7	12,6	29,8	17,0	6,1	13,1	0,7
Galícia	100,0	9,9	6,1	7,2	6,3	14,4	11,3	21,8	12,2	10,0	0,8
Castrelo do Val	100,0	2,1	5,5	6,1	7,6	13,8	9,5	30,6	12,8	11,0	0,9
Cualedro	100,0	14,9	4,5	5,9	6,6	8,5	15,8	20,6	9,2	12,8	1,2
Gudiña, A	100,0	15,1	3,3	6,9	5,2	13,6	12,4	18,6	11,7	12,5	0,9
Laza	100,0	7,7	4,4	6,4	6,0	13,0	16,8	24,3	13,5	7,5	0,4
Mezquita, A	100,0	3,9	4,1	7,3	4,1	14,1	17,5	27,9	10,9	9,8	0,7
Monterrei	100,0	7,4	4,5	6,1	6,1	14,0	8,2	26,8	14,9	11,2	0,9
Oímbra	100,0	8,2	3,2	6,5	7,2	13,5	11,0	23,6	12,2	13,5	1,1
Ríós	100,0	3,1	3,1	3,3	4,7	15,9	25,6	21,0	11,9	11,4	0,0
Verín	100,0	12,5	8,8	9,7	7,5	16,9	3,6	19,9	11,9	8,5	0,7
Viana do Bolo	100,0	11,8	5,3	4,0	4,7	12,7	16,3	19,6	14,6	10,1	1,0
Vilaredós	100,0	3,8	2,9	6,1	4,1	10,5	20,7	29,8	10,8	9,7	1,4
Vilariño de Conso	100,0	2,1	5,5	5,2	4,6	7,3	35,2	13,8	10,7	15,3	0,3

Fontes:

INE, Recenseamento da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

quadro 6.5 » População empregada segundo a situação na profissão em 2001
táboa 6.5 » Poboación ocupada segundo a situación profesional en 2001

	Empregado que não por conta de outrem				Trabalhador por conta de outrem		Outras situações			
	Empresário				Asalariado		Outras situações			
	Total Total	Total Total	Patrão Que emprega pessoal	Trabalhador por conta própria Que non emprega pessoal	Total Total		Trabalhador familiar não remunerado Axuda familiar	Membro activo de cooperativa Membro de cooperativas	Outras situações Outras situações	
Vale do Minho	85 184	18 941	8 360	10 581	63 415	2 828	1 784	729	315	315
Norte de Portugal	29 141	7 893	4 258	3 635	20 225	1 023	134	574	315	315
Caminha	6 502	1 695	944	751	4 626	181	45	88	48	48
Melgaço	3 005	982	516	466	1 827	196	0	149	47	47
Monção	6 968	2 282	1 287	995	4 423	263	20	128	115	115
Paredes de Coura	3 532	913	437	476	2 473	146	26	104	16	16
Valença	5 726	1 305	709	596	4 290	131	25	45	61	61
Vila Nova de Cerveira	3 408	716	365	351	2 586	106	18	60	28	28
Galicia	56 043	11 048	4 102	6 946	43 190	1 805	1 650	155	0	0
Arbo	1 153	248	71	177	901	4	2	2	0	0
Cañiza, A	2 381	399	126	273	1 943	39	2	37	0	0
Covelo	1 287	292	94	198	983	12	11	1	0	0
Crecente	714	160	52	108	551	3	1	2	0	0
Guarda, A	3 931	786	397	389	2 918	227	226	1	0	0
Mondariz	1 646	263	88	175	1 378	5	4	1	0	0
Mondariz-Balneário	263	57	27	30	206	0	0	0	0	0
Neves, As	1 252	186	66	120	1 050	16	2	14	0	0
Oia	1 425	300	74	226	915	210	210	0	0	0
Ponteareas	7 346	1 366	582	784	5 931	49	38	11	0	0
Porriño, O	6 485	986	418	568	5 481	18	6	12	0	0
Rosal, O	2 045	405	132	273	1 559	81	74	7	0	0
Salceda de Caselas	2 676	476	222	254	2 173	27	18	9	0	0
Salvaterra de Miño	2 902	499	208	291	2 381	22	14	8	0	0
Tomíño	4 970	758	321	437	3 537	675	670	5	0	0
Tui	6 725	1 183	532	651	5 176	366	351	15	0	0
Arnoia, A	416	68	31	37	348	0	0	0	0	0
Avión	500	256	22	234	243	1	0	1	0	0
Beade	147	79	5	74	68	0	0	0	0	0
Carballada de Avia	398	129	35	94	269	0	0	0	0	0
Castrelo de Miño	603	228	43	185	375	0	0	0	0	0
Cenlle	438	95	36	59	341	2	2	0	0	0
Cortegada	364	102	36	66	262	0	0	0	0	0
Gomesende	293	121	28	93	172	0	0	0	0	0

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.5 » População empregada segundo a situação na profissão em 2001
táboa 6.5 » Poboación ocupada segundo a situación profesional en 2001

	Empregado que não por conta de outrem				Trabalhador por conta de outrem		Outras situações			
	Total Total	Empresario		Total Total	Trabalhador por conta própria Que non emprega persoal	Trabalhador por conta de outrem Asalariado	Total Total	Trabalhador familiar não remunerado Axuda familiar	Membro activo de cooperativa Membro de cooperativas	Outras situações Outras situações
		Que emprega persoal	Patrão Que emprega persoal							
Leiro	607	222	40	182	384	1	1	1	0	0
Melón	322	104	10	94	218	0	0	0	0	0
Padrenda	661	200	62	138	453	8	0	8	0	0
Pontedeiva	203	68	23	45	133	2	0	2	0	0
Punxín	297	53	8	45	244	0	0	0	0	0
Quintela de Leirado	243	74	17	57	169	0	0	0	0	0
Ramirás	446	166	34	132	277	3	0	3	0	0
Ribadavia	1 935	505	195	310	1 417	13	5	8	0	0
Toén	969	214	67	147	734	21	13	8	0	0
Vale do Lima	127 982	25 527	12 660	12 867	100 003	2 452	179	1 697	576	576
Norte de Portugal	67 832	13 602	7 951	5 651	52 195	2 035	40	1 419	576	576
Arcos de Valdevez	7 794	2 193	1 193	1 000	5 109	492	2	410	80	80
Ponte da Barca	4 483	1 206	646	560	3 059	218	1	172	45	45
Ponte de Lima	17 511	3 607	2 013	1 594	13 395	509	7	411	91	91
Viana do Castelo	38 044	6 596	4 099	2 497	30 632	816	30	426	360	360
Galicia	60 150	11 925	4 709	7 216	47 808	417	139	278	0	0
Baltar	438	178	33	145	260	0	0	0	0	0
Bande	729	186	58	128	542	1	0	1	0	0
Barbadás	2 748	501	226	275	2 224	23	4	19	0	0
Blancos, Os	352	83	24	59	261	8	0	8	0	0
Calvos de Randín	363	138	19	119	223	2	0	2	0	0
Cartelle	825	176	47	129	648	1	0	1	0	0
Celanova	1 981	640	250	390	1 331	10	8	2	0	0
Entrimo	408	151	34	117	249	8	5	3	0	0
Lobeira	405	109	38	71	296	0	0	0	0	0
Lobios	672	196	41	155	469	7	0	7	0	0
Merca, A	725	224	52	172	498	3	1	2	0	0
Muños	610	140	24	116	429	41	39	2	0	0
Ourense	41 554	6 690	3 140	3 550	34 609	255	67	188	0	0
Porqueira	272	109	19	90	163	0	0	0	0	0
Rairiz de Veiga	523	186	20	166	336	1	0	1	0	0
San Cibrao das Viñas	1 530	289	130	159	1 236	5	1	4	0	0

(continua)

quadro 6.5 » População empregada segundo a situação na profissão em 2001
táboa 6.5 » Poboación ocupada segundo a situación profesional en 2001

	Total Total	Empregado que não por conta de outrem Empresario			Trabalhador por conta de outrem		Outras situações Outras situacións		
		Total Total	Patrão Que emprega pessoal	Trabalhador por conta própria Que non emprega pessoal	Asalariado	Total Total	Trabalhador familiar não remunerado Axuda familiar	Membro activo de cooperativa Membro de cooperativas	Outras situações Outras situacións
Sandiás	522	213	43	170	300	9	0	9	0
Sarreaus	489	177	28	149	311	1	0	1	0
Trasmiras	411	113	28	85	294	4	3	1	0
Verea	354	105	21	84	247	2	0	2	0
Vilar de Barrio	612	127	27	100	483	2	1	1	0
Vilar de Santos	255	99	24	75	156	0	0	0	0
Xinzo de Limia	3 372	1 095	383	712	2 243	34	10	24	0
Vale do Tâmega Val do Tâmega	46 019	14 260	6 377	7 883	29 911	1 848	75	1 301	472
Norte de Portugal	35 013	10 953	5 445	5 508	22 280	1 780	40	1 268	472
Boticas	2 022	731	349	382	1 118	173	3	163	7
Chaves	15 598	3 985	1 923	2 062	11 059	554	10	242	302
Montalegre	3 818	1 400	720	680	2 117	301	1	275	25
Valpaços	5 938	2 422	1 241	1 181	3 085	431	18	350	63
Vila Pouca de Aguiar	5 062	1 458	728	730	3 462	142	2	99	41
Vinhais	2 575	957	484	473	1 439	179	6	139	34
Galicia	11 006	3 307	932	2 375	7 631	68	35	33	0
Castrelo do Val	327	42	10	32	282	3	0	3	0
Cualedro	577	183	47	136	393	1	0	1	0
Gudiña, A	582	200	62	138	382	0	0	0	0
Laza	453	139	28	111	312	2	1	1	0
Mezquita, A	441	145	26	119	296	0	0	0	0
Monterrei	785	187	76	111	594	4	2	2	0
Oímbra	474	133	21	112	340	1	0	1	0
Riós	704	303	82	221	394	7	3	4	0
Verín	4 500	1 226	458	768	3 252	22	15	7	0
Viana do Bolo	1 209	396	76	320	808	5	3	2	0
Viladevós	627	209	33	176	407	11	0	11	0
Vilariño de Conso	327	144	13	131	171	12	11	1	0

Fontes:
INE, Recenseamentos da População, 2001..
INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

EMPREGO E PARO

quadro 6.6 » Indicadores de desemprego em 2001

táboa 6.6 » Indicadores de paro en 2001

	População desempregada	Taxa de desemprego / Taxa de paro			
		Total	Homens	Mulheres	Jovens (15-24)
	Poboación parada	Total	Homes	Mulleres	Mozos (16-24)
	Individuos Persoas			%	
Vale do Minho Val do Miño	9 703	10,2	8,4	13,0	17,1
Norte de Portugal	2 082	6,7	5,0	8,9	11,2
Caminha	546	7,7	5,4	10,7	12,0
Melgaço	168	5,3	3,3	7,8	12,1
Monção	450	6,1	4,0	8,9	11,9
Paredes de Coura	299	7,8	6,0	10,3	9,7
Valença	390	6,4	5,3	7,7	11,0
Vila Nova de Cerveira	229	6,3	5,9	6,8	10,0
Galicia	7 621	12,0	9,9	15,3	19,9
Arbo	243	17,4	17,4	19,9	26,0
Cañiza, A	326	12,0	12,0	13,2	21,3
Covelo	191	12,9	12,9	14,1	18,8
Crecente	136	16,0	16,0	19,8	21,0
Guarda, A	342	8,0	8,0	11,0	17,8
Mondariz	241	12,8	12,8	17,2	21,7
Mondariz-Balneario	21	7,4	7,4	9,0	15,8
Neves, As	349	21,8	21,8	31,2	31,7
Oia	106	6,9	6,9	7,4	15,0
Ponteareas	917	11,1	11,1	16,1	18,9
Porriño, O	957	12,9	12,9	19,2	21,0
Rosal, O	270	11,7	11,7	15,2	20,5
Salceda de Caselas	271	9,2	9,2	15,3	14,0
Salvaterra de Miño	426	12,8	12,8	16,9	18,7
Tomiño	426	7,9	7,9	9,8	13,4
Tui	774	10,3	10,3	13,2	17,3
Arnoia, A	74	15,1	15,1	18,5	23,4
Avión	60	10,7	10,7	10,0	20,0
Beadé	58	28,2	28,2	43,6	73,7
Carballada de Avia	100	20,0	20,0	18,3	26,3
Castrelo de Miño	73	10,8	10,8	11,2	35,7
Cenlle	88	16,7	16,7	14,9	37,7
Cortegada	76	17,3	17,3	21,5	28,1
Gomesende	74	20,2	20,2	17,1	25,5
Leiro	129	17,5	17,5	22,6	27,0
Melón	85	20,9	20,9	23,6	22,4
Padrenda	171	20,5	20,5	18,6	18,9
Pontedeva	15	6,9	6,9	7,2	10,0
Punxín	54	15,3	15,3	18,6	22,7
Quintela de Leirado	36	12,9	12,9	10,7	8,8
Ramirás	142	24,1	24,1	26,2	48,6
Ribadavia	289	13,0	13,0	16,4	25,2
Toén	101	9,4	9,4	9,3	14,5
Vale do Lima Val do Limia	14 336	10,1	7,9	12,8	16,2
Norte de Portugal	4 955	6,8	4,8	9,3	11,3
Arcos de Valdevez	562	6,7	5,1	9,0	12,4

(continua)

quadro 6.6 » Indicadores de desemprego em 2001

táboa 6.6 » Indicadores de paro en 2001

	Populación desempregada Poboación parada Individuos Persoas	Taxa de desemprego / Taxa de paro			
		Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	Jovens (15-24) Mozos (16-24)
				%	
Ponte da Barca	395	8,1	5,6	11,4	14,5
Ponte de Lima	1 111	6,0	3,8	9,1	9,0
Viana do Castelo	2 887	7,1	5,2	9,3	12,0
Galicia	9 381	13,5	11,2	16,4	24,8
Baltar	47	9,7	9,9	9,5	22,7
Bande	166	18,5	19,0	17,9	24,4
Barbadás	442	13,8	11,0	17,6	22,0
Blancos, Os	63	15,2	13,2	18,7	14,5
Calvos de Randín	43	10,6	12,6	8,0	10,3
Cartelle	253	23,5	21,9	26,5	26,3
Celanova	435	18,0	15,0	22,0	24,1
Entrimo	53	11,5	11,3	11,8	18,4
Lobeira	41	9,2	11,1	6,9	22,5
Lobios	163	19,5	18,3	21,4	28,1
Merca, A	125	14,7	13,5	16,8	22,1
Muíños	85	12,2	9,6	15,7	16,9
Ourense	6 173	12,9	10,1	16,2	26,3
Porqueira	49	15,3	15,3	15,2	36,4
Rairiz de Veiga	71	12,0	14,3	8,1	15,4
San Cibrao das Viñas	207	11,9	8,3	16,9	18,6
Sandiás	86	14,1	12,3	16,5	17,6
Sarreaus	41	7,7	6,8	9,0	17,9
Trasmiras	122	22,9	23,8	21,0	30,5
Verea	81	18,6	22,9	10,6	30,0
Vilar de Barrio	107	14,9	15,8	13,3	27,2
Vilar de Santos	49	16,1	16,5	15,4	11,9
Xinzo de Limia	479	12,4	9,5	17,0	21,3
Vale do Tâmega Val do Tâmega	6 026	11,6	8,7	16,4	21,0
Norte de Portugal	3 908	10,0	6,3	16,1	20,4
Boticas	231	10,3	7,0	16,4	17,5
Chaves	1 787	10,3	6,6	15,7	22,2
Montalegre	405	9,6	6,8	14,5	21,5
Valpaços	661	10,0	5,7	18,6	20,3
Vila Pouca de Aguiar	456	8,3	4,7	14,1	15,1
Vinhais	368	12,5	8,4	20,4	23,7
Galicia	2 118	16,1	15,6	17,0	23,1
Castrelo do Val	63	16,1	16,4	15,3	23,8
Cualedro	186	24,4	24,5	24,1	26,0
Gudiña, A	111	16,0	15,9	16,2	27,8
Laza	123	21,4	23,6	17,5	27,9
Mezquita, A	109	19,8	22,1	15,1	35,6
Monterrei	196	20,0	21,0	18,1	16,5
Oímbra	124	20,7	19,4	23,3	18,9
Ríos	103	12,8	14,8	9,9	17,7
Verín	679	13,1	9,9	17,6	21,8
Viana do Bolo	225	15,7	15,7	15,7	24,9
Vilardevós	141	18,3	20,3	14,7	21,2
Vilariño de Conso	58	15,1	16,2	12,8	34,4

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 2001.

INE, Censos de poboación e vivendas, 2001.

EMPREGO E PARO

quadro 6.7 » Crescimento da população desempregada total (1991-2001) e decomposição por sexo, grupo etário e qualificação académica
táboa 6.7 » Crecemento da poboación parada total (1991-2001) e descomposición por sexo, grupo de idade e nivel de estudos

	Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	15-24 16-24	25-44	45-64	65+	Ensino básico ou inferior		Ensino secundário e médio		Ensino superior Ensino universitário
								Ensino obrigatorio ou inferior	Ensino postobrigatorio	Ensino obrigatorio ou inferior	Ensino postobrigatorio	
%												
Vale do Minho	-13,8	-19,1	5,4	-16,6	1,6	1,7	-0,5	-22,1	5,7		2,6	
Norte de Portugal	43,4	12,2	31,2	-7,0	31,1	20,2	-1,0	24,0	12,9		6,5	
Caminha	92,9	38,2	54,8	3,2	66,1	27,6	-3,9	60,4	18,0		14,5	
Melgaço	54,1	3,7	50,5	0,9	45,9	7,3	0,0	37,6	12,8		3,7	
Monção	68,5	13,5	55,1	9,4	36,7	22,1	0,4	39,0	22,5		7,1	
Paredes de Coura	-8,0	-13,5	5,5	-39,1	16,0	15,7	-0,6	-16,3	5,2		3,4	
Valença	8,9	3,1	5,9	-5,6	0,6	14,2	-0,3	-4,7	8,9		4,7	
Vila Nova de Cerveira	108,2	56,4	51,8	10,0	57,3	41,8	-0,9	92,7	11,8		3,6	
Galicia	-22,2	-23,8	1,6	-18,0	-2,7	-1,0	-0,4	-29,0	4,7		2,1	
Arbo	-42,8	-37,4	-5,4	-29,6	-8,9	-4,0	-0,2	-45,2	1,4		0,9	
Cañiza, A	-25,1	-18,4	-6,7	-23,9	-6,7	5,7	-0,2	-20,2	-3,7		-1,1	
Covelo	-41,6	-43,1	1,5	-30,9	-8,3	-1,5	-0,9	-49,2	6,4		1,2	
Crecente	-62,4	-40,3	-22,1	-50,3	-11,9	0,0	-0,3	-58,0	-2,8		-1,7	
Guarda, A	-36,5	-17,4	-19,1	-15,4	-13,9	-7,1	-0,2	-35,6	0,0		-0,9	
Mondariz	-34,2	-39,9	5,7	-19,1	-12,3	-1,6	-1,1	-39,9	2,2		3,6	
Mondariz-Balneário	-68,7	-46,3	-22,4	-35,8	-16,4	-14,9	-1,5	-64,2	-3,0		-1,5	
Neves, AS	-27,7	-28,8	1,0	-18,8	-1,2	-7,0	-0,6	-27,7	1,2		-1,2	
Oia	-57,1	-38,5	-18,6	-25,5	-18,2	-13,4	0,0	-61,1	4,5		-0,4	
Ponteareas	-15,0	-23,7	8,7	-15,9	4,3	-3,0	-0,4	-26,9	8,2		3,7	
Porriño, O	-3,5	-17,0	13,5	-12,3	6,3	3,2	-0,7	-12,0	4,5		3,9	
Rosal, O	-19,4	-18,5	-0,9	-10,7	-4,2	-4,8	0,3	-29,6	4,8		5,4	
Salceda de Caselas	2,7	-27,7	30,3	-12,9	25,0	-8,7	-0,8	-17,0	15,2		4,5	
Salvaterra de Miño	-28,3	-30,5	2,2	-13,3	-8,2	-6,4	-0,3	-36,5	5,2		3,0	
Tomiño	-34,7	-38,0	3,4	-17,5	-10,7	-5,7	-0,8	-43,9	6,3		2,9	
Tui	-21,1	-17,4	-3,7	-16,1	-3,2	-1,2	-0,6	-30,6	5,8		3,7	
Arnoia, A	19,4	-21,0	40,3	-24,2	17,7	25,8	0,0	14,5	4,8		0,0	
Avión	-67,4	-47,3	-20,1	-53,8	-21,7	7,6	0,5	-60,3	-3,3		-3,8	
Beade	81,3	28,1	53,1	28,1	56,3	0,0	-3,1	53,1	21,9		6,3	
Carballada de Avia	16,3	19,8	-3,5	1,2	5,8	7,0	2,3	-8,1	19,8		4,7	
Castrelo de Miño	25,9	34,5	-8,6	-8,6	22,4	15,5	-3,4	24,1	-5,2		6,9	
Cenlle	57,1	30,4	26,8	19,6	1,8	33,9	1,8	44,6	5,4		7,1	
Cortegada	-7,3	-4,9	-2,4	-13,4	3,7	4,9	-2,4	-23,2	14,6		1,2	
Gomesende	25,4	20,3	5,1	0,0	11,9	16,9	-3,4	15,3	5,1		5,1	

(continua)

quadro 6.7 » Crescimento da população desempregada total (1991-2001) e decomposição por sexo, grupo etário e qualificação académica

	Total Total	Homens Homes	Mulheres Mulleres	15-24 16-24	25-44	45-64	65+	Ensino básico ou inferior		Ensino secundário e médio		Ensino superior universitário
								Ensino obrigatório ou inferior	Ensino postobrigatório			
%												
Sandiás	-31,7	-33,3	1,6	-29,4	-7,1	4,8	0,0	-38,1	4,0	2,4		
Sarraus	-66,9	-41,9	-25,0	-29,8	-25,0	-8,1	-4,0	-57,3	-10,5	0,8		
Trasmiras	-38,7	-20,6	-18,1	-16,1	-10,1	-12,1	-0,5	-34,2	-3,5	-1,0		
Verea	-63,2	-35,5	-27,7	-25,0	-33,6	-4,5	0,0	-48,2	-11,4	-3,6		
Vilar de Barrio	-39,9	-20,2	-19,7	-35,4	-9,6	5,1	0,0	-16,3	-18,5	-5,1		
Vilar de Santos	40,0	28,6	11,4	-54,3	17,1	77,1	0,0	54,3	-20,0	5,7		
Xinzo de Limia	6,7	-17,8	24,5	-4,9	4,7	7,8	-0,9	1,1	7,1	-1,6		
Vale do Tâmega	28,4	0,0	28,4	-2,9	24,4	8,1	-1,2	18,9	6,7	2,8		
Norte de Portugal	71,0	22,3	48,6	6,0	48,8	18,4	-2,3	53,9	11,2	5,8		
Boticas	87,8	44,7	43,1	-8,9	77,2	23,6	-4,1	74,8	9,8	3,3		
Chaves	103,8	34,5	69,2	17,2	66,6	21,4	-1,5	75,8	18,4	9,8		
Montalegre	-20,6	-19,2	-1,4	-6,7	3,5	-9,6	-7,8	-25,3	3,5	1,2		
Valpaços	141,2	42,3	98,9	16,4	76,6	46,7	1,5	123,4	14,2	3,6		
Vila Pouca de Aguiar	52,0	13,0	39,0	-0,3	33,0	19,0	0,3	42,0	6,3	4,3		
Vinhais	82,2	47,0	35,1	-5,9	54,5	33,2	0,5	69,8	3,5	8,9		
Galicia	-12,0	-21,2	9,2	-11,3	1,3	-1,7	-0,2	-14,4	2,5	0,0		
Castrelo do Val	-49,6	-40,0	-9,6	-20,8	-18,4	-11,2	0,8	-40,0	-9,6	0,0		
Cualedro	10,1	-8,3	18,3	-20,7	11,2	18,3	1,2	6,5	3,0	0,6		
Gudiña, A	-32,3	-25,0	-7,3	-26,2	-7,9	0,6	1,2	-29,3	-1,8	-1,2		
Laza	-32,0	-21,0	-11,0	-15,5	-16,6	0,6	-0,6	-27,1	-3,3	-1,7		
Mezquita, A	-20,4	-24,1	3,6	-6,6	-15,3	2,9	-1,5	-19,7	1,5	-2,2		
Monterrei	-31,2	-24,9	-6,3	-7,4	-8,8	-14,4	-0,7	-30,5	0,7	-1,4		
Oímbra	79,7	49,3	30,4	-1,4	33,3	49,3	-1,4	71,0	5,8	2,9		
Riós	-46,9	-33,5	-13,4	-27,3	-12,4	-6,7	-0,5	-44,8	-1,5	-0,5		
Verín	18,5	-17,1	35,6	-6,6	26,7	-1,2	-0,3	8,6	7,2	2,8		
Viana do Bolo	27,8	3,4	24,4	-1,7	21,6	7,4	0,6	19,3	11,4	-2,8		
Vilardevós	-48,2	-46,3	-1,8	-7,0	-23,2	-17,3	-0,7	-48,2	1,8	-1,8		
Vilariño de Conso	-4,9	-23,0	18,0	4,9	-4,9	-3,3	-1,6	-18,0	6,6	6,6		

Fontes:

INE, Recenseamentos da População, 1991 e 2001.
INE, Censos de poboación e vivendas, 1991 e 2001.

quadro 6.8 » Desemprego registado por sexo e idade em 2003
táboa 6.8 » Paro rexistrado por sexo e idade en 2003

	Total / Total			Menores de 25 anos / Menores de 25 anos				25 ou mais anos / 25 e máis anos			
	Ambos os sexos		Homens	Mulheres		Ambos os sexos		Mulheres		Ambos os sexos	
	Ambos os sexos	Homens		Mulheres	Mulheres	Ambos os sexos	Homens	Mulheres	Mulheres	Ambos os sexos	Homens
	Ambos os sexos	Homens		Mulheres	Mulheres	Ambos os sexos	Homens	Mulheres	Mulheres	Ambos os sexos	Homens
Vale do Minho	10 572	4 103		6 465		2 010	808	1 201		8 556	3 298
Norte de Portugal	2 099	860		1 240		422	178	244		1 677	682
Caminha	503	204		299		98	45	53		405	159
Melgaço	173	54		119		49	15	35		124	39
Monção	449	166		283		105	40	65		344	126
Paredes de Coura	252	110		142		52	20	32		200	90
Valença	459	213		246		81	41	40		378	172
Vila Nova de Cerveira	263	112		151		36	16	20		227	96
Galicia	8 473	3 243		5 225		1 588	630	957		6 879	2 616
Arbo	164	79		85		31	15	16		132	64
Cañiza, A	266	121		144		37	14	24		228	108
Covelo	105	61		44		15	9	6		90	53
Crecente	100	51		49		10	3	7		90	48
Guarda, A	508	216		292		125	57	68		383	159
Mondariz	254	105		149		51	21	30		203	84
Mondariz-Balneário	24	10		14		2	1	1		22	9
Neves, As	278	121		156		57	24	33		221	97
Oia	150	59		91		47	15	32		103	44
Ponteareas	1 206	399		808		226	82	144		980	317
Porriño, O	1 139	372		767		239	98	141		900	274
Rosal, O	367	137		229		78	37	41		289	100
Salceda de Caselas	409	106		303		75	25	49		334	81
Salvaterra de Miño	543	193		350		98	33	64		446	160
Tomíño	690	280		410		128	50	78		562	230
Tui	983	343		639		204	76	128		778	267
Arnoia, A	33	15		17		5	2	3		27	13
Avión	56	26		30		9	5	4		47	20
Beade	26	16		9		4	3	1		21	14
Carballada de Avia	83	31		52		8	2	7		74	29
Castrelo de Miño	55	35		20		8	6	2		47	29
Cenlle	52	25		27		8	4	4		43	21
Cortegada	48	27		21		9	4	5		39	23
Gomesende	43	19		24		6	3	3		37	17

(continua)

EMPREGO E PARO

quadro 6.8 » Desemprego registado por sexo e idade em 2003											
táboa 6.8 » Paro rexistrado por sexo e idade en 2003											
Total / Total				Menores de 25 anos / Menores de 25 anos				25 ou mais anos / 25 e máis anos			
Ambos os sexos		Homens		Mulheres		Ambos os sexos		Homens		Mulheres	
Ambos os sexos		Homes		Mulleres		Ambos os sexos		Homes		Mulleres	
Ambos os sexos		Homes		Mulleres		Ambos os sexos		Homes		Mulleres	
Leiro	78	35	42	15	3	12	63	32	31		
Melón	76	30	47	13	6	7	63	24	39		
Padrenda	113	53	59	12	5	6	101	48	53		
Pontedeva	32	11	21	2	1	1	30	10	19		
Punxín	42	22	20	5	2	3	37	20	17		
Quintela de Leirado	48	24	24	4	1	3	44	23	21		
Ramirás	94	50	44	6	2	4	88	48	40		
Ribadavia	292	122	170	40	18	22	252	104	148		
Toén	116	49	68	11	3	8	105	46	60		
Vale do Lima	15 460	5 747	9 712	2 490	942	1 552	12 969	4 808	8 165		
Norte de Portugal	5 789	2 108	3 682	1 214	404	811	4 575	1 704	2 871		
Arcos de Valdevez	645	253	392	170	66	104	475	187	288		
Ponte da Barca	316	112	204	77	28	50	239	85	154		
Ponte de Lima	1 468	460	1 008	281	74	207	1 187	386	801		
Viana do Castelo	3 361	1 283	2 078	686	237	449	2 675	1 046	1 628		
Galicia	9 671	3 639	6 030	1 276	538	741	8 394	3 104	5 294		
Baltar	68	41	27	6	1	5	62	39	23		
Bande	115	61	54	13	7	6	102	55	47		
Barbadás	411	126	285	58	25	33	353	101	252		
Blancos, Os	60	29	32	4	1	3	57	28	29		
Calvos de Randín	53	29	23	3	3	1	49	27	23		
Cartelle	130	79	51	13	7	6	117	72	45		
Celanova	342	141	201	37	15	22	306	126	179		
Entrimo	58	35	23	5	4	1	53	31	22		
Lobeira	50	24	26	2	1	1	48	23	26		
Lobios	94	54	39	10	7	3	84	48	36		
Merca, A	83	44	39	13	5	8	69	38	31		
Muiños	80	45	36	10	5	5	70	40	30		
Ourense	6 610	2 322	4 289	918	386	533	5 692	1 936	3 756		
Porqueira	54	30	23	7	1	6	47	29	18		
Rairiz de Veiga	78	46	31	11	5	6	67	42	26		
San Cibrao das Viñas	181	58	123	28	8	20	153	50	103		

(continua)

quadro 6.8 » Desemprego registado por sexo e idade em 2003 táboa 6.8 » Paro rexistrado por sexo e idade en 2003											
	Total / Total			Menores de 25 anos / Menores de 25 anos				25 ou mais anos / 25 e máis anos			
	Ambos os sexos		Homens Homes	Mulheres Mulleres		Ambos os sexos		Homens Homes	Mulheres Mulleres		Ambos os sexos
	Ambos os sexos			Ambos os sexos		Ambos os sexos					
Sandiás	80	35	44	8	4	5	4	71	31	41	41
Sarreaus	116	43	72	13	8	5	8	103	39	65	65
Trasmiras	127	65	63	12	7	5	7	115	59	56	56
Verea	76	44	32	9	6	3	6	67	41	26	26
Vilar de Barrio	74	30	45	9	7	2	7	66	28	38	38
Vilar de Santos	70	28	41	5	3	2	3	64	26	38	38
Xinzo de Limia	661	230	431	82	47	35	47	579	195	384	384
Vale do Tâmega	6 127	2 441	3 691	963	592	372	592	5 166	2 068	3 099	3 099
Norte de Portugal	3 841	1 443	2 398	709	448	261	448	3 132	1 182	1 950	1 950
Boticas	268	103	164	48	34	14	34	220	89	131	131
Chaves	1 814	710	1 104	338	203	136	203	1 476	574	901	901
Montalegre	302	128	174	54	32	21	32	248	106	142	142
Valpaços	557	178	379	121	82	39	82	436	139	297	297
Vila Pouca de Aguiar	564	198	365	92	65	27	65	472	171	301	301
Vinhais	338	125	212	56	33	23	33	282	102	179	179
Galicia	2 286	998	1 293	254	144	111	144	2 034	886	1 149	1 149
Castrelo do Val	90	44	46	4	3	2	3	86	42	44	44
Cualedro	136	66	71	16	11	5	11	121	61	60	60
Gudiña, A	107	49	58	9	3	6	3	98	43	55	55
Laza	99	52	48	10	4	6	4	89	46	43	43
Mezquita, A	77	49	29	8	3	5	3	70	44	26	26
Monterrei	280	116	163	22	11	11	11	258	106	152	152
Oímbra	98	50	49	11	6	5	6	87	45	43	43
Ríos	115	64	52	13	10	3	10	102	60	42	42
Verín	850	272	578	114	67	47	67	736	225	511	511
Viana do Bolo	217	111	107	28	17	11	17	189	100	90	90
Vilardevós	169	92	77	12	7	5	7	157	86	70	70
Vilariño de Conso	48	33	15	7	2	5	2	41	28	13	13

Fontes:
IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional).
Consellería de Asuntos Sociais, Emprego e Relacións Laborais.
INEM (Instituto Nacional de Empleo).

capítulo 7 » TECIDO EMPRESARIAL

capítulo 7 » TECIDO EMPRESARIAL

TECIDO EMPRESARIAL

No contexto da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza em que se encontra inserida, a comunidade territorial do Vale do Tâmega apresenta um tecido empresarial de perfil mais industrial.

A comunidade territorial do Val do Tâmega apresenta, no contexto da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal na que se encontra incluída, un tecido empresarial de perfil máis industrial.

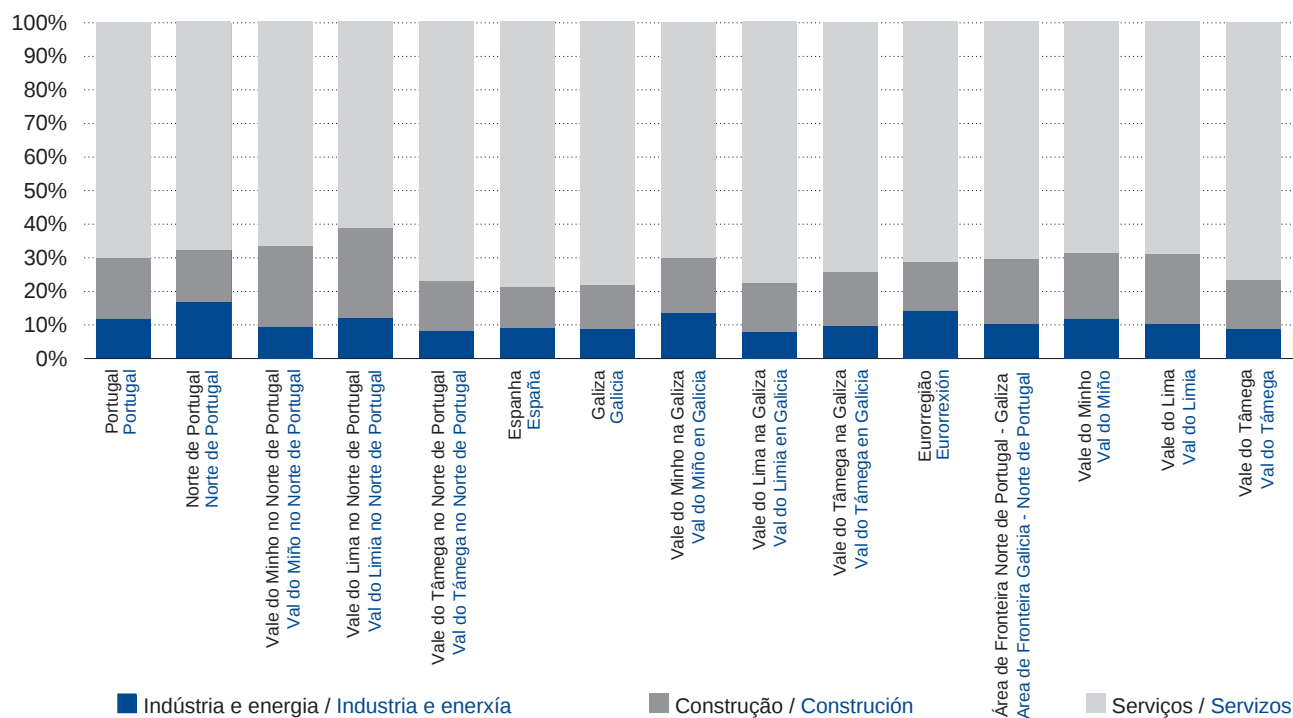
Em 2002, encontravam-se sediadas na Euro-região Norte de Portugal - Galiza cerca de 486 mil empresas com actividade económica nos sectores da *Indústria*, da *Construção* e dos *Serviços*. Daquele universo, 10,3% localizavam-se na área de fronteira, perfazendo 50 mil unidades, das quais pouco mais de dois terços tinham a sua actividade económica enquadrada no sector dos serviços. Nesta perspectiva, a área de fronteira exibía um perfil económico menos terciário que a Euro-região, onde aquela proporção alcançava 71,2%. Em contrapartida, as actividades da construção assumiam uma importância superior na Área de Fronteira face ao observado na Euro-região (19,3% e 14,8%, respectivamente, das empresas sediadas nos sectores económicos referidos). O Vale do Tâmega era a comunidade territorial de cooperação com o perfil mais terciário (76,5%) enquanto, no Vale do Lima, a construção absorvia um quinto das empresas em análise sendo o Vale do Minho a comunidade territorial onde se regista maior concentração de empresas industriais (11,9%). Note-se que a Galiza e Espanha apresentavam uma concentração relativa maior de empresas do sector dos serviços que o Norte de Portugal e Portugal, respectivamente, que por sua vez, exibiam, à luz do indicador em análise, um tecido empresarial relativamente mais industrial e mais assente nas actividades de construção.

No ano 2002, a Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal é a sede de cerca de 486 000 empresas con actividade económica nos sectores da *industria*, da *construción* e dos *servizos*. Deste universo, o 10,3% localízanse na área de fronteira, case 50 000 unidades, das cales pouco máis de dous terzos teñen a súa actividade económica encadrada no sector dos servizos. Nesta perspectiva, a área de fronteira mostra un perfil económico menos terciario que a Eurorrexión, onde esta proporción alcanza o 71,2%. En contrapartida, as actividades da construción asumen maior importancia na área de fronteira que na Eurorrexión (19,3% e 14,8%, respectivamente, das empresas nos sectores económicos referidos). O Val do Tâmega é a comunidade territorial de cooperación cun perfil mais terciario (76,5%) mentres que, no Val do Limia, a construción absorbe a un quinto das empresas en análise, e é no Val do Miño onde se rexistra a maior concentración de empresas industriais (11,9%). Convén destacar que Galicia e España presentan unha concentración relativa maior de empresas do sector dos servizos que o Norte de Portugal e Portugal, respectivamente, mentres que estes presentan, segundo o indicador en análise, un tecido empresarial relativamente máis industrial e máis presente nas actividades da construción.

Ao nível concelhio, importa destacar Mondariz-Balneário, no Vale do Minho, onde a 88,2% das empresas do conjunto em análise correspondia uma actividade económica terciária ou Ourense (Vale do Lima) e A Gudiña (Vale do Tâmega), onde aquela proporção era de 82,0%. Refira-se, por outro lado, o concelho de Porqueira, no Vale do Lima, onde a actividade da construção assumia maior importância relativa (mais de metade do total de empresas em análise). Entre os concelhos da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, Castrelo de Miño, no Vale do Minho, era o que apresentava o tecido empresarial mais industrial (36,4%) enquanto em Mondariz-Balneário não foi registada nenhuma empresa sediada com actividade industrial.

No âmbito municipal, destaca Mondariz-Balneário, no Val do Miño, onde o 88,2% das empresas do conxunto en análise realizan unha actividade económica terciaria ou Ourense (Val do Lima) e A Gudiña (Val do Tâmega), onde esta proporción é do 82,0%. Cómpre mencionar, por outro lado, o concello de Porqueira, no Val do Lima, onde a actividade da construción asume maior importancia relativa (máis da metade do total de empresas en análise). Entre os concellos da área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, Castrelo de Miño, no Val do Miño, é o que presenta o tecido empresarial máis industrial (36,4%) mentres que en Mondariz-Balneário non hai rexistrada ningunha empresa con actividade industrial.

gráfico 7.1 » Empresas segundo o ramo de actividade em 2002
gráfico 7.1 » Empresas segundo a rama de actividade en 2002



TECIDO EMPRESARIAL

quadro 7.1 » Empresas sediadas segundo o ramo de actividade em 2002
táboa 7.1 » Empresas segundo a rama de actividade en 2002

	Total Total	Indústria e energia Industria e enerxía	Construção Construción	Serviços Servizos
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza				
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	49 970	5 236	9 650	35 084
Vale do Minho Val do Miño	15 919	1 887	3 160	10 872
Norte de Portugal	7 382	693	1 795	4 894
Galicia	8 537	1 194	1 365	5 978
Vale do Lima Val do Limia	24 709	2 525	5 119	17 065
Norte de Portugal	12 934	1 600	3 388	7 946
Galicia	11 775	925	1 731	9 119
Vale do Tâmega Val do Tâmega	9 342	824	1 371	7 146
Norte de Portugal	7 474	645	1 076	5 753
Galicia	1 868	179	295	1 394
Euro-região Eurorexión	485 772	68 472	71 669	345 631
Norte de Portugal	314 858	53 413	48 949	212 496
Galicia	170 914	15 059	22 720	133 135
Portugal Portugal	999 215	115 735	184 735	698 745
Espanha España	2 710 400	247 779	336 075	2 126 546

Fontes:

INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE). Extracção em Setembro de 2004.

IGE, Directorio de empresas e unidades locais de Galicia, 2002.

INE, Directorio Central de Empresas (DIRCE) 2002.

Nota:

O total exclui as CAE A e B.

O total exclúe os grupos A e B da CNAE-93.

Do universo de empresas em análise (sector industrial, da construção e dos serviços), apenas 233 eram médias ou grandes empresas (com 50 ou mais pessoas ao serviço), traduzindo uma proporção de 0,5% (na Euro-região, esta proporção era de 0,7%). Do mesmo modo, a proporção de pequenas empresas era maior na Euro-região em relação ao observado na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, indicando a existência, na área de fronteira, de um tecido empresarial mais assente em microempresas (95,6% do total contra 94,1% na Euro-região). Esta análise permite identificar a comunidade territorial do Vale do Tâmega como a que apresentava a dimensão média das empresas mais reduzida.

Do universo de empresas en análise (sector industrial, da construción e dos servizos), só 233 son medianas ou grandes empresas (con 50 ou máis persoas ao servizo), o que supón unha proporción do 0,5% (na Eurorexión, esta proporción é do 0,7%). Do mesmo modo, a proporción de pequenas empresas é maior na Eurorexión en relación co observado na área de fronteira Galicia - Norte de Portugal, indicando a existencia, na área de fronteira, dun tecido empresarial máis baseado en microempresas (95,6% do total fronte ao 94,1% na Eurorexión). Esta análise permite identificar a comunidade territorial do Val do Tâmega como a que presenta a dimensión media das empresas máis reducida.

Ao nível concelhio, refira-se San Cibrao das Viñas (no Vale do Lima), onde 3,8% das empresas eram médias e grandes empresas.

No âmbito municipal, hai que destacar San Cibrao das Viñas (no Val do Lima), onde o 3,8% das empresas son medias e grandes empresas.

quadro 7.2 » Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço em 2002
táboa 7.2 » Empresas segundo o estrato de asalariados en 2002

	Total Total	Microempresa Microempresa	Pequena empresa Pequena empresa	Média e grande empresa Mediana e gran empresa
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza				
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	49 970	47 749	1 988	233
Vale do Minho Val do Miño	15 919	15 188	643	88
Norte de Portugal	7 382	7 152	201	29
Galicia	8 537	8 036	442	59
Vale do Lima Val do Limia	24 709	23 450	1 140	119
Norte de Portugal	12 934	12 202	675	57
Galicia	11 775	11 248	465	62
Vale do Tâmega Val do Tâmega	9 342	9 111	205	26
Norte de Portugal	7 474	7 293	159	22
Galicia	1 868	1 818	46	4
Euro-região Eurorrexión	485 772	457 312	24 834	3 626
Norte de Portugal	314 858	294 999	17 219	2 640
Galicia	170 914	162 313	7 615	986
Portugal Portugal	999 215	949 918	42 430	6 867
Espanha España	2 710 400	2 545 676	140 435	24 289

Fontes:

INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE). Extracção em Setembro de 2004.

IGE, Directorio de empresas e unidades locais de Galicia, 2002.

INE, Directorio Central de Empresas (DIRCE) 2002.

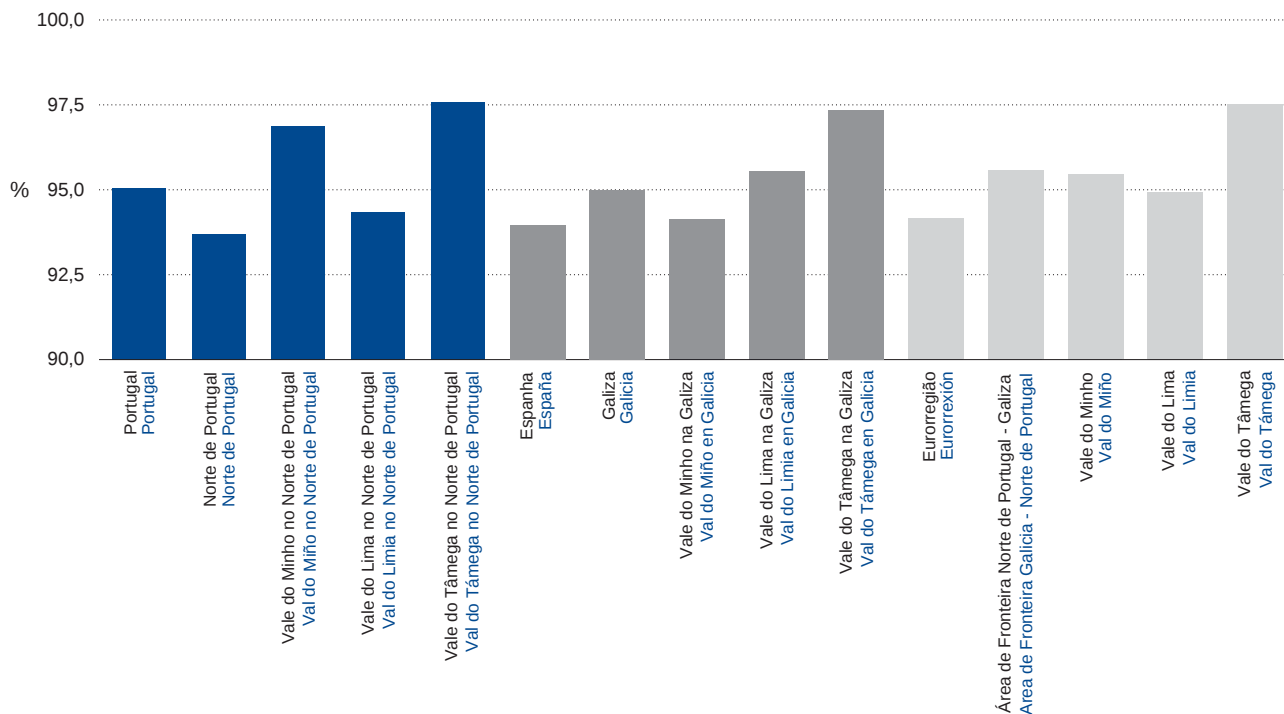
Nota:

O total exclui as CAE A e B.

O total exclúe os grupos A e B da CNAE-93.

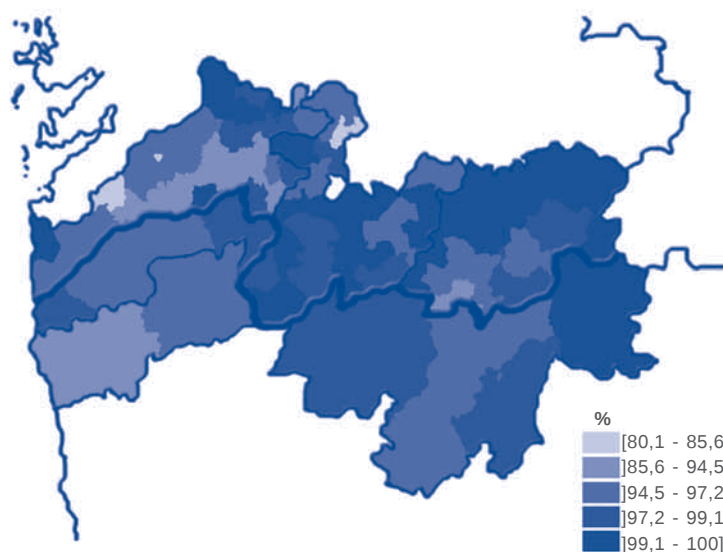
TECIDO EMPRESARIAL

gráfico 7.2 » Microempresas em percentagem do total de empresas em 2002
gráfico 7.2 » Porcentaxe de microempresas sobre o total de empresas en 2002



mapa 7.1 » Microempresas em percentagem do total de empresas (excluindo as secções A e B da CAE) em 2002

mapa 7.1 » Porcentaxe de microempresas sobre o total de empresas (excluindo os grupos A e B da CNAE-93) en 2002



Em 1999, a Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza contava com mais de 94 mil explorações agrícolas, correspondendo a mais de um quinto do total da Euro-região. O Vale do Minho concentrava 43,3% do total, o Vale do Lima 28,4% e o Vale do Tâmega 28,3%. Entre os concelhos da área de fronteira, era em Chaves que se localizavam mais explorações agrícolas (cerca de 5,5 mil, correspondendo a 5,8% do total). Seguiu-se-lhe Valpaços com 4,8 mil explorações. Ambos os concelhos pertencem à comunidade territorial do Vale do Tâmega. Um décimo das explorações agrícolas situadas na área de fronteira não dispunha de superfície agrícola utilizada (SAU). Trata-se de uma proporção superior à observada para o conjunto da Euro-região (7,0%). Este indicador era particularmente pouco expressivo no Vale do Tâmega (3,2%) e no concelho de Vila Nova de Cerveira (no Vale do Minho), onde era nulo. Do universo de explorações agrícolas recenseadas, em 1999, na área de fronteira, 1,5% dispunham de uma superfície agrícola utilizada igual ou superior a 20 hectares. Esta proporção, inferior à observada para a Euro-região (2,3%), era particularmente reduzida na comunidade territorial do Vale do Minho (0,3%). Pelo contrário, era particularmente elevada, no contexto da área de fronteira, nos concelhos de A Mezquita (12,8%), Montalegre (11,7%) e Vinhais (10,5%), todos pertencentes ao Vale do Tâmega.

No ano 1999, a área de fronteira Galicia - Norte de Portugal conta con máis de 94 000 explotacións agrícolas, o que supón máis dun quinto do total da Eurorrexión. O Val do Miño concentra o 43,3% do total, o Val do Lima o 28,4% e Val do Tâmega o 28,3%. Entre os concellos da área de fronteira, en Chaves é onde se localizan máis explotacións agrícolas (cerca de 5 500, o que corresponde ao 5,8% do total). Séguelle Valpaços con máis de 4 800 explotacións. Ambos os concellos pertencen á comunidade territorial do Val do Tâmega. Case un 10% das explotacións agrícolas situadas na área de fronteira non dispón de superficie agrícola utilizada (SAU). Trátase dunha proporción superior á observada para o conxunto da Eurorrexión (7,0%). Este indicador presenta uns valores pouco expresivos no Val do Tâmega (3,2%) e no concello de Vila Nova de Cerveira (no Val do Miño), onde é nulo. Do universo de explotacións agrícolas censadas na área de fronteira, 1,5% dispoñen dunha superficie agrícola utilizada igual ou superior a 20 hectáreas. Esta proporción, inferior á observada para a Eurorrexión (2,3%), é particularmente reducida na comunidade territorial do Val do Miño (0,3%). Polo contrario, é considerablemente elevada, no contexto da área de fronteira, nos concellos da Mezquita (12,8%), Montalegre (11,7%) e Vinhais (10,5%), todos pertencentes ao Val do Tâmega.

TECIDO EMPRESARIAL

quadro 7.3 » Explorações agrícolas segundo a superfície agrícola utilizada em 1999
táboa 7.3 » Explotacións agrícolas segundo a superficie agrícola utilizada en 1999

	Total Total	Sem superficie agrícola utilizada Sen superficie agrícola utilizada	Sem superficie agrícola utilizada			
			>=0,1 a <5 Ha.	>=5 a <20 Ha.	>=20 a <50 Ha.	>=50 Ha.
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza						
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	94 535	9 038	74 451	9 588	1 181	277
Vale do Minho Val do Miño	40 896	4 823	35 667	297	45	64
Norte de Portugal	6 418	12	6 123	211	26	46
Galicia	34 478	4 811	29 544	86	19	18
Vale do Lima Val do Limia	26 870	3 362	21 410	1 773	247	78
Norte de Portugal	10 317	28	9 730	476	35	48
Galicia	16 553	3 334	11 680	1 297	212	30
Vale do Tâmega Val do Tâmega	26 769	853	17 374	7 518	889	135
Norte de Portugal	18 603	34	10 992	6 675	789	113
Galicia	8 166	819	6 382	843	100	22
Euro-região Eurorrexión	406 547	28 519	310 713	57 959	7 926	1 430
Norte de Portugal	137 552	360	106 504	26 010	3 804	874
Galicia	268 995	28 159	204 209	31 949	4 122	556
Portugal Portugal	415 969	3 357	324 432	65 187	13 088	9 905
Espanha España	1 764 456	109 332	1 108 209	332 857	114 155	99 903

Fontes:
INE, Recenseamento Geral Agrícola, 1999.
INE, Censo agrário, 1999.

mapa 7.2 » Superfície agrícola utilizada por exploração agrícola em 1999
mapa 7.2 » Superficie agrícola utilizada por explotación agrícola en 1999

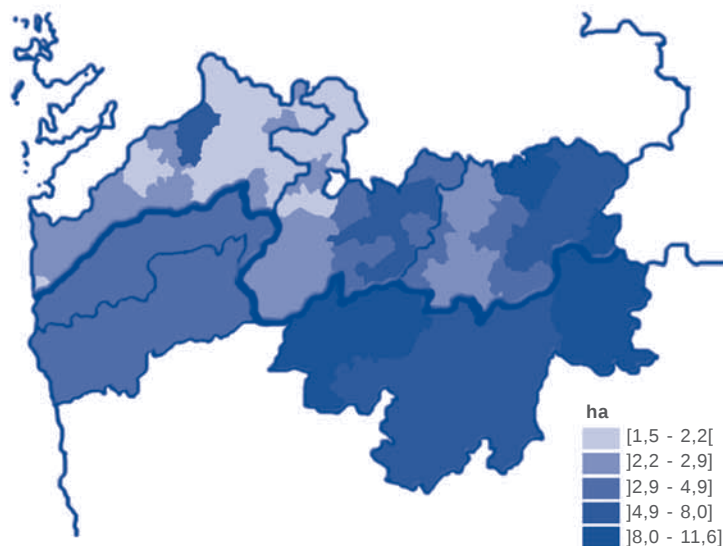
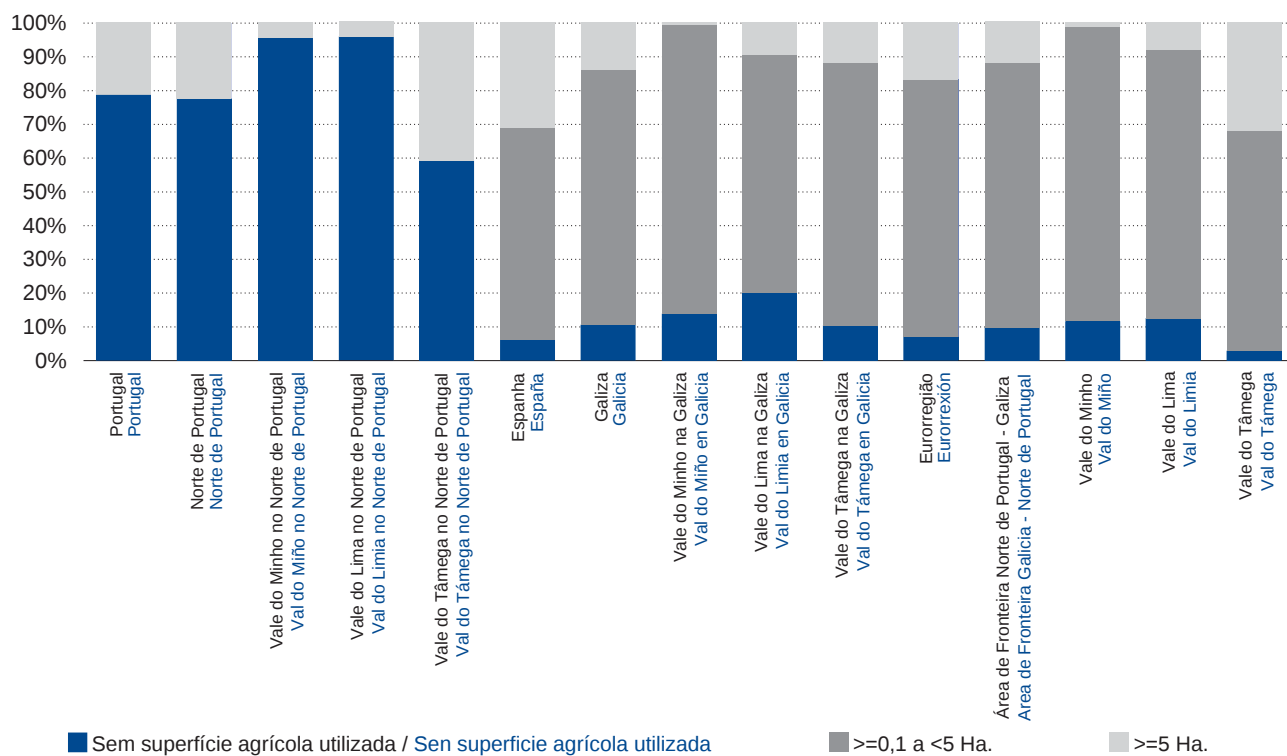


gráfico 7.3 » Explorações agrícolas segundo a superfície agrícola utilizada em 1999
 gráfico 7.3 » Explotacións agrícolas segundo a superficie agrícola utilizada en 1999



TECIDO EMPRESARIAL

Em 2002, 13,0% dos estabelecimentos de instituições bancárias da Euro-região Norte de Portugal - Galiza localizavam-se na área de fronteira, traduzindo um total de 522 unidades. Destas, 49% situavam-se na comunidade territorial de cooperação do Vale do Lima e perto de um terço no Vale do Minho. Entre os concelhos da área de fronteira, era em Viana do Castelo (no Vale do Lima) que se concentravam mais estabelecimentos (39, correspondendo a 7,5% do total). Seguiu-se-lhe Montalegre (no Vale do Tâmega), com 24 unidades. Dos 84 concelhos que constituem o espaço fronteiriço em análise, 8 não dispunham de qualquer estabelecimento de instituição bancária: 1 no Vale do Tâmega (Castelo do Val), 2 no Vale do Lima (Porqueira e Vereia) e 5 no Vale do Minho (Mondariz-Balneário, Beade, Melón, Ponteveda e Punxín). Note-se que se trata apenas de concelhos galegos.

En 2002, o 13,0% das oficinas de entidades bancarias da Eurorrexión Galicia - Norte de Portugal localízanse na área de fronteira, o que se traduce nun total de 522 unidades. Destas, o 49% sitúanse na comunidade territorial de cooperación do Val do Limia e preto dun terzo no Val do Miño. Entre os concellos da área de fronteira, é en Viana do Castelo (no Val do Limia), onde se concentran máis oficinas (39, o que supón o 7,5% do total). Séguelle Montalegre (no Val do Tâmega), con 24 unidades. Dos 84 concellos que constitúen o espazo fronteirizo en análise, oito non dispoñen de ningunha oficina de entidade bancaria, todos eles concellos galegos: Castelo do Val no Val do Tâmega, Porqueira e Vereia no Val do Limia e, Mondariz-Balneário, Beade, Melón, Ponteveda e Punxín no Val do Miño.

quadro 7.4 » Estabelecimentos de instituições bancárias em 2002
táboa 7.4 » Oficinas de entidades de crédito en 2002

	Estabelecimentos de instituições bancárias Oficinas de entidades de crédito
Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza	
Área de Fronteira Galicia - Norte de Portugal	522
Vale do Minho Val do Miño	170
Norte de Portugal	47
Galicia	123
Vale do Lima Val do Limia	255
Norte de Portugal	68
Galicia	187
Vale do Tâmega Val do Tâmega	97
Norte de Portugal	55
Galicia	42
Euro-região Eurorrexión	4 024
Norte de Portugal	1 682
Galicia	2 342
Portugal Portugal	5 538
Espanha España	38 726

Fontes:

INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Banco de España.

CONCEITOS

Estabelecimentos de institucións bancárias: inclúem-se os bancos, as caixas económicas e as caixas de crédito agrícola mútuo. Não se inclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

Exploração agrícola: é uma unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes:

- 1.a exploração deve produzir um ou vários produtos agrícolas;
- 2.a exploração deve atingir ou ultrapassar uma certa;
- 3.a exploração deve estar submetida a uma gestão única;
- 4.a exploração deve estar localizada num local bem determinado e identificável.

Grande empresa: empresa com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Média empresa: empresa com um número de pessoas ao serviço entre 50 e 249.

Microempresa: empresa com menos de 10 pessoas ao serviço.

Pequena empresa: empresa com um número de pessoas ao serviço entre 10 e 49.

Superfície agrícola utilizada: superfície da exploração que inclui terras aráveis (limpa e sob coberto de matas e florestas), culturas permanentes, prados e pastagens permanentes.

Superfície agrícola utilizada por exploração agrícola: $[(n^{\circ} \text{ de explorações agrícolas com SAU entre } 0,1 \text{ e } 4,9\text{Ha} \times 2,5) + (n^{\circ} \text{ de explorações agrícolas com SAU entre } 5 \text{ e } 19,9\text{Ha} \times 12,45) + (n^{\circ} \text{ de explorações agrícolas com SAU entre } 20 \text{ e } 49,9\text{Ha} \times 34,95) + (n^{\circ} \text{ de explorações agrícolas com SAU superior ou igual a } 50\text{Ha} \times 67,475)] / n^{\circ} \text{ de explorações agrícolas}$

CONCEPTOS

Oficinas de entidades de crédito: inclúense os bancos, as caixas, as cooperativas e os establecementos financeiros de crédito.

Explotación agrícola: é a unidade técnico-económica da que se obteñen produtos agrarios baixo a responsabilidade dun titular.

A devandita unidade técnico-económica caracterízase pola utilización dos mesmos medios de produción: man de obra, maquinaria, etc...

Gran empresa: empresas con 250 e máis asalariados.

Mediana empresa: empresas cun número de asalariados entre 50 e 249.

Microempresa: empresas con menos de 10 asalariados.

Pequena empresa: empresas cun número de asalariados entre 10 e 49.

Superficie agrícola utilizada: é o conxunto da superficie de terras labradas e terras para pastos permanentes. As terras labradas comprenden os cultivos herbáceos, os barbeitos, as hortas familiares e as terras consagradas a cultivos leñosos.

Superficie agrícola utilizada por explotación agrícola: $[(n^{\circ} \text{ de explotacións agrícolas con SAU entre } 0,1 \text{ e } 4,9\text{Ha} \times 2,5) + (n^{\circ} \text{ de explotacións agrícolas con SAU entre } 5 \text{ e } 19,9\text{Ha} \times 12,45) + (n^{\circ} \text{ de explotacións agrícolas con SAU entre } 20 \text{ e } 49,9\text{Ha} \times 34,95) + (n^{\circ} \text{ de explotacións agrícolas con SAU superior ou igual a } 50\text{Ha} \times 67,475)] / n^{\circ} \text{ de explotacións agrícolas}$

TECIDO EMPRESARIAL

Quadros por concelho

Táboas por concello

quadro 7.1 » Empresas sediadas segundo o ramo de actividade en 2002
 táboa 7.1 » Empresas segundo a rama de actividade en 2002

	Total Total	Indústria e enerxía Industria e enerxía	Construción Construción	Servizos Servizos
Vale do Minho Val do Miño	15 919	1 887	3 160	10 872
Norte de Portugal	7 382	693	1 795	4 894
Caminha	2 019	168	669	1 182
Melgaço	788	55	206	527
Monção	1 646	195	367	1 084
Paredes de Coura	605	60	119	426
Valença	1 483	126	210	1 147
Vila Nova de Cerveira	841	89	224	528
Galicia	8 537	1 194	1 365	5 978
Arbo	147	18	16	113
Cañiza, A	253	35	31	187
Covelo	91	5	14	72
Crecente	71	12	13	46
Guarda, A	631	50	82	499
Mondariz	193	18	29	146
Mondariz-Balneario	34	0	4	30
Neves, As	160	19	27	114
Oia	134	7	30	97
Ponteareas	1 223	132	174	917
Porriño, O	1 244	215	142	887
Rosal, O	301	47	62	192
Salceda de Caselas	427	88	72	267
Salvaterra de Miño	412	74	72	266
Tomiño	607	73	117	417
Tui	1 087	116	163	808
Arnoia, A	49	10	11	28
Avión	51	4	9	38
Beadé	23	5	4	14
Carballada de Avia	90	30	26	34
Castrelo de Miño	88	32	9	47
Cenlle	56	12	11	33
Cortegada	71	8	22	41
Gomesende	53	14	13	26
Leiro	102	23	17	62
Melón	68	17	19	32
Padrenda	111	12	27	72
Pontedeva	41	5	10	26
Punxín	25	5	3	17
Quintela de Leirado	34	7	11	16
Ramirás	100	14	32	54
Ribadavia	447	65	53	329
Toén	113	22	40	51
Vale do Lima Val do Limia	24 709	2 525	5 119	17 065
Norte de Portugal	12 934	1 600	3 388	7 946
Arcos de Valdevez	1 507	114	344	1 049

(continua)

TECIDO EMPRESARIAL

quadro 7.1 » Empresas sediadas segundo o ramo de actividade em 2002
táboa 7.1 » Empresas segundo a rama de actividade en 2002

	Total Total	Indústria e energia Industria e enerxía	Construção Construción	Serviços Servizos
Ponte da Barca	766	66	158	542
Ponte de Lima	3 335	401	1 017	1 917
Viana do Castelo	7 326	1 019	1 869	4 438
Galícia	11 775	925	1 731	9 119
Baltar	45	6	7	32
Bande	119	7	18	94
Barbadás	469	52	97	320
Blancos, Os	47	12	22	13
Calvos de Randín	41	6	11	24
Cartelle	154	23	38	93
Celanova	421	43	76	302
Entrimo	79	7	25	47
Lobeira	35	3	12	20
Lobios	83	9	18	56
Merca, A	142	23	36	83
Muiños	56	5	14	37
Ourense	8 336	492	983	6 861
Porqueira	19	2	10	7
Rairiz de Veiga	67	10	23	34
San Cibrao das Viñas	468	115	68	285
Sandiás	69	9	15	45
Sarreaus	46	2	18	26
Trasmiras	66	8	22	36
Verea	41	3	15	23
Vilar de Barrio	81	16	20	45
Vilar de Santos	56	13	18	25
Xinzo de Limia	835	59	165	611
Vale do Tâmega Val do Tâmega	9 342	824	1 371	7 147
Norte de Portugal	7 474	645	1 076	5 753
Boticas	357	33	62	262
Chaves	3 349	266	445	2638
Montalegre	818	56	119	643
Valpaços	1 305	138	216	951
Vila Pouca de Aguiar	1 007	93	171	743
Vinhais	638	59	63	516
Galícia	1 868	179	295	1 394
Castrelo do Val	30	1	9	20
Cualedro	72	8	20	44
Gudiña, A	94	8	9	77
Laza	57	7	10	40
Mezquita, A	58	5	9	44
Monterrei	88	17	25	46
Oímbra	54	9	10	35
Riós	92	6	16	70
Verín	1 047	93	132	822
Viana do Bolo	183	13	34	136
Vilardevós	72	9	18	45
Vilariño de Conso	21	3	3	15

Fontes:

INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE). Extracção em Setembro de 2004.

IGE, Directorio de empresas e unidades locais de Galicia, 2002.

INE, Directorio Central de Empresas (DIRCE) 2002.

Nota:

O total exclui as CAE A e B.

O total exclúe os grupos A e B da CNAE-93.

quadro 7.2 » Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço em 2002
 táboa 7.2 » Empresas segundo o estrato de asalariados en 2002

	Total Total	Microempresa Microempresa	Pequena empresa Pequena empresa	Média e grande empresa Mediana e gran empresa
Vale do Minho Val do Miño	15 919	15 188	643	88
Norte de Portugal	7 382	7 152	201	29
Caminha	2 019	1 983	29	7
Melgaço	788	772	16	0
Monção	1 646	1 595	48	3
Paredes de Coura	605	583	18	4
Valença	1 483	1 422	56	5
Vila Nova de Cerveira	841	797	34	10
Galicia	8 537	8 036	442	59
Arbo	147	146	1	0
Cañiza, A	253	239	13	1
Covelo	91	88	3	0
Crecente	71	67	4	0
Guarda, A	631	605	25	1
Mondariz	193	186	6	1
Mondariz-Balneario	34	29	4	1
Neves, As	160	151	9	0
Oia	134	133	1	0
Ponteareas	1 223	1 163	56	4
Porriño, O	1 244	1 065	141	38
Rosal, O	301	289	12	0
Salceda de Caselas	427	393	31	3
Salvaterra de Miño	412	388	23	1
Tomiño	607	578	28	1
Tui	1 087	1 029	55	3
Arnoia, A	49	46	2	1
Avión	51	51	0	0
Beadé	23	23	0	0
Carballada de Avia	90	90	0	0
Castro de Miño	88	87	1	0
Cenlle	56	56	0	0
Cortegada	71	66	5	0
Gomesende	53	51	2	0
Leiro	102	100	2	0
Melón	68	67	1	0
Padrenda	111	110	1	0
Pontedeva	41	37	4	0
Punxín	25	23	2	0
Quintela de Leirado	34	31	3	0
Ramirás	100	99	1	0
Ribadavia	447	442	3	2
Toén	113	108	3	2
Vale do Lima Val do Limia	24 709	23 450	1 140	119
Norte de Portugal	12 934	12 202	675	57
Arcos de Valdevez	1 507	1 464	41	2

(continua)

TECIDO EMPRESARIAL

quadro 7.2 » Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço em 2002
táboa 7.2 » Empresas segundo o estrato de asalariados em 2002

	Total Total	Microempresa Microempresa	Pequena empresa Pequena empresa	Média e grande empresa Mediana e gran empresa
Ponte da Barca	766	733	31	2
Ponte de Lima	3 335	3 121	203	11
Viana do Castelo	7 326	6 884	400	42
Galícia	11 775	11 248	465	62
Baltar	45	44	1	0
Bande	119	117	2	0
Barbadás	469	456	13	0
Blancos, Os	47	47	0	0
Calvos de Randín	41	41	0	0
Cartelle	154	153	1	0
Celanova	421	405	16	0
Entrimo	79	78	1	0
Lobeira	35	35	0	0
Lobios	83	83	0	0
Merca, A	142	140	2	0
Muíños	56	55	1	0
Ourense	8 336	7 966	327	43
Porqueira	19	19	0	0
Rairiz de Veiga	67	67	0	0
San Cibrao das Viñas	468	375	75	18
Sandiás	69	69	0	0
Sarreaus	46	46	0	0
Trasmiras	66	66	0	0
Verea	41	41	0	0
Vilar de Barrio	81	78	3	0
Vilar de Santos	56	56	0	0
Xinzo de Limia	835	811	23	1
Vale do Tâmega Val do Tâmega	9 342	9 111	205	26
Norte de Portugal	7 474	7 293	159	22
Boticas	357	352	4	1
Chaves	3 349	3 245	90	14
Montalegre	818	804	13	1
Valpaços	1 305	1 283	22	0
Vila Pouca de Aguiar	1 007	976	25	6
Vinhais	638	633	5	0
Galícia	1 868	1 818	46	4
Castrelo do Val	30	30	0	0
Cualedro	72	72	0	0
Gudiña, A	94	92	2	0
Laza	57	57	0	0
Mezquita, A	58	58	0	0
Monterrei	88	84	4	0
Oímbra	54	50	4	0
Riós	92	88	4	0
Verín	1 047	1 012	32	3
Viana do Bolo	183	183	0	0
Vilardevós	72	71	0	1
Vilariño de Conso	21	21	0	0

Fontes:

INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE). Extracção em Setembro de 2004.

IGE, Directorio de empresas e unidades locais de Galicia, 2002.

INE, Directorio Central de Empresas (DIRCE) 2002.

Nota:

O total exclui as CAE A e B.

O total exclúe os grupos A e B da CNAE-93.

quadro 7.3 » Explorações agrícolas segundo a superficie agrícola utilizada em 1999
 táboa 7.3 » Explotacións agrícolas segundo a superficie agrícola utilizada en 1999

	Total Total	Sem superficie agrícola utilizada				
		Sen superficie agrícola utilizada	>=0,1 a <5 Ha.	>=5 a <20 Ha.	>=20 a <50 Ha.	>=50 Ha.
Vale do Minho Val do Miño	40 896	4 823	35 667	297	45	64
Norte de Portugal	6 418	12	6 123	211	26	46
Caminha	546	3	517	20	1	5
Melgaço	1 356	1	1 305	37	4	9
Monção	2 207	1	2 139	48	5	14
Paredes de Coura	1 153	2	1 065	66	7	13
Valença	779	5	741	25	4	4
Vila Nova de Cerveira	377	0	356	15	5	1
Galicia	34 478	4 811	29 544	86	19	18
Arbo	1 048	168	875	4	1	0
Cañiza, A	2 210	548	1 649	5	4	4
Covelo	799	93	693	1	3	9
Crecente	906	273	630	2	1	0
Guarda, A	460	180	279	1	0	0
Mondariz	1 023	60	961	1	1	0
Mondariz-Balneario	47	6	41	0	0	0
Neves, As	1 015	65	947	2	0	1
Oia	657	30	627	0	0	0
Ponteareas	2 732	326	2 399	7	0	0
Porriño, O	1 410	131	1 277	2	0	0
Rosal, O	1 577	163	1 413	0	0	1
Salceda de Caselas	1 470	166	1 300	3	1	0
Salvaterra de Miño	1 727	122	1 597	3	5	0
Tomiño	2 079	178	1 883	15	0	3
Tui	1 418	63	1 354	1	0	0
Arnoia, A	453	74	379	0	0	0
Avión	965	176	785	3	1	0
Beade	268	44	224	0	0	0
Carballada de Avia	626	86	540	0	0	0
Castro de Miño	1 286	41	1 239	6	0	0
Cenlle	1 024	209	812	3	0	0
Cortegada	575	193	382	0	0	0
Gomesende	604	140	462	2	0	0
Leiro	1 017	254	759	4	0	0
Melón	527	139	387	1	0	0
Padrenda	1 345	53	1 289	3	0	0
Pontedeva	328	28	300	0	0	0
Punxín	501	39	461	1	0	0
Quintela de Leirado	403	63	338	2	0	0
Ramirás	1 193	203	988	1	1	0
Ribadavia	1 676	240	1 431	5	0	0
Toén	1 109	257	843	8	1	0
Vale do Lima Val do Limia	26 870	3 362	21 410	1 773	247	78
Norte de Portugal	10 317	28	9 730	476	35	48
Arcos de Valdevez	3 081	6	2 937	109	8	21

(continua)

TECIDO EMPRESARIAL

quadro 7.3 » Explorações agrícolas segundo a superfície agrícola utilizada em 1999
táboa 7.3 » Explotacións agrícolas segundo a superficie agrícola utilizada en 1999

	Total	Sem superficie agrícola utilizada	Sem superficie agrícola utilizada			
	Total	Sen superficie agrícola utilizada	>=0,1 a <5 Ha.	>=5 a <20 Ha.	>=20 a <50 Ha.	>=50 Ha.
Ponte da Barca	1 123	4	1 027	80	7	5
Ponte de Lima	3 729	16	3 502	179	13	19
Viana do Castelo	2 384	2	2 264	108	7	3
Galícia	16 553	3 334	11 680	1 297	212	30
Baltar	327	37	188	93	9	0
Bande	1 026	297	672	43	7	7
Barbadás	637	121	516	0	0	0
Blancos, Os	445	61	344	38	2	0
Calvos de Randín	481	114	314	49	3	1
Cartelle	1 364	386	946	29	3	0
Celanova	1 054	181	823	45	5	0
Entrimo	335	25	303	7	0	0
Lobeira	445	52	386	7	0	0
Lobios	648	24	620	3	1	0
Merca, A	650	128	515	6	1	0
Muíños	556	86	448	19	2	1
Ourense	2 223	375	1 837	8	1	2
Porqueira	291	13	200	59	19	0
Rairiz de Veiga	452	77	297	74	4	0
San Cibrao das Viñas	985	291	690	2	2	0
Sandiás	438	73	240	99	23	3
Sarreaus	588	154	293	111	28	2
Trasmiras	590	237	247	100	5	1
Verea	646	254	370	19	3	0
Vilar de Barrio	719	114	529	63	10	3
Vilar de Santos	243	7	179	56	1	0
Xinzo de Limia	1 410	227	723	367	83	10
Vale do Tâmega Val do Tâmega	26 769	853	17 374	7 518	889	135
Norte de Portugal	18 603	34	10 992	6 675	789	113
Boticas	1 339	3	788	487	44	17
Chaves	5 476	7	3 728	1 641	94	6
Montalegre	2 478	6	1 007	1 176	241	48
Valpaços	4 841	9	3 062	1 646	114	10
Vila Pouca de Aguiar	1 924	7	1 237	620	50	10
Vinhais	2 545	2	1 170	1 105	246	22
Galícia	8 166	819	6 382	843	100	22
Castrelo do Val	391	32	320	39	0	0
Cualedro	595	69	465	56	5	0
Gudiña, A	207	12	136	53	5	1
Laza	519	46	457	15	1	0
Mezquita, A	250	9	149	60	28	4
Monterrei	1 338	260	1 041	36	1	0
Oímbra	764	51	688	25	0	0
Riós	546	24	385	123	13	1
Verín	1 521	214	1 282	25	0	0
Viana do Bolo	866	32	570	219	38	7
Vilardevós	943	60	768	107	7	1
Vilariño de Conso	226	10	121	85	2	8

Fontes:

INE, Recenseamento Geral Agrícola, 1999.

INE, Censo agrario, 1999.

quadro 7.4 » Estabelecimentos de instituições bancárias em 2002
 táboa 7.4 » Oficinas de entidades de crédito en 2002

	Estabelecimentos de instituições bancárias Oficinas de entidades de crédito
Vale do Minho Val do Miño	170
Norte de Portugal	47
Caminha	9
Melgaço	7
Monção	10
Paredes de Coura	6
Valença	11
Vila Nova de Cerveira	4
Galicia	123
Arbo	1
Cañiza, A	4
Covelo	1
Crecente	1
Guarda, A	11
Mondariz	2
Mondariz-Balneario	0
Neves, As	2
Oia	2
Ponteareas	14
Porriño, O	19
Rosal, O	4
Salceda de Caselas	4
Salvterra de Miño	2
Tomiño	6
Tui	14
Arnoia, A	1
Avión	5
Beadé	0
Carballeda de Avia	1
Castrelo de Miño	2
Cenlle	2
Cortegada	3
Gomesende	2
Leiro	2
Melón	0
Padrenda	3
Pontedeiva	0
Punxín	0
Quintela de Leirado	1
Ramirás	3
Ribadavia	8
Toén	3
Vale do Lima Val do Limia	255
Norte de Portugal	68
Arcos de Valdevez	9

(continua)

TECIDO EMPRESARIAL

quadro 7.4 » Estabelecimentos de instituições bancárias em 2002
táboa 7.4 » Oficinas de entidades de crédito em 2002

	Estabelecimentos de instituições bancárias Oficinas de entidades de crédito
Ponte da Barca	5
Ponte de Lima	15
Viana do Castelo	39
Galicia	187
Baltar	2
Bande	5
Barbadás	4
Blancos, Os	1
Calvos de Randín	4
Cartelle	5
Celanova	9
Entrimo	2
Lobeira	3
Lobios	3
Merca, A	3
Muíños	2
Ourense	115
Porqueira	0
Rairiz de Veiga	1
San Cibrao das Viñas	6
Sandiás	1
Sarreaus	3
Trasmiras	4
Verea	0
Vilar de Barrio	2
Vilar de Santos	1
Xinzo de Limia	11
Vale do Tâmega Val do Tâmega	97
Norte de Portugal	55
Boticas	3
Chaves	24
Montalegre	7
Valpaços	8
Vila Pouca de Aguiar	8
Vinhais	5
Galicia	42
Castrelo do Val	0
Cualedro	4
Gudiña, A	4
Laza	2
Mezquita, A	2
Monterrei	1
Oímbra	1
Riós	3
Verín	14
Viana do Bolo	5
Vilardevós	4
Vilariño de Conso	2

Fontes:
INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Banco de España.